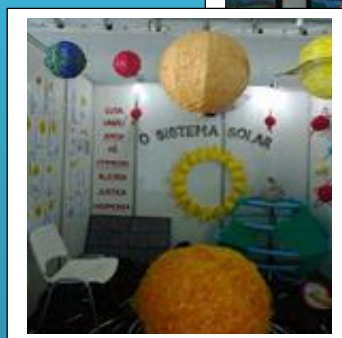
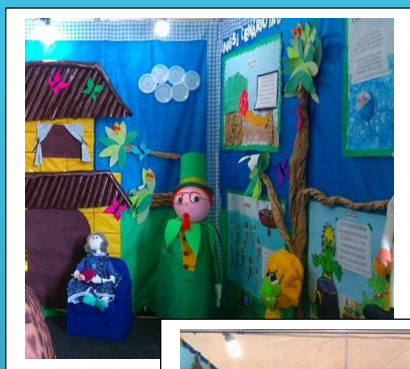
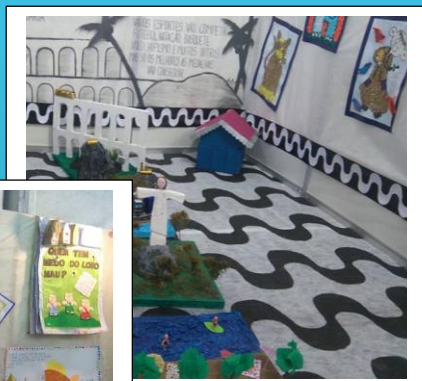


# Caderno de Mostra Pedagógica

v.1 2016



2014/2015/2016



PREFEITURA DE  
PONTA GROSSA

# Caderno de Mostra Pedagógica

v.1 2016

Prefeito Municipal

MARCELO RANGEL CRUZ DE OLIVEIRA

Secretária Municipal de Educação

ESMÉRIA DE LOURDES SAVELI

Supervisora de Administração e de Gestão Educacional

SIMONE DO ROCIO PEREIRA NEVES

Supervisora de Gestão Pedagógica e de Ensino

PATRÍCIA LÚCIA VOSGRAU DE FREITAS

Coordenadora do Ensino Fundamental

IZOLDE HILGEMBERG DE OLIVEIRA

Coordenadora da Educação Infantil

NILCÉA MOTTIN DE ANDRADE

Coordenadora do Centro Municipal de Atendimento Educacional Especializado

ELIZABETH DA APARECIDA EUZEBIO ALVES

Coordenadora de Língua Portuguesa

ADRIANA CANAVEZ

Coordenadora de Geografia e Educação Ambiental

APARECIDA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA CASTANHO

FORMAÇÃO DE LEITORES  
REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS  
DOCENTES

PONTA GROSSA

2016

# Caderno de Mostra Pedagógica

v.1 2016

Os textos constantes neste caderno são de responsabilidade de seus autores.

Caderno de Mostra Pedagógica. Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, Secretaria Municipal de Educação – Ponta Grossa, 2016.  
221 p.

Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. Secretaria Municipal de Educação (SME).

## APRESENTAÇÃO

*A teoria sem a prática vira “verbalismo”, assim como a prática sem teoria vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria, tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade. (Paulo Freire)*

Este caderno apresenta uma mostra do resultado do trabalho coletivo realizado nos Centros Municipais de Educação Infantil e nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa, nos anos de 2014, 2015 e 2016. Este trabalho exigiu de todos os participantes, muito estudo, pesquisa e reflexão, antes e durante a execução dos projetos.

Nele estão contemplados os resumos dos projetos desenvolvidos nas unidades escolares, os quais culminaram com a exposição de materiais na IX, X e XI Exposição Pedagógica, realizadas durante o II, III e IV Congresso Municipal de Educação promovido pela Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa. É um documento que pode ser utilizado como base para discussões, reflexões e de inspiração para outros docentes no desenvolvimento de novos projetos.

Com esta mostra de materiais desenvolvida na Rede de Ensino, é possível perceber o envolvimento e o comprometimento de todos os profissionais da educação, com a melhoria da qualidade do trabalho pedagógico nessas unidades escolares.

Izolde Hilgemberg de Oliveira

Organizadora

# Caderno de Mostra Pedagógica

v.1 2016

## Sumário

IX MOSTRA PEDAGÓGICA .....	14
EDUCAÇÃO INFANTIL .....	15
Centro Municipal De Educação Infantil Anísio Teixeira .....	16
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Balbina Madureira Branco.....	16
Centro Municipal De Educação Infantil Bispo Dom Geraldo Micheletto Pelanda.....	16
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Candida Leonor Miranda.....	17
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Celina Correia Ganzert .....	17
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Cleris Roseana Ribas Joslin .....	18
Centro Municipal De Educação Infantil Darcy Ribeiro .....	18
Centro Municipal De Educação Infantil Profª Elisiane Do Rocio Hilgemberg Manys .....	19
Centro Municipal De Educação Infantil Professor Geraldo Woyciechowski.....	19
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Glacy Camargo Sêcco .....	20
Centro Municipal De Educação Infantil Dr. Guilherme Heller Bauer .....	20
Centro Municipal De Educação Infantil Haydê Ercília Larocca.....	21
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Izaura Maia Wolochate .....	21
Centro Municipal De Educação Infantil Do Jardim Nossa Senhora Das Graças .....	22
Centro Municipal De Educação Infantil João Haddad.....	22
Centro Municipal De Educação Infantil Professor Josefredo Cercal De Oliveira .....	23
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Julieta Koppen.....	23
Centro Municipal De Educação Infantil Leonides Degraf .....	24
Centro Municipal De Educação Infantil Professor Leopoldo Lopes Sobrinho .....	24
Centro Municipal De Educação Infantil Luís Pereira Cardoso.....	25
Centro Municipal De Educação Infantil Prefeito Engenheiro Luiz Gonzaga Pinto .....	25
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Maria Da Graça Franke Minini .....	26
Centro Municipal De Educação Infantil Professor Miguel Arão Ribas Dropa .....	26
Centro Municipal De Educação Infantil Nossa Senhora Aparecida.....	27
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Odysseá De Oliveira Hilgenberg.....	27
Centro Municipal De Educação Infantil Prefeito Paulo Cunha Nascimento .....	28
Centro Municipal De Educação Infantil Professor Romeu Almeida Ribas.....	28
Centro Municipal De Educação Infantil Valdevino Lopes .....	29
ENSINO FUNDAMENTAL.....	30
Escola Municipal Professora Adelaide Thomé Chamma.....	31
Escola Municipal Vereador Adelino Machado De Oliveira.....	31
Escola Municioal Professora Agenoridas Stadler .....	32
Escola Municipal Professora Alda Dos Santos Rebonato .....	32
Escola Municipal General Aldo Bonde.....	33
Escola Municipal Professora Ana De Barros Holzmann.....	33
Escola Municipal Professor Aristeu Costa Pinto.....	34

# Caderno de Mostra Pedagógica

v.1 2016

Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia .....	34
Centro De Atenção Integral À Criança - Caic Reitor Alvaro Augusto Cunha Rocha .....	35
Escola Municipal Dr. Carlos Ribeiro De Macedo .....	35
Escola Municipal Catarina Miró.....	36
Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães .....	36
Escola Rural Municipal Prefeito Cláudio Mascarenhas .....	37
Escola Municipal Cyrillo Domingos Ricci .....	37
Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins .....	38
Escola Municipal Deodoro Alves Quintiliano.....	38
Escola Municipal Professora Dércia Do Carmo Novisk .....	39
Escola Municipal Deputado Djalma De Almeida Cesar .....	39
Escola Municipal Professora Ecléa Dos Passos Horn.....	40
Escola Municipal Doutor Edgar Sponholz.....	40
Escola Municipal Professor Égdar Zanoni .....	41
Escola Municipal Prefeito Doutor Elyseu De Campos Mello .....	42
Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela .....	42
Escola Municipal Professor Faris Antonio Michaelle .....	43
Escola Municipal Professor Felício Francisquiny.....	43
Escola Municipal Fioravante Slaviero .....	44
Escola Municipal Senador Flávio Carvalho Guimarães .....	44
Escola Municipal Frederico Constante Degraf.....	44
Escola Municipal Frei Elias Zulian.....	45
Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira.....	45
Escola Municipal Professor Guitil Federmann .....	46
Escola Municipal Prefeito Heitor Ditzel .....	47
Escola Municipal Humberto Cordeiro.....	47
Escola Municipal Professora Idália Goes.....	47
Escola Municipal Professor Ivon Zardo.....	48
Escola Municipal João Maria Cruz .....	48
Escola Municipal Prefeito José Hoffmann.....	49
Escola Municipal Dr. José Pinto Rosas .....	50
Escola Municipal Dr. José Pinto Rosas .....	50
Escola Municipal Judith Macedo Silveira .....	50
Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani.....	51
Escola Municipal Professora Kazuko Inoue .....	52
Escola Municipal Dr. Leopoldo Pinto Rosas .....	52
Escola Municipal Professora Loise Foltran De Lara .....	52
Escola Municipal Ludovico Antonio Egg .....	53
Escola Municipal Professora Maria Antonia De Andrade .....	53

# Caderno de Mostra Pedagógica

v.1 2016

Escola Municipal Professora Maria Coutin Riesemberg .....	54
Escola Municipal Professora Maria Coutin Riesemberg .....	54
Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schmidt .....	55
Escola Municipal Professora Maria Eulina Santos Scheena .....	55
Escola Municipal Professora Maria Laura Pereira .....	56
Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos.....	56
Escola Municipal Professora Marta Filipkowski De Lima.....	57
Escola Municipal Professora Minervina França Scudlareck .....	57
Escola Municipal Professora Minervina França Scudlareck .....	58
Escola Municipal Nelson Pereira Jorge .....	58
Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martin .....	59
Escola Municipal Professor Osni Vilaca Mongruel.....	59
Escola Municipal Prefeito Dr. Othon Mader .....	60
Escola Municipal Padre José Bugatti .....	60
Escola Municipal Pascoalino Provisiero.....	61
Escola Municipal Prefeito Dr. Plauto Miró Guimarães .....	61
Escola Municipal Protázio Scheifer .....	62
Escola Municipal Professor Rubens Edgard Furstenberger .....	62
Escola Municipal Professora Ruth Holzmann Ribas.....	63
Escola Municipal Professora Ruth Holzmann Ribas.....	63
Escola Municipal São Jorge .....	64
Escola Municipal Professor Sebastião Dos Santos E Silva .....	64
Escola Municipal Prefeito Theodoro Batista Rosas .....	64
Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello.....	65
Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello.....	66
Escola Municipal Zanoni Rogoski .....	66
Escola Municipal Professora Zeneida De Freitas Schnirmann.....	67
Escola Municipal Professora Zilá Bernadete Bach .....	67
X MOSTRA PEDAGÓGICA .....	69
EDUCAÇÃO INFANTIL .....	70
Centro Municipal De Educação Infantil Anísio Teixeira E Centro Municipal De Educação Infantil Guilherme Heller Bauer .....	71
Centro Municipal De Educação Infantil Bispo Dom Geraldo Micheletto Pelanda.....	71
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Candida Leonor Miranda.....	72
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Celina Correia Ganzert .....	72
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Cleris Roseana Ribas Joslin .....	73
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Elisiane Do Rocio Hilgemberg .....	73
Centro Municipal De Educação Infantil Doutor Gabriel Bacila.....	74
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Izaura Maia Wolochate .....	74
Centro Municipal De Educação Infantil Do Jardim Nossa Senhora Das Graças .....	75



# Caderno de Mostra Pedagógica

v.1 2016

Centro Municipal De Educação Infantil João Haddad.....	75
Centro Municipal De Educação Infantil José Santana .....	76
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Julieta Koppen.....	77
Centro De Educação Infantil Lar Feliz .....	77
Centro Municipal De Educação Infantil Professor Leopoldo Lopes Sobrinho .....	78
Centro Municipal De Educação Infantil Prefeito Engenheiro Luiz Gonzaga Pinto .....	78
Centro De Educação Infantil Maria Imaculada.....	79
Centro Municipal De Educação Infantil Miguel Abrão Ajuz Neto .....	79
Centro Municipal De Educação Infantil Miguel Abrão Ajuz Neto .....	80
Centro Municipal De Educação Infantil Nossa Senhora Aparecida.....	80
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Odette Cominato .....	81
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Odette Maria Brauner .....	81
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Odysseá De Oliveira Hilgenberg .....	82
Centro Municipal De Educação Infantil Prefeito Paulo Cunha Nascimento .....	82
Centro Municipal De Educação Infantil Paulo Freire .....	83
Centro Municipal De Educação Infantil Prefeito Romeu Almeida Ribas.....	84
Centro De Educação Infantil Santo Antônio.....	84
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Sophia Adamowicz.....	85
Centro Municipal De Educação Infantil Valdevino Lopes .....	85
Centro Municipal De Educação Infantil Vovó Arinda Borato.....	86
Centro Municipal De Educação Infantil Professor Walter Elias .....	86
ENSINO FUNDAMENTAL.....	88
Escola Municipal Professora Adelaide Thomé Chamma.....	89
Escola Municipal Vereador Adelino Machado De Oliveira.....	89
Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler .....	90
Escola Municipal Professora Alda Dos Santos Rebonato .....	90
Escola Municipal General Aldo Bonde.....	91
Escola Municipal General Aldo Bonde.....	91
Escola Municipal Professora Ana De Barros Holzmann .....	92
Escola Municipal Aristeu Costa Pinto .....	92
Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia .....	93
Escola Municipal Professora Brulina Carneiro De Quadros .....	93
Escola Reitor Álvaro Augusto Cunha Rocha – Caic .....	94
Escola Municipal Dr. Carlos Ribeiro De Macedo .....	95
Escola Municipal Catarina Miró.....	95
Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães .....	96
Escola Municipal Cyrillo Domingos Ricci .....	96
Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins .....	97
Escola Municipal Deodoro Alves Quintiliano.....	97

# Caderno de Mostra Pedagógica

v.1 2016

Escola Municipal Professora Dércia Do Carmo Noviski .....	98
Escola Municipal Deputado Djalma De Almeida Cesar .....	98
Escola Municipal Professora Ecléa Dos Passos Horn .....	99
Escola Municipal Professora Ecléa Dos Passos Horn .....	100
Escola Municipal Doutor Edgar Sponholz .....	100
Escola Municipal Professor Égdar Zanoni .....	101
Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela .....	101
Escola Municipal Prefeito Doutor Elyseu De Campos Mello .....	102
Escola Municipal Prefeito Engenheiro Eurico Batista Rosas .....	102
Escola Municipal Professor Faris Antonio Michaelle .....	103
Escola Municipal Professor Felício Francisquiny .....	103
Escola Municipal Fioravante Slaviero .....	104
Escola Municipal Senador Flávio Carvalho Guimarães .....	104
Escola Municipal Frederico Constante Degraf .....	105
Escola Municipal Frei Elias Zulian .....	106
Escola Municipal Dr. Fulton Vitel Borges De Macedo .....	106
Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira .....	106
Escola Municipal Professora Guitil Federmann .....	107
Escola Municipal Prefeito Heitor Ditzel .....	108
Escola Municipal Humberto Cordeiro .....	108
Escola Municipal Professor Ivon Zardo .....	109
Escola Municipal João Maria Cruz .....	109
Escola Municipal Prefeito José Bonifácio Guimaraes Vilela .....	110
Escola Municipal Prefeito José Hoffmann .....	111
Escola Municipal Prefeito José Hoffmann .....	111
Escola Municipal Dr. José Pinto Rosas .....	112
Escola Municipal Professora Judith Macedo Silveira .....	112
Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani .....	113
Escola Municipal Professora Kazuko Inoue .....	113
Escola Municipal Doutor Leopoldo Pinto Rosas .....	114
Escola Municipal Professora Loise Foltran De Lara .....	114
Escola Municipal Professora Maria Antonia De Andrade .....	115
Escola Municipal Professora Maria Coutin Riesemberg .....	115
Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schmidt .....	116
Escola Municipal Professora Maria Laura Pereira .....	117
Escola Municipal Professora Maria Vitória Braga Ramos .....	117
Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos .....	118
Escola Municipal Professora Marta Filipkowski De Lima .....	118
Escola Municipal Minervina França Scudlareck .....	119

# Caderno de Mostra Pedagógica

v.1 2016

Escola Municipal Professor Nelson Pereira Jorge .....	119
Escola Municipal Professor Osni Vilaca Mongruel.....	120
Escola Municipal Professora Otacilia Hasselmann De Oliveira .....	121
Escola Municipal Prefeito Dr. Othon Mader .....	121
Escola Municipal Padre José Bugatti .....	122
Escola Municipal Pascoalino Provisiero.....	122
Escola Municipal Professor Paulo Grott.....	123
Escola Municipal Professor Plácido Cardon .....	123
Escola Municipal Prefeito Dr. Plauto Miró Guimarães .....	124
Escola Municipal Protázio Scheifer .....	125
Escola Municipal Dr. Raul Pinheiro Machado .....	125
Escola Municipal Professor Rubens Edgard Furstenberger .....	126
Escola Municipal Professora Ruth Holzmann Ribas .....	126
Escola Municipal São Jorge .....	127
Escola Municipal Professor Sebastião Dos Santos E Silva .....	127
Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura .....	128
Escola Municipal Prefeito Theodoro Batista Rosas .....	128
Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello.....	129
Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello.....	130
Escola Municipal Zanoni Rogoski .....	130
Escola Municipal Professora Zeneida De Freitas Schnirmann.....	131
Escola Municipal Professora Zilá Bernadete Bach .....	131
XI MOSTRA PEGAGÓGICA .....	133
EDUCAÇÃO INFANTIL .....	134
Centro Municipal De Educação Infantil Ana Neri .....	135
Centro Municipal De Educação Infantil Anísio Teixeira .....	135
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Balbina Madureira Branco.....	136
Centro Municipal De Educação Infantil Profª Bernadete De Fª Goytacaz Dos Santos .....	136
Centro Municipal De Educação Infantil Bispo Dom Geraldo Micheletto Pelanda.....	137
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Candida Leonor Miranda.....	137
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Celina Correia Ganzert .....	138
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Diva Alves Dos Santos.....	138
Centro Municipal De Educação Infantil Eloi Freitas De Oliveira .....	139
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Fabiane Hernandez Barbosa .....	139
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Francisca Isabel De Oliveira Maluf .....	140
Centro Municipal De Educação Infantil Dr. Gabriel Bacila.....	140
Centro Municipal De Educação Infantil Professor Geraldo Woyciechowski .....	141
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Helena Parigot De Souza Cruz .....	141
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Iracema Machado Silva.....	142

# Caderno de Mostra Pedagógica

v.1 2016

Centro Municipal De Educação Infantil João Haddad.....	142
Centro Municipal De Educação Infantil João Vitor Maciel Lepinski .....	143
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Julieta Koppen.....	144
Centro Municipal De Educação Infantil Leonides Degraf .....	144
Centro Municipal De Educação Infantil Luís Pereira Cardoso .....	145
Centro Municipal De Educação Infantil Prefeito Engenheiro Luiz Gonzaga Pinto .....	145
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Maria Da Graça Franke Minini .....	145
Centro Municipal De Educação Infantil Profª Marjorie Bitencourt Emilio Mendes .....	146
Centro Municipal De Educação Infantil Miguel Abrão Ajuz Neto .....	147
Centro Municipal De Educação Infantil Prof. Miguel Arão Ribas Dropa .....	147
Centro Municipal De Educação Infantil Nossa Senhora Aparecida e Centro Municipal De Educação Infantil Do Núcleo Santa Marta .....	148
Centro Municipal De Educação Infantil Do Jardim Nossa Senhora Das Graças .....	148
Centro De Educação Infantil Maria Imaculada.....	149
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Odysseia De Oliveira Hilgenberg.....	149
Centro Municipal De Educação Infantil Padre Ezequiel Belchior .....	150
Centro Municipal De Educação Infantil Prefeito Paulo Cunha Nascimento .....	150
Centro Municipal De Educação Infantil Paulo Freire .....	151
Centro Municipal De Educação Infantil Prefeito Petrônio Fernal.....	151
Centro Municipal De Educação Infantil Professor Romeu Almeida Ribas.....	152
Centro Municipal De Educação Infantil Professora Sophia Adamowicz.....	153
Centro Municipal De Educação Infantil Valdevino Lopes .....	153
Centro Municipal De Educação Infantil Professor Walter Elias .....	154
ENSINO FUNDAMENTAL.....	155
Escola Municipal Professora Adelaide Thomé Chamma.....	156
Escola Municipal Vereador Adelino Machado De Oliveira.....	156
Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler .....	157
Escola Municipal General Aldo Bonde.....	157
Escola Municipal Prefeito Dr. Amadeu Puppi .....	158
Escola Municipal Professora Ana De Barros Holzmann.....	159
Escola Municipal Professor Aristeu Costa Pinto .....	160
Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia .....	160
Escola Municipal Professora Brulina Carneiro De Quadros .....	161
Escola Municipa Dr. Carlos Ribeiro De Macedo .....	161
Escola Municipal Dr. Carlos Ribeiro De Macedo .....	162
Escola Municipal Catarina Miró.....	162
Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães .....	163
Escola Municipal Cyrillo Domingos Ricci .....	163
Escola Municipal Prefeito Engenheiro Cyro Martins .....	164
Escola Municipal Deodoro Alves Quintiliano.....	165

# Caderno de Mostra Pedagógica

v.1 2016

Escola Municipal Professora Dércia Do Carmo Noviski .....	165
Escola Municipal Deputado Djalma De Almeida Cesar .....	166
Escola Municipal Professora Ecléa Dos Passos Horn .....	166
Escola Municipal Dr. Edgar Sponholz .....	167
Escola Municipal Professor Égdar Zanoni .....	168
Escola Municipal Professor Eloy Avrechack .....	169
Escola Municipal Prefeito Dr. Elyseu De Campos Mello .....	169
Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela .....	170
Escola Municipal Prefeito Engenheiro Eurico Batista Rosas .....	171
Escola Municipal Professor Faris Antonio Michaelle .....	171
Escola Municipal Professor Felicio Francisquiny .....	172
Escola Municipal Fioravante Slaviero .....	172
Escola Municipal Senador Flávio Carvalho Guimarães .....	173
Escola Municipal Frederico Constante Degraf .....	173
Escola Municipal Frei Elias Zulian .....	174
Escola Municipal Prefeito Dr. Fulton Vitel Borges De Macedo .....	174
Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira .....	175
Escola Municipal Professora Guitil Federmann .....	175
Escola Municipal Professora Haydeê Ferreira De Oliveira .....	176
Escola Municipal Prefeito Heitor Ditzel .....	176
Escola Municipal Humberto Cordeiro .....	177
Escola Municipal Professora Idália Góes .....	178
Escola Municipal João Maria Cruz .....	178
Escola Municipal Professor Jorge Dechandt .....	179
Escola Municipal Prefeito José Bonifácio Guimarães Vilela .....	180
Escola Municipal Prefeito José Hoffmann .....	180
Escola Municipal Dr. José Pinto Rosas .....	181
Escola Municipal Professora Judith Macedo Silveira .....	181
Escola Municipal Professora Kamal Tebcherani .....	182
Escola Municipal Professora Kazuko Inoue .....	183
Escola Municipal Dr. Leopoldo Pinto Rosas .....	183
Escola Municipal Professora Loise Foltran De Lara .....	184
Escola Municipal Ludovico Antonio Egg .....	184
Escola Municipal Professora Maria Antonia De Andrade .....	185
Escola Municipal Professora Maria Coutin Riesemberg .....	185
Escola Municipal Professora Maria Eulina Santos Scheena .....	186
Escola Municipal Professora Maria Laura Pereira .....	186
Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos .....	187
Escola Municipal Professora Marta Filipkowski De Lima .....	188

# Caderno de Mostra Pedagógica

v.1 2016

Escola Municipal Professora Minervina França Scudlareck .....	188
Escola Municipal Professo Nelson Pereira Jorge .....	188
Escola Municipal Professor Osni Vilaca Mongrue.....	189
Escola Municipal Professor Osni Vilaca Mongrue.....	189
Escola Municipal Professora Otacília Hasselmann De Oliveira.....	190
Escola Municipal Prefeito Dr. Othon Mader .....	190
Escola Municipal Padre José Bugatti .....	191
Escola Municipal Pascoalino Provisiero.....	192
Escola Municipal Professor Paulo Grott.....	192
Escola Municipal Professor Plácido Cardon .....	193
Escola Municipal Prefeito Dr. Plauto Miró Guimarães .....	193
Escola Municipal Protázio Scheifer .....	194
Escola Municipal Dr. Raul Pinheiro Machado .....	195
Escola Municipal Professor Rubens Edgard Furstenberger .....	195
Escola Municipal Professora Ruth Holzmann Ribas .....	196
Escola Municipal São Jorge .....	196
Escola Municipal Professor Sebastião Dos Santos E Silva .....	197
Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura .....	197
Escola Municipal Prefeito Theodoro Batista Rosas .....	198
Escola Municipal Professora Zahira Catta Preta Mello.....	198
Escola Municipal Professora Zair Santos Nascimento .....	199
Escola Municipal Zanoni Rogoski .....	200
Escola Municipal Professora Zilá Bernadete Bach .....	200



# IX MOSTRA PEDAGÓGICA

## LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES

2014



# EDUCAÇÃO INFANTIL





## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANÍSIO TEIXEIRA**

Claudiane de Fátima Pinheiro da Silva, Ana Regina das Neves da Silva, Ariane Cristina Walchaki, Beatriz Juliane Vrisman, Cristiane de Fátima Budek, Debora Cristina Scheiffer, Eliane Cristina Pereira, Elisângela Kowalek, Joceleni Ferreira, Karina Kobata, Katia Maus, Kelly Kohler, Rosmeri de Castro, Talita Maria Carneiro, Susana Cardoso, Glaucia de Fátima Rodrigues, Maria Margareth Barreto, Marisa de Souza Barreto.

**Título:** No Mundo da Imaginação

### **Resumo**

O presente projeto considera a Literatura Infantil um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. É importante para a formação de qualquer criança ouvir muitas e muitas histórias, pois é através dos livros e contos infantis que a criança enfoca a importância de ouvir, contar e recontar histórias. Segundo Fanny Abramovich, “Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo...” Incentivar a formação do hábito de leitura na idade em que todos os hábitos se formam, isto é, na infância, é muito importante. Neste sentido a literatura infantil é uma peça fundamental para este desenvolvimento. Pois, abre portas e janelas para um universo fascinante de conhecimentos, curiosidades e modos diversos de ver o mundo. Incentivar a formação do hábito da leitura nesta idade é muito importante, considerando que é neste momento em que todos os hábitos estão se formando. A criança que desde muito cedo entra em contato com a obra literária escrita para ela terá uma compreensão maior de si e do outro. Terá a oportunidade de desenvolver seu potencial criativo e ampliar os horizontes da cultura e do conhecimento, percebendo o mundo e a realidade que a cerca.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA BALBINA MADUREIRA BRANCO**

Cintia FOLONI Santoro, Juliana Maria Alves da Silva, Zeni Marilza de Almeida, Silvia Borba da Rocha Siqueira.

**Título:** Leitura e Contação de Histórias na Educação Infantil.

### **Resumo**

A Literatura Infantil pode ser um instrumento pedagógico muito relevante durante o período que antecede um processo formal de alfabetização e a pré-escola. Em algumas famílias não há o hábito de ler ou manusear materiais escritos, dessa forma sente-se a necessidade de incentivar o contato da criança com os livros. A Literatura Infantil influencia a criança na sua aprendizagem, tornando-a leitora da sua realidade, ouvindo frequentemente histórias, a criança fará comparações, descobertas e vai compreendendo o mundo em que está inserida. Por meio de atividades como pintura e colagem, histórias coletivas, trava-línguas, brincadeiras, sacola literária acompanhada de ficha de leitura e dramatização, pretende-se inserir a criança em um mundo letrado. A partir dessas iniciativas observa-se que as crianças aumentam gradativamente o interesse por livros e outros materiais escritos. Conclui-se que tais abordagens são essenciais e muito significativas para o desenvolvimento cognitivo, cultural e social e devem ser contínuas.

Palavras-Chave: Literatura, Educação Infantil, Aprendizagem.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL BISPO DOM GERALDO MICHELETTO PELANDA**

Leticia Bannach Maliski, Adriane de Pontes, Julia Haracemiv, Mari Iraci da Silva, Denise Schemberger, Maria Vera Mendes Albuquerque, Maria Janete Antunes, Renata Maitê Vieira Xavier.

**Título:** Aprendendo com os bichinhos de Jardim

### **Resumo**

A escolha do tema para o projeto partiu do interesse das crianças ao observar os bichinhos que

vivem no pequeno jardim do CMEI durante o plantio de flores. Percebendo a curiosidade e empolgação dos alunos, deu-se início à uma investigação sobre a vida destes pequenos seres com o objetivo de compreender como vivem, se alimentam, a que classe pertencem e trabalhar com as crianças a convivência em sociedade assim como os insetos. O trabalho iniciou-se a partir da contação de histórias, o que possibilitou o contato com livros infantis e diversas histórias que envolveram os personagens escolhidos por cada turma. Após esta leitura é que se deu início à investigação abrangendo muitos temas e áreas de conhecimento de forma interdisciplinar, lúdica e prazerosa, como linguagem oral e escrita, raciocínio lógico, contação de histórias, contato com diversos gêneros textuais como poesia, música e movimento, natureza e sociedade, valores e que também envolveu as famílias que auxiliaram e participaram muito nas pesquisas e na coleta de insetos para as crianças. A partir do projeto as crianças produziram muitos materiais como textos coletivos, painéis, teatros, livros coletivos, culinária, músicas, um mostruário de bichinhos de jardim. O projeto trouxe muitos benefícios na aprendizagem das crianças e inspirou nas famílias à estarem mais presentes na vida escolar e nas descobertas dos filhos, demonstrando a importância de se dar continuidade à este trabalho investigativo tão rico e interessante.

Palavras-chave: Leitura, investigação, insetos.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA CANDIDA LEONOR MIRANDA**

Adriana Zaiats, Claudenir Salvador, Cleia Maria da Silva Paiva, Cristiane Ternoski, Helena Sielski, Jaqueline Aparecida Caetano Pinto, Jessica Caroline França Zanini, Karina de Fátima Zander, Lucia Regina Leniar da Luz, Luciane Aparecida Michaloski, Maria Aparecida da Costa, Maria Aparecida Prado, Maria Clarice Machado de Lima, Patricia Silva Pereira, Priscila Lima de Maria, Silvana Marcolino de Oliveira, Thayna Juliane Dovorak, Valdirene do Rocio Ávila Kautk.

**Título:** Um passeio cultural pelas regiões brasileiras.

### **Resumo**

Reconhecendo a importância da literatura infantil, devemos incentivar e formar hábitos de leitura na idade em que todos esses se formam, isto é, a infância. Nesse sentido, a literatura infantil é uma maneira de levar a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. Para que isso ocorra é fundamental o contato desde cedo com o livro para incentivar o hábito de ler. O projeto iniciou-se a partir dos estudos que fizemos sobre a Copa do Mundo, onde o grupo percebeu a necessidade de trabalhar com as crianças as regiões brasileiras, onde foi possível conhecer um pouco da cultura e alguns autores e suas obras. Para explorar o tema, utilizaram-se diversos recursos tais como: vídeo, confecção de mosaico, pesquisa com a família, exploração de músicas, trabalho com ritmos e gestos, danças, livro de receitas, quebra-cabeças, textura, confecção de livros e seus personagens. Percebeu-se que as crianças demonstraram uma grande admiração pelas obras estudadas, sempre buscando novas informações sobre os autores e personagens imaginando-se no lugar deles durante as brincadeiras. Após a apresentação do projeto na IX Mostra Pedagógica, organizaremos no CMEI a exposição para os pais, visando a sua divulgação, uma vez que os mesmos demonstraram grande satisfação e interesse pelo assunto. A criança que houve histórias desde cedo, que tem contato direto com os livros e que é estimulada, terá um desenvolvimento favorável em seu vocabulário, bem como a prontidão para a leitura.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA CELINA CORREIA GANZERT**

Cliciane Regina Binder, Daniele da Costa dos Santos, Doroti Costa Turek, Franciele Aparecida Carneiro, Josielba Rogala de Souza, Karine Aparecida Correa Celestrino, Larissa Ferreira de Paula, Marlene Teixeira Hul, Neuza Gomes de Araújo, Patrícia Hernandez Roessle, Raquel Sepulveda de Souza Silva.

**Título:** Uma poetisa na Cidade de Pedra

### **Resumo**

O projeto "Uma poetisa na Cidade de Pedra" surgiu a partir do interesse dos alunos pela história de nossa cidade. Após a leitura do livro "O mistério da Cidade de Pedra" de Edi Tozetto, realizou-se

pesquisas para saber mais da história de Ponta Grossa, bem como investigar outras obras de autores pontagrossenses que retratassem a história da cidade. Durante investigações realizadas, teve-se a ideia de prestar uma homenagem ao município de Ponta Grossa que completará 191 anos, ao longo das atividades tomou-se de diversas obras poéticas infantis da poetisa Edi Tozetto, e a partir destas pesquisas e leitura do livro decidiu-se que faríamos uma singela homenagem também a escritora Edi Tozetto, a qual apresenta várias obras, entre elas as que estão sendo exploradas pelos alunos do CMEI Celina, poesias que ainda hoje deixam marcas inapagáveis na história literária de Ponta Grossa. O presente projeto está sendo desenvolvido no CMEI Professora Celina Correia Ganzert e envolverá todas as turmas, e tem como principal objetivo explorar poesias infantis da escritora pontagrossense Edi Tozetto, aproximando-os da cultura literária da cidade, e provocar através disso a reflexão e a expressão dos sentimentos alheios e próprios, além de colocá-los em contato com diversos tipos de linguagem.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA CLERIS ROSEANA RIBAS JOSLIN**

Adriane Regina Kozowski, Ana Paula Amancio, Caroline da Silva Paz, Cintia Cynara de Quadros Luz, Eliane de Moraes Antunes, Evelyn Lemes Bonifácio, Itamara Hilgemberg Ferreira, Jalcilone de Fátima Sais, Kátia Kovalski Berezoski, Lindamara do Rocio Nobres de Oliveira, Lurdes Pedroso de Quadros, Maria de Oliveira Souza, Mariane Fernanda Silva, Rosimeri Malinoski.

**Título:** Meu olhar, teu olhar: nossa leitura de mundo.

### **Resumo**

Segundo Silva (1991) a leitura é um ato de conhecimento, pois ler significa perceber e compreender as relações existentes no mundo. Desde os tempos mais remotos o homem tem buscado meios de ler o mundo e expressar isso de modo a fazer-se entendido pelos demais, o indivíduo que sabe fazer uma leitura adequada não apenas do livro, mas do mundo a sua volta através do conhecimento daquilo expressado, na escrita, arte visual, dança, música, influencia todos ao seu redor ampliando seus horizontes de conhecimento. Dentro do contexto nossa mostra pedagógica onde o tema é "Leitura abre portas", levando em consideração que a leitura acontece em diferentes ambientes e métodos, nossa proposta para a exposição terá um tema complementar. "Meu olhar, teu olhar: nossa leitura de mundo", onde cada grupo a partir do interesse das crianças escolheu um país para desenvolver investigações a respeito dos costumes, comidas típicas e literatura. Buscamos investigar os países dentro de um contexto de leitura de mundo, entendendo que essa leitura não acontece apenas através dos livros, mas de um todo abrangendo diversos segmentos culturais. Os países investigados foram: Infantil I – Brasil, Infantil II – Itália, Infantil III "A" – África do Sul, Infantil III "B" – México, Infantil IV – Havaí, Infantil V "A" Japão, e Infantil V "B" Polônia. Ampliando esta visão de mundo foram vistos também aspectos específicos da literatura da música e das artes visuais.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DARCY RIBEIRO**

Adriana Aparecida Correia, Ana Paula de Almeida Santos, Daniele Scheibel, Diandra Jacqueline Pérola dos Santos, Franciele Alves de Souza Borges, Kelli Cristina Antunes, Lerieane Cristine Michalski Rodrigues, Manuela Semkiw dos Santos.

**Título:** A magia dos Clássicos Infantis

### **Resumo**

As histórias exercem um papel fundamental na formação das crianças. Pois é por meio delas que os alunos entram em contato e desenvolvem a imaginação, o faz de conta, a linguagem oral, a memória e a sequência de fatos. Desta forma, as histórias clássicas, despertam o interesse nas crianças de forma significativa e prazerosa. É ouvindo história que a criança aprende a lidar com as emoções muitas vezes ainda desconhecidas. Este projeto foi desenvolvido em todas as turmas de forma em que se criasse uma rede de histórias. Ou seja, cada turma ficou responsável por determinadas histórias as quais desenvolveram atividades e pesquisas sobre as mesmas e em um próximo momento, depois de terem sido bastante exploradas pelas professoras, o CMEI realizou um encontro entre as turmas, onde uma vez a cada quinze dias a professora da turma foi responsável pela

contação de histórias e pelos recursos utilizados para a contação das mesmas. Vem sendo um momento muito rico onde ocorre a interação entre as crianças e as histórias são compartilhadas por todos. Desta maneira, a avaliação até o presente momento, nos trouxe resultados positivos e buscamos assim colocar a leitura como uma prática fundamental na rotina do nosso CMEI. Palavras-Chave: educação infantil, histórias, imaginação.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª ELISIANE DO ROCIO HILGEMBERG MANYS**

Aldimara Catarina Brito D. Boutin, Ana Paula R. Gehrke, Andressa Carina de Souza, Angela Ribeiro, Elaine Maria Szczerepa, Jéssica Cristina Viecheneski, Joana Kichileski, Lidiane Andréia Cailot, Maria Rosa da S. Lazarotto, Michele M. Correa, Precila Chemin, Vanessa de C. Bach.

**Título:** O encanto de encantar

### **Resumo**

A Literatura Infantil é um instrumento pedagógico extremamente relevante durante todo o período que antecede um processo formal de alfabetização. Ela influencia a criança na sua aprendizagem tornando-a leitora da sua realidade, ouvindo diariamente histórias ela fará comparações, descobertas e vai compreendendo o mundo em que está inserida. A leitura de imagem através da literatura deve ser oferecida a todas as crianças, mesmo que a criança não conheça a escrita deve ter contato com livros e no decorrer da sua vida irá adquirir o hábito da leitura, pois as imagens fazem com que as crianças que não lêem, tenham contato com o livro e com o mundo da leitura, elaborando conceitos sobre o mundo e sua própria vida. A literatura infantil influencia a criança na sua aprendizagem tornando-a leitora da sua realidade. Ouvindo diariamente histórias ela fará comparações, descobertas e vai compreendendo o mundo em que está inserida. Pensando nisso, o CMEI professora Elisiane do Rocio Hilgemberg Manys, teve a iniciativa de realizar a proposta de trabalho com a literatura infantil, com o projeto "O encanto de encantar", envolvendo todos os grupos do infantil I ao infantil V. Este projeto tem por objetivo, expressar desejos, pensamento e sentimentos através da interação com a literatura infantil, a fim de despertar desde os primeiros anos de vida, o estímulo e o gosto pelos livros. A contação de história faz parte da proposta de trabalho no CMEI, todos os dias as crianças ouvem histórias contadas pelas professoras, manuseiam os livros no cantinho da leitura, contam as histórias aos colegas, levam os livros na "sacola da leitura" para casa para compartilhar com os familiares; As crianças reproduzem as histórias ouvidas através da arte (desenho, pintura, dramatização, construção com sucata...) Este projeto tem como finalidade principal incentivar e despertar o gosto e o hábito pela literatura nas crianças, envolvendo o CMEI e a família. Palavras chave: hábito, leitura e encanto.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR GERALDO WOYCIECHOWSKI**

Adriane Sviech Pinto, Ana Patrícia Dutra Ruth, Andréia Aparecida Padilha, Chirlei Aparecida Iatczaki, Karine Hartleib, Liliane Aparecida dos Santos, Lucineia de Almeida, Mariléia Barreto, Maristela Schupecheki Ferreira, Maritsa Carla Kwiatkowski, Roseli de Fátima Souza, Salete Correia Muller, Sandra Mayer.

**Título:** Trabalhando leitura e releitura na Educação Infantil

### **Resumo**

A Leitura é um dos aspectos relevantes no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem que devem ser trabalhados na Educação Infantil, dessa forma, procuramos estimular os alunos pertencentes a faixa etária que abrangemos em nossa instituição de 3 a 5 anos, proporcionando atividades que possam ser realizadas de maneira concreta, lúdica e prazerosa. A hipótese a ser estudada tem como foco principal a Leitura bem como suas diversas formas de se realizar a releitura de diversas histórias infantis bem como seus autores, letras de músicas, poemas, jornal, gibis, etc. Nosso trabalho tem como objetivo geral: Estimular a leitura em diversas faixas etárias, proporcionando as crianças desenvolver a criatividade e a imaginação. Nesse contexto, muitos materiais foram utilizados livros de diferentes histórias infantis, a partir dos mesmos realizamos a releitura, seja através de modelagem (esculturas com argila, massinha, etc.), artes em tela, jogos diversos com

regras construídas pelas crianças, maquetes, quebra-cabeça, fantoches, dedoches, palitoches, pequenos livros construídos com cada turma através de desenhos, pintura, colagem, tentativa de escrita, cujo tema escolhido pelas crianças, aula-passeio. Como resultados obtivemos a participação assídua das crianças de maneira prazerosa e significativa, em que a mesma pode expressar suas ideias seja por meio de desenhos, recorte, pintura, colagem, jogos, etc, momento em que lhe é oferecida muitas possibilidades de se desenvolver tanto a coordenação motora, a criatividade em desenhar pintar, sugerir um novo final feliz ou não, essa deve ser a educação infantil que tanto almejamos, a criança é o nosso principal objetivo e a sua valorização em aprender.

Palavras – chave: Educação Infantil- Leitura - Releitura

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA GLACY CAMARGO SÊCCO**

Ana Paula de Almeida Santos, Daniele Scheibel, Eliane Felema Aniskievicz, Franciele Alves de Souza Borges, Ines Pires, Lerieane Cristini Michalski, Rodrigues, Maria Carolina Karpinski.

**Título:** Cartas trocadas para um novo olhar.

### **Resumo**

Em tempos modernos as relações sociais vêm sendo deixadas de lado e com nossas crianças não é diferente. Mergulhadas cada vez mais neste vasto mundo das tecnologias, as relações estão se perdendo. Tendo em vista que a escola é um espaço de plenas oportunidades para viver, interagir e aprender, que resgatamos o mais antigo dos meios de comunicação “a carta”. Este projeto foi desenvolvido entre o CMEI Professora Glacy Camargo Sêcco e o CMEI Darcy Ribeiro, pelas turmas do infantil IV e V de ambas as instituições. Esta vivência tem oportunizado um processo significativo de interação entre as crianças e professores, além de proporcionar uma prática educativa embasada na cooperação, tornando as crianças mais atentas, observadoras, capazes de organizar ideias e desenvolver habilidades de expressão oral e escrita. A troca de carta entre os CMEIs, além de possibilitar o acesso a escrita e a leitura, é também um processo prazeroso de comunicação, diálogo e aprendizagem. As estratégias pedagógicas utilizadas envolveram a troca de cartas e aulas passeios entre os CMEIs. Observamos que as crianças mostraram-se entusiasmadas ao receberem e enviarem as cartas, demonstrando prazer em escrever e compartilhar com os novos amigos sobre os mais diversos assuntos. Na avaliação diária o que mais enaltece todo o trabalho são os laços afetivos criados por intermédio das crianças e professores, que aos poucos vão sendo estabelecidos entre as trocas de cartas, aguçando a curiosidade e o conhecimento do meio em que vivemos.

Palavras – chave: correspondência, comunicação, hipótese de escrita.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DR. GUILHERME HELLER BAUER**

Aline Corrêa Rodrigues, Andrea de Fátima Hey, Klescy Anne Mascarenhas Garcia, Marinei Pyl Bueno do Espírito Santo.

**Título:** Vira virou: plantando e reciclando.

### **Resumo**

Nos tempos atuais é imprescindível que a educação de forma interdisciplinar aborde o meio ambiente para que as crianças conheçam e valorizem as leis da natureza, e acima de tudo aprendam a cuidar dos nossos recursos naturais promovendo o desenvolvimento sustentável. Envolver os alunos num projeto que busca não só a conscientização da importância da preservação do planeta, mas da ação de cada um através do não desperdício, do reaproveitamento da matéria prima, da reciclagem do lixo, propondo pequenas mudanças ao longo de processo educativo com implantação da educação ambiental através da reciclagem e da horta que envolve os alunos, pais e comunidade. Através do livro “Vira virou, uma história de reciclagem” de Ademar Lopes Junior, os alunos mostraram curiosidade e interesse em pesquisar, participar, trabalhar, plantar, colher e separar os materiais para confecção de brinquedos e jogos feitos com produtos recicláveis, e também materiais que podem ser reutilizados para confecção de horta suspensa. Os alunos participaram ativamente da elaboração do projeto, onde os mesmos a cada quinzena participam de um Programa do Governo ESCOLA MUNICIPAL “Feira Verde”, fazendo a coleta seletiva do lixo que pode ser reciclável, para fazer a troca

por alimentos saudáveis. Também mostraram interesse em trabalhar com agricultura, mudando seus hábitos alimentares. “A grande preocupação mundial é com o meio ambiente, realmente o futuro necessita dele, mas dependem mesmo das crianças. Cultivemos o ambiente para sonhar, mas não nos esqueçamos de salvar os sonhos”. Autor desconhecido.

Palavras chaves: Meio ambiente, reciclagem, horta.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL HAYDÊ ERCÍLIA LARocca**

Andresa Aparecida de Paula, Camila Catarina Banak Jacinto, Jisiane Cristina Tesserolli Todesco, Keiti Franceline Potma, Lucia Niebekailo, Lucélia Sandrino Virissimo de Oliveira, Luciane Gruba, Sabine Siemens Kreuzsch.

**Título:** “A cada símbolo uma nova história a ser contada”

### **Resumo**

A leitura deve estar desde muito cedo presente na vida da criança, pois as práticas voltadas a leitura proporcionam um mundo repleto de informações mesmo que ainda seja a partir da leitura de imagens. A leitura auxilia no desenvolvimento da criança em vários aspectos, psicológico, intelectual e social, despertando a sensibilidade e o gosto pela leitura. Desde a Educação Infantil, primeira fase e uma das mais importantes, é que a criança terá o contato com letras e imagens que a fazem viajar em um mundo mágico e fascinante. O contato com vários livros de várias imagens, formas, tamanhos e texturas a faz adquirir gosto e prazer no que está lendo e a faz sentir prazer em ler, ouvir e contar histórias. A família ou o CMEI deve possibilitar o contato com os livros, fazendo disso um hábito, pois é a partir da leitura que a criança irá usar sua imaginação levando-a a um mundo vasto e interessante de conhecimentos. Dessa maneira, buscando a interação entre família e escola é que enviamos a sacolinha da leitura, buscando instigar a curiosidade, gosto e o hábito da leitura, incentivando a leitura não só da criança, mas também da família, para o trabalho e exploração dos símbolos escolhidos pelas crianças, a partir da contação de uma nova história. Porém, o contador não é o professor e sim a criança, que na sexta feira leva um livro para casa e junto com a família fará a leitura do mesmo e ao retornar ao CMEI na segunda recontará aos colegas com auxílio da professora. O objetivo não é fazer a criança decorar mas fazê-la entender a história em sua magnitude. A partir da história damos início a conversação, discussão e reflexão relacionando ao conteúdo a ser trabalhado, seguindo para uma investigação mais ampla acerca do mesmo, envolvendo trabalhos individuais e coletivos, brincadeiras, músicas, apresentações, fazer artístico, textos cooperativos, entre outros. Esse projeto vem sendo realizado desde o início das atividades do CMEI é aplicado em todas as turmas e pode-se dizer que o projeto “A cada símbolo uma nova história” abre portas para a imaginação e socialização das crianças inserindo-as num mundo cheio de ideias e cores onde elas tornam-se personagens de uma nova história de leitores e contadores de história.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA IZAURA MAIA WOLOCHATE**

Alexandra Aparecida da Rosa, Adriana Aparecida Sartori Starke, Ana Priscila Azambuja, Camila de Souza Ticianelli, Cristiane de Souza Meira, Cristiane Ranthum, Denise do Rocio Roloff, Felomena Aparecida Sluzala, Franciele Fátima Ribas M., Ivana Camília da Silva, Kátia Anay de Oliveira Xavier, Lisandra Alves Lima, Maria Sirlei Brantes de Souza, Marisa de Camargo, Michele Christiane Lopes, Nerci Messias da Rosa, Rosângela dos Santos, Sandra Maria Penteado, Tatiane Sartori, Telma do Socorro Iaros S., Vanessa Pires de Oliveira.

**Título:** Mundo mágico da contação de histórias

### **Resumo**

Literatura infantil dando prioridade aos contos de fada, facilitando à criança a compreensão de certos valores básicos da conduta humana. É importante ressaltar a postura crítica e reflexiva que vai fazer com que a criança se desenvolva e tenha uma formação cognitiva crítica. É papel do educador, o despertar em seus alunos o gosto pela leitura, onde a reflexão se tornará presente em todos os trabalhos propostos presentes nas aulas de literatura, sem que se perca a imaginação e a fantasia

dos contos. Nota-se por experiência própria que quanto mais o professor diversifica o modo de contar histórias, mais prazerosas elas se tornam. Deixando os alunos deslumbrados e repetindo: “conta de novo”. Os livros deverão atender o gosto e, despertar nos alunos curiosidade proporcionando nos alunos aproximação entre o autor e leitor, que possibilitará apreensão da linguagem, permitindo a criança que conheça o maravilhoso mundo da literatura. Portanto este projeto surgiu do interesse das crianças pelas histórias contadas todas as manhãs nas assembleias e as tardes de momentos mágicos em torno de um tapete, num cantinho do pátio, dentro de ônibus onde podemos encontrar vários livros de autores ilustres de nossa literatura e aqueles que não são tão conhecidos, mas que fazem a curiosidade e os olhos brilharem com o encanto das gravuras. Este projeto foi desenvolvido em todas as turmas a fim de que conhecessem os contos de fadas formando assim o hábito do senso crítico que permitem estas obras. Para isso cada professora desenvolveu dentro dessa proposta, atividades de acordo com a faixa etária das crianças, nas turmas do infantil I, infantil II, infantil III, infantil IV e infantil V dramatização de histórias, confecção de personagens, máscaras, produção de livros, textos coletivo e rodas de conversa. Tendo a literatura uma forma de aproximar pais e crianças do CMEI Izaura através da sacola de leitura, onde compartilham momentos mágicos faziam registro em um caderno específico emitindo sua opinião acerca da história ouvida, contagiando a todos modificando a realidade em que vivem. A avaliação deste projeto realizou-se durante todo o processo, no cumprimento dos objetivos para cada atividade. Permitindo o interesse e a compreensão de mundo.

Palavras-chave: criança, educação infantil, literatura.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO JARDIM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS**

Andresa Mey Ferreira Wanderbist, Cheila Diniz Benetti, Ellen Suzi Gonçalves de Oliveira, Jussiane Camargo, Leoni Fátima Pitol, Pâmela Waleska da Silva, Regiane da Silva Oliveira, Silvia Catarina Aggio.

**Título:** Folclore - Resgatando a cultura

### **Resumo**

Folclore é o estudo e o conhecimento dos usos e das tradições de um povo. A palavra vem do inglês, sendo a junção de outras duas palavras: folk que significa povo e lore, ciência. Em outras palavras, podemos dizer que o folclore é o jeito de ser de um povo, o modo como fala, como se veste, as festas, as músicas, os cantos, as danças, os alimentos que comem e as histórias que contam. Segundo o RCNEI: "Projetos que visem discutir a identidade cultural brasileira também são interessantes. Dada a diversidade que constitui as manifestações culturais deste país [...] (p. 65, 1998). O folclore faz parte da cultura popular, sendo assim, através deste podemos compreender melhor nossa identidade, nossas raízes e o mundo multicultural em que vivemos. Nesse sentido, o projeto Folclore visa resgatar nossa cultura, nossos valores, garantindo as tradições e contribuindo no processo de aprendizagem dos alunos, bem como incentivar o gosto pela leitura através da exploração e leitura de histórias, parlendas, poesias e rimas visto que nossa literatura é rica nessa área. O projeto foi desenvolvido em todas as turmas do CMEI, desde o Infantil III até o Infantil V através de contações de histórias, construções de textos, pesquisa, recortes, colagens, pinturas, brincadeiras, dramatizações e diversas atividades lúdicas relacionadas ao tema. A culminância do projeto aconteceu com uma apresentação artística das crianças para os pais e exposição dos materiais produzidos na II Feira Cultural do CMEI.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO HADDAD**

Alice Tereza Bigaski Ribeiro, Beatriz Biss Telles, Cristiane Stefani Bosssak, Elianete de Fatima Domingues, Elisa Danielle Teixeira da Silva, Maria Aparecida Rodrigues Gehrke, Marcia Jocimar Just, Marcia Pereira Nunes, Mary Lucia Gomes dos Santos, Tereza Dziedzic, Viviane Aparecida Knoepke.

**Título:** Navegando na arca de Vinícius.

## **Resumo**

O projeto "Navegando na Arca de Vinícius" foi idealizado e desenvolvido pelas turmas do Infantil II, Infantil III "A", Infantil III "B", Infantil IV e Infantil V do CMEI João Haddad. Considerando que na Educação Infantil a leitura e a escrita são trabalhadas, ainda que de forma não convencional, é preciso utilizar da ludicidade e da experiência que a criança possui para que seja favorecida a evolução da escrita, através da linguagem do desenho, da leitura e pintura. Nesta perspectiva este projeto tem como finalidade principal despertar na criança a sensibilidade e o prazer no ato da leitura, como também o respeito pelos animais e natureza. Outros objetivos deste projeto é a socialização dos alunos através de atividades coletivas, coordenação motora grossa e fina, incentivo ao gosto pelas artes, músicas e poesias, e o desenvolvimento da oralidade e escrita. O intuito presente projeto é relacionar obras literárias, poesias (principalmente Vinícius de Moraes), músicas com as pesquisas e atividades realizadas em sala de aula cujo tema norteador é relacionado com o estudo dos animais. As atividades que estão sendo realizadas envolvem a dramatização, artes plásticas, musicalização, registro escrito, contação de histórias, investigação e pesquisa. Consequentemente torna-se necessário possibilitar cada vez mais o interesse da criança pela aprendizagem, tornando a sala de aula um espaço encantador, de afeto, respeito mútuo e cidadania através do conhecimento de várias formas de textos literários como a poesia.

Palavras-chave: poesia, leitura, pesquisa.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR JOSELFREDO CERCAL DE OLIVEIRA**

Ana Cristina Siqueira Souza de Camargo, Ana Flávia Carraro, Andréia Cardoso Nica, Angela Beatriz Kapusniak, Erondina Gabriela Tavares Martins, Marcia Aparecida Just, Simone de Fátima Deodato Januário, Simone Moreira de Lara, Rosane Cristina Costa Ribeiro.

**Título:** Pequenos escritores, grandes pensadores

## **Resumo**

A leitura abre portas e dá asas a imaginação, visto que nesta faixa etária as crianças encontram-se na fase do realismo imaginário. Pois para elas as coisas são vivas e dotadas de intenções e sentimentos. O professor que propõe técnicas ou metodologias como a leitura, oportuniza que o aprendiz venha a utilizar-se dessa para apropriar-se do conhecimento. Dessa maneira o projeto envolveu todas as turmas, tendo como objetivo incentivar e aguçar o gosto pela leitura, desenvolvendo a imaginação, a criatividade, a oralidade a interação e o envolvimento entre o CMEI e a família. Dentre as várias atividades do projeto, destacamos as rodinhas de conversa, apreciação, pesquisa, descrição, registro, leitura, desenho, dramatização e confecção de livro infantil. No decorrer das atividades foi sugerido a troca de livros, podendo escolher e levar o livro para ler com seus familiares. Em sala de aula acontecia o registro para troca de ideias e exploração de vários gêneros orais e textuais. Partindo desta vivência, inspirar a criança a ser autor e ilustrador de suas histórias, ampliando gradativamente as possibilidades de diferentes linguagens, também permitiu que a família fizesse parte desse aprendizado significativo na vida dos pequenos leitores.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA JULIETA KOPPEN**

Izabel Cristina de Souza, Lucimara Fagundes, Sandra Mara Penteado, Silmara Mainardes, Zélia Severino Ferreira.

**Título:** Aprendendo a me cuidar.

## **Resumo**

Ao trabalhar com crianças pequenas temos que ter a consciência de que o crescimento satisfatório depende de entendermos todos os aspectos do desenvolvimento da criança em sua totalidade. Nosso projeto surgiu quando percebemos a necessidade de tornar nossos pequenos mais independentes. Notamos que a maioria não aceitava a variedade de alimentos oferecida no CMEI, ainda utiliza só a mamadeira em casa, as crianças do infantil III, estavam na fralda e ainda não se alimentavam sozinhas. Através das histórias de João Maria e Chapeuzinho Vermelho, integramos várias áreas do conhecimento no planejamento de ações desenvolvidas junto às crianças, aos educadores e a família, mostrando através da participação de todos que os alimentos devem estar



presentes no cotidiano das crianças associados a momentos descontraídos de alegria e felicidade. Podemos falar deles combinando bons hábitos com saúde e autoestima. Através da lavagem das mãos antes das refeições e depois de ir ao banheiro e da higiene bucal, as crianças se habituem e percebem que a limpeza em geral é um cuidado importante e simples, nesse processo aprendem também a ser organizados, zelando pelo seu material, respeitando o espaço e os pertences dos colegas e a escola como um todo. Realizamos diferentes atividades: histórias, dramatização, painéis, trabalhos com reciclagem, vídeos e músicas. O trabalho envolveu também o não desperdício de alimentos e uma mini horta. Em pouco tempo notamos o resultado, as crianças estão a cada dia mais independentes e se alimentando melhor na escola.

Palavras-chave: alimentação, saúde, autoestima.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL LEONIDES DEGRAF**

Adriana Aparecida Camargo, Andreza Carniel Tozetto, Carla Fabiane Munhoz, Daniele Cordeiro Paula, Danielle do Rocio Nunes Mezzadri, Dionéia Aparecida Oliveira Melo, Elenice Sutil Motin, Fabiele Cristina Fernandes de Andrade, Joelene Pires Rodrigues, Luciana Hilgenberg, Matilde Gomes Bonfim, Stephany de Souza Pereira Medeiros, Tassya de Moraes Burgardt, Theily Milene Camilo Migliorini.

**Título:** Do mundo da leitura para uma releitura do mundo

### **Resumo**

Estaremos levando os materiais confeccionados com as crianças ao longo do ano, dentro das atividades trabalhadas na literatura, sejam elas, por meio de poesias, músicas, livros, fantoches e fantasias. Nesse contexto, levaremos nossa “Praça da Leitura”, onde o mobiliário da mesma, como banco, luminária e árvores de madeira, foi pintado com as crianças. Também nossas “barricas de contação de história” que foram personalizadas com as crianças, assim como, os fantoches de dentro foram confeccionados pelas professoras e estagiárias. Também levaremos alguns personagens confeccionados pelas professoras e crianças com o tema “folclore”.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR LEOPOLDO LOPES SOBRINHO**

Clea Aparecida do Nascimento e Silva, Dirce Lara de Lima, Fabiana Gomes Daniel, Jadwiga Valentim, Leticia Messias Farago, Lucelia Ferreira dos Santos, Lucimara Stafin, Mirely Cristina Pereira Buczynski, Valeria da Aparecida Witkowski.

**Título:** Plantando e crescendo, cultivando e aprendendo.

### **Resumo**

O projeto “Plantando e crescendo, cultivando e aprendendo”, consiste em inserir atividades lúdicas e práticas de forma pedagógica no cotidiano escolar, através da horta escolar promovendo vivências que resgam valores. Este projeto visa proporcionar o contato com o ambiente natural através da horta, conscientizando-as sobre a importância de uma alimentação saudável e da preservação do meio ambiente. O planejamento do mesmo foi realizado de modo que os alunos acompanhassem as etapas do cultivo, visitação a horta, exploração do espaço, mostrando suas partes e os instrumentos utilizados para a sementeira, como manusear rastelo, a pá o regador, apresentação do que será plantado e a rega. A colheita e experimentação, na qual os pequenos mostraram-se entusiasmados, pois a aceitação das hortaliças degustadas pelas crianças foi gratificante. Através de todo o processo foi proporcionado às crianças momentos de aprendizado e socialização no qual os pais puderam vir até o CMEI participar do projeto, trabalhando junto com seus filhos nos cuidados com a horta, plantando flores no jardim e ornamentação com a utilização de pneus, sendo esculturas e outros a manutenção do jardim. Ao cultivar a horta com suas próprias mãos as crianças vivenciam momentos de alegria e descontração, ao pegarem na terra e na planta sentindo diferentes texturas, cores e cheiros, isso se torna significativo para o seu desenvolvimento. A avaliação ocorre ao longo do projeto, o qual não tem finalização estabelecida, uma vez que a horta já está preparada e produzindo, novas turmas darão continuidade.

Palavras-chave: horta, aprendizagem, participação.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL LUÍS PEREIRA CARDOSO

Ana Catarina Besten, Ana Paula Vieira Freire, Andrea Aparecida Dias Pontes, Ângelo Mateus Foresti, Barbara Caroline Cristoforo Ribeiro, Daniele Garcia Bienias, Elaine Cristina Iansen, Elisangela Lacerda Batista, Erica Aline Colman, Giana Maria Teixeira Milano, Glauce Regina Andrade, Henri Luci Ribeiro Barbosa, Laisa Veloso Ruivo, Luciana Deniszewicz Mocelin, Lucineia Bobek.

**Título:** Semeando valores com a galinha ruiva.

### Resumo

Na Educação Infantil, crianças de 2 a 5 anos, a leitura de mundo realiza-se por meio da leitura de livros. O professor tem papel principal de mediador e condutor da reflexão das obras infantis. Pensando nisto recorremos a esse universo cheio de encantos e curiosidades, para transmitir conceitos de alguns valores pertinentes ao desenvolvimento infantil. Nesta fase do desenvolvimento é muito importante priorizar a educação social. Uma forma de educação com base nas relações pessoais, na consciência de si e do outro, nas necessidades de cada um e na adequação ou não das suas atitudes, tornando a sala de aula um exercício para a vida em sociedade, com crianças conscientes da sua participação na construção de um mundo melhor. Nosso trabalho será permeado pela literatura infantil, pensando ser este o contexto mais próximo das crianças nessa faixa etária, uma vez que elas estão no mundo imaginário e a linguagem das histórias infantis serem de fácil entendimento e divertidas, despertando a curiosidade nelas. Neste projeto trabalhamos com a história da Galinha Ruiva. Esse projeto nasceu da observação e da necessidade de transmitirmos aos nossos alunos a importância do espírito de cooperação começando na sala de aula, pois percebemos que os alunos têm uma grande dificuldade em se socializar com os colegas. O referido projeto objetiva proporcionar a socialização através de momentos pelo qual os conhecimentos, sentimentos, valores e magia estarão presentes, fazendo com que o aluno aprenda ludicamente. Não basta contar a história e falar da moral para que as crianças assimilem o que deve ou não ser feito e sim, vivenciar algumas situações onde o trabalho em grupo e a colaboração estarão presentes. É um texto de fácil compreensão despertando neles o imaginário, estimulando a fantasia e a criatividade. A partir da história, vários aspectos cognitivos e sensoriais serão desenvolvidos, priorizando trabalhos que envolvam jogos dramáticos, artes, canções, culinária, horta, confecção de personagens com material sucata, entre outros. A avaliação ocorrerá durante todo o projeto através da participação dos alunos, seus relatos orais e experiências vividas.

Palavras-chave: educação, literatura, valores.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PREFEITO ENGENHEIRO LUIZ GONZAGA PINTO

Adrieli de Jesus Amaral, Ana Paula Ribeiro Gomes Moreira, Carmen Lucia Philipovsky, Chrismary Cristina Fornazari, Daiane de Fátima Jurck Cruz, Edilze Danchura Guimarães, Eluzinete Aparecida Carneiro Pinto, Franceliz Favoretto de Araújo, Josliane Aparecida Ligeski, Juliana de Almeida, Larissa Carla de Araujo, Lucélia da Silva Gomes, Marylicia Terezinha Arcaten, Michele de Freitas Chrestani, Patrícia Eliane de Moura Fernandes, Viviane Aparecida Colman.

**Título:** A Copa do Mundo é nossa e toda cultura estará à mostra.

### Resumo

Como, a Copa do mundo da FIFA que é um dos maiores eventos do planeta, aconteceu no nosso país e mobilizou bilhões de pessoas em todo mundo das mais variadas culturas e crenças, foi dentro de uma proposta pedagógica através do livro Gabriel e a Copa do Mundo de 2014 que elaboramos o projeto: A Copa do Mundo é nossa e cada cultura estará à mostra. Iniciamos a pesquisa visando um estudo sobre as doze cidades sedes da Copa: Belo Horizonte, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Natal, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, visto que temos doze turmas no CMEI. No primeiro momento cada turma iniciou um rico trabalho de pesquisa que mobilizou professores, alunos e pais. Estudamos as bandeiras das cidades sede, o mascote do mundial, o Hino Nacional, os pontos turísticos, as características de cada lugar, o artesanato, a culinária com degustação dos pratos típicos, os estádios, as danças e os trajes. Em segundo momento

concretizamos a pesquisa através de atividades pedagógicas e finalizamos num terceiro momento com uma feira cultural e apresentações artísticas. Usamos materiais diversos como isopor nas maquetes dos estádios, cartolinas para os cartazes dos pontos turísticos, receitas típicas, fotos, material reciclável, argila para artesanatos. Concluímos que foi uma forma prazerosa e criativa de adquirir conhecimento e ter o privilégio de dividir o que aprendemos com a comunidade escolar.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA MARIA DA GRAÇA FRANKE MININI**

Adriana de Fátima Carneiro Dias, Cleide Rodrigues Gomes, Gisele Corrêa, Gislaíne Cristina Weege, Joelma Aparecida Almeida de Lara, Juliana Aparecida da Silva Carneiro, Osmarilda Miranda Rodrigues.

**Título:** Contando e encantando.

### **Resumo**

Ouvir histórias é viver um momento mágico de prazer, divertimento e aprendizagem. As crianças demonstram gosto e grande interesse pela literatura infantil, devendo a mesma ser trabalhada como forma de extravasar a fantasia e a imaginação. Sendo assim, diante da preocupação em incentivar a leitura e a necessidade de aproximação dos alunos com o universo literário surgiu em nosso CMEI o projeto “Contando e Encantando”. O projeto envolveu todas as turmas e foi desenvolvido desde o início do ano, visando contribuir para o crescimento emocional, criativo, cognitivo e também na identificação pessoal. Ao desenvolver o projeto proporcionamos aos alunos um ambiente encantado, repleto de surpresas e emoções, através do acesso a vários livros e diferentes metodologias. A participação da família também é fundamental na construção de concepção de leitura para a formação do leitor, e nesse sentido o CMEI realiza uma parceria com a mesma possibilitando regularmente às crianças o empréstimo de livros. Dessa forma, obtivemos resultados significativos levando os alunos a interessar-se pelo mundo das palavras, contribuindo para o desenvolvimento do hábito da leitura e formação de futuros leitores.

Palavras-chave: crianças, leitura, histórias.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR MIGUEL ARÃO RIBAS DROPA**

Cláudia Domingues Ribas, Janaína Aparecida Kubinski, Josiane Aparecida Silva, Janete Maria de Matos, Juliane Maciel Pinto, Luciane Filipowski, Rosana Onesko de Paula, Rosane Aparecida Rocha, Rosemara Chaicouski Mariano, Rosemara Moreira, Thais Roberta da Silva.

**Título:** “A arte de contar história envolvendo a metodologia da matemática”.

### **Resumo**

Sem dúvida a matemática está presente em vários momentos do nosso dia a dia, porém sabemos que existem adultos de uma determinada geração que dizem não gostar de matemática. Talvez a causa disso possa ter sido a forma ou a metodologia utilizada para o processo de ensino da matemática que acabou não desenvolvendo as competências e habilidades necessárias para gostar da matemática. Refletindo sobre isso e também com o objetivo que nossas crianças sejam adultos que terão outro olhar em relação a matemática, desenvolvemos em nosso CMEI um projeto que permita que a matemática seja encarada como algo prazeroso, ou seja, envolvendo a literatura no processo de ensino da matemática. Assim foi possível unir as duas metodologias de maneira lúdica e agradável. Os livros escolhidos são explorados a partir da contação de pequenos trechos da história e acabam por levar semanas para serem concluídos despertando nas crianças a curiosidade e imaginação e contribuindo para que as mesmas não queiram perder nada sobre a história. Ao mesmo tempo exploramos conceitos matemáticos mais diversos e possíveis durante o trabalho com o livro como: noções e tamanho, formas cores localização, distância, quantidades, medidas, comparações, relações, estimativas, levantamento de hipóteses, situações problemas, números e outros. Esse trabalho é realizado através da contação de história, confecção de maquetes, textos coletivos, recreações e jogos dirigidos, poesias, murais e atividades artísticas diversas. Acreditamos devido as situações e experiências vivenciadas que esse projeto contribui ricamente para o processo de ensino da matemática e incentiva o gosto pela leitura.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA APARECIDA**

Ana Claudia Wonsowicz dos Santos, Anderson Luiz da Silva, Andressa Aparecida Branco, Gisele Hilgemberg, Juliana Aparecida Stremel, Marilanda Santana, Rosmari do Rocio Oliveira Neves.

**Título:** Conhecendo Nosso Brasil.

### **Resumo**

A copa do mundo no Brasil é uma oportunidade não só para promoção do futebol, mas também para a divulgação cultural do nosso país que é bastante diversificada. Levando em conta esse momento procurou-se responder através desse projeto: Qual a história da copa do mundo? Quais as regiões do nosso país e seus principais costumes? Assim foram realizadas pesquisas acerca do histórico da copa, data que esta iniciou, países participantes, nomes de bolas e mascotes, títulos conquistados pela seleção brasileira e jogadores que mais se destacaram. Quanto às regiões do país, cada turma ficou responsável em pesquisar uma, abordando aspectos culturais, como comidas típicas e danças predominantes. Após a pesquisa cada turma pode dividir com as outras o resultado o resultado das suas investigações acerca da região que estudou, proporcionando interação entre as turmas. No final desse projeto os alunos envolvidos puderam compreender melhor o significado de uma copa do mundo, bem como identificar as regiões brasileiras, valorizando as diversidades culturais e sociais. Palavras chave: copa do mundo, regiões brasileiras, diversidades culturais.

## **CENTRO MUN. DE EDUC. INFANTIL PROFESSORA ODYSSEÁ DE OLIVEIRA HILGENBERG**

Adriane Monteiro Schiller, Ana Cláudia dos Santos, Ana Eliza Mareski Bracisievicz, Danielle Aparecida Correa da Rocha, Karina Schwab, Larissa Duque Gomes Figueira, Patrícia Valéria Wilt de Araújo, Wilmara Jeane de Souza.

**Título:** Odysséa interagindo com Romero Britto

### **Resumo**

O desenvolvimento pleno do ser humano apresenta direta relação entre o conhecimento e a compreensão que este venha a ter do mundo das artes e da literatura. Evidenciamos ser fundamental ao desenvolvimento infantil o contato com as diversas formas de arte e cultura. Segundo Vigotsky quanto mais veja, ouça, aprenda e assimile. Quanto mais elementos reais disponham em sua experiência, mais será considerável e produtiva a imaginação infantil. A conclusão pedagógica segundo o autor é que dessa forma poderemos ampliar experiências e a capacidade criadora suficientemente sólida das crianças. Com esse entendimento originou-se no início do ano com a escolha dos símbolos das turmas, o nosso projeto "Odysséa interagindo com Romero Britto". Um dos motivos que nos levaram a escolher o artista plástico Romero Britto foi por ser brasileiro, por ter exemplares de literatura infantil e pelo seu estilo alegre e colorido que se encaixou perfeitamente em nosso espaço. O referido projeto objetiva proporcionar a socialização através de momentos pelo qual os conhecimentos, sentimentos, valores e magia estão presentes, fazendo com que o aluno aprenda ludicamente. Durante todo esse período utilizamos de diversas metodologias multidisciplinares para termos um eficaz resultado, entre elas estão: contação de histórias, releitura das obras com diversas técnicas, culinária, musicalização, utilização de sucata, passeios em exposições, participação frequente dos pais em diversas atividades que realizamos, enfim, pudemos promover às nossas crianças e comunidade, momentos de muita alegria e aprendizado.

"Se os seus sonhos estiverem nas nuvens, não se preocupe, pois eles estão no lugar certo. Agora construa os alicerces". (Shakspeare)

Palavras-chave: Romero Britto, multidisciplinaridade, escola-família.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PREFEITO PAULO CUNHA NASCIMENTO

Deuselita Procz dos Santos, Fátima Geraldine Matos Ligeski, Francine Andreia Inglês da Luz, Janeslei Pereira Vaz de Quadros, Josiléia Bitencourt Zarpelon, Juliane Galli da Silva, Karine Maria Malinoski, Lidiane Bueno Ferraz da Rocha, Marcia Maria dos Reis Cenovicz, Margarete Silva Schenemann, Pamella Maria Moura Jorge, Rita Sasciara Silveira Calixto, Simone Wonsowisz dos Santos, Solange Cristina Rodrigues Neles, Tabora Felix da Silva.

**Título:** Literatura e correspondência, aproximando a educação infantil da família através da circulação e livros e cartas.

### Resumo

Direcionar o trabalho pedagógico para a literatura infantil à criança se faz como elemento da prática do CMEI, em crescimento da aprendizagem de nossos alunos. Nosso objetivo é direcionar práticas educativas significativas através da contação de histórias. Sabemos da importância de desenvolver o hábito da leitura nos primeiros anos de vida, por esse motivo organizamos nosso trabalho contemplando algumas técnicas de Freinet: correspondência escolar, aulas passeio, textos cooperativos, texto livre, cantinho da leitura, oportunizando as atividades cooperativas entre os grupos. Aproveitamos desta experiência para ouvirmos e contarmos histórias em nossas aulas passeio, adaptando espaços diferenciados, fazendo destes, momentos inesquecíveis. Inserindo também a correspondência escolar que aos poucos está fazendo parte do nosso cotidiano onde a professora é a escriba, e o aluno é o autor, havendo troca destes registros entre os grupos e com as famílias. Nossos alunos semanalmente levam livros para casa, onde após a leitura o educando conta como foi esse momento, e faz o reconto da história para os colegas. Nosso trabalho com a literatura, além de familiarizar a criança com a linguagem escrita e oral está alimentando o imaginário, as referências simbólicas, afetivas e o comportamento de nossos discentes. Assim, as condições necessárias ao desenvolvimento de hábitos positivos de leitura, incluem oportunidades para ler de todas as formas possíveis, no CMEI, em casa, nas aulas passeio, adaptando o ambiente, encantando, emocionando, com surpresas e suspenses, onde os personagens ganham vida, e a criança participa da história.

Palavras-chave: literatura, correspondência, aula passeio.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR ROMEU ALMEIDA RIBAS

Andreia Regina Reina, Eliane Aparecida Stacheski Barbosa, Franciele de Gouveia, Izonalda Martini, Jéssica Teixeira Araújo, Juliana Helena W. Khun, Kátia Regina A. Scudlarek, Kelly Nadal, Larissa C. Lino Silva, Márcia Liliani U. Ferreira, Maria Alice M. Rosa, Nathália Nadal, Renata Luana Pinheiro, Rosilene Aparecida R. Dos Santos, Vera das Neves Pavelik, Viane C. da Silva.

**Título:** Se o coração viajar...vai chegar!

### Resumo

As práticas pedagógicas na Educação infantil devem ser vistas como um processo dinâmico que permite a reconstrução do conhecimento. Nossa proposta metodológica tem como finalidade o desenvolvimento do educando como um todo, através do desenvolvimento integral da criança, inspirada na teoria de Freinet, o trabalho envolve a literatura infantil como um momento mágico em um espaço específico. "O cantinho encantado da leitura" e depois nos mais variados espaços acontecem uma extensão do projeto. A realização no todo das atividades propostas, surgem observações sobre o desenvolvimento de cada criança, sua socialização e tudo o que julgar necessário. Refletir sobre a qualidade do trabalho desenvolvido na educação infantil significa pensar a infância e a cultura bem como a construção de subjetividades no mundo contemporâneo. Nesse contexto acreditamos que a literatura realmente abre portas, pois permite criar e recriar a todo o momento e se conseguirmos atingir o coração, a emoção, certamente realizaremos um bom trabalho, pois se o coração viajar...vai chegar! Acreditamos que através da leitura, fazemos arte, é possível remeter-se a infância, à fantasia, à imaginação, à criação, ao sonho coletivo, a história presente, passada e futura. As pessoas envolvidas na educação que acreditam na literatura como um poderoso instrumento de aprendizagem e que aceitam o desafio de construir um mundo mágico entendem o que disse Fernando Pessoa: "Grande é a poesia, a bondade e as danças...mas o melhor do mundo são as crianças."

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VALDEVINO LOPES

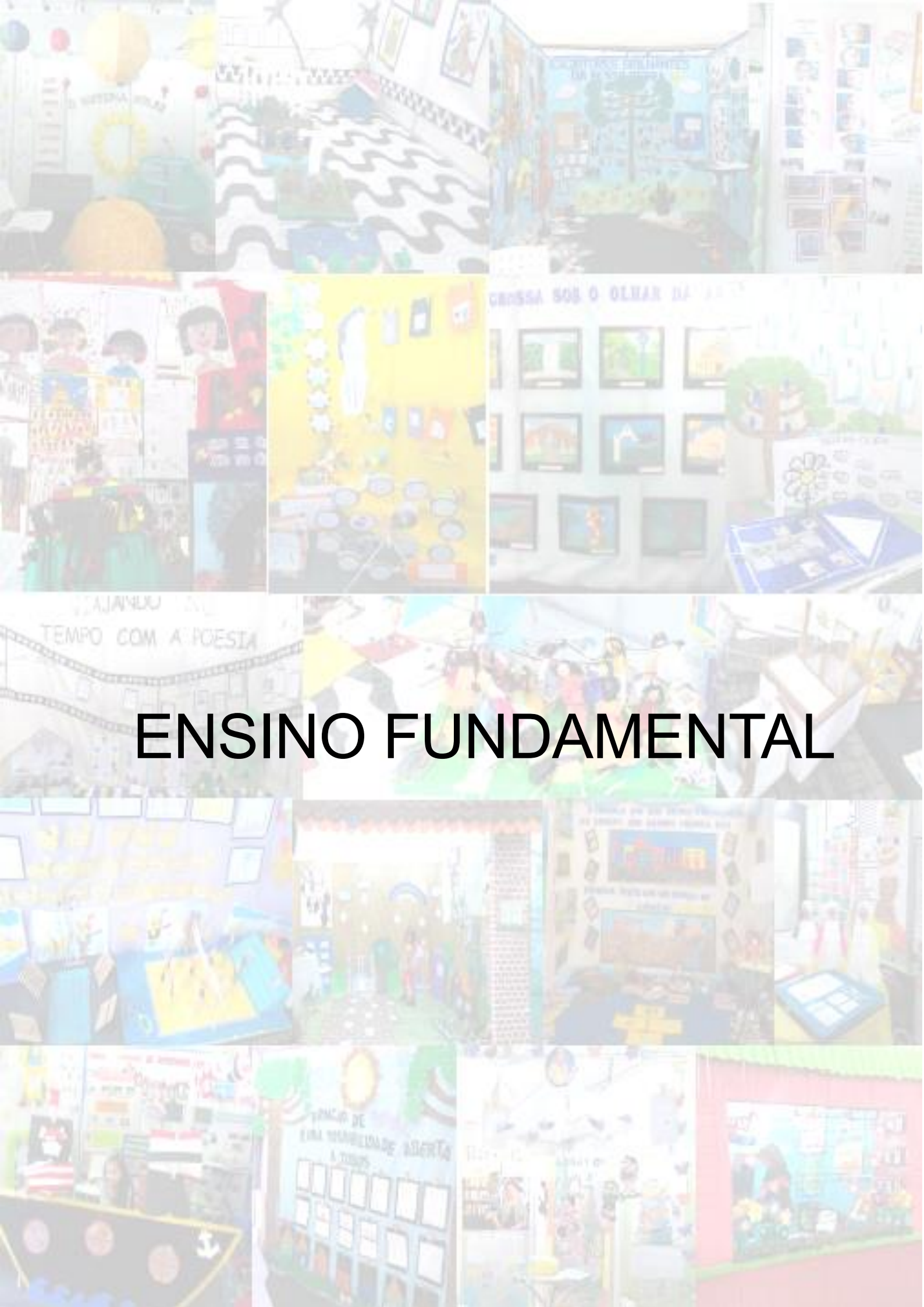
Aldeneide Teixeira de Mello, Ana Caroline Haile, Daniela Maria de Mello da Silva, Georgete Cristiane Haas de Paula, Núbia Oliveira da Silva, Regina Maria Manosso Handler.

**Título:** Plantando a semente do futuro.

### **Resumo**

O tema “meio ambiente” é uma questão que envolve toda a sociedade, sendo necessário envolver as crianças desde pequenas para que possam desenvolver conceitos e reflexões sobre a preservação e a qualidade de vida no planeta. Com a intenção de conscientizar as crianças da importância da destinação correta do lixo, elaboramos atividades que as conduziram para o conhecimento da relação de equilíbrio entre natureza e qualidade de vida, estimulando atitudes de respeito com o meio ambiente. O referido projeto tem por finalidade apresentar ações pedagógicas realizadas no CMEI Valdevino Lopes destacando o envolvimento da comunidade escolar a partir da reciclagem realizada na escola, estimulada com a participação das famílias. O ponto de partida dos trabalhos foi o reconhecimento das cores dos recipientes correspondentes às características do material a ser reciclado, após o estímulo da coleta seletiva os trabalhos realizados foram enriquecidos com produções criativas. A exploração do tema é constante envolvendo as mais diversas atividades como: confecção de cartazes, recorte, colagem, desenhos, pintura, jogos etc. Ressaltamos em nossa prática pedagógica o comprometimento com a formação de leitores que desde seus primeiros anos de vida necessitam do contato com a literatura, sendo que este, proporcionados através de atividades realizadas envolvendo produção de textos, histórias, poemas, parlendas, músicas, textos informativos e, variados materiais impressos abordando o tema. Como resultado de todo esse processo constatamos o comprometimento dos alunos e de toda a comunidade escolar, participando com interesse das atividades e, principalmente adotando mudanças de hábitos em relação à destinação do lixo.

Palavras-chave: Meio ambiente, prática pedagógica, reciclagem.



# ENSINO FUNDAMENTAL

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ADELAIDE THOMÉ CHAMMA

Aline Kubaski, Ana Luiza Chaicoski Nascimento, Bruna Thomaz, Carla Adriana Rodrigues dos Santos, Daniela Aparecida Nascimento, Dionice Maria Carrano Ramos, Elaine Zahailo, Elaine Cristina da Silva, Eva Turek Staichak, Jackson Lincoln Lopes, Joselaine de Fatima Szesz, Larissa Rogalla, Marcia Almeida Martins, Maria Jaqueline Wilt, Patricia Maria Zaremba de Oliveira, Sandra Aparecida Gonçalves de Mello, Sonia Regina de Freitas, Sueli Aparecida Guimarães, Vanessa do Rocio Madaloso.

**Título:** Leia para mim que eu leio para você!

### Resumo

Desde os primeiros anos de escolarização, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades básicas para a aprendizagem da leitura e escrita, a fim de que as crianças compreendam a verdadeira função social da escrita. Desta forma, temos que buscar práticas eficientes, significativas e ao mesmo tempo prazerosas para alcançarmos da melhor forma possível o objetivo proposto. Para isso, é necessário que o hábito da leitura se estabeleça em nossos alunos desde pequenos, além de desmistificar os espaços de leitura da escola como “sala de leitura”, “recanto de leitura” e “ambiente de leitura” em espaços de formação constante de leitores. Nesta perspectiva buscamos transformar nossas metodologias cotidianas em propostas interessantes como ler e recontar uma história através de dramatizações de personagens, roda da leitura diária, seqüência didática com gêneros textuais diversos, mural com imagens de personagens preferidos das histórias lidas, acervos de livros trocados com regularidade, tapetes decorados com histórias contadas em pequenos cenários, palcos para teatros de bonecos e de sombras, receitas de culinária, etc. Pois aprendemos a ler, como afirma Edi Fonseca “vendo outras pessoas lerem, tentando ler, errando e acertando, compartilhando o que lê e relacionando a leitura com sua vida”.

## ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR ADELINO MACHADO DE OLIVEIRA

Ângela Maria Santana, Antônio Sérgio Borato, Elisângela Calixto dos Santos de Freitas, Eniale Vieira Fortes da Silva, Fernanda Felex Carneiro do Carmo, Gisele Cristina Melo, Lizabeth Gonçalves Ramos Weise, Luciana Moreira de Paula, Maria Rita Medeiros de Wite, Silvia Mara Blum, Tânia Mara Jansen, Tatiane Barbosa Furquim de Camargo e Vanessa Denck Colman

**Título:** Sala de Leitura: Um espaço para a imaginação e o saber.

### Resumo

Na atual realidade em que vivemos percebemos que cada vez mais nossos alunos estão se afastando do ato de ler, devido, essencialmente a aspectos ligados a mídia, computadores, internet, televisão, bem como a falta de incentivos no núcleo familiar. Desta forma, percebemos os reflexos desta falta de leitura no âmbito escolar: vocabulário precário, dificuldade de interpretação e compreensão, erros ortográficos e poucas produções de textos. Neste contexto, percebemos a necessidade de resgatar a leitura como ato de prazer e requisito essencial para o desenvolvimento cognitivo. Neste sentido, acreditamos ser dever da escola realizar uma ação conjunta entre professores, equipe pedagógica, funcionários e comunidade, proporcionando aos nossos educandos momentos que possam despertar o gosto pela leitura e a consciência da importância do hábito de ler. Assim, estimulando a leitura em nossa escola estaremos contribuindo para uma aprendizagem significativa, formando cidadãos com domínio sobre a língua oral e escrita, com autonomia e participativos na sociedade atual. O presente projeto tem como objetivos: Despertar o gosto pela leitura desenvolvendo o potencial cognitivo e criativo do aluno. Desenvolver um vocabulário amplo, favorecendo a assimilação ortográfica. Estimular a busca e o desejo de leituras variadas. Incentivar produções orais e escritas amplas e significativas. Possibilitar a vivência de emoções, da fantasia e da imaginação. Proporcionar a ampliação dos horizontes pessoais e culturais, garantido sua formação crítica. A metodologia consiste na organização de um espaço físico onde os livros estão à disposição dos alunos, sendo um ambiente estimulador, onde os alunos terão contato com diversos livros dos mais variados formatos e gênero textual, através da mediação do professor serão incentivados por meio de contação de histórias, leituras e apreciação dos livros de diferentes gêneros



e autores. Além de ser um espaço de leitura também é um espaço onde serão confeccionados pelos alunos atividades, ilustrações e textos, sobre as leituras realizadas. Com a organização de um espaço de leitura já percebemos avanços na melhoria da leitura dos alunos e principalmente o despertar de maior interesse e gosto pela leitura.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA AGENORIDAS STADLER**

Adriana Aparecida Kemetiuk, Adalgisa Hellenn Ribeiro Dos Santos, Angela Garbuio Ferreira, Angela Maria Lotoski, Audinéia Aparecida Wojciechowski, Carmem Lúcia Ditzel, Cristiane Ditzel De Camargo, Danielle Cocheva, Elaine Brunilde Cosmoski, Geraldine De Cássia Tavares, Ingrid Anielle Havrechaki, Rosana Aparecida Kuhn Kaiser, Simone Do Rocio Lima Krum, Suzana Koinatski Chibilski, Valéria Rodrigues.

**Título:** “Ler +”

### **Resumo**

Considerando a importância da leitura e sendo a escola o espaço físico onde a criança desenvolve a sua capacidade intelectual e sua sociabilidade, o lugar onde aprimora-se a capacidade de expressar-se e de criar, ler, dramatizar, desenhar e construir, faz parte desse aprendizado e caracteriza um modo particular de dar sentido à experiência das pessoas, por meio dele o aluno amplia a sua sensibilidade, a percepção, a reflexão e a linguagem. Pensando em oferecer oportunidades que permitam ao aluno desenvolver sua habilidade de leitura, quer seja a leitura de imagens, por meio do contato com diferentes técnicas e linguagens visuais, quer seja pela leitura: de conhecimentos, informações, literária e poética. Sendo assim desenvolvemos o projeto “Ler +” que tem como principais objetivos: Desenvolver habilidades de compreensão; ler para obter informações e solucionar problemas, para o desenvolvimento pessoal e para o entretenimento, estimulando a imaginação criadora e desenvolver a capacidade de criação através de atividades artísticas variadas. Nesse trabalho são oportunizados momentos de leitura individuais, interpretação, organização de atividades artísticas, quer sejam manuais e/ou expressivas no sentido de desenvolver a criatividade e despertar a imaginação. Esse projeto contribui para tornar a leitura e a produção uma prática constante, visando a ampliação do conhecimento, aperfeiçoando o desenvolvimento da linguagem, favorecendo a comunicação com o mundo. Perceberam-se avanços, portanto os objetivos estão sendo alcançados. A avaliação acontece de forma contínua, mediante a participação, realização e desempenho nas atividades.

Palavras-chave: leitura, produção e reflexão

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ALDA DOS SANTOS REBONATO**

Andréia Cristina de Souza Chociai, Elaine Henrique Barboza, Eliane Aparecida de Araújo Costa, Giovana Clausen Justus, Giovane Aparecida Afinovicz, Lígia Maria, Dworak Grzybowski, Magali Maria Zoldan de Oliveira, Mara Lúcia Kohls Gomes, Maria Lenira Silveira, Mariane Eliza Weinert, Marlene Terezinha Francisco, Nilcéia do Rocio Suzhlc Ferreira, Patrick Alberto Lipski, Rosicler Guzzoni, Sandra Batista Rosa Cavalcanti, Silmeri Freire, Rodrigues Preto, Tayrine Cristina Stremel, Telma Nara Pistune Lipski, Terezinha Luciana de Oliveira Almanso, Vera Rosane Neves da Luz

**Título:** O folclore contribuindo na releitura das tradições das novas gerações

### **Resumo**

O folclore é parte do patrimônio cultural da humanidade. Cada povo tem um jeito de compreender os fatos que estão ao seu redor. Suas histórias, crenças, medos e conhecimentos de mundo, tudo isso torna tradição de um povo. O folclore é um dos principais fatores que identificam uma nação e representam a sua nacionalidade. Sendo o ser humano produtor de sua cultura consideramos dentro dessa reflexão o saber popular um dos pontos de partida para o fazer pedagógico, para ampliar o conhecimento, a compreensão e análise das conquistas dessa cultura e seus diversos determinantes. A necessidade de manter viva a cultura dos povos de forma a proporcionar e divulgar o conhecimento e as informações tão necessárias na construção de nossa história nos levou a desenvolver esse projeto que auxilia na compreensão do hoje, tendo como referência experiências anteriores,

resgatando o ontem, sem que o mesmo se apague, e as novas gerações tenham acesso a sua origem. Refletindo sobre isso, pensou-se em fazer esse resgate junto à nossa comunidade escolar, revivendo assim as cantigas, adivinhas, brincadeiras, trovas, trava-línguas, provérbios, canções de ninar e as lendas. Destaca-se dentro da proposta, o resgate junto aos nossos os alunos dessa cultura trazida por intermédio das gerações antigas, levando-os a pesquisarem com os seus familiares e comunidade sobre os temas em questão. A avaliação do projeto transcorrerá durante o ano letivo em função dos objetivos propostos. Envolveram-se todos os alunos e todo o corpo docente, observando-se o entusiasmo, participação, envolvimento e conscientização de todos.

## **ESCOLA MUNICIPAL GENERAL ALDO BONDE**

Maria Alvina dos Santos Silveira, Silmara da Cruz Oliveira, Ana Janine Bastos da Silva, Daniela Guedes, Fabiana Presner Gomes, Susana do Rocio Ossovis Sommer, Mariana Emilio, Mariângela da Silva, Marilucia Silva Massareto, Simone da Cruz, Solange da Cruz Marques de Souza, Juliana Fátima Fernandes Fidelis, Priscila de Fátima Martins, Dione Woiciechowski Lopes, Gisela Barros, Telma Nara Pistume, Elisabeth Ines Indezeichak, Ivonete Terezinha Martins Pedro, Roberta Velasco Geronimo Pedroso, Cassandra Krepel, Fabiana Carla Cordeiro da Fonseca, Eveline de Barros, Janice Gonçalves de Oliveira, Angelice Santos de Lima, Taciane da Cunha Rocha, Rosana Dzierva Padilha, Karen Schwab, Nádía de Oliveira Pereira, Bernadete Brucalo, Elisete Terezinha Pereira.

**Título:** Escola General Aldo Bonde viajando no mundo da leitura.

### **Resumo**

O presente projeto busca desenvolver o gosto pela leitura dos educandos desde a Educação Infantil e Ensino Fundamental. Cabe a escola oportunizar o contato com textos diversificados bem como variadas obras literárias. Assim sendo proporcionaremos a prática de leitura promovendo a participação dos alunos e da família, buscando maior interesse dos alunos, despertando o prazer pela leitura e melhoria na qualidade de interpretação e na elaboração de produção de textos. Para isso foram realizadas atividades como: dramatização – confecção de fantoches – teatros – músicas – maquetes – histórias em quadrinho – poemas – acróstico – produções e estudos de textos – confecção de livros - brinquedos de materiais recicláveis. Os alunos ao estabelecerem uma relação viva e dialética com a leitura, participam criadoramente dela, havendo assim a apropriação do conhecimento através da prática vivida em sala de aula. Portanto, percebemos que quando o aluno vivencia esse mundo da leitura, o conhecimento se torna significativo. A escola com proposito de ensinar e o aluno de aprender se efetiva o processo de ensino aprendizagem.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANA DE BARROS HOLZMANN**

Ana Palmira Correia da Silva, Andréa Aparecida Henrique Biscaia, Angelita Doraci Borgo, Carla Renata Filipak Marciniuk, Céres Cristine França, Clarice Schulmeister, Cláudia Mara Auer de Miranda, Cristina Ferreira Bach, Hercília Kuhn Henneberg, Juliane Rodrigues Favoretto, Liliamari Bastos, Lilian Maria dos Santos, Luciane Maria Gremski, Maria Aparecida Camargo, Marilúci Uczak, Meyre Adriane Corgozinho Ribeiro, Sandra Lúcia de Castro, Silvana Rocha Modrow, Viviane Ortiz da Silva.

**Título:** Soltando a imaginação – cantinho da leitura

### **Resumo**

O hábito da leitura é saudável e amplia a capacidade imaginativa. Constantemente nos deparamos com a leitura e a escrita. Aprendemos a ler nas relações em sociedade, nas aprendizagens e trocas na escola. É no ambiente escolar que se forma o senso crítico e este vem de um bom desenvolvimento da leitura e escrita. Neste sentido o projeto tem como objetivos: conscientizar os alunos sobre a importância do hábito de leitura; facilitar o processo de alfabetização; formar cidadãos para atuarem de forma consciente na sociedade. O projeto é desenvolvido desde o início do ano letivo, em todas as turmas da escola, da Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental. Acontece da seguinte forma: cada sala de aula possui um “cantinho da leitura”. Neste local ficam expostos os mais variados gêneros de livros de literatura e os alunos tem livre acesso a eles, de

forma dirigida ou não. Sistemáticamente as professoras propõem aos alunos atividades a partir das leituras realizadas, tais como: interpretação, reescrita de textos, produção de novos textos, representação por meio de pinturas, desenhos, teatro de fantoches, confecção de livretos. Paralelamente, conforme necessidade da turma trabalha-se aspectos referentes à alfabetização. A avaliação acontece durante as atividades realizadas, tendo como critérios a fluência na leitura, a interpretação e produção escrita, a participação dos alunos, a socialização, a criatividade. Os resultados são satisfatórios, os alunos leitores vêm demonstrando interesse maior pelo processo ensino-aprendizagem, ampliando o vocabulário e a capacidade argumentativa, desenvolvendo a criatividade, melhorando a interação nos grupos.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ARISTEU COSTA PINTO**

Genislaine Cristina Souto e Keila Cristina Weçolovis Oliveira

**Título:** Pequenos poetas... Grandes leitores

### **Resumo**

O presente projeto ocorre continuamente em nossa escola devido a real importância da leitura, da contação de histórias e do imaginário no cotidiano da criança. Surgiu da necessidade de estimular em nossos alunos o gosto pelos aspectos citados acima que na maioria das vezes sofrem uma brusca ruptura no ingresso da criança no Ensino Fundamental, valorizando-se mais a leitura e a escrita e esquecendo-se da contação de histórias e do desenvolvimento do imaginário. O projeto é destinado a todas as turmas da escola. Além da literatura infanto juvenil, os alunos têm contato com a história de autores de livros, trazendo para próximo deles a biografia do autor. Identificam-se muito quando é falado da infância e família do autor. Também são abordadas as principais obras, entre outras curiosidades que vão surgindo dos próprios alunos no decorrer destas conversas. A contação de histórias acontece principalmente com a introdução de alguns contos populares que acabam envolvendo os alunos. Eles comentam sobre já terem ouvido alguns dos contos dos avós ou que ouvem na escola e contam para a família, propiciando assim momentos fora da escola em que há a oportunidade do estreitamento dos laços familiares. Com o 5º ano há um trabalho de aprofundamento na leitura e produção de poesias. Os alunos podem manusear livros de poesias de diversos autores, pesquisar poesias, compartilhar com os colegas e fazer as próprias produções coletivas e individualmente. Percebe-se com estes trabalhos o encantamento pela leitura. Os alunos buscam os livros e poesias espontaneamente e há melhora nas produções tanto escritas como orais dos alunos que tendo a imaginação estimulada conseguem expressar-se com mais propriedade.

Palavras-chave: leitura, contação de histórias, imaginário.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ARMIDA FRARE GRÁCIA**

**Título:** Leitura em Trânsito

Adriana Kostrzevitz Laroca, Alessandra Liz Ferreira, Ana Maria Kuhn Horst, Angela Maria Breus de Souza, Angela Safraid, Caroline Leonice Rodrigues Hortkoff, Célia Regina Pul, Ceres Correia Haymussi, Ceres Cristine França, Cristina Machado Mikowski, Eliane Aparecida Bueno de Lima, Fabiane de Castro Levandoski, Lislaine Divardini, Marie Desireé Ribeiro, Maristela Batista Carvalho Barboza, Mônica Dworak, Raquel Kuhn Miashita, Rute Kuhn Knaut, Silmara Aparecida Santos Ferreira, Silvana Aparecida Uczak Konofal, Sílvia Andréia Parizotto, Sueli Stremel Macenhan, Valquíria Tulio.

### **Resumo**

Numa sociedade em constante transformação, a literatura e, em especial, a infantil, tem a tarefa fundamental de servir como agente de formação, pois é ao livro, que atribuímos grande responsabilidade na consciência de mundo das crianças. Nessa perspectiva, a escola é vista como espaço privilegiado em que serão lançadas as bases para a formação do indivíduo abrangendo o estímulo do exercício da mente, a percepção do real, a consciência do eu e do outro, a leitura de mundo e o conhecimento da língua. As primeiras experiências de leitura costumam ocorrer das mais diversas formas, segundo as condições econômicas e sociais de acesso aos livros e demais

impressos que circulam na sociedade. Desta forma, devemos mediar o contato dos alunos, com os mais variados gêneros discursivos, favorecendo o gosto e o hábito da leitura, bem como o desenvolvimento das expressões verbais e artísticas de cada educando. Partindo desse pressuposto é que iniciamos o nosso projeto Leitura em Trânsito, envolvendo todas as turmas desde a educação infantil até os 5ºs anos. Tendo em mãos um grande acervo literário e sem espaço adequado para a organização de uma biblioteca, optamos por disponibilizar estes livros, não só para os alunos, mas também abrangendo suas famílias. Todos os alunos levam para casa uma sacola com livros para leitura e apreciação da história, fazendo um pequeno registro que, ao retornar para a escola é compartilhado com toda a turma. Ao término do ano realizaremos uma exposição de todos os registros para apreciação e finalização do projeto.

## **CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA - CAIC REITOR ALVARO AUGUSTO CUNHA ROCHA**

Carla Alves da Silva, Celnice Silva Rodrigues, Letícia de Fátima Macedo, Vanessa Josieini Sequinel Hrenechen, Waldirene Cristina Ferreira Carvalho.

**Título:** Histórias que lemos

### **Resumo**

O presente Projeto justifica-se pela necessidade de despertar nos alunos da Educação Infantil (Pré I A e B e Pré II A e B) o interesse pela leitura de forma convencional ou não convencional, através da contação de histórias infantis. Percebemos que os grupos demonstraram interesse pelas histórias já apresentadas e também durante o processo de contação. Os educandos interagiram com concentração, curiosidade e expressividade. Tendo como eixo norteador da Educação Infantil; o brincar sempre fez parte da reprodução simbólica da realidade em que a criança vive. Dessa mesma forma é que o contato com livros, histórias infantis e diversos gêneros textuais, dará significações e o primeiro contato com a leitura e a escrita no mundo do imaginário infantil. Entendemos assim, que o assunto/tema: "Histórias que lemos", permite às crianças a vivência de situações de leitura através da abordagem de diferentes manifestações literárias proporcionando-lhes encanto, na medida em que atende as suas necessidades. Sendo assim, utilizamos desse recurso tão rico para oferecer aos nossos alunos momentos de prazer e de aprendizagem.

## **ESCOLA MUNICIPAL DR. CARLOS RIBEIRO DE MACEDO**

Tatiana Martins, Cristiane Levandoski, Edina Maria Gonçalves, Neide Terezinha de Antoni, Lívia Geralda Dias de Assis, Lucélia Wgeneack, Silmara Aparecida Leifeld, Siméia Aparecida Mendes da Luz, Suziane Mendes da Luz, Taysa do Rocio Rodrigues, Vanderléia Cristina Sonogo, Elizângela Hilgenberg Dzulinski.

**Título:** Leitura: fonte de pesquisa e construção do conhecimento.

### **Resumo:**

A prática da leitura constitui-se como tarefa permanente na escola, sendo desenvolvida ao longo de toda escolaridade do aluno. Assim, faz-se necessário a efetivação de ações que visem o acesso e a democratização das práticas leitoras na escola. Na organização do trabalho pedagógico é imprescindível a instauração de formas diversificadas de proporcionar aos alunos o acesso à leitura. Ajudá-los a amar os livros é responsabilidade de escola e de todos os educadores, entendendo que esse pode ser um fator relevante para a constituição desses alunos como cidadãos plenos e sujeitos sociais representativos. Nesse contexto de permanente incentivo à leitura, é que nossa escola vem desenvolvendo práticas com o objetivo de fomentar o gosto pela leitura desde o início das etapas de escolaridade, fortalecendo a cultura de valorização da leitura e da escrita, desenvolvendo a competência leitora, estimulando o uso do material literário disponível e o contato com os diferentes gêneros textuais, possibilitando a vivência de emoções, o exercício da fantasia e da imaginação, bem como a ampliação de conhecimentos sobre diversos temas relevantes. O projeto é desenvolvido por todas as turmas e dentre as atividades realizadas destacamos: pesquisa em fontes variadas, confecção de livros, produções poéticas, trabalho com parábolas, confecção de avental e tapetes de histórias, análise de diferentes gêneros textuais, confecção de maquetes, uso da maleta da leitura,

confeção de mural e álbuns com os alunos. O trabalho é compensador a medida que temos a certeza de estarmos abrindo novos horizontes e possibilidades para inúmeras crianças através da leitura.

Palavras-chave: leitura, pesquisa, produções.

## **ESCOLA MUNICIPAL CATARINA MIRO**

Adriane Mildenberg, Adriane Reizer, Ana Maria Batista, Bianca Acordi Ribeiro, Bruna Maria Correia Ambrosio Castro, Gisele Aparecida Dworak Filipowski, Isabel Cristina Guimarães Stremel, Luciane Cristina Teixeira Borges Pitlovanciv, Magali Conceição de Almeida dos Santos, Marcia de Fátima Faccini da Silva Gaudêncio, Marciane Sucena Barbosa, Maria Joaquina do Pilar Domingues, Rosângela de Castro, Sandra Mara Schechtel, Sílvia Maria Julek, Simone de Fátima Cordeiro, Sônia Maria Marcondes Pinto

**Título:** A importância da leitura e do uso da biblioteca escolar

### **Resumo**

Sendo a biblioteca escolar um ambiente favorável como apoio didático pedagógico, considera-se importante e necessário a conscientização dos professores em relação ao uso desse espaço e assim com o objetivo de incentivar e orientar os professores a tornar esse hábito uma rotina de sua prática pedagógica. Nesse sentido foi realizada uma proposta de trabalho partir da leitura do Livro de Ana Maria Machado "Ah, Cambaxirra, se eu pudesse", envolvendo as turmas da Educação Infantil ao 5º ano. A equipe pedagógica apresentou o livro aos alunos e professores, através da contação de história e de vídeo elaborado a partir da narração feita por alguns alunos que representaram os personagens da história. Assim cada professora realizou em sua turma diferentes atividades que envolveram os diversos gêneros textuais, leitura e interpretação, ilustrações, trabalhos manuais, dramatização, canto e dança. Os alunos participaram da proposta demonstrando interesse e prazer, pois adquiriram novos conhecimentos, confeccionaram maquetes, painéis com desenhos e produções, e trabalhos manuais e artísticos. Durante todo o processo, os alunos também foram incentivados a demonstrarem curiosidade sobre o acervo bibliográfico de nossa biblioteca, construindo-se assim um cronograma com escala de horário para visita e um concurso para escolha de um nome para essa sala. Também percebemos o papel fundamental do professor no processo de ensino-aprendizagem utilizando os materiais disponíveis na biblioteca e proporcionando aos participantes do projeto (alunos, professores) oportunidades de experiências referentes à promoção da leitura através de atividades pedagógicas. Todo material confeccionado foi exposto aos pais e comunidade, bem como as apresentações artísticas de dramatização, canto e balé.

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO CORONEL CLÁUDIO GONÇALVES GUIMARÃES**

Angela do Rocio Pinheiro, Luzia de Fátima Medeiros de Carvalho, Maria Ezilda Cardoso Chuartz, Carla Renata Huttill de Godoi Martins, Jacqueline Peres Barbosa, Rosilda Aparecida Ribeiro, Priscilla Samoroski, Gisele Bugalho, Daniele Glaba Ferreira Lara, Odiléia do Carmo Levandoski, Elimar Cristina da Silva, Kamila Bruna Batista da Silva, Simone Klimionte, Tatiana Paula Mazurok Schactae, Zélia Araujo Prado da Silva.

**Título:** As práticas de leitura no cotidiano escolar

### **Resumo**

Quando se trata de pensar o universo da escola, é preciso questionar o que parece natural e impossível de mudar. Por isso, procurar romper com a visão simplista de muitos educadores que circulam pelo espaço escolar de que a leitura é apenas a decodificação do código escrito é o nosso desafio. Assim, a leitura entendida apenas numa perspectiva estruturalista não tem colaborado para a formação do aluno leitor. Dessa forma, o objetivo principal desse projeto é oportunizar aos alunos e aos professores momentos de ação reflexiva sobre o ato de ler como capacidade de compreender e modificar suas experiências pessoais. Para tanto, a proposta é que os professores regentes de 1º ao 5º ano juntamente com as crianças criem, de acordo com as necessidades individuais de seus alunos, momentos de compreensão da leitura, numa nova atitude perante a prática de formação do

leitor. As práticas de leitura desenvolvidas pelos professores estão ancoradas no processo de formação continuada, que implica em estudos teóricos (NASPOLINE, 2009 e BALDI, 2009) sobre o tema. Os resultados no que se refere ao desenvolvimento do projeto estão em andamento, tendo em vista que a prática docente não é desvinculada das condições teórico-prática, a qual implica em um conjunto de representações, crenças e conceitos originados da relação entre a vida cotidiana e o processo de formação.

Palavras-chave: Leitura; Formação continuada; Formação de leitores

## ESCOLA RURAL MUNICIPAL PREFEITO CLÁUDIO MASCARENHAS

Marilene Silveira Neves Custódio

**Título:** Ler é viajar sem sair do lugar.

**Resumo:**

A indisciplina e o desinteresse pela vida foram a alavanca que introduziram meus alunos ao mundo encantado da literatura. Agora com momentos de contos diários e a execução do projeto de leitura com atividades bem elaboradas os alunos estão aprendendo a amar os livros, favorecendo o interesse e a concentração, além de acreditar e ter esperança em um dia ser melhor com muito trabalho e determinação. Sei que é um trabalho contínuo, mas lancei sementes e agora estão surgindo belos brotos e logo será uma árvore muito frutífera. Acredito fielmente que estes momentos de prazer ficarão sempre em nossas memórias e o uso de vários recursos visuais como teatro, fantoches, murais, música e atividades lúdicas ampliaram a imaginação e a oralidade dos alunos. Os contos enriqueceram nosso espírito e iluminaram nosso interior e nos ajudaram a resolver problemas e aceitar as diferenças.

## ESCOLA MUNICIPAL CYRILLO DOMINGOS RICCI

Ana Maria Santos, Andréa Brantes Pereira, Andréia Denck, Angela Cristina Fornazari Rocha, Eliane Aparecida Hilgemberg Silva, Gesane Andrejeski Spinardi, Janete Lourenço de Oliveira Batistel, Mariangela Rausch barbato, Michele de Oliveira Serzoski, Sandra Mara Samarone de Souza.

**Título:** Letrando com a Biblioteca

**Resumo**

A inserção da criança no universo da leitura e da escrita ocorre mesmo antes de ela entrar na escola, mas é nesse espaço que a escola vai aprender a gostar e criar o hábito da leitura se for bem estimulada. Para tornar isso real, desenvolvemos em nossa escola o projeto "Letrando com a biblioteca", para que o educando desfrute de todas de todos os benefícios que ela possa oferecer pois, a leitura é o grande subsídio para o aperfeiçoamento da linguagem tão necessária ao ser humano, é através da linguagem que todos se comunicam, tem acesso a informações, expressam e defende seus pontos de vista. Nosso objetivo é incentivar e promover espaços e momentos de leitura, dentro do âmbito escolar que não sejam somente aquelas dentro da sala de aula. Visamos deste modo, a formação do caráter do educando, a melhora da qualidade do ensino aprendizagem e do ambiente socioeducacional dos alunos. Veinculado ao trabalho da leitura desenvolvido com a biblioteca, temos como extensão da mesma, "Praça da Leitura", onde os alunos tem livre acesso aos livros organizados de forma criativa com o cantinho da leitura. As crianças escolhem livremente os livros, fazem sua leitura e depois uma posterior produção textual como: recadinhos sobre a leitura, indicação de leitura para outros colegas e outras formas de representação do livro lido; bilhetinhos, desenhos, propaganda de livros. Buscamos e nos propusemos desse modo, ampliar o repertório de leitura dos alunos, fornecendo a eles diferentes espaços para a leitura, almejando a formação de pessoas mais seguras, independentes e autônomas.

## ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO ENGENHEIRO CYRO MARTINS

Alessandra Antunes Guerreiro, Carla Maria Miara, Cristiane Ferreira do Nascimento de Andrade, Edivane Fernandes Gaioski, Gleide Tozeto, Indianara Aparecida de Aguiar, Iraci de Fatima R. de Piotrovski, Josiane Cristina F. de Matos, Leoni Silveira Golhanoski, Marcia Aparecida Mazur, Maria Giseli Goba Coutinho, Marizette Da Silva, Silvia Regina Tozetto, Sonia Hoffmam, Elisângela Silveira, Daniele de F. R. de Araujo

**Título:** Lendas Folclóricas Brasileiras

### Resumo

O Folclore faz parte da herança cultural de um povo, trata-se de um bem muito valioso e que precisa ser cultivado por todos nós. Este projeto tem por finalidade resgatar e aprofundar os conhecimentos sobre as lendas brasileiras. Lendas são histórias interessantíssimas, criadas e imaginadas, que vão passando de geração para geração. O folclore é um importante instrumento de transmissão de conhecimentos, fazendo que a criança não só aprenda a tradição de seu povo, mas que evite a sua substituição por outros modelos da tecnologia moderna. Devido os alunos estarem descobrindo o universo da leitura e da escrita, propõe-se com este projeto despertar o gosto pela leitura: vivenciando personagens, fantasiando, se emocionando, compreendendo valores explícitos e implícitos no rico repertório de lendas do nosso folclore brasileiro. São objetivos deste trabalho: Resgatar as manifestações culturais brasileiras através das lendas folclóricas. Identificar a importância das lendas para a cultura de um país. Conhecer lendas do Folclore brasileiro. Aproximar as lendas do universo das crianças. Confeccionar maquetes, fantoches, mosaicos, máscaras, colagens e jogos sobre as lendas folclóricas. Produzir textos a partir das lendas folclóricas brasileiras. A avaliação será contínua e de observação do aprendizado das crianças através da participação em sala, desempenho nas atividades e trabalhos.

## ESCOLA MUNICIPAL DEODORO ALVES QUINTILIANO

Alboni Aparecida de Paula, Bernadete Aparecida da Maia, Celia Regina Pul, Dalmi Sant'Ana da Silva, Daniele Cocheva, Daniele Maria Bach Puzio, Dorilda Schilder, Joselia Januário Burginski, Juliana Aparecida Kuhn, Lucia Cristine do Nascimento Campos, Silvana Aparecida Uczak Konofal.

**Título:** A escrita através da leitura compartilhada

### Resumo

Um dos objetivos dos projetos escolares é fazer com que os alunos possam construir seus próprios conceitos de aprendizagem e conhecimento. Assim, a leitura é de grande importância para essa construção, e com essa proposta de trabalho, vimos o quanto nossos alunos são capazes de reproduzir histórias significativas, quando realizam o compartilhamento de suas idéias e suas produções. Na leitura compartilhada se promove o intercâmbio de idéias. Esse processo amplia o vocabulário, desenvolve a criticidade e o interesse na busca de conhecimentos diversos. Os alunos produzem seus próprios textos, transformando a sua produção em um novo livro considerado por eles como livro tesouro. Nas aulas de educação física, a interação acontece nas regras das modalidades esportivas. No projeto de musicalização, a leitura acontece através da percepção auditiva e visual. A escrita espontânea dos textos proporciona desafios aos alunos, pois nesse momento ele está testando suas hipóteses, além de ser um importante material de avaliação para o professor. Durante esse trabalho é importante frisar que todos os envolvidos compartilharam descobertas, colaboraram um com os outros, pois um projeto não envolve apenas os conteúdos, a aprendizagem também se dá em seu processo de elaboração, na interação e na contextualização do projeto final. Os resultados foram percebidos através do interesse espontâneo que os alunos demonstraram pela leitura de diversos materiais, pelos relatos orais, em produções de textos e artísticas onde expressaram o que assimilaram daquelas experiências com a leitura que realizaram na escola ou com sua família.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA DÉRCIA DO CARMO NOVISKI

Ailine Moraes de Lara, Amanda Kelli, Nascimento Pedroso, Ana Paula de Quadros, Cleusi Delgobo, Edilcléia Aparecida da Silva, Elaine Aparecida de Lucena, Isabel Cristina Nascimento dos Santos, Joselaine Aparecida Siqueira, Luciana Cristina de Souza, Luciana Leonardo Farias de Souza, Maria Renata Leniar, Maria Rosangela Lazzarotto, Regina Domingos de Souza, Roselis Marra, Sandra Isabel de Souza Espindola Carneiro, Simone Aparecida de Almeida Krechinski, Tiago Nascimento Ramos, Valdir Xavier, Vania Cristina Ferreira de Mello, Vanilda Aparecida Lara Lopatko Richter, Vitoria Maria das Graças dos Santos.

**Título:** Leitura: caminho para uma infinidade de descobertas...

### Resumo

As histórias estão presentes em nossa cultura há muito tempo e o hábito de contá-las e ouvi-las tem inúmeros significados. Está relacionado ao cuidado afetivo, à construção da identidade, ao desenvolvimento da imaginação, à capacidade de ouvir o outro e de se expressar. Além disso, a leitura de histórias aproxima a criança do universo letrado e colabora para a democratização de um de nossos mais valiosos patrimônios culturais: a escrita. Acreditamos que para fazer diferença significativa em relação à leitura e a escrita devemos estimular e incentivar o hábito da leitura, desta forma levar os alunos a perceberem que ler e escrever é prazeroso e possibilita o acesso ao desconhecido, imaginável e conhecer o mundo que nos envolve. A escola neste sentido tem a responsabilidade de garantir acesso aos saberes linguísticos necessários para o exercício da cidadania. Neste projeto foram desenvolvidas com todos os alunos atividades diversificadas como contação de histórias, dramatizações, cantigas, rimas, releitura das obras, poemas, trovas entre outros que propiciaram acervo cultural para os alunos. Pode-se afirmar com segurança e sem exagero, a nossa literatura infantil não seria a mesma se não tivéssemos a riquíssima contribuição de Monteiro Lobato. A grande revolução operada por este escritor na literatura infantil decorreu da sua postura inovadora, identificando na criança um ser inteligente e capaz de juízos críticos, estimulando a autonomia de pensamento e a liberdade de expressão. Nesta perspectiva buscamos envolver no Projeto, as obras de autores conhecidos em nossa região fazendo um elo entre Monteiro Lobato e o escritor pontagrossense Fernando Vasconcellos resgatando aspectos linguísticos do cotidiano de forma prazerosa. “A leitura é o caminho para educação e melhoria do país.” (Monteiro Lobato)

## ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO DJALMA DE ALMEIDA CESAR

Adriane Carla Cordeiro do Nascimento, Adriane de Lourdes, Adriane do Rocio Primor, Ana Paula Pereira Ramos, Andrea Xavier, Andrey Luise Vieira Portela, Bernadete Maria das Neves, Clarice de Fátima de Castro Leal, Claudia Regina Mongruel, Cleomar Antunes C. Holodiniak, Cleomari Rickli, Damaris Stocco Ravisson, Daniela Coppla, Dayse Galdino de Oliveira, Elaine Aparecida Bendix, Eliana Regina Rodrigues Bitencourt, Eliane Correa Machado, Elisangela Teixeira Camargo, Elizabete Geron Rodrigues, Fabiana Terezinha da Rocha, Geanine Maria Mikowski, Geisiele Karina Freitas, Giovanna Alves de Oliveira, Helena Regailo Cunhanski, Hilda Ferreira Menezes, Izabel Cristina Moreira, Jeziane Batista, Josete do Rocio Seidel, Letícia Van Der Neut, Lucia Cristine do Nascimento Campos, Maria Adriana Rubini do Prado, Maria do Carmo Pires Machado, Maria Teresa Santos, Marinês de Medeiros, Mayara Gutierrez Kapp, Paolla Graziane Dimbarre da Costa, Paula Fernanda F. S. Manginski, Roseli Fornazari, Silmara do Rocio Schwab, Sirlene Freitas S. Vaz Kuhn, Taise de Fátima Bueno Coelho, Talita Aparecida Mottin, Vanessa Aparecida Zambrzycki, Viviane Coutinho Woznika.

**Título:** Através da leitura, os primeiros passos de uma escola, em busca da aprendizagem e da própria identidade

### Resumo

No início deste ano, mais uma escola passou a fazer parte da história da cidade de Ponta Grossa, com um espaço amplo, bonito e acolhedor, tendo como patrono o Deputado Djalma de Almeida Cesar. Foi uma novidade, não só para a sociedade princesina, mas especialmente, para a comunidade escolar: funcionários/professores, pais e alunos. E, assim, iniciou-se uma nova história! Era preciso investigar, desvendar e conhecer, para apreciar e, com autoria e propriedade, buscar



aquele que é o maior de todos os objetivos: acolher as crianças e garantir a elas uma efetiva aprendizagem, com significado e sentido, considerando sua essência lúdica e imaginativa. E qual seria o melhor caminho se não a leitura? Os primeiros passos foram dados e todas as turmas, a partir de planejamentos cooperativos, iniciaram um caminho de investigação, através da leitura, para conhecer melhor a vida do patrono e apropriar-se dos espaços que compõem a escola. De posse dos dados coletados, e de muita observação, todas as turmas, desde o Infantil I até o 5º Ano, utilizando-se de diferentes materiais, oportunidades e espaços de leitura, desenvolveram diversos trabalhos: construção de caixas de leitura, dedoches, fantoches, acrósticos, poemas, textos informativos, descrições, resumos, narrativas, desenhos, pinturas com técnicas variadas, esculturas, quebra-cabeças, interpretações musicais, danças, declamações e dramatizações, que enriqueceram e abrilhantaram a primeira festa da Escola Djalma. Desta forma, a leitura se constituiu num caminho essencial, a ser trilhado, para que se concretizasse a apropriação do conhecimento e a construção da própria identidade.

Palavras chave: leitura – construção - aprendizagem

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ECLÉA DOS PASSOS HORN**

Adrieli Joseane Machado da Silva, Daiane Cristine Stauski Florencio, Elisangela de Fátima Celis, Fabiana Martins Padilha, Irene Luiza Salamucha, Izabella Maria Barbisan, Joceléia Ferreira de Albuquerque, Josiane do Rocio Prieto Schederski, Silvana Aparecida Rosas Fonseca, Zaira Ferreira Mendes de Paiva.

**Título:** Leitura: resgatando a imaginação e a fantasia

### **Resumo**

Este trabalho propõe tecer sobre as práticas de leitura na Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn, considerando o trabalho com turmas do Ensino Fundamental e SRM. Na perspectiva de investigar os hábitos e gosto pela leitura, dá-se este projeto no espaço da biblioteca, salas de aula, pátio e além dos muros da escola. Ao observarmos a hipótese da amplitude que a TV, tablets e os vídeos games estão tomando, propõe-se a busca pelo estímulo cada vez mais abrangente da leitura na escola. Resgatando a imaginação e a fantasia das crianças, as quais geralmente estão deixando de lado seu mundo imaginário, pela falta de leitura e contato com os livros. Observamos que os diferentes tipos de textos impressos trazem aos alunos novas descobertas, bem como o desenvolvimento das capacidades leitoras, interpretativas e produções escritas. Assim destacamos alguns trabalhos realizados: leitura deleite, produção de poemas, histórias de vida, reescrita de fábulas, manchetes de jornais, histórias em quadrinhos, acrósticos, entre outros. Para tanto, a mediação do professor neste contexto literário é fundamental, levando o aluno a ressignificar e inferir o que lê, ou o que ouve, traduzindo e fazendo suas inferências. Com o auxílio das políticas públicas, temos uma maior aquisição de novos livros. Avaliando as referidas práticas de leitura na escola, destacamos que cada possibilidade de criação do aluno, seja através de um desenho, dobradura, dramatização, reescrita ou outro tipo de produção, observa-se o significado de cada leitura, fortalecendo o letramento e a importância do ato de ler, ouvir e contar histórias.

## **ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR EDGAR SPONHOLZ**

Adriana Scheibel Golombieski, Adriane Regina Souza, Ariane Beatriz Rodrigues da Silva, Carmen Guimarães, Cristiane Aparecida Correia, Eliane Aparecida de Araújo Costa, Eva Marinice de Miranda, Flávia Cirila Retixen, Janaína Gonçalves Pereira, Josiane Aparecida Nunes Gonçalves Ferreira, Livair Aparecida dos Santos, Marcia Alves de Oliveira, Marcia Nadal Marafon, Mariana Mayer, Nilcéia do Rocio Suzhlc Ferreira, Roberta Fernanda Halles, Rosana Batista de Camargo, Rosane do Rocio dos Santos, Rosane dos Santos, Sandra Margarete Inglês dos Santos, Vanessa Juliana Haddad, Viridiana Alves de Lara

**Título:** Contar e encantar: contos clássicos

## Resumo

Tendo em vista a leitura e a escrita como prioridade no Ensino Fundamental é necessário desenvolver propostas que levem à construção do conhecimento e desperte o gosto pela leitura de forma prazerosa. A literatura infantil é uma ferramenta fundamental na constituição do leitor. Através da leitura[...] “não são as coisas que saltam das páginas em direção à criança que as vai imaginando – a própria criança penetra nas coisas durante o contemplar” [...] (BENJAMIM, 2002, p.69). A criança viaja no mundo da imaginação, e para estimular esta viagem, desenvolvemos o projeto de resgate dos contos clássicos. “O conto infantil é uma chave mágica que abre as portas da inteligência e sensibilidade da criança para sua formação integral.” A literatura infantil, especialmente os clássicos, como parte do cotidiano escolar estimula na criança o pensar, o desenhar, o escrever, o criar e o recriar de forma atrativa, criativa e significativa. Os objetivos desta proposta foram: resgatar os contos clássicos da literatura infantil; estimular o hábito e o prazer pela leitura; desenvolver a imaginação, fantasia e criatividade; desenvolver expressões artísticas através de diferentes linguagens, tais como: corporal, plástica, musical, oral e escrita. O projeto foi desenvolvido nas turmas de 1º a 5º ano pelas professoras regentes. A metodologia utilizada envolveu a leitura dos contos, ressaltando a importância de ouvir histórias e apreciá-las de forma prazerosa, culminando com apresentação para as demais turmas. A avaliação ocorreu durante todo o processo. Nos alunos percebemos o envolvimento, encantamento e entusiasmo, bem como o aprimoramento em todos os aspectos da aprendizagem.

Palavras-chave: contos clássicos, fantasia, aprendizagem

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ÉGDAR ZANONI

Adaltiva de Fátima Dihl, Adriane Tereza Feriato de Carvalho, Alciomi da Aparecida Arruda, Andreia Santos Fernandes, Adrieli Josiane Machado da Silva, Anne Caroline Gomes, Angela Cleonice Alves de Oliveira, Angela Maria da Silva Guarneri, Catarina Aparecida Almeida, Daiany Ferreira de Lima, Daniele Fernanda Gomes, Edielane Lacerda Borgo Lima, Edirleia Haile, Elaine Dalzotto Ostrufka, Eliane Teixeira Guimarães Ribeiro Elisangela de Fátima Celis, Fabiana Czajka Wolski, Fernanda Moenster da Silva, Geanine Maria Mikowski, Gislaine Schneckenberg, Gislaine da Silva Rodrigues, Ivete Eli Micaliski, Jaqueline do Rocio Horn Jaqueline Malaquias, Karen Cristina Jensen Ruppel da Silva, Karine França Kaiut, Laércio Colaço de Lima, Lidia Massalak Guerlinger, Lorena Cristine Rocha Angieski, Luciana Kubaski, Márcia Regina Burgate, Marciele Nunes Ferreira Becher, Mariane Caroline Sandrino, Marieli Priscila Ferreira Godoy, Marisa Filipak Wolski, Maysa Pinheiro Gomes dos Santos, Nathalie Czajka, Paula Adriane Fogiatto de Matos, Regiane Lourenço da Silva Oliveira, Romilda Meyer Santana, Rosangela Maria Conti Karvovski, Rosani Gonçalves de Almeida, Sabrina de Paula Santos, Sandra Mara Samarone de Souza, Silmara Souza Zebeluka Vieira, Talita Emanuela Vieira, Thayse Silvielli Brugge, Vanderlice Lima Cubas, Viviane Hartmann

**Título:** I Feira Cultural da ESCOLA MUNICIPAL Professor Égdar Zanoni: viajando através das Copas

## Resumo

O presente projeto foi planejado e elaborado desde o início do ano letivo de dois mil e quatorze com todos os professores da escola e do CMEI da ESCOLA MUNICIPAL Professor Égdar Zanoni Educação Infantil e Ensino Fundamental. O projeto teve como objetivo envolver os alunos e a comunidade escolar no conhecimento referente à “Copa do Mundo de Futebol”, bem como os países participantes e seus costumes, cultura e tradições, além de conhecimento e regras sobre o esporte. O desenvolvimento do trabalho ocorreu de acordo com o levantamento dos países que já haviam sediado a “Copa do Mundo” e o país que é sede no ano de dois mil e quatorze. Com isso foram selecionados dez países mais o Brasil. Cada sala confeccionou um mascote da Copa pertencente a um determinado ano. De acordo com essa seleção as turmas trabalharam aspectos relacionados a essas nações. Foram realizadas pesquisas envolvendo os alunos, pais, funcionários e comunidade em geral. O projeto teve sua culminância com a realização da Feira Cultural, onde foram apresentados os materiais confeccionados pelos alunos; exposição oral dos conteúdos estudados; apresentações de danças folclóricas e degustação de comidas típicas. A feira teve grande participação da família dos alunos e promoveu integração em muitos aspectos entre a escola e a comunidade.

Palavras-chave: Copas do Mundo, pesquisa, leitura

## ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DOUTOR ELYSEU DE CAMPOS MELLO

Adriana Ferreira Pan, Aline Fernanda Bahnert, Ana Luiza Chaicoski Nascimento, Anne Caroline Gomes, Eliselena Xavier Hilgenberg, Elaine Cristina B. Lamoglia, Joslaine Kaziuk Mascieszyn, Juliana Trindade Rosa, Kamila Barth, Lilian Mara Furquim de Camargo, Maria Luiza Bitencourt do Vale, Marta G. Bueno, Raquel Ap<sup>a</sup> Galvão de Quadros, Sandra Elisa Gelber, Simone Caroline Assis de Moura, Solange Kubaski, Telma Elita Divardim, Thaisa Paraguaçu Branco

**Título:** A apropriação da leitura na escola: leitura, literatura, criticidade.

### **Resumo:**

A escola apresenta um ambiente propício à formação de leitores, uma vez que dispõe de diferentes fontes de leitura enriquecida pela diversidade de bagagens culturais dos seus personagens. Considera-se de suma importância o hábito de ler, ouvir histórias, de recontar e dramatizar para a formação integral de qualquer criança. A história no contexto infantil desenvolve a imaginação e a criatividade dos educandos, bem como oportuniza subsídios para que essas crianças tornem-se leitores em potencial. A equipe da escola Elyseu desenvolveu um trabalho focando os mais diversos eixos da literatura, partindo dos contos de fadas, onde as turmas do infantil e do primeiro ano estão conhecendo um pouco mais desse universo tão encantador, fazendo atividades diversificadas dentro da arte e dos conteúdos ministrados em sala. O segundo ano teve como enfoque principal as fábulas, onde a discussão e a reflexão são inerentes ao trabalho, e debatendo acerca dos valores morais por elas transmitidos. O terceiro e o quarto ano reviveram as histórias de Monteiro Lobato, numa tentativa de valorização da nossa cultura. Os quintos anos escolheram as histórias em quadrinhos, numa postura crítica e criativa, para fundamentar seu trabalho. Tal projeto contempla o universo infantil e envolve atividades que incentivam o gosto pela leitura, a ampliação do vocabulário, a interação entre as turmas e a interdisciplinaridade, propiciando momentos significativos no ambiente escolar

## ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO ERNESTO GUIMARÃES VILELA

Regina de Fátima Neumann e Sandra Aparecida Lopes

**Título:** A História de Ponta Grossa e o falar Pontagrossense.

### **Resumo**

Antigamente o ensino da história era visto como mecânico e de pouca aplicação na vida dos estudantes. Hoje é importante oferecer noções históricas básicas de temporalidade, de identidade significativa para a vivência do educando. Não é uma tarefa fácil, pois nos deparamos com questões frequentes: porque devo estudar o que já passou? Para que guardar todas estas datas? O que tem a ver com a minha vida estes acontecimentos? O ensino de história não pode ser simplificado utilizando a memorização, elogio a figuras ilustres ou ao acúmulo de dados. Ela não é um campo neutro, mas sim de pesquisa e produção de saber. Este trabalho foi desenvolvido com as duas turmas do 4º ano com a temática da história da cidade de Ponta Grossa, pois percebemos a importância na vida de nossos alunos. Ter o contato com fatos, costumes e curiosidades que esclarecem o modo pontagrossense de viver e desta forma fazer a releitura da cidade utilizando-se de pesquisa, leitura, investigação, debates, textos coletivos e painéis ilustrativos é importante para que os educandos reaprendam e valorizem a historicidade de sua comunidade e de sua própria história. Durante este trabalho os alunos tiveram a oportunidade de pesquisar os falares pontagrossenses, compreender a cronologia histórica dos acontecimentos envolvendo a história de Ponta Grossa, observar e analisar objetos antigos e sua utilidade, fazer a transposição da história narrada para a história problema e a partir das avaliações das atividades percebeu-se que os alunos passaram a valorizar a cidade que vivem.

Palavras chaves: história, Campos Gerais, cultura, memória, tropeiros, linguagem

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FARIS ANTONIO MICHAEL**

Ana Beatriz Gasparello, Ana Cristina da Silva Campanucci, Andresa Aparecida Costa Dorigon, Andreza Fornazari da Silveira, Angelita de Lurdes Haile Tozetto, Carlos Augusto Rodrigues Moreno, Cecília Tlumaski, Diego Nogueira Schemberger, Dorotéia Deni Bobato Domann, Elaine Cavagnari, Evelyn Spak dos Santos Faccini, Isis Thomaz, Janete Aparecida dos Santos, Josiane Martinkoski Tortura, Josieli Aparecida de Assis, Haura, Lenita Ferreira da Silva, Liliâne Cristina Maciel Pan, Marcelo Maieski, Maria do Socorro Costa Dehtil, Rosiclêa Aparecida de Freitas Tozetto, Sueli Biuk, Vanessa Aparecida Ribas Machado Rodrigues

**Título:** Viajando através da leitura

### **Resumo**

Tendo em vista os problemas da atualidade como a agitação da vida cotidiana, a violência real e a passada nos meios de comunicação e a perda da identidade familiar, faz-se necessário resgatar valores que estão se perdendo diante de tanta indiferença e insensibilidade. As histórias infantis direcionam para resgatar valores, incentivar a expressão oral. O presente projeto está se desenvolvendo com o intuito de proporcionar à criança um mundo de sonhos e fantasias. O objetivo principal é resgatar os valores, desenvolvendo o hábito de ler e gosto pela leitura, participando das atividades que promovam a expressão oral e a imaginação estimulando a criatividade e outras competências, através da leitura. Pensando nisto, buscou-se envolver todas as turmas da escola utilizando-se da leitura dos livros de literatura infantil e dramatizações. A criança investiga e elabora fantasias, inicia formas de conduta e sente-se capaz de seguir seu próprio caminho. As histórias infantis permitem o contato com o mundo imaginário tão próximo de suas realizações, onde pode imitar seus heróis prediletos. A imitação constitui boa introdução à cooperação e sociabilidade e a criança é capaz de aprender que poderá obter muito êxito participando e respeitando o espaço e a opinião do outro. Está sendo utilizados livros de literatura infantil, desenhos, confecção de painéis e vídeos. O projeto está sendo realizado durante todo ano letivo. A avaliação é contínua, através da participação dos alunos nas atividades realizadas e o alcance dos objetivos propostos. Quando todos trabalham juntos para o desenvolvimento do aluno, os resultados acontecem.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FELÍCIO FRANCISQUINY**

Ana Paula Haile, Andréia Maria Mazur, Angela Dogado Midalski, Celia Piekarski, Claudete Maksemiv Lichunski, Jocemara Galvão, Josmari Aparecida Baier de Lima, Laureci Terezinha Trzaskos de Souza, Solange Terezinha Przytock, Thays Aparecida de Oliveira Duarte, Vivian de Moura Delezuk

**Título:** Nossa saúde

### **Resumo**

O presente relato resultou do trabalho que está sendo desenvolvido com os alunos da Escola, desde a turma do Infantil V até a turma do 5º ano, quando as professoras destas turmas perceberam a necessidade e o interesse dos alunos sobre os temas relacionados a saúde: higiene bucal, reconhecimento do próprio corpo, importância das vacinas, pediculose, alimentação saudável e doenças graves como a obesidade, diabetes e hipertensão. As professoras utilizaram variadas metodologias para alcançar os objetivos de aprendizagem e conscientização dos alunos, como: confecção de cartazes, contação de histórias, teatro, dramatizações, pesquisas, trabalhos manuais, músicas e textos informativos. Sendo assim, está sendo priorizado situações didáticas em que os alunos colocam em uso os conhecimentos que aprenderam, expressando-se de forma criativa inclusive para os pais, porque o projeto foi também ampliado aos pais e comunidade com o objetivo de levar informações referentes a este tema, proporcionando assim uma melhora na qualidade de vida dessas pessoas. Este tema está sendo utilizado como eixo interdisciplinar e as diferentes áreas do conhecimento se entrelaçam, para a realização de atividades significativas e desafiadoras para os alunos. Através deste projeto está havendo grande interação entre escola e família, aprimorando assim os laços de afetividade entre todos. O processo de avaliação acontecerá durante todo o desenvolvimento do projeto, de forma contínua e diária. Este projeto está sendo de grande valia, pois está contribuindo para a mudança de hábitos errados e a melhoria da saúde da nossa comunidade.

## ESCOLA MUNICIPAL FIORAVANTE SLAVIERO

Beatriz Chiconato, Célia Regina Azavedo Silveira, Elaine Cristine Maciel, Eva Turek Staichaak, Flavia Cirilaretixen, Marise Terezinha Enviy, Rosangela Mara Conti Karvovski, Soraia Regina Da Silva, Vanda Taques De Almeida.

**Título:** Leitura com arte

### Resumo

Sabendo que o aluno tem pouco contato com a leitura em seu ambiente familiar, apresentando na escola dificuldades de aprendizagem, decorrentes dessa carência, faz-se, então necessário a realização de um trabalho que desperte o gosto e o hábito da leitura, condição indispensável ao desenvolvimento social e a realização individual do educando. Fala-se muito sobre os processos metodológicos que envolvem a prática da leitura na escola, porém não podemos nos esquecer de que esta prática não pode ser considerada como atividade didática, restringida ao contexto escolar, pois, mediante a função social da linguagem, a leitura deve ser concebida e percebida pelos alunos, e não só como conteúdo didático a ser aprendido para ser avaliado. A leitura pode nos levar a um mundo idealizado, capaz de nos dar o que o cotidiano nos nega, sem nos alienar. Ela acontece não somente nos livros, mas no dia a dia, nas obras de arte como por exemplo, Romero Brito, que através da arte chama a atenção dos alunos para ler sobre a vida do pintor, suas obras, notícias sobre a vida do artista, sendo estimulado a leitura por curiosidade, por mero prazer de aprender mais o que está sendo trabalhado em sala de aula. Quando os alunos pintaram as telas estava nítido o interesse e entusiasmo em saber cada vez mais sobre este tipo de leitura de mundo. Nesta perspectiva, onde a pintura foi uma forma prazerosa de leitura, pode se perceber que os alunos leem mais quando são estimulados.

## ESCOLA MUNICIPAL SENADOR FLÁVIO CARVALHO GUIMARÃES

Carmem Lucia Leite Bittencourt, Conceição Ap<sup>a</sup> P. Palhano, Eridiane Tereza T. Costa, Jaqueline Rumin Moreno, Lindamir Prorok, Lucelia Aparecida Ribeiro, Lucila Ramos, Lucimara França Santos, Luziane Mara Pauzer Bresoto, Marisol Ribeiro de Souza, Patricia Lorena Rodrigues Vicari, Renata Nadolny, Valquiria Manchenho, Vanessa de F<sup>a</sup> W. F. Leite dos Santos

**Título:** Conhecendo novas culturas

### Resumo

Neste ano, fatos importantíssimos fizeram parte da história de nosso país e demais países envolvidos na copa. Os cidadãos brasileiros e todas aquelas pessoas que nos visitaram vivenciaram períodos significativos em nosso país. Assuntos de relevância estiveram presentes em toda a organização e concretização deste evento e, por sua vez, a escola, como parte deste contexto, proporcionou aos alunos, o conhecimento interdisciplinar em relação a participação dos diversos países, principalmente o Brasil, sendo pela segunda vez, a sede da Copa do mundo. O desenvolvimento deste trabalho teve como ponto de partida trabalhar as competências curriculares através de temas relevantes como as diferenças étnicas, sociais e culturais, proporcionando desta forma, estabelecer relação entre a diversidade cultural brasileira e demais países. A ação pedagógica contou com a participação de todas as turmas deste Estabelecimento de Ensino, com formas de pesquisas pedagógicas variadas. Como resultados, obtiveram conhecimentos relacionados a cultura, etnia, gastronomia e organização política dos países selecionados. Como culminância do projeto realizar-se-á na primeira semana do mês de setembro a feira cultural com a participação da comunidade.  
Palavras-chave: diversidade cultural, pluralidade, investigação.

## ESCOLA MUNICIPAL FREDERICO CONSTANTE DEGRAF

Adriane de Oliveira Bueno Almeida, Alexsandra de Fátima Scorsim Bitecouski, Angelita de Lurdes Haile Tozetto, Danielle Cristina Martins do Valle, Débora de Fátima Domingues Soares, Dionéia Severino Machado Ferreira, Fabrine Guimarães da Silveira, Lillian Francine Franke Chrestani, Liliane

de Oliveira Krik, Patrícia Aparecida de Góis, Priscila Gonçalves dos Santos, Rosiane de Souza Madureira, Rosmeri Aparecida Eidam Teixeira, Silvana Aparecida de Oliveira Pasa, Solange Machado Gonçalves, Tania Regina Pedrosa Osatczuk.

**Título:** reencantando com contos e fábulas

## **Resumo**

Despertar o interesse da criança para o aprendizado; lidar com a diversidade em sala de aula é desafio para o professor e percebendo que os alunos apresentavam dificuldades em leitura, escrita e produção de texto, optou-se em realizar um trabalho sobre os contos e fábulas, pois são leituras que permitem explorar o mundo imaginário e real, que prendem a atenção dos alunos e podem ser reinterpretadas e reescritas colocando em prática as opiniões do dia a dia e despertando o interesse de conhecer o universo mágico da leitura. Buscou-se contribuir com a formação de leitores ativos, capazes de produzir textos coerentes, coesos e adequados ao gênero estudado, levantar o conhecimento sobre os contos e fábulas conhecidas e desconhecidas e contá-las livremente com interferência do aluno. Trabalhar a estrutura dos textos, de modo que o aluno entenda e a escreva com início, meio e fim. Abordar temas como a solidariedade, injustiças, respeito, vaidade, ganância, autoritarismo e violência e incentivar os alunos a terem o hábito da leitura e escrita. As atividades foram desenvolvidas pelos professores regentes e corregentes, utilizando-se dos livros de literatura infantil disponíveis na escola. Após a apresentação dos textos e releituras, houve discussão sobre as características do gênero, reconto dos contos e fábulas trabalhadas, exposição dos trabalhos feitos pelos alunos, oficina do material produzido (mosaico, dobradura), produção de fantoches, dramatização, produção de textos variados, inclusive com dados modernos. A Avaliação desse projeto acontecerá durante o ano letivo, que somente terminará no final de 2014.

Palavras-chave: literatura infantil, contos, fábulas.

## **ESCOLA MUNICIPAL FREI ELIAS ZULIAN**

Adriane Inês Burgardt, Cristina Machado Mikowski, Elaine de Fátima Cordeiro, Elisabete Roloff, Fabiane Fabri, Giseli Sliwinski, Iria Luciane Lascosk, Jacqueline Maria de Oliveira Gomes, Marianni Manosso Dobis, Nilcéia Moreira da Silva, Raquel Gorte, Ronise Stocco Martins, Rosana Aparecida Kuhn Kaiser, Syonara Aparecida Teixeira e Zeila de Fátima Lucas.

**Título:** A poesia na escola.

## **Resumo**

Este trabalho tem por objetivo relatar as ações desenvolvidas em nossa escola no intuito de unir a leitura e a escrita através da poesia, envolveram-se neste projeto alunos do primeiro ao quinto ano. Começamos o trabalho de leitura de poemas para atendermos o projeto "Invasão Poética", da Secretaria ESCOLA MUNICIPAL de Educação e as crianças foram demonstrando maior interesse em ler e declamar poesias, no intuito de desenvolver uma maior sensibilidade nos alunos e porque não em nós professoras, fomos trabalhando poemas em todas as turmas e disponibilizando livros de poesias para leitura, bem como levando alunos no laboratório de informática para que procurassem poemas na internet. Além de ler e declamar poesias dentro e fora da escola, as crianças fizeram produções poéticas que foram fixadas nas paredes da escola para que alunos de outras turmas pudessem ler e assim haver uma troca. Trabalhar com a poesia proporcionou não só o desenvolver da leitura e da escrita, da sensibilidade com o mundo que nos cerca, como um prazer maior em frequentar a escola, estudar e trabalhar nela.

## **ESCOLA MUNICIPAL GUARACY PARANÁ VIEIRA**

Adriana Klas, Ana Paula Silva, Danúbia Aparecida de Oliveira, Elaine Aparecida de Carvalho, Fernanda Fonseca Martins do Nascimento, Francielle Cristina Mesquita Martins, Giovana dos Santos, Gisele de Fátima Rosas, Jádina Loyola Soares, Jocimara Stelle Linhares da Rocha, Joslaine Antunes da Silva, Karla Nadal, Kátia Regina Jorge, Keila Cristiane Madureira Ferreira, Keila Tomaz de Miranda, Lorelay Aparecida Gomes de Almeida Lopes, Marielly Peleskcis de Oliveira, Marta Barbosa

de Andrade de Camargo, Michele Aparecida Jeneffer Kozechen, Munira de Oliveira, Paula Regina Ribeiro Rogeski Weiber

**Título:** Guaracy Paraná Vieira uma história de bondade.

## **Resumo**

O referido projeto vem como forma de conhecimento da personalidade, da cultura e da história, dando ciência aos alunos sobre a vida de nosso patrono, valorizando a importância histórica desse personagem, dentro da comunidade princesina, proporcionando aos alunos o conhecimento necessário sobre a biografia de quem denomina nossa escola. Com atividades diferenciadas os alunos da educação infantil ao 5º ano deste estabelecimento de ensino, puderam compor a história da vida e obra de nosso patrono Guaracy Paraná Vieira, voltando atenção para detalhes da época e também observando a evolução histórica e cultural comparando-a com a que temos hoje. Para a efetividade do projeto e também a aquisição de sentido, cada sala de aula, estudou a biografia do patrono, suas obras e feitos dentro do rádio e jornalismo, a época em que viveu, o que o tornou uma figura pública e ilustre e porque foi escolhido o patrono desta escola, utilizando-se de obras literárias, leitura de imagens, textos, crônicas, fatos e objetos antigos. Como culminância deste projeto foi realizada uma exposição de todos os trabalhos realizados em sala de aula, bem como apresentações artísticas culturais, para a comunidade escolar e os familiares de nosso patrono no dia de seu aniversário.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR GUTIL FEDERMANN**

Almeida, Cristina R.; Almeida, Marilda; Antunes, Sirlene T. A.; Batista, Sergio R.; Burgardt, Viviane M.; Cordeiro, Simone A.; Costa, Gabriela H.; Chaves, Anahi Cristina; Chezini, Susete R.; Dworak, Mônica; Elias, Marilza G.; Gayer, Graça R.; Gayer, Sueli P.; Grassi, Kelen C.; Hass, Anari Claudia; Iurk, Marcela F.; Mann, Maria E.; Maravieski C.; Martins, Marlene; Maira Mendes, Genoveva; Mendes, Kalina T.; Monteiro, Clomari; Moraes, Adriana W; Mordhost, Bianca S; Nascimento, Renata R.; Pereira, Ana Cristina; Ribeiro, Ana Paula; Ribeiro, Roseli T; Rutes, Tatiane B.; Souza, Denis; Stori, Gianne Story.

**Título:** Pequenos Cientistas: grandes descobertas

## **Resumo**

A escola dos tempos atuais comprometida com a diversidade de comunicação que acontece nas relações pessoais e interpessoais em seu interior procura desvendar práticas diversificadas de leitura buscando respaldo em situações de aprendizagem que ampliam os horizontes de interpretação e promovam a produção escrita. Para encontrar caminhos que concretizem a ação pedagógica elegeu-se como tema desse trabalho “Pequenos Cientista – grandes descobertas” propondo em seu desenvolvimento a utilização do espaço da pesquisa e da descoberta, englobando os diversos gêneros textuais com produções de relatos de observações e relatórios de resultados dos estudos. No Ensino Fundamental, os quintos anos centraram seu enfoque sobre o estudo das Fontes de Energia (solar, eólica, elétrica, térmica, mecânica e cinética), os quartos anos buscaram experiências que justificassem os acontecimentos ocorridos na Astronomia (sistema solar e no universo), os terceiros anos centraram seus estudos o Ecosistema Terrestre, os segundos anos pesquisaram sobre Plantas, os primeiros anos discutiram sobre a necessidade da água em nosso planeta, estudaram a Música em seus vários contextos. O tema promoveu no ambiente escolar o desenvolvimento de experiências que dessem respaldo as descobertas dos pequenos cientistas. O desenvolvimento da linguagem e da língua escrita foi mediado pelas observações intencionais, metódicas, por conhecer e dar sentido a aprendizagem diante da descoberta e comprovação de fatos oriundos de situações vivenciadas pelos alunos com a constituição das observações, materiais destinadas a construção das experiências. Esse processo de aquisição da linguagem ajuda a firmar o sujeito cognoscente trazendo as discussões teóricas para a vivência dos fatos.

## ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO HEITOR DITZEL

Ana Paula Mara, Franciane Barros Gracia, Jordany Soares, Juliana Borges Duda, Lucimara Aparecida Moleta Grokoviski, Lucimara Ferreira Ribeiro, Márcia Bomfati Garcia, Rosilane de Fátima Pereira, Sélia Cavalheiro da Silva, Silvana da Silva Mendes, Telma Priscila Lucchetta Souto

**Título:** “Quem conta reconta... O Folclore e o faz de conta”

### Resumo

As histórias estão presentes em nossa cultura, todo este movimento está relacionado ao cuidado afetivo, à construção da identidade, ao desenvolvimento da imaginação, à capacidade de ouvir o outro e a de se expressar. Nesta perspectiva, a equipe docente da Escola Heitor Ditzel, propôs em diferentes ações, situações em que os alunos praticassem a leitura e a escrita em suas diferentes linguagens porém com significado e equivalência cultural. Ao definirmos nossas ações, percebemos que o leitor usa de informações gráficas do texto e informações não visuais, construídas por seus conhecimentos prévios sobre a linguagem, sobre o tema que lê e tipo de texto, desta forma democratizando a escrita em seus diferentes níveis. Com o contato regular da leitura, entendemos que os alunos serão capazes de ampliar seu repertório e escrita criando com mais leveza e astúcia. O projeto teve início com a revitalização da biblioteca, onde professores e alunos tiveram a oportunidade de organizar e selecionar os materiais disponíveis. Incluímos neste espaço, computadores com o intuito de ampliar as opções para a pesquisa e investigação. Contudo, a biblioteca está contribuindo para a construção da análise linguística, cultural e no uso da língua como um todo na escrita e oralidade. O tema gerador escolhido para compor o projeto foi o Folclore Brasileiro, foi explorado com o uso de diferentes materiais, este continuará a ser desenvolvido durante o ano, ampliando o conhecimento de mundo, o diálogo entre as experiências, explorando infinitas formas de conhecer e interpretar o mundo por meio da leitura.

Palavras-chave: Leitura, investigação, cultura

## ESCOLA MUNICIPAL HUMBERTO CORDEIRO

Aline Kapp Horizonte da Rosa, Danielle Calaj Karpavicius Luz, Denise do Rocio Mezzadri Lopes, Elaine Aparecida Hauer Dias, Janice Ferreira de Souza Golombiewski, Kamila Camilio Martinhuk, Lucélia Aparecida Maier, Maria Rita de Freitas, Marilene do Rocio Pistune Ferreira Bueno, Neuci de Almeida Correa, Nilza Aparecida Costa de Oliveira, Tatiane dos Santos de Andrade, Valéria Cristina Maciel.

**Título:** Rodeados pela leitura

### Resumo

Cada vez mais vemos a necessidade de trabalhar a leitura através da criatividade, interesse e valores importantes para o futuro dos alunos, portanto o trabalho desenvolvido hoje trará resultados positivos. Há a necessidade de apropriar-se da leitura para fazer parte do grupo social e interagir com o mesmo. Em meio a vasta informação facilitada e transmitida muitas vezes descontextualizadas através de meios midiáticos perdeu-se o hábito da leitura e o prazer de manusear os livros bem como o encantamento que os mesmos despertam. O trabalho com a leitura vem sendo desenvolvido durante o ano letivo em várias temáticas utilizando diversos recursos entre eles: biblioteca, biblioteca portátil, leitura em família, gibiteca portátil, livros de leitura, leitura informativa, leitura da produção de alunos escritores, expressões artísticas e corporais ocorrendo em diversos momentos como sala de informatizada, musicalização, sala de aula e Educação Física.

Palavras-chave: leitura, interesse, criatividade.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA IDALIA GOES

Ana Claudia Noffeke Renaudin, Daiane Antunes de Ávila Fitzhum, Isabelly Sabrinny Zamilian Nascimento, Karin Cristina Wutzki Souza, Luciana Fritz, Maira Graboski, Vilma Terezinha Alves Eidam.



**Título:** No Maravilhoso Mundo de OZ

**Resumo**

O presente projeto faz uma abordagem sobre a relação existente entre leitura, escola e cidadania, demonstrando a importância da leitura como prática social na formação do cidadão. Apresenta algumas práticas voltadas para o projeto de leitura que vem sendo desenvolvido na Escola. Escutar, ou ler histórias desde muito cedo, desenvolve o gosto pela leitura e fixa em sua memória mais tenra uma experiência importante, criando vínculo com o conhecimento. Durante esse projeto, nossos alunos foram convidados a viajar pelo mundo das histórias infantis e a serem coadjuvantes do rico processo de construção de uma obra literária. Ler, ouvir e contar histórias torna-se hábito quando desperta a sensibilidade estimula os sentidos e anseios, afinal o ser humano traz dentro de si a fantástica habilidade de conciliar a realidade com a fantasia. Nesse sentido precisamos seduzir nossas crianças para a leitura, rejeitando todos os artifícios que a tornem uma obrigação. O entusiasmo pela boa leitura, cuidadosamente estimulada na escola, enriquece o dia a dia. A leitura é, sem dúvida, a forma de recreação mais importante na vida da criança. Ela desempenha papel fundamental no crescimento psicológico, intelectual, oferecendo recursos para a ampliação do vocabulário e a criatividade. Partindo desse princípio, selecionamos a História O mágico de Oz, com o intuito de despertar nos alunos o encantamento pelos personagens, através de filme, música, proporcionando novas descobertas, criando um mundo virtual, aguçando a criatividade e curiosidade dos educandos, interligando o prazer do filme com o saber teórico.

**ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR IVON ZARDO**

Ana Paula Besten, Ângela Maria Da Silva Guarneri, Éli Marcia Da Silva Guarneri, Gilce Nara Hanissch Fanchin, Lisiete Tozetto, Marcia Aparecida Jansen Xavier De Barros, Osnéia Aparecida Weiber Ferreira, Regina Célia Melo Novakowski, Valdinéia Hilgemberg,

**Título:** Saúde e educação andam de mãos dadas.

**Resumo**

“A saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças de outros agravos e ao acesso universal e igualitário as ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”. Ter saúde é também ter condições de estudar de forma adequada, de conviver e socializar e, em caso de doença, ter condições de recuperar seu estado ideal de saúde. Com isso, para termos saúde precisamos de um ambiente saudável, de uma alimentação adequada e de um equilíbrio emocional e físico. É sobre este contexto que se justifica este projeto, que objetiva levar para o ambiente escolar uma vida física, mental e emocional mais saudável, melhorando assim a qualidade da aprendizagem. Foram envolvidos neste projeto, profissionais da saúde e da educação, comunidade, educandos e famílias. Foi promovido aos alunos e à comunidade palestras sobre pediculose, saúde bucal, higiene, vacinação, obesidade infantil, alimentação saudável, receitas alternativas e reaproveitamento de alimentos. Os professores e alunos se utilizaram de livros de literatura infantil para abordar os assuntos, trabalhando com textos científicos, vídeos, gráficos, banners, confecção de livrinhos de receita, palestras ministradas por profissionais da área, teatros, cartazes, experimentos, culinária, construção de pirâmide alimentar, data show, contador de histórias, montagem de painéis explicativos, elaboração e montagem de uma dieta alimentar. Pôde-se concluir que a contextualização da saúde relacionada aos seus fatores de risco, possibilita, no âmbito escolar, a educação de alunos e familiares para tais assuntos, dessa forma, valores indesejáveis podem ser fortemente reduzidos a longo prazo, propiciando uma melhor qualidade de vida às crianças quando se encontrarem na fase adulta.

Palavras – chave: Alimentação, Saúde, Educação.

**ESCOLA MUNICIPAL JOÃO MARIA CRUZ**

Adriana Staszczak Valenga, Angela Rodrigues da Luz de França, Eliana Gualberto Carvalho, Gleoceia Rodrigues, Joelma Simone Gualdezi, Loraine de Fatima Pereira, Lourdes do Rocio Stafin

dos Santos, Luciane Aparecida Zoldan, Mara Rejane da Cruz, Marilse da Cruz Gonçalves Soler Pérez, Mary Almerinda Córdova de Oliveira, Samanta Mizunuma, Simone Starke, Tatiana Nunes da Silva, Vânia Cristina Ferreira de Mello

**Título:** Despertando o encantamento para a leitura.

## **Resumo**

Estamos percebendo que a realidade atual vem afastando cada vez mais nossos alunos do ato de ler, devido ao grande acesso aos computadores, videogames, TV; e muitas vezes até pela falta de incentivo no ambiente familiar, problemas estes que têm ocasionado pouco interesse pela leitura. Por consequência, dificuldades marcantes que sentimos na escola: vocabulário precário, dificuldade de compreensão, erros ortográficos e poucas produções significativas dos alunos. Assim, se faz necessário na escola, resgatando o valor da leitura, como ato de prazer e requisitos para emancipação tanto social quanto na promoção da cidadania. Portanto, nossa escola, por assumir um compromisso referente a todas as questões apontadas, decidiu por incorporar nas práticas diárias a questão da leitura, oferecendo aos alunos a utilização e manuseio dos livros tanto em sala quanto semanalmente na biblioteca como nas diferentes atividades desenvolvidas, promovendo instrumentos para alcançar as competências necessárias à uma vida de qualidade, produtiva. Durante a realização das atividades foram realizadas produções coletivas e individuais que favoreceram o estímulo à leitura, o conhecimento de novos títulos, a realização de releituras de obras clássicas. Como resultado de todo o trabalho percebemos que o interesse em ler aumentou e que, estimulando a leitura, estamos fazendo com que nossos alunos compreendam melhor o que estão aprendendo na escola.

Palavras chave: dificuldade, leitura, competências.

## **ESCOLA PREFEITO JOSÉ HOFFMANN**

Lucia Nievola, Ema Milene Favaro, Carla Valeria Medeiros, Angela Bernadete Teixeira, Jocimara Schinigoski, Ivete Stanislavski da Luz, Ana Carla Svianteck de Freitas, Mariuda de Fatima Lima Stobbe, Inez do Rosario Ferreira dos Santos, Kelly de Quadros, Salete do rocio Lopes de Freitas.

**Título:** Copa do Mundo – 2014

## **Resumo**

O projeto realizado com o intuito de verificar o futebol como sendo uma das práticas culturais (esportivas) mais difundidas em âmbito nacional. No período da copa, o tema foi aproveitado para pesquisar e conhecer sobre os países que participaram, bem como, os temas transversais referentes ao evento que puderam ser explorados como: etnias, meio ambiente, saúde, consumo, trabalho, localização, discriminação, pluralidade cultural. Os problemas abordados para estudo permearam em conhecer a história das copas; valorizar, noticiar e respeitar as diversas culturas; identificar os países, suas bandeiras e localização. O projeto abrangeu a escola num todo, desde a educação infantil IV e V e, 1º ao 5º ano. Cada turma envolveu-se conforme suas possibilidades de idade e conteúdos pertinentes aos mesmos. Os conteúdos envolveram: arte, meio ambiente, geografia, história, ética, civismo, disciplina, regras, trabalho em equipe, ornamentação da escola, vídeos, línguas estrangeiras, costumes, racismo, preconceito, imagens, etnias. Os materiais utilizados compõe-se em pesquisas na internet, coleta de dados familiares, pesquisas em livros, construção de painel, tabelas dos jogos para interpretação, pinturas e produções (informações) textuais. Através dessas estratégias os alunos obtiveram conhecimentos e informações sobre o mundo todo, ou seja, o processo que acontece num festival mundial, quanto às pessoas que precisam sensibilizar-se para a realização com sucesso do evento, o valor que cada grupo social denota a sua pátria, o respeito por cada raça, o acolhimento, a decepção e superação pela derrota. As investigações poderiam estender-se com pesquisas aprimoradas sobre vá englobam o tema, assuntos que regem as curiosidades dos educandos. Exemplo: como foram criadas as regras do jogo, como confeccionavam as bolas de futebol, como os jogadores são tratados em seus países, qual é o preparo físico dos atletas, enfim existe uma infinidade de temas a abordar. Os alunos se detiveram no assunto até o fim da copa. A própria derrota acabou desmotivando-os a seguirem mais afundo nas descobertas, aboliu o interesse inicial de saber tudo sobre a copa mundial. Deixamos o estímulo para a próxima copa em 2018.

Palavras chave: Copa – Brasil – Escola

## ESCOLA MUNICIPAL DR. JOSÉ PINTO ROSAS

Elisângela Chlebovski Martins, Carla de Fátima Cordeiro Ferreira, Célia Aparecida dos Santos

**Título:** Leitura e escrita na era das tecnologias

### Resumo

Nesses últimos anos, a escola pública brasileira tem buscado melhorias em suas condições. A implantação da informática educacional e a compra de livros pelo governo vêm aumentando e tomando espaço na escola e, enquanto uma instituição sistemática, os professores assumem uma função extremamente importante e decisiva: a promoção. Com o objetivo de despertar o prazer pela leitura e pela escrita aliadas ao uso das tecnologias de pesquisa e apresentação desenvolvemos este projeto. O trabalho contribui para que eles se tornem contadores e escritores de histórias e assim possam seduzir outras pessoas para a leitura, ampliando a visão de mundo em relação à diversidade de autores e suas formas de se expressar. Ele modifica a metodologia e a rotina adotada durante as aulas, incorporando o uso do computador, com seus diversos recursos de leitura, pesquisa e escrita digital. O projeto é desenvolvido com os alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Os alunos têm contato com as ferramentas de produtividade do programa Linux Educacional. São produzidos digitalmente textos coletivos e individuais. Depois de reestruturados os textos são divulgados na página específica do projeto em que os alunos são membros e incentivados a compartilhar suas produções em suas próprias páginas na internet. Com esta iniciativa a produção de texto tornou-se mais prazerosa e a leitura também. Uma vez que os alunos-autores também leem o texto uns dos outros. E comentam. Assim escrevem e leem cada vez mais. Palavras-chave: Leitura, Escrita, Tecnologias.

## ESCOLA MUNICIPAL DR. JOSÉ PINTO ROSAS

Carla de Fátima Cordeiro Ferreira, Eliane Terezinha do Prado, Jocasta Conceição Stadler, Célia Aparecida dos Santos.

**Título:** “As riquezas das manifestações populares de norte a sul do Brasil.”

### Resumo

Sabendo que o Folclore é um dos principais fatores de identificação de um povo é de fundamental importância o seu trabalho como prática pedagógica nas escolas. Abordar o conceito e o reconhecimento do trabalho pedagógico com base nas manifestações do saber popular, participar de atividades que envolvam tradições folclóricas de nossa cidade ou região do Brasil; resgatar, vivenciar e valorizar manifestações da cultura popular brasileira; fazendo a criança interessar-se por conhecer diferentes formas de expressão cultural; envolver as famílias nas atividades desenvolvidas na unidade escolar. Foram discutidos seu conceito, suas características e sua relação com a educação, tendo em vista seu caráter enquanto patrimônio cultural, pois no Brasil é antiga a lição do aproveitamento do folclore no ensino. Os fatos folclóricos caracterizaram-se pela diversão nas atividades, pois a infância é a idade das brincadeiras. O aprendizado dessas brincadeiras contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento infantil. Sua relação com a construção da oralidade e da escrita foi inevitável, proporcionando assim um resgate do contexto real da criança e de seus familiares. Foram destacadas as influências desse resgate nas práticas de letramento bem como a elucidação do trabalho pedagógico. Além de uma forma de divertimento é um instrumento enriquecedor das práticas pedagógicas de construção da leitura e da escrita. Pois as ações lúdicas que exigem movimentos e concentração, desenvolve a coordenação motora e a parte cognitiva. Quando a criança brinca, está treinando o corpo e a mente para enfrentar o mundo que a espera. Palavras-chave: Folclore. Linguagem. Letramento

## ESCOLA JUDITH MACEDO SILVEIRA

Ariane Cristina Bittencourt Zonta, Elci Cristina Kruger Maia, Elaine Vaz Ribeiro de Camargo, Eliane Zatcerkoney, Joice Aparecida Sedovski, Márcia Lusía Schastai Chociai, Marilda Mioduski Maibuk,

Marilis Aparecida Brustolin, Vanessa de Fátima Machado

**Título:** Uma nova maneira de olhar o mundo

**Resumo**

O trabalho sobre Educação Ambiental visa colaborar na construção de uma consciência global sobre as questões relativas ao meio ambiente, criando condições para assumirmos posições afinadas com os valores referentes à sua proteção, atribuindo significado aquilo que aprendemos ou ensinamos sobre a questão ambiental. A perspectiva ambiental oferece instrumentos para a compreensão de problemas que afetam nossa vida, da comunidade, do país ou do planeta. Nesse sentido, as situações de ensino devem se organizar de forma a propiciar oportunidades para que os educandos possam utilizar o conhecimento sobre o Meio Ambiente para compreender a sua realidade e atuar sobre ela. Buscamos o exercício de participação em diferentes instâncias desde atividades dentro da escola, até movimentos mais amplos referentes a problemas da comunidade, contextualizando o que foi aprendido. Temos como finalidade respeitar o Meio Ambiente, preservando e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos; cooperar com a proteção ambiental, assumir atitudes responsáveis; propor ações ecologicamente corretas. A metodologia foi pautada na observação e interesse das crianças, proporcionando ações que favorecessem a manifestação e a ampliação do conhecimento. Contemplando várias ideias referentes à Educação Ambiental decidimos embelezar a escola plantando flores, plantas medicinais e temperos, bem como confeccionando jogos pedagógicos com materiais recicláveis. Durante todas as atividades, os alunos agiam e interagem de forma lúdica e prazerosa; com envolvimento, entendimento e interesse. Demonstrando uma nova maneira de olhar o mundo.

Palavras-chave: Educação Ambiental

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR KAMAL TEBCHERANI

Andréia Novach, Ângela Maria Santana, Arlete Terezinha Volski Stachuk, Cristiane Martins Hilgemberg, Elizandra Aparecida Bartko de Moraes, Fernanda Aparecida Pinto de Souza, Gilcemara Garcia Bueno Langue, Helena Rutte Ramos dos Santos, Jheniffer de Fátima Silva de Lima, Leticia Beatriz Santana Caparroz, Márcia da Silva Batista, Maria Luana Domingues Soares, Michele Lupepsa, Milena Maria Schemberger, Rejane Cristina Zinser Spinassi, Renata Wichert, Sandra Ap. Ribeiro Soares de Camargo.

**Título:** Diversos espaços e momentos de leitura

**Resumo**

A leitura é um aspecto de extrema relevância na vida escolar de um aluno, indispensável em todas as áreas do conhecimento. Para muitas crianças, a escola é o único lugar de acesso aos livros e aos diversos materiais de leitura. Desse modo, os professores tornam-se mediadores, promovendo a aprendizagem nas diversas disciplinas do currículo escolar. Pensando em formar leitores críticos e participativos, o trabalho pedagógico com a leitura pode ser orientado pelo gosto e o prazer de ler. Ler e produzir pode tornar-se uma arte, quando são explorados através do fazer artístico dos alunos, com a socialização de trabalhos, despertando a sensibilidade e o desenvolvimento de suas potencialidades, por meio da participação e envolvimento. Os diversos materiais de leitura podem ser expressos pelo desenho, pintura, dramatização, música, dança, onde o aluno é capaz de construir seu conhecimento e também valores necessários para a convivência humana. Diferentes estratégias podem ser utilizadas, como: leitura e interpretação de livros de literatura infantil, registro através de desenhos, pintura, recorte, colagem, dramatizações, danças, produções de textos, dobradura, confecção de livrinhos e álbuns; exposição de painéis; apresentações de músicas, poesias, danças, teatros. Esse projeto torna-se significativo, já que busca formar leitores mais críticos, participativos e que sejam capazes de expressar o conhecimento adquirido através da arte, do envolvimento, da interação com os demais colegas, sabendo ouvir e respeitar os diversos pontos de vista, respeitando as produções dos outros, vivenciando também aspectos importantes para a formação de seu conhecimento e sua cidadania.

Palavras-chave: Leitura-arte-construção

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA KAZUKO INOUE

Alcione Aparecida A. dos Santos, Ângela Marcia Schastai, Débora Scremin Mendes, Eredi Ricardo Cezarino, Evelin Dal Col, Géssica Aparecida P. Barbosa, Janaina Hornung, Joseli Monteiro Tozetto, Luciana Lemes Seghetto, Mariana Marçal Nasseh, Marisa Gomes dos S. Foppa, Rommy Salomão, Rosana Silva dos Santos, Samantha Schafer, Sandra Aparecida de O. Polesel, Silmara Rocha da Silva, Silvana Cristina Sotero e Vera Regina M. Strack.

**Título:** A aventura na viagem ao mundo da leitura

### Resumo

Nos dias de hoje, o acesso à leitura para a criança acontece de várias formas, acompanhando a evolução da história da escrita que compõe a revolução histórica do livro. Nesse sentido, é importante que a criança conheça o passado, dos tempos em que a escrita encontrava-se em rolos de pergaminhos, para os dias de hoje, em que os mais diversos formatos de textos são encontrados em folhetos, jornais, revistas, livros e textos eletrônicos. O acesso às diversas estruturas textuais possibilita à criança uma “viagem” pelo mundo da leitura, na aproximação do leitor às informações que trazem para si a descoberta do novo. Assim, a relação existente entre leitor e leitura, permite a construção de um caminho que, regado pelo estímulo e incentivo, formará no sujeito um legado que o acompanhará por toda a vida: o “gosto pela leitura”, pois acreditamos que é no despertar pelo interesse do “gostar de ler” que formaremos efetivamente os presentes e os futuros leitores.

Palavras-chaves: Leitor. Leitura. Criança.

## ESCOLA MUNICIPAL DR. LEOPOLDO PINTO ROSAS

Lenisa Aparecida Opata, Luci Cândida Depetris e Luciana Bernadete Maior Correia.

**Título:** A leitura do mundo precede a leitura da palavra (Paulo Freire). A copa do mundo é nossa.

### Resumo

A frase de Paulo Freire “A leitura do mundo precede a leitura da palavra” desencadeou o projeto: “A copa do mundo é nossa”, desenvolvido na escola Leopoldo Pinto Rosas. Algumas ações envolveram toda a escola. O projeto surgiu da necessidade de aprofundar o conhecimento dos alunos sobre a copa. Iniciado pela música: Todo Mundo (Gaby Amarantos). As discussões e as pesquisas via internet, os textos informativos e a interpretação dos mesmos auxiliaram os alunos a perceber o que estava acontecendo. Outros gêneros textuais demonstram que ao desvelar a realidade, o aluno torna-se capaz de ler além dos códigos. A exposição de fotos objetivando a leitura de imagens, para trabalhar a autoestima e os valores como: a união e o espírito de equipe. O projeto não terminou com a copa. A culminância foi o concurso interno de produção textual e de desenho realizado em agosto. A linguagem corporal trabalhada com o grupo da dança foi o aspecto relevante no desenvolvimento da emancipação e autonomia que a leitura deve produzir nos indivíduos. Este projeto possibilitou o trabalho com a leitura dirigida e a interdisciplinaridade associando aos conhecimentos matemáticos e linguísticos, conceitos científicos (questão ambiental apontada pelo mascote e o reaproveitamento de materiais). A linguagem cartográfica, a localização espacial e o estudo da pluralidade cultural presente na copa do mundo contribuíram para o entendimento que ler é o ato de descobrir o mundo e aquilo que o torna significativo.

Palavras-chave: leitura – mundo – transformação - aprendizagem

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LOISE FOLTRAN DE LARA

Andreia da Silva Brunoski, Giselle Aparecida Gonzaga de Camargo e Clíciane Élen de Souza Pinto.

**Título:** Pintando e Criando com Literatura

## Resumo

Cientes da nossa função educacional em formar opiniões e especialmente hábitos culturais. É que a Escola Loise Foltran de Lara percebeu a necessidade de trabalhar um projeto interdisciplinar unindo arte e literatura. Reconhecemos a importância da literatura infantil como fator de incentivo ao hábito da leitura, principalmente durante a infância (momento em que outros hábitos se desenvolvem). Este projeto vem trazer livros de literatura infantil em consonância com obras de arte do artista brasileiro Romero Britto. Iniciamos nossa pesquisa investigativa participando da Exposição das obras do Romero Britto que aconteceu em nossa cidade. Alunos das séries iniciais tiveram o primeiro contato com as obras do artista. Partindo da apreciação dos quadros expostos a mediação ocorreu em sala com a utilização de obras literárias, notícias, poemas entre outros, que pudessem correlacionar com os mesmos. A partir daí a pintura e a literatura caminharam juntas. A cada quadro apresentado um texto correspondia ao mesmo. Assim as produções ocorrem tanto de maneira artística com pinturas e releituras nos mais variados materiais, como na resolução de atividades que privilegiam o processo de alfabetização. O projeto continuará a ser desenvolvido durante todo o ano, proporcionando a capacidade criadora através da construção e desconstrução das possibilidades artísticas. Afinal viver de maneira criativa e efetivamente cultural não é uma capacidade inata, mas sim apreendida com a prática e oportunidade de se captar o sensível aos nossos sentidos.

Palavras-chave: Arte, Literatura e criativa

## ESCOLA MUNICIPAL LUDOVICO ANTONIO EGG

Célia Aparecida Tramontin Chaves Carraro, Cristiane Aparecida da Silva Lopes, Eliane Aparecida Kiel Bodin, Jane Odete Cleto de Melo Toti, Juliana Ap Malaquias de Paula, Juliangela Alexandra Santi de Almeida, Leandra do Rocio Poggere, Marilene Stadler Pereira, Monica Regina Rumbelsperger de Carvalho, Raquel Jobbins de Arruda, Rosilani Aires de Araujo, Silvia Alessandra Cunha Hinkel, Suzana Elen Kosuiesko Berger, Vanessa Krubnik Tramontin

**Título:** Formando leitores

## Resumo

Em nossa sociedade apenas saber ler e escrever não são suficientes para que o indivíduo passe a ser integrante dela. Faz-se necessário que o educando saiba "ler o mundo" de forma dinâmica e eficiente, tornando-se sujeito na construção de seus conhecimentos, tendo seu senso crítico despertado. É papel da escola levar o aluno a despertar seus sentidos para construir seus próprios instrumentos de conhecimento dando-lhe significado real para aquilo que aprende. Na expectativa de atingir o principal objetivo de construir junto com nossos alunos as habilidades de leitura, desenvolvemos o projeto com todos os alunos da escola com diversas atividades: leitura coletiva, leitura individual, dramatização, produção de poemas, produção de fábulas, confecção de livretos, empréstimo de livros para casa uma vez por semana, declamação de poesia uma vez por mês, atividades artísticas (fantoques, pintura, desenho, dobraduras, modelagem...), cantinho da leitura em sala de aula, roda da leitura semanalmente no pátio, mural de atividades sobre leitura e ficha de leitura. Percebemos, no desenvolvimento do projeto, que os alunos ganharam mais autonomia, passaram a se expressar melhor, apresentaram uma leitura mais fluente, produziram textos mais criativos, além de demonstrarem mais conhecimentos e discernimento nas reflexões sobre valores, cidadania e respeito a diversidade.

Palavras chaves: Construção de conhecimentos, autonomia, reflexões.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ANTONIA DE ANDRADE

Silmara Veloso da Silva, Marcia M<sup>a</sup> Justus, Tania Mara Souza, Lessandra Milena Eidam, Angela Cristina de Oliveira Grzebielucka, Marcia Giovaneti, Tallyta Cristine Bueno, Heloisa Roseni Jorge Correia, Lourdes Joana Pendrak,

**Título:** Práticas de Leitura no folclore

## Resumo

O termo folclore é composto de duas palavras inglesas: folk, que significa povo, e lore, que significa

saber. Portanto, folclore é sabedoria popular, “o conjunto de atividades espontâneas de expressão plástica e musical, estudo das crenças, conhecimentos e costumes, lendas, cerimônias, canções, comidas típicas, artesanato, danças, brinquedos e brincadeiras dos tempos antigos, cuja prática permanece entre as classes populares”. Essas tradições passam de um lugar para outro e vão ganhando cores locais, isso explica por que mesmo sendo antigo, o folclore também é atual, está presente no cotidiano, na rua, na escola, nos livros, na TV e internet. Assim, os alunos com o auxílio das professoras farão uma investigação em livros, internet, pesquisando as manifestações folclóricas do povo brasileiro, envolvendo as práticas de leituras em produções de textos, apresentações artísticas, dramatização de lendas, entrevistas, elaboração de cartazes, painéis, construção de brinquedos, dinamizando todos para futura exposição. Dessa forma, as manifestações folclóricas, devem ser lidas, cantadas, para fazer rir, sonhar, lembrar e tornar fonte de conhecimento a todos. Com o saber popular o homem demonstra suas fantasias, medos e às vezes consegue dar significados para o que não tem explicação. O folclore brasileiro é um dos mais expressivos do mundo, pois diversos povos contribuíram para sua formação, e merece ser estudado pelos alunos não como uma simples curiosidade, mas pela compreensão de que somos partes de uma grande árvore constituída de todas as gerações, em cujas raízes estão a base da nossa sociedade.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA COUTIN RIESEMBERG**

Elizabeth Bandecchi Mendes, Edirleide Gomes Cintra Loreno, Carla Aparecida Blageski Foltran, Aline Primak Mendes, Mara Rubia Carneiro Machado, Rosane Santana, Tânia Maria Viero Alves, Gislaíne Solarevicz, Luciano Oliveira, Luciane Ribeiro de Oliveira, Rosane de Lurdes Ferreira da Silva, Karine Pontes Barbosa, Inajara Machado Gonçalves, Carmem Guimarães, Nathaly Cris Diogo da Silva, Cristina Danasolo, Alda Maria Branco e Edicléia Aparecida Alves dos Santos.

**Título:** Conhecendo o mundo através da literatura infantil

### **Resumo**

O presente trabalho foi desenvolvido com todos os alunos do período da manhã e da tarde, iniciando em fevereiro e culminando, em agosto, com a Feira Cultural. Tem o propósito de despertar o gosto pela literatura infantil, mais especificamente, pelas histórias de autores de outros países, mas contemplando também o Brasil. Os autores trabalhados foram Irmãos Grimm (Alemanha), Jean de La Fontaine e Antoine de Saint- Exupéry (França), Hans Christian Andersen (Dinamarca), lendas e histórias africanas de autores diversos (África); Miguel de Cervantes (Espanha), histórias de Mil e Uma Noites de diversos autores (Arábia), Monteiro Lobato e Ana Maria Machado (Brasil). A princípio, o trabalho enfocou a leitura/reflexão sobre os autores acima citados, onde cada turma desenvolveu determinadas atividades, incluindo, desde interpretações orais e escritas, situações problemas, inter-relacionando com atividades artísticas. Na sequência, foram desenvolvidas diversas atividades sobre os diferentes autores estudados, permitindo assim, aos alunos, o conhecimento de sua biografia e histórias, destacando sua importância na cultura brasileira, principalmente com suas principais obras voltadas às crianças. Suas histórias foram trazidas para o cenário local tendo em vista a sua contribuição para a sociedade em suas diferentes épocas. O trabalho com a literatura infantil, aliado às artes, possibilitou aos alunos o conhecimento desses gênios literários, permitiu o despertar do imaginário infantil, através de trabalhos artísticos e literários, o qual os levou ao enriquecimento do seu vocabulário escolar e cotidiano, contribuindo para a aquisição e ampliação de sua cultura e visão de mundo.

Palavra-chave: leitura, literatura infantil, educandos.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA COUTIN RIESEMBERG**

Luciano de Oliveira, Alda Maria Branco, Edicléia Aparecida Alves dos Santos

**Título:** A leitura abre portas para o mundo da imaginação

### **Resumo**

A proposta deste trabalho parte-se do questionamento sobre aspectos que proporcionam o interesse e o gosto dos alunos do Ensino Fundamental I do 1º Ciclo de Aprendizagem pela leitura.

Historicamente, verifica-se que a leitura durante muito tempo, pautou-se na perspectiva de pretexto para o desenvolvimento de uma determinada ação pedagógica. Seria a leitura como motivadora de outras atividades de cunho interpretativo, valores, produção de textos. Sem desmerecer o valor desses aspectos salienta-se a importância da leitura como produção de sentidos, Silva (1996), Chartier (2002), Foucambert (1998), Saveli (2001), entre outros. Deste modo, a leitura passaria a ter um caráter também lúdico, prazeroso para além da escolarização. Assim, buscou-se através das reflexões levantadas, propor uma intervenção de incentivo a leitura e contação de histórias, tendo como ferramentas pedagógicas a ludicidade. Com a utilização de músicas, brincadeiras e mágicas, como introdução ao mundo da leitura, foi proporcionado aos alunos o contato com uma diversidade de autores e obras da literatura infantojuvenil. O professor corregente, deste modo, assumiu um papel também, de leitor com os alunos. O trabalho ainda em caráter de continuidade está integrado a realização da Feira Literária da Escola Mun. Profª Maria Contin Riesemberg. Além dos clássicos da literatura, o trabalho também resgata a literatura africana, com a riqueza de seus contos, tradições orais e escritores. Como resultados parciais temos o interesse dos alunos pelos livros, a visão da literatura como algo prazeroso e integrante do seu cotidiano.

Palavras-chave: Leitura, produção de sentidos, práticas pedagógicas.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ELVIRA JUSTUS SCHIMIDT**

Giovane do Rocio Antoniacomi Kutah, Andréia Aparecida Petruski, Bernadete Malechi Andréa Aparecida Schemberger, Cristian Gonçalves Ferreira, Cristine Maria Euphrasio, Elaine Cristina Auer, Elisa Leni Baptista de Mattos, Francielli Fontoura de Souza, Lilian Antoniacomi Melo, Luciana Dias de Oliveira, Marilene Dias Melo, Maycon Hryniewicz de Almeida, Patricia Fernanda da Silva, Patricia Ferreira e Solange Aparecida Torrens.

**Título:** Olha quem chegou! Wagner Costa veio nos visitar

### **Resumo**

O presente trabalho relata a experiência desenvolvida na ESCOLA MUNICIPAL Professora Maria Elvira Justus Schimidt, no trabalho com a literatura infantil, explorando vida e obra do autor. Ao visualizarmos a escola como espaço privilegiado de aquisição de leitura e escrita, compreendemos a relevância de possibilitarmos práticas de leitura em sala de aula, tornando os alunos leitores do mundo e construtores do seu conhecimento. É necessário que a escola faça o papel de tornar o livro, uma constante na vida das crianças de forma prazerosa, para que possam cada vez mais desenvolver a criatividade e a imaginação. Para tanto, é primordial o papel do professor, oferecendo aos alunos livros de qualidade. O resultado deste trabalho consiste na escolha adequada do material a ser trabalhado e no estímulo e incentivo do professor. Formar leitores, incentivar o hábito de ler, descobrir histórias, desvendar o mundo através da leitura. A literatura fará parte de nosso dia-a-dia. Livros literatura, história de vida, sua trajetória, uma conversa com o autor. Um mergulho nas suas obras. Uma experiência em mostrar o autor como alguém real, criativo, presente em nossa escola através de suas palavras. Leitura por prazer, vontade de conhecer e descobrir, o trabalho curricular baseado nas obras do autor. Um incentivo ao aluno em tornar-se um futuro escritor, no universo literário de Wagner Costa.

Palavras-chave: aluno, literatura infantil, leitor

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA EULINA SANTOS SCHEENA**

Ana Cláudia Gomes de Oliveira, Angela Sonia Delgobo Nabozny, Carmen Lucia Rodrigues da Silva, Dércia Marinho Ferreira, Josiane Aparecida de Lara, Jussara de Fátima Pereira Valenga, Maria de Lourdes Wenzel, Mariéle Teixeira Pinto, Norma Lori dos Santos Lima, Sandra Mara Ramos, Willian Barbosa da Silva

**Título:** A construção de valores para uma alimentação saudável evitando o desperdício.

### **Resumo**

Sendo nossa escola de Tempo Integral e com a responsabilidade da alimentação (café da manhã, almoço e lanche) preocupamo-nos com a perspectiva de desenvolver hábitos alimentares saudáveis,



melhorando a qualidade de vida e aprendizagem de nossos alunos elaborando o referido Projeto. Nele foram abordados a importância dos alimentos e seus nutrientes para a boa saúde, crescimento e desenvolvimento. Ressaltando que os indivíduos bem alimentados se tornam saudáveis, fortes e bem nutridos, têm energia, criatividade, segurança e entusiasmo em suas atividades físicas e intelectuais. Outro fator relevante no Projeto é a conscientização do desperdício de comida, onde este trabalho busca incutir nos alunos uma reflexão a cerca do reaproveitamento dos alimentos promovendo uma melhoria da qualidade de vida.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA LAURA PEREIRA**

Alessandra Braga Kachinski Dias, Ana Paula Mara, Angela Maria Pepi Franco, Ariele Santos, Célia Regina Barche Alves, Cirlei Kiel Santos, Claudia Maria Ditzel, Daniele Cristina e Silva I. da Luz, Denise Ivanievicz Roskosz, Eclea ds Santos, Irani Rodrigues Carneiro, Jeolcinéia Reinecke Mulinari Cardoso, José Laury Martins de Aguiar Júnior, Marcia Glap, Maria Beatriz Furda, Mariane Eliza Weinert, Nilcelene Alves Gulmini, Silmara Aparecida Marenda, Tatiana Cristina Viecheneski Assis, Tatiana Marques de Souza.

**Título:** O Fantástico Mundo das Palavras

### **Resumo**

A literatura infantil é antes de tudo, literatura; ou melhor, é arte: fenômeno da criatividade que representa o mundo, o homem, a vida através da palavra. Funde os sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e sua possível/impossível realização." Trabalhamos com as crianças a leitura como expressão artística. O reconto oral, especialmente com os menores, surge como uma possibilidade concreta de aprofundamento da capacidade de apropriação dos sentidos da leitura. As crianças são estimuladas pelas professoras a recontar as histórias lidas, apresentando o texto de diferentes formas: confecção de livros e fantoches para reconto, músicas, dramatização, pintura, recortes e dobraduras. Acreditamos que é preciso conhecer para gostar, ou não, de alguma obra e também é preciso ler várias obras para construir-se um referencial significativo de critérios pessoais que irão determinando o gosto de cada um. Do nosso ponto de vista, a leitura, sendo realizada diariamente e acompanhada de perto pela professora, oportuniza ao aluno um aprimoramento e aprofundamento significativos dessa capacidade, seja no sentido do conhecimento do acervo, da fluência da leitura ou da capacidade de compreensão do que lê. O trabalho foi desenvolvido em todas as turmas desde o infantil IV até o 5º ano do ensino fundamental. Todos se encantaram com as histórias e puderam brincar com as palavras, visitar outros mundos, viver personagens, sonhar e o mais importante: perceberam que a leitura pode nos tornar pessoas mais sensíveis, mais críticas e mais criativas.

Palavras-chave: leitura, arte, encantamento.

## **ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO MÁRIO BRAGA RAMOS**

Claudinéia Czyryk dos Santos, Clóris Jaworski Lopes, Cássia Cristina Lopes do Amaral, Debora Stelle, Fabiana Luz de Araujo, Fernanda Silva Campanerutti, Helena Kanclarowicz, Jessica Butkus, Juliana Rodrigues, Jussara Brito do Nascimento, Leslie Andrea Abreu de Freitas, Luana do Nascimento, Lucia Odete Bruczkovski Gomes, Maria Inês de Oliveira Santos, Marisa de Fátima Cordeiro de Camargo, Michelle Franco, Noeli Meira Lopes, Paula Giulce Girardi, Poline Ditzel, Rosane Scepanski de Ávila, Roseli Estein, Rosir Aparecida Gonçalves de Jesus, Simone Aparecida Ioungblod, Simone Simões, Tânia Mara Kruger Eidam, Valdevez Ribas Vaz, Vera Lucia Kovalski, Viviane Pereira Savi.

**Título:** Mauricio de Sousa: Reflexões sobre os diferentes tipos de linguagem que influenciam na formação dos pequenos leitores.

### **Resumo**

O presente projeto surgiu a partir das discussões coletivas dos educadores da escola, tendo como objetivo analisar os diferentes tipos de linguagens apresentadas nas obras, histórias em quadrinhos da Turma da Mônica produzidos e criados por Mauricio de Souza. O cartunista contribui

significativamente para a nossa literatura, por isso que nós educadores podemos abordá-lo no contexto escolar, tanto vida e obras, os quais enriquecem o currículo. Ao elegermos trabalhar com esse tema, além de propiciarmos um trabalho com as variações linguísticas, favorecemos o desenvolvimento da leitura de maneira lúdica e prazerosa, ampliando o universo letrado dos nossos educandos. Essas variações permitem estudar e compreender melhor a linguagem das personagens, confrontando com a nossa realidade, como também superar possíveis preconceitos na diversidade linguística. O nosso projeto está pautado na brincadeira com as palavras e com a plasticidade das artes, resultando em produções elaboradas por todos da escola. Esse trabalho apresentará e compartilhará com outros leitores, mobilizando-os e motivando-os sobre diferentes enfoques nas várias áreas do conhecimento.

Palavras-chave: Linguagem, leitura

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARTA FILIPKOWSKI DE LIMA**

Lorena do Carmo Molinari, Maria Vani Lopatko Correia, Marilis Sibebe dos Santos, Maria Edna Fortezza Teixeira, Adriane de Mello, Claudia Rosana Bonfim Teixeira, Maria Cândida S. Fronczack, Marise de Oliveira, Guiomara Wagner de Lima, Juliane de Oliveira Ferreira, Flávia Bruel Faria, Cristiane Vaz dos Santos, Franciele da Silva dos Santos, Franciele Cristine de Souza, Jussara Aparecida da Silva, Dirlei Aparecida Ferreira, Izacelis Cristine Ferreira dos Santos, Milene Karau, Thiago Cloque, Lucieli de Fátima Pereira da Silva, Clélia de Oliveira, Vanilda Aparecida Lopatko Rischiter.

**Título:** Cooperando com Meu Ambiente: Uma leitura do Jardim Cachoeira

### **Resumo**

A sociedade de hoje demanda novas competências, a escola é o local adequado para que elas sejam trabalhadas e vivenciadas. Então precisam ser construídas e instigadas práticas que visem à melhoria desta sociedade e dos nossos cidadãos, através de novos conhecimentos, em contextos significativos de aprendizagem. Nossa Escola busca interferir nesta Comunidade para sua melhoria, pois se situa em uma região periférica com precariedade de recursos e estrutura, há carências básicas onde se destaca a falta de cuidados com o Meio Ambiente de forma geral e especificamente com o riacho que ladeia a comunidade, denominada "Cachoeirinha" - de onde se originou o nome da vila: Jardim Cachoeira. A revitalização, a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida passa pelo comprometimento e envolvimento de todos. Nossa função enquanto educadores permitirá aflorar, se não a responsabilidade ambiental da nossa comunidade, ao menos à sensibilização. O tema Cooperando com meu Ambiente, dará margem a uma prática aberta de trabalho de cada professora. Para melhor organização foram divididos em subtemas almejando a participação de todos de modo coletivo e colaborativo: eu, higiene, casa, rua, escola, vila, rio, animais, saúde, vegetação e lixo. Os resultados virão na medida em que forem exploradas metodologias que priorizem a criação de estratégias, a argumentação, o espírito crítico favorecendo a criatividade, o trabalho coletivo, a iniciativa pessoal e autonomia para desenvolver a capacidade de conhecer e enfrentar desafios. Com este projeto visamos à criação de um espaço comum de lazer, revitalizando as margens do Rio Cará-Cará, favorecendo a qualidade de vida da comunidade local.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MINERVINA FRANÇA SCUDLARECK**

Ester de Almeida

**Título:** A leitura como estratégia para a compreensão do mundo

### **Resumo**

Muitos são os objetivos e finalidades da leitura: leitura prazer, busca de informações, realização de tarefas ou adquirir conhecimentos. O grande desafio, no entanto, é provocar o desejo pela leitura e a formação de leitores competentes. Por isso, desde o início do processo de alfabetização a leitura deve ser entendida como uma prática motivadora para a compreensão do mundo, para agir com autonomia e para a formação de leitores. O trabalho gira em torno da leitura de diversos tipos de texto: quadrinhas, músicas, contos, poesias, textos informativos, fábulas e outros. As atividades

procuram desenvolver a compreensão e interpretação do texto lido pela professora. São levantados conhecimentos sobre o tema, o gênero, o autor, as ilustrações, a ideia central ou a mensagem veiculada no texto e sua finalidade. É importante a reflexão sobre a história lida que é aprofundada pela professora. Os alunos são levados a analisar as ilustrações identificando as relações que o texto tem com as imagens. Os textos são escritos em cartazes e fixados na sala de aula servindo como suporte e estímulo para a escrita e a leitura. Os alunos fazem atividades de interpretação, desenhos, dobraduras, dramatização, além da utilização de palavras – chaves estudadas a partir do texto. Livros de literatura infantil circulam semanalmente entre eles, que levam para casa. Os resultados são as manifestações de interesse pelos livros, pelas histórias contadas e as oportunidades de os alunos conhecerem textos da literatura infantil. Essa prática busca resgatar o papel do professor enquanto responsável pelo estímulo à leitura.

Palavras-chave: Leitura, Literatura Infantil.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MINERVINA FRANÇA SCUDLARECK

Cibele Maria Costa Santana, Maristela Angelita Barbosa de Souza, Mireli Bernardo da Silva, Priscila de Souza Porto

**Título:** Desenvolvendo a socialização e a imaginação através da leitura

### Resumo

A leitura é de suma importância na alfabetização e em consequência no ensino aprendizagem, através de conhecimentos adquiridos e repassados socialmente. Nesse sentido, para formarmos cidadãos, transformadores da sociedade atual, é necessário abrir os caminhos através da leitura, buscando modificar a cultura que hoje encontramos em diversas crianças a de que a tecnologia (mal utilizada) se sobressai aos livros. Nos dias atuais, uma das dificuldades encontradas é de que os alunos não se interessam mais em manusear e ler um bom livro e como resultado disso, encontramos cada vez mais educadores desmotivados com a aprendizagem como um todo. O projeto teve como foco os alunos do primeiro ciclo e foram priorizadas atividades que envolvessem imaginação, criatividade e coordenação motora. As turmas do 2º ano, além das atividades cotidianas, houveram a história contada pelo professor e recontam através de reprodução de texto coletiva e individual, confecções de livrinhos e produções artísticas como: dobraduras, mosaicos, pinturas, recorte e colagem, trazendo para a realidade o fantástico mundo dos livros. Com esse trabalho os alunos puderam alcançar um dos objetivos da leitura, ou seja, desenvolveram a prática social da leitura por meio da socialização das atividades com os demais colegas. A avaliação será realizada através do desenvolvimento das produções, a qual será percebida a evolução de cada aluno desde o início do projeto.

Palavras-chave: leitura, alfabetização, socialização.

## ESCOLA MUNICIPAL NELSON PEREIRA JORGE

Adriana Bueno Machado, Andréia Patrícia Santos Bentivoglio, Ângela Maria V. de Oliveira, Denise Terezinha Ribeiro, Jandira Chezini, Kyoma Franceschi, Marcia Cristina de Almeida, Neusa Maria Migdalski, Rosemari Bolsani Ramalho, Zenaide Neotti Amaral.

**Título:** Leitura: uma janela aberta para o mundo da imaginação

### Resumo

A leitura é uma atividade permanente dos seres humanos, uma habilidade a ser adquirida desde cedo. Lê-se para sonhar ou para viajar com a imaginação. Lê-se para ficar informado e aprender. Lê-se para questionar e resolver problemas. Não há literatura sem leitor e o texto nunca é o mesmo, porque provoca cada um de modo diferente, lê-se por várias vezes um mesmo texto, mas em cada leitura se faz de um modo diferente. Fazer leitura de livros, ouvir histórias ou produzir poesias é ter a curiosidade respondida em relação a tantas perguntas, é encontrar soluções e criar novas oportunidades de vivência. A escola representa uma oportunidade para mostrar a Literatura que muitas crianças não têm em casa. Portanto, é necessário, propiciar, nos ambientes escolares leituras significativas, interessantes, diversificadas e criativas, que representem o conjunto de formas de

pensar, agir e sentir que queremos que nossos alunos tenham no futuro. Propomos então atividades em que os alunos possam expressar suas ideias, possam criar através de diversos recursos de forma autêntica, consciente e contextualizada. Atividades que sejam próprias do mundo lúdico e do imaginário da criança e que colaborem para a formação de uma identidade própria e da história do outro valorizando e respeitando os valores étnicos de cada um. Como resultado sentimos alunos mais interessados com o contato de livros, concentrados no momento da história, participativos e reflexivos diante das situações apresentadas e mais criativos ao reproduzir artisticamente seus trabalhos.

## **ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR ORIVAL CARNEIRO MARTINS**

Ana Lucia de Jesus Matias, Ceres Benta Berthier Gehlen, Denise de Fátima de Melo Piurcoski, Eliane Aparecida de Paula Vasconcelos, Elton Taets Garcia, Gisele Fatima Ott Ranzani, Gislaine Lieber Kareyn Hladyzwski, Leoni das Graças Garcia, Marilurdes Rodrigues, Sheila do Rocio Rodrigues, Silmara Aparecida Lopes, Sonia Aparecida Lopes Gonçalves, Suely Therezinha de Andrade Silva, Valéria Gomes da Silva

### **Resumo**

A leitura na escola tem sido fundamentalmente um objeto de ensino. Para que ela possa se transformar em um objeto de aprendizagem é necessário que faça sentido para o aluno e possa ser compreendida. Cabe aqui realizar diferentes formas de leituras em função dos diferentes objetivos, assim sendo, mais que uma leitura, o projeto vai além dos livros de histórias, contos de fadas, fábulas e outros, de palavras postas e subentendidas, do papel e gravuras escondidas em páginas amareladas do tempo ou com aquele cheirinho de livro novo. Pensando e refletindo essas questões percebemos que, leitura e arte estão no nosso contexto social. Com isso, trabalhamos com o objetivo de mostrar aos alunos uma nova visão de mundo, sobre a história da arte, vida e obra dos principais pintores, enfatizando a obra de Pablo Picasso. Através da obra de Picasso exploramos várias formas de leituras: biografia, obras de arte, catálogos, livros sobre os mestres das artes, releituras, pensamentos, ideias, fases, conflitos, poesias do pintor com enfoque nas cores e formas. Durante o projeto os alunos puderam perceber que uma obra de arte traz consigo muito mais que tinta, traz uma história, um sentimento. Na biblioteca da escola os alunos fizeram apresentações sobre a arte de Picasso, declamaram poesias, além de leituras. Toda a escola participou e percebeu-se que as crianças entenderam que Picasso nos deixou uma grandiosa contribuição. Cubista, rosa ou azul, não importa. Aqui a leitura foi feita em cores e formas.

Palavras-chave: leitura, cores e formas.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR OSNI VILACA MONGRUEL**

Ândrea Aparecida Dias de Pontes, Bianca Maria Novak Lacerda, Camila Oriette Rennó Rodrigues da Silva, Caroline Graboski Sansana, Catarina Aparecida Almeida, Claudia Cristina Bueno, Daniele Aparecida Gonçalves, Drieli Vieira, Elaine Cristina de Moraes, Elaine Dalzotto Ostrufka, Fátima Zavadzki, Francine Mayara Gomes, Janaina Martins Melo Espíndula, Jôse Joana Hamilko, Juliana Gonçalves Rocha, Ligia Daniela da Costa, Lucia Helena Silva, Marcos Roberto Martins Machado, Marilde Pereira Ramos, Marinês de Fátima Padilha, Rubia Carla Dias da Silva, Silvana de Jesus da Silva, Solange Batista, Tangriane Fátima Dobzinski Lira da Silva, Vanessa Kubaski Maciel.

**Título:** Feira do Patrono: “Osni vai à Copa”

### **Resumo**

Ler vai além da decodificação de letras e palavras, mas envolve o entendimento “do quê lê” e “para que se lê”. O projeto Feira do Patrono “Osni vai à Copa”, nasceu do interesse demonstrado pelos alunos, tendo em vista o maior campeonato mundial de futebol: a Copa do Mundo. A escola quis tornar esse projeto significativo, muito além dos jogos e resultados, enfatizando a diversidade cultural dos países participantes e lembrando os povos imigrantes que fazem parte do contexto social de nosso país. O estudo da cultura levou a pesquisa e a pesquisa levou a leitura. Sendo assim foram utilizados vários instrumentos que possibilitaram a realização deste projeto, dentre eles destacamos a pesquisa em diferentes meios de leitura: livros, jornais, meios de leitura científicas pouco utilizadas no

cotidiano (enciclopédias), receitas, leitura cartográfica, tabelas dos jogos, bem como a internet. Desta forma pôde-se perceber a aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento, pois a pesquisa não se deteve a um único conteúdo. Durante o projeto o interesse pela leitura aumentou, não ficando restrita somente a sala de aula, tendo em vista o envolvimento dos pais incentivando pesquisas paralelas, e organizando materiais que acrescentaram ao trabalho proposto. O projeto culminou com a Feira, e teve o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Diversidade, cultura, pesquisa.

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR. OTHON MADER**

Adriana Nascimento Capri, Aline Hildebrandt, Andréia de Oliveira Aires, Ângela Maria Valeranovicz de Oliveira, Daniele do Carmo Ruth Lopes, Elisabete Stremel, Fabiana Rodrigues de Oliveira, Josiane Gonçalves Dias, Luciane de Fátima Kukoski Moritz, Patrícia Marcondes Ferreira, Rita Valéria Soares, Rosângela Aparecida Colman Broday, Rúbia Maciel de Souza, Stela Mariano Machado.

**Título:** Retratos de nossa cidade

### **Resumo**

Conhecer e valorizar o lugar onde se vive e perceber-se parte integrante do mesmo é de suma importância na vida de qualquer cidadão, pois a história de cada um está intimamente ligada com a história de seu meio, sua cultura, seus valores e seus costumes. Compreender a nossa maneira de viver hoje, implica em conhecer a vida dos sujeitos em outros tempos. Diante disso constatamos a necessidade de realizar um trabalho dinâmico e consistente de resgate à história de nossa cidade, objetivando destacar aspectos relevantes na atualidade, visando à ampliação do conhecimento de nossos alunos acerca do lugar onde vive, desenvolvendo uma postura de respeito e valorização da cultura local. Com vistas nesta perspectiva, a Escola Othon Mader aliou teoria à prática desenvolvendo um trabalho com nossos alunos, pesquisando sobre a história de Ponta Grossa, enfocando seus costumes, crenças, tradições, lendas, manifestações culturais, assim como questões nas quais nosso município destaca-se nacionalmente como turismo, agricultura, indústria entre outros. Nesse sentido, foram utilizadas estratégias facilitadoras como: pesquisas “in loco”, saídas de campo, entrevistas, levantamento de acervo de fotos antigas e atuais, estudo de textos e outros pertinentes ao tema. Os resultados percebidos com esse trabalho foram evidenciados pelo entusiasmo dos alunos e professores, participação dos pais e comunidade local, bem como pela qualidade dos materiais apresentados.

Palavras-chave: Uma leitura em cores e formas.

## **ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOSÉ BUGATTI**

Aldo Roberto Lemes de Almeida, Angela Safraid, Audinéia Aparecida Wojciechowski, Carla Franciele Borges, Caroline Wilt Araujo, Danielli Taques Coman, Lilian Maria dos Santos, Mirian Sahd Joblins, Sandra Mariza Wagnitz, Viviane Ortiz Ramão.

**Título:** Os animais na Literatura Infantil

### **Resumo**

As maneiras de aprender brincando são várias e independem das áreas do conhecimento. Sendo assim, buscamos nos animais da Literatura Infantil um novo olhar para se ensinar. Nesta perspectiva, ficou fácil aliar um trabalho lúdico na sala de aula, devido ao interesse demonstrado pelas crianças de nossa escola pelo mundo animal. Sabemos que, o lúdico faz parte do mundo de qualquer criança, e assim, promovemos diversas situações de ensino em que a ludicidade aliada aos animais, resultasse na ampliação do entusiasmo das crianças em aprender a ler e a escrever. Para que fossem ampliados os conhecimentos sobre o tema, utilizamos através da literatura infantil as fantasias, as fabulas, as características dos animais, o confronto da sociedade real e imaginada pelas crianças, e o entusiasmo dos criadores de poemas que expressaram todos os seus sentimentos e revelações através da escrita. Diante disso, nosso objetivo ao desenvolver este tema, é promover e construir em nossos alunos e seus familiares, o prazer de ler para e com seus filhos. O projeto propiciou inúmeras atividades pedagógicas: produções artísticas e textuais, participação ativa na reciclagem do lixo, no

desenvolvimento dos poemas da Olimpíada da Língua Portuguesa, dramatizações, além de diversas pesquisas sempre buscando o construir e reconstruir histórias no fantástico mundo dos animais. O resultado está ocorrendo devido ao grande interesse dos alunos na leitura e na curiosidade em busca-las, e assim formar leitores ativos que procuram adquirir novos conhecimentos. Palavras chaves: Literatura Infantil, animais, lúdico.

## ESCOLA MUNICIPAL PASCOALINO PROVISIERO

Ana Matilde França Lemes, Claudiani Chaves, Cristiane Leal Hass, Danyza Suzanne Novack, Diulli Aparecida Jolondek, Elton Gonçalves, Inez Ivete Zanon, Juliana Cristina Pompeu dos Santos, Lucinéia Volpato, Maria Silvana Cavalheiro, Silvia Aparecida Cavalheiro, Ronaldo Telles

**Título:** Escola de Tempo Integral - Dinâmica de trabalho

### Resumo

No ano de 2014 por iniciativa da Secretaria Municipal de Educação, foi implantado em nossa escola a Educação em Tempo Integral. Para complementar o trabalho desenvolvido pela escola a secretaria aderiu ao Programa Mais Educação, uma iniciativa do governo federal como estratégia de promover a educação integral no Brasil. Este programa visa atender os alunos com atividades educativas, na perspectiva de ampliar tempos, espaços e número de atores envolvidos no processo e oferecer oportunidades educativas em benefício da melhoria da qualidade da educação, buscando estimular o desenvolvimento cognitivo, estético, ético e histórico. Em parceria com o Programa Mais Educação, nossa escola através das oficinas: Acompanhamento Pedagógico; Esporte e Lazer; Dança e Iniciação Científica, que são desenvolvidas por monitores capacitados, já com os professores regentes através de projetos: Contação de Histórias, Produção de Texto, Fazendo Arte, Tangram. A prática da leitura faz parte de todas as oficinas, pois é através dela que enriquecemos o nosso vocabulário, capacidade de raciocínio e interpretação. Sendo assim a leitura tornou-se atividade rotineira em nossa escola, despertando o hábito da leitura diária. Com a implantação do período integral é possível perceber a melhora no rendimento do aluno, possibilitando a orientação nos estudos e tarefas, prática de esportes e recreação dirigida. A alimentação balanceada, suprimindo as necessidades diárias do aluno durante o período escolar e também temos a oportunidade de desenvolver hábitos de higiene. Ainda que sejam apontadas dificuldades na implantação do Tempo Integral em relação ao espaço físico, percebemos a grande contribuição que oferece a comunidade escolar, pois a educação integral desempenha um papel significativo e imprescindível na formação humana.

Palavras – chave: Dinâmica, Educação Integral, Mais Educação.

## ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES

Adriane Tereza Feriato de Carvalho, Ana Maria da Silva, Bruna Franciele Furquim de Oliveira, Cleonice Gulminie Maciel, Dayane Cristine Batista do Prado, Edilene de Fátima Schnaider, Elaine Alves Galvão, Elizabeth Gomes Marques de Lima, Elizaine Barbosa, Josely Ribeiro da Costa, Juliana Mayer Primor, Leni Aparecida Macedo Pedroso, Luana Patricia Camargo de Mello, Luciana Cristina de Souza, Maria Aparecida dos Anjos, Maria Ines Sosnitzki, Marisol do Rocio Rocha, Rosicléia Martins de Oliveira, Ursula Carraro, Virginia Ostroski

**Título:** Vem que eu te conto

### Resumo

Nos tempos atuais é imprescindível que a educação aborde o meio ambiente para que as crianças conheçam e valorizem as leis da natureza, e acima de tudo aprendam a cuidar dos recursos naturais de nosso planeta. É de suma importância a conscientização da preservação do meio **ambiente** para a nossa vida e de todos os seres vivos, afinal vivemos nele e precisamos que todos seus recursos naturais sejam puros. Iniciamos nosso projeto com a leitura da história Dona Tricotina tapeceira, visando a interpretação de imagens e o despertar do cuidado que devemos ter com o lugar onde vivemos. E com este projeto nasceu a dona Tricotina na escola, passando pelas salas e contando sobre o seu trabalho de refazer o ambiente em que vivia, deixando a poluição e o descuido para trás, fazendo renascer a vida ao seu redor. Diante da perspectiva de que a **leitura** é fundamental no

âmbito escolar, consideramos importante a exploração de diversas histórias infantis sugeridas por dona Tricotina e realizamos atividades de alfabetização e linguagem, onde as crianças foram desafiadas a exercer a oralidade e interpretação, por meio de cruzadinhas, jogos, escritas coletivas e espontâneas, exploramos de forma **interdisciplinar** áreas como musicalização, matemática, ciências e arte... Assim como D. Tricotina, tecemos ideias e vivências em busca de um mundo de descobertas sem fim, tendo a leitura como uma porta aberta para este tapete colorido que é o lugar onde vivemos. Quer saber a história?...Vem que eu te conto.

## ESCOLA MUNICIPAL PROTÁZIO SCHEIFER

Adriana Aparecida Ferreira, Amanda Gabriela Maier, Amanda Moro Gregório, Andréia Ferreira dos Santos Franco, Aryélla Halat Ayres, Clarice Maleski, Dilmarize Fujitani Chagas de Paula, Elenice dos Santos Andrade, Elizabet Burkot Borato, Flávia Corina Carvalho Vitkoski, Graziela Vaneza de Campos, Priscila Silvestre Viante, Scheila Daniely Schechenski Vaz, Simone de Fátima Cordeiro, Sirlei Aparecida de Moraes.

**Título:** Lendo com Ana Maria Machado

### Resumo

A leitura proporciona à criança viajar pelo mundo da imaginação, fazer novas descobertas, despertando assim neste indivíduo o prazer pelos livros. Portanto faz-se refletir sobre a criação e importância do hábito da leitura, como ferramenta que auxilia o processo de alfabetização e o desenvolvimento do senso crítico. Uma boa leitura representa muito mais que um processo de construção do significado das palavras, pois pode ampliar a visão de mundo do aluno, instigando-o a ter mais consciência de suas necessidades. A escritora Ana Maria Machado, tem em sua bibliografia mais de cem obras que além de brincar com as palavras, apresentam muita originalidade abordando temas diversificados da atualidade, levando o aluno a redefinir o seu papel na sociedade. A escola desenvolveu um projeto utilizando-se de algumas das obras desta autora, onde as professoras e suas turmas realizaram inicialmente a leitura dos livros e assim desenvolveram atividades com as turmas, promovendo momentos de reflexões acerca dos temas trabalhados como a diversidade cultural, bem como atividades que estimularam a leitura, escrita e a criatividade. Como bem escreveu Paulo Freire, aprender a ler e escrever “é entender o que se lê e escreve”, optamos por desenvolver este projeto, de forma que a leitura significativa, e que leva em conta as experiências vivenciadas pelos alunos, contribuiu para a aquisição do gosto pela leitura e refletiu positivamente no relacionamento entre os alunos e professores.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR RUBENS EDGARD FURSTENBERGER

Deborah Cristhina Stadler Ferreira, Cleri de Fátima Chesine, Ana Maria Goloich, Ana Claudia Zimmemann Ferreira, Isabel Cristina Schluter Stadler dos Santos, Juliane Fidelis Schechetel, Katya Neide Pena Flores, Marcia Andréia Starke da Silva, Marcia Maria Elbl, Maria Aparecida da Luz, Maria Edilma Travensoli Silveira, Marilace Leocádia Chornobai, Michelle Carla de Jesus Brizolla, Rosilda Travensoli Silveira, Rosimari do Rocio Gonçalves Reda, Silmara Bernadete Kossembe, Solange Maria Batista, Telma Xavier Macedo, Vilmaria Franklin da Silva

**Título:** Pequenos leitores... grandes escritores

### Resumo

O incentivo do adulto é fundamental no processo de leitura, ele é o mediador entre o aluno e o livro, é ele quem pode direcionar suas ações para despertar o interesse da leitura e produção de diferentes tipos textuais, pois assim é possível desenvolver a criatividade, imaginação e o conhecimento. Através desse projeto o professor lê para seus alunos perceberem a entonação de voz nas pontuações. É realizado debates sobre diferentes temas, leitura individual e coletiva de diferentes gêneros textuais, dramatizações e interpretação de diversos textos. O projeto envolveu todos os professores e as turmas do Infantil ao 5º ano do ensino fundamental. Em primeiro momento foi escolhido os temas pertencentes aos conteúdos a serem trabalhados e depois da leitura, comentários, interpretações de cada gênero textual é que se produzia o texto referente ao assunto.

Cada turma ficou responsável em expor o que havia sido desenvolvido em sala. Nesses meses estavam no mural da escola reestruturação coletiva de textos informativos sobre a copa, reprodução de histórias infantis, textos informativos sobre as eleições, produção de desenho das cantigas de roda, produção de palavras e frases sobre o folclore, história em quadrinhos com o tema dia das crianças, poemas e receitas sobre diferentes assuntos. Com o decorrer do projeto observamos um grande dos alunos em expor o que foi aprendido e desenvolvido durante esse período, melhorando suas produções, tendo maior autonomia na leitura e divertimento com as histórias.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA RUTH HOLZMANN RIBAS

Lucirene de Oliveira Gonçalves

**Título:** Conhecendo e rimando Ponta Grossa

### Resumo

O projeto “Conhecendo e rimando Ponta Grossa”, foi desenvolvido com os alunos do 5º ano, com o objetivo de integrar as oficinas da Olimpíada de Língua Portuguesa e demais conteúdos. Um dos desafios que os professores encontram no cotidiano da sala de aula é o trabalho com o texto poético, desta forma, nos sentimos desafiados em despertar nos alunos o interesse pela poesia. Após a apresentação aos alunos de várias poesias dentro das oficinas da Olimpíada de língua Portuguesa, destacamos a produção de um poema coletivo: “Doze coisinhas que nos deixam felizes no inverno e no verão”, neste momento observamos a empolgação dos alunos na tentativa de procurar a melhor rima para deixar a poesia mais bonita e elaborada. Partindo do tema da Olimpíada de Língua Portuguesa “O lugar onde eu vivo”, foram realizadas pesquisas através de entrevistas com a família e pessoas da comunidade, com a seguinte problemática: Como são os costumes do povo Pontagrossense? Depois do resultado da pesquisa fizemos uma poesia coletiva falando do povo, costumes, tradições e as novidades da cidade. Esta foi transformada em uma música gravada com ajuda de profissionais que preparam uma bela melodia. Com o projeto e as oficinas os alunos ampliaram seu repertório através de atividades de pesquisas, leituras, escritas, declamações, análises, interpretações, exposição de ideias e composições; e acrescentando atividades de artes e a integração dos conteúdos de história e geografia sobre nossa cidade; como também a matemática com a construção de gráficos e tabelas com as informações coletadas.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA RUTH HOLZMANN RIBAS

Adriana Wallis Garbosa, Ana Claudia Chaves, Andreza Lima Gonçalves de Oliveira, Beatriz Aparecida Tizon Silveira, Claudete Aparecida Schnaider, Claudia das Graças Valentim Cordeiro, Gisele Mugnaine, Graziella Levandoski Nima, Henri Luci Ribeiro Barbosa, Ini Messias da Rosa, Juliana Pereira Coutinho, Lucirene de Oliveira Gonçalves, Mara Beatriz Chaves, Marli Teresinha Mattos Meira, Raquel Schwab.

**Título:** Ler é desvendar mundos desconhecidos

### Resumo

Por meio da literatura, o aluno satisfaz suas necessidades, sendo-lhe permitido assumir uma atitude crítica em relação ao mundo. A criança que lê desenvolve o senso crítico e melhora a escrita. Como a literatura infantil envolve o imaginário das crianças, sua importância se dá a partir do momento em que elas tomam contato oralmente com as histórias, e não somente quando se tornam leitores. Desenvolver o interesse e o hábito da leitura é um processo constante, que começa muito cedo, em casa, aperfeiçoasse na escola e continua pela vida inteira. Através deste projeto objetivamos incentivar os pais a lerem para seus filhos, desenvolver o gosto pela leitura; ampliar o vocabulário dos alunos; incentivar a leitura dos diversos gêneros literários. Além da biblioteca os livros ficam disponíveis em diversos espaços e várias ações são desenvolvidas pelos professores para despertar o hábito e o prazer em ler: as turmas do 1º e 3º ano realizam a contação de histórias onde as professoras trocam de turma, 2º ano descobrem a literatura através da arte, 4º ano explora os contos através das mídias, 5º ano usa e abusa da poesia, corregentes trabalham músicas e valores através da literatura e a educação infantil oportunizou a criação de vínculo entre pais e filhos com o projeto as



aventuras do mascote com os livros. Durante o desenvolvimento do projeto observamos o despertar dos alunos no hábito e prazer em ler levando-os a desvendar mundos desconhecidos.

## ESCOLA MUNICIPAL SÃO JORGE

Carla Simone Gomes Ostroski Schebeliski, Cleuci Mara Barbosa Martins, Dirce Verneke Sansana, Elisângela Denck Brigolla, Fernanda Maria Christoforo de Meira, Irlanda Puchta Brasil de Oliveira, Jocemara Bogos dos Santos, Karina Martins Barbosa, Keliciane Traleski, Marici Moraes Schroeder, Maristela Vozeniak Martins, Sandra Jackeline Faix Gonçalves, Simone Aparecida Dupla, Sonia Maria Custódio.

**Título:** "Poeseira: a árvore que alimenta a alma"

### Resumo

Para desenvolver a leitura escolhemos uma árvore para simbolizar a vida em perpétua evolução. E a poesia que é uma manifestação de sentimentos e beleza retrata da forma de palavras. No processo da leitura diária a poesia tem uma importância que vai além do prazer. Os objetivos propostos são: conhecer o poema como um tipo de gênero textual; incentivar o hábito pela leitura; desenvolver a expressão oral e corporal; desenvolver a leitura diária. O projeto envolve toda comunidade escolar. Em um primeiro momento foi selecionado várias poesias e depois afixadas na árvore confeccionada e colocada na entrada da escola para leitura. Após todo esse trabalho a árvore continua na entrada da escola e é realimentada sempre que necessário formando assim um espaço de leitura. A avaliação é contínua e já observamos um maior interesse dos alunos na leitura e conseqüentemente uma melhora expressiva na escrita.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR SEBASTIÃO DOS SANTOS E SILVA

Adriane Iwasenko Silva Giacomozzi, Dayane Zehnpfennig, Elaine Cavagnari, Elaine de Lourdes Klosowski, Fábila Cruz Machado, Gisele Ferraz de Melo, Karen Schwab, Maria do Socorro Costa Dehtil, Neuci de Carvalho, Nilza Aparecida Chesine, Paola Soares.

**Título:** Leitura, essência do saber

### Resumo

Conhecer o mundo através da leitura permite ao educando ultrapassar barreiras sociais e culturais de seu viver, o gosto pela leitura, descompromissada ou de rotina, deve ser cultivado desde os primeiros anos de vida. Tendo a literatura infantil como linguagem prazerosa e cheia de emoções, sentimentos que auxiliam a compreensão da leitura, na formação da imaginação e o desenvolvimento da criatividade. Pensando em aprimorar esse conhecimento tão relevante, foram criadas situações que favoreçam esse gosto através de seqüências didáticas elaboradas a partir de livros da literatura infantil e lendas, com temas que surgiram do cotidiano em sala de aula. O trabalho foi organizado em seqüências didáticas, as quais favorecem ao professor englobar várias áreas do conhecimento, facilitando um melhor entendimento por parte do educando. Cada professor aguçou o conhecimento a sua maneira, encaixando os conteúdos ao tema do livro, elaborando a seqüência, visando oferecer atividades que oportunizaram o contato com várias disciplinas e procuraram estratégias gradativas de conhecimento ampliando assim a logicidade do saber. O resultado do trabalho foi socializado com toda a comunidade escolar, em forma de apresentações de música, poesia, teatro. Palavras chave: leitura, seqüência didática, literatura.

## ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO THEODORO BATISTA ROSAS

Abigail Maria Simões Ceregato, Caroline Mayer Eurich, Cynthia Adriane da Silva Scremin, Elaine Nadal Baptista, Ester Cirineo de Souza, Fabiana de Araujo, Jucionari Cristina Ribeiro Suliani, Kelen Cristina Camillo, Luciana Bach Canteri, marcielly Andriev Vilas Boas, Marta Maria Misga Zykowski, Marta Saré Machado Wiczorek, Miriram Borges de Ramos, Neuza Aparecida Marques Bertão, Selma Maria Carvalho da Silva, Sueli Marisa Bryk, Terezinha kovaltchuk Ribeiro, Osni de Souza, Waldenis Rossandra Alves Pinto.

**Título:** As diversas faces da leitura e a formação de leitores ativos

**Resumo**

O que você está fazendo nesse momento?!!!! Lendo...A leitura é tão presente no nosso dia a dia assim como outras atividades que realizamos, é algo automático.É na escola que encaminhamos a descoberta da leitura, mas estimular o gosto e transformar em hábito, é o nosso desafio, a nossa meta.Para chegarmos a esse objetivo, buscamos utilizar de diversas e diferentes estratégias.Nossa escola, além das atividades comuns de leitura como a de livros didáticos, de textos diversos, cadernos, fichas e cantinho da leitura, também contamos com alguns projetos, como o de Literatura e Valores, Literatura e Dobradura, a Musicalização, Projeto Bunge, Copa do Mundo, Datas comemorativas, Projeto Pequeno Pesquisador, Sacola da Leitura. As dinâmicas desses projetos além de favorecerem a construção do conhecimento, é através deles que nossos alunos são desafiados a realizarem leitura, através de pesquisas, interpretações, canto, dramatização, declamação e tantas outras estratégias que nossos educadores descobrem, seja pela informática e ou de ideias. Desenvolver o gosto pela leitura é um processo em longo prazo, que exige continuidade constante já que trabalhamos com diferentes faixas etárias em que as temáticas também exigem alterações constantes, enquanto educadores também desafiados a encontrar caminhos a bons resultados, tanto para chegarmos a leitura como necessidade de um cidadão e principalmente como gosto ou hábito, à uma formação de leitores ativos.

**ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZAHIRA CATTI PRETA MELLO**

Adriane Ferreira Galvão, Ana Cláudia Correia dos Santos, Andreia Camargo Ferreira Ortega, Anelise Justus Pereira, Denise Busnello Katerenhuk, Giane do Rocio Macedo, Gislaine da Silva Rodrigues, Jacqueline Aparecida Bueno Machado, Jessika Cristina Gomes, Joanice Liskoski, Josiane do Rocio Moreira, Karina de Fatima Kouba, Karla Raquel Leal Oliveira, Kátia Maria Fioravante, Lucélia Correia da Silva, Luciana Ferreira Antunes da Silva, Maise Mendanha Cruz, Marcela Malaquias, Marianne Jorge Di Mário, Marlene Rosa de Arruda, Michele Burgadt, Raquel Franco, Roberta Kelley Cruz Vaz, Rosangela Levandoski, Rose Mari Lima Coutinho, Selma do Rocio Scortegagna, Sílvia Helena Hoffmann Cutrim, Sílvia Aparecida Bragançeiro, Sonia Mara Canteri Ribeiro

**Título:** Adote um autor: prática de leitura e escrita com obras de autores nacionais

**Resumo**

O principal motivo que gerou a realização desta proposta está centrada na especificidade da escola: a leitura e a escrita. Bem sabemos que não é a única, porém todas as articulações de objetivos e conteúdos do currículo escolar estão vinculados ao ato de ler e escrever. Contar com um espaço para leitura na escola, a Biblioteca Monteiro Lobato, desencadeou uma proposta inovadora: todas as turmas adotariam um autor e apresentariam na IX Mostra Pedagógica os resultados das suas leituras. A proposta foi inicialmente apresentada às professoras na primeira reunião do ano letivo de 2014 pelas Coordenadoras Pedagógicas e logo, ganhou adesão. Assim sendo, cada turma do Infantil IV e V e as classes do 1º e do 2º ciclos, desenvolveram estratégias de leitura e escrita a partir de obras de escritores de renome nacional: Ana Maria Machado, Mary França, Ruth Rocha, Mauricio de Sousa, Ziraldo e Ricardo Azevedo. As classes tiveram acesso às obras destes autores e desenvolveram várias estratégias de registros como produção de textos coletivos e individuais, acrósticos, ABC de palavras, desenhos, recortes, colagem, pintura entre outros. Durante a investigação do tema, os alunos conheceram a biografia do autor que adotaram, e suas principais obras escritas. Isto contribuiu no campo do letramento, da alfabetização e, especificamente na mediação da leitura, tendo o professor como ponte no processo, buscando na prática de leitura e escrita uma forma prazerosa e significativa para aquisição de conhecimentos. Nota-se que ao “adotar um autor”, o trabalho com literatura infantil em sala de aula contribuiu para estimular o hábito da leitura e a articulação dos gêneros literários na construção de práticas inovadoras e significativas para a mediação e de nossos alunos leitores.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZAHIRA CATTI PRETA MELLO

Jessika Cristina Gomes, Luciana Ferreira, Rosângela Levandoski

**Título:** A inclusão e as práticas de leitura

Este trabalho tem por objetivos compartilhar experiências com relação às práticas de leitura no contexto escolar, refletir sobre as práticas de leitura para com os alunos deficiência visual, destinando-se aos profissionais da educação e a comunidade. Com o passar dos anos o olhar sobre a questão da diversidade tem sido muito discutido surgindo assim a ideia da inclusão. Nessa perspectiva a escola tem um papel crucial, pois como é o espaço onde pode se dar a convivência entre as crianças com todas as igualdades e diferenças. Através das suas ações a escola deve garantir a real participação de todos no processo de ensino-aprendizagem, proporcionando condições para o desenvolvimento dos alunos, respeitando sua singularidade. A inclusão é uma realidade recente e ainda gera discussões e insegurança sendo, sem dúvida um grande desafio. Nesse contexto, temos como um dos principais objetivos da educação básica a alfabetização, a prática e o gosto pela leitura. Sabemos que a leitura se faz presente em nossas vidas desde o momento em que começamos a compreender e estabelecer relação com o mundo, o aluno deficiente visual estabelece uma relação particular com o mundo e cabe ao professor utilizar-se disso para que ele possa apropriar-se do conhecimento e dar voz a seus pensamentos conhecendo mais do mundo através da leitura. Tendo em vista as potencialidades do aluno, as orientações a respeito da alfabetização e da leitura, é a professora que através de seus estudos, leituras e experiências, utiliza de muita flexibilidade no decorrer do trabalho e busca maneiras de trabalhar o currículo e os conteúdos comuns a todos os alunos. Pensando nisso desenvolvemos atividades artísticas e de coordenação motora que utilizam materiais táteis como: areias, pedras, folhas, papéis picados, figuras com relevo, miçangas, etc. serão muito explorados assim como música, brincadeiras, e atividades lúdicas como jogos. O registro da escrita é feito principalmente através do sistema Braille, associado a atividades lúdicas, bem como experiências, aula passeio, etc. A leitura acontece através da contagem de histórias criadas pelo aluno, tendo a professora como escriba, também de sequências didáticas que utilizam a literatura, utilização de fantoches, dedoches, livros sonoros etc. Os resultados deste trabalho, já são vistos no desenvolvimento do aluno e no gosto que possui pela leitura. Devemos salientar que toda turma e a comunidade como um todo tem um ganho cultural enorme com essa prática.

“...cada um lê com os olhos que tem. E interpreta onde os pés pisa. Todo ponto de vista é vista de um ponto. Para entender o que alguém lê, é necessário ver como são os seus olhos e qual é a sua visão de mundo. Isso faz da leitura sempre uma releitura, fica evidente que cada leitor é co-leitor.”

Leonardo Boff

## ESCOLA MUNICIPAL ZANONI ROGOSKI

Aderilce do Rocio Martins Mehret, Daniele Aparecida Mendes dos Santos, Edvirge Pinheiro dos Santos, Indyanara Popoviski Almeida, Luciana Stefanczak Jasluk, Marcélia Schneider Korzeniewski, Márcia Regina Endler, Maria Laiza Ribeiro, Marina Orlonski, Nayara Almeida Ferri Teixeira, Neliza Rodrigues Camargo Patrícia Jaqueline Marques Santos, Rosângela de Oliveira Vaz, Sandra Bello Moreira, Sirlei Custódio de Souza, Vanúncia Rodrigues Gongora, Vera Lúcia Geron

**Título:** A leitura na diversidade

**Resumo**

É evidente a necessidade de uma educação para a diversidade, entendida como uma forma de estar no mundo, em que a articulação das diferenças se configura como pré-requisito ao desenvolvimento humano. O projeto desenvolvido tem por objetivo principal trabalhar com a educação intercultural que nada mais é do que trazer elementos de várias culturas, como conhecimentos, valores e tradições, que se articulam e se integram nas práticas cotidianas das pessoas. A maior presença da cultura na escola é também uma condição de realização plena do educando, sendo esta, permeada pelo desenvolvimento do gosto pela leitura, pela confecção de livrinhos, leituras ao ar livre, textos coletivos

e individuais após conceitos trabalhados, dobraduras, pinturas, encenações, observação e pesquisa, integrando a diversidade cultural com o ato de ler, despertamos não somente a leitura de histórias, mas, a leitura do mundo ao seu redor, compreendendo e respeitando as diferenças dos seres. Observou-se que durante as atividades do projeto, houve total interação dos educandos, que construíram junto aos docentes materiais, cantaram músicas regionais, assistiram vídeos sobre as diversas culturas formadoras do nosso Município, houve também troca de experiências entre as turmas, leitura de suas produções, círculo da leitura, descoberta de sua etnia através de entrevista com os familiares, resgate das brincadeiras tradicionais e diversos textos literários. A relevância deste projeto se dá com a efetivação de uma consciência social e humana firmemente construída com trabalho e conhecimento.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZENEIDA DE FREITAS SCHNIRMANN**

Alessandra De Fátima Boianoski Ferreira, Andreia Ferreira dos Santos Franco, Andreia Maria Mazur, Angelita Sant'ana de Oliveira Paes de Almeida, Claudia Vanessa Fipke, Elenice dos Santos Andrade, Elisana Jandt, Elizabet Burkot Borato, Fábio Ricardo Hilgenberg Gomes, Geovana Parecida de Oliveira Mendes, Graziela Veneza de Campos, Lisiane Kruppa Gonçalves, Magda Regina Carvalho Freire, Marília Luskow, Roselei Pereira de Souza Oliveira, Sandra Aparecida Ribeiro Soares de Camargo, Scheila Danieli Schechenski, Thamara Valentim Pina.

**Título:** Viagem ao imaginário com Ana Maria Machado e Pedro Bandeira.

### **Resumo**

A literatura infantil está presente no mundo imaginário da criança e deve ser oferecida como arte e prazer. Arte porque é o resultado do fazer estético do autor, e prazer porque pode ser encarado desde a mais tenra idade como experiência capaz de nos envolver e trazer dimensões novas ao cotidiano escolar. Através das obras literárias de Pedro Bandeira e Ana Maria Machado, os alunos desenvolveram a leitura e escrita, a imaginação e criatividade, enriqueceu-se o vocabulário e ofereceu-se uma diversidade significativa de livros. O projeto ajudou a aprimorar nos alunos a competência de leitura e escrita, ajudando muito no processo de ensino aprendizagem. Os trabalhos desenvolvidos pelas turmas no projeto interdisciplinar foram: leitura dos livros de literatura infantil dos autores supracitados, biografia dos autores, interpretação oral e escrita de textos, confecção de fantoches, dedoches, livrinhos e cartazes, dobradura, produção de texto individual e coletivo, ilustração, momento de contação de histórias, dramatização, pintura, recorte, colagem, varal de poesias e de livros entre outros. A avaliação realizou-se de forma contínua e verificou-se a melhoria e um maior interesse pela leitura por parte dos alunos. Concluiu-se que: "a literatura infantil é antes de tudo, literatura, ou melhor, é arte: fenômeno de criatividade que representa o mundo, o homem, a vida, através da palavra. Funde sonhos e a vida prática, o imaginário e o real, os ideais e a sua possível/ impossível realização." (Nelly Novaes Coelho). Pois ler é abrir as janelas da imaginação.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZILÁ BERNADETE BACH**

Ana Cláudia Scepanik Dias, Andreia Justus Lima Luz, Andressa dos Santos Lima Rocha, Cássia do Socorro Betim da Silva, Clarice Subtil, Cristhiane Gaudencio Mehret, Debora Alves Pereira, Ediane do Rocio Antunes Menezes, Evelin Caroline Breus, Janete Wilczak Hurko, Jeane Terezinha Grobe, Joycelaine Cabral Bach, Josiane Aparecida Cidral, Fernandes, Larissa Aparecida Vieira, Leila Domingues da Silva, Marinela Pasturczack Bueno de Camargo, Renato Costa Pinto, Rosângela dos Santos Spitzner, Sara Daniza Sequeira, Silmara de Almeida Burnat, Silmara Martins, Silvana Massoqueto, Susane Novacovski Titenis, Thais Schasiépen.

**Título:** A leitura de mundo e o maravilhoso mundo da leitura

### **Resumo**

A prática da leitura no cotidiano escolar tem se tornado um hábito, o qual desperta cada dia mais o interesse dos alunos na descoberta de novos mundos imaginários. É com essa ideia que utilizamos a leitura aproveitando-a em todas as áreas de conhecimento. Precisamos formar cidadãos críticos, mas é necessário preparar nossas crianças para ler o mundo que os cerca neste momento. Assim, através

do trabalho integral e interdisciplinar os profissionais da educação desta escola trabalham conteúdos da grade curricular relacionando-os com projetos de forma lúdica. Dentro desta perspectiva de trabalho dividimos o projeto geral em outros subprojetos nos quais todas as turmas estão envolvidas, diferenciada apenas no grau de dificuldade de acordo com o ano em que se encontram. Os subprojetos são: Frutificando ideias adubando com ações, Aprendendo a ler o mundo, Trânsito, Informática, Plantas medicinais e temperos, Conhecendo culturas, Raciocínio, Sustentabilidade, Comunicação e expressão, Jogos na alfabetização, Literatura, Sacolinha da leitura, Musicalização infantil e Recicloarte. Todos estes projetos fazem uma leitura do mundo no qual vivemos e são relacionados com a literatura infantil e infanto juvenil. Assim percebemos que o interesse dos alunos torna-se maior, a aprendizagem mais eficiente e o trabalho do professor mais gratificante com resultados visíveis. Com certeza os desafios são grandes, mas muitas vezes os resultados nos surpreendem.

The background of the entire page is a collage of various educational displays and posters. At the top, there are colorful balloons and a poster with a sun and the text 'O JORNAL DA ESCOLA'. Below that, a poster features a large, stylized wave pattern. To the right, a poster shows a classroom scene with a teacher and students. In the middle, there are several posters with illustrations of children and text, including one with the title 'LIVRO DE BATELO DO PICA-PAU'. Below that, a poster displays a grid of small images. At the bottom, there is a poster with a large illustration of a group of children in traditional costumes. The overall theme is educational and artistic.

**X MOSTRA PEDAGÓGICA**

**LEITURA E FORMAÇÃO  
DE LEITORES**

**2015**



# EDUCAÇÃO INFANTIL



## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANÍSIO TEIXEIRA E CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL GUILHERME HELLER BAUER**

Ana Regina das Neves da Silva, Ariane Cristina Walchaki, Beatriz Juliane Vrisman, Bianca Chantal Schimingoski, Claudiane de Fátima Pinheiro da Silva, Debora Cristina Alves Scheiffer, Eliane Cristina Pereira, Elisângela de Oliveira Kowalek, Fabiana Rodrigues Prestes, Joceleni Ferreira, Karina Maria Kobata, Kátia Maus, Kelly Andressa Kohler, Lusineia Francisca de Jesus Diehl, Maria Margareth Barreto, Marisa de Souza Machado, Nair Moreira de Moraes, Rosmeri de Castro, Talita Maria Costa Carneiro, Aline Correa Rodrigues, Andrea de Fátima Hey, Glaucia de Fátima Rodrigues, Rafaela Xavier Taques, Susana Cardoso.

**Título:** Nossos projetos, nós fazemos a diferença!

### **Resumo**

A escola tem a missão de transmitir os conhecimentos produzidos pelo homem, sejam eles científicos ou artísticos, e a criança tem o direito de ser feliz, respeitada e amada. Ela passa a maior parte de seu tempo na escola, que por sua vez desempenha seu papel social oferecendo um ambiente feliz e acolhedor, proporcionando para as crianças momentos de convivência saudável, acolhedora, criativa e construtiva. Pois, através do lúdico a criança atribui sentido ao seu mundo, se apropria de conhecimentos que ajudarão a agir e transformar o meio em que ela está inserida. O maior objetivo almejado com estes projetos foi contar com a participação e o envolvimento das crianças e das famílias. O que já percebemos que está acontecendo, pois, as famílias participaram ativamente dos projetos e demonstraram muito interesse, assim como as crianças que se encantaram com o Projeto de Contação de Histórias, o Projeto da Mala dos Brinquedos confeccionados a partir de sucata, com o Projeto dos Jogos e Brincadeiras. Além do objetivo maior dos projetos acima registrado, tivemos também como objetivos, resgatar as brincadeiras de todos os tempos, os brinquedos cantados e as cantigas de roda que se perdeu muito hoje em dia, favorecendo assim um resgate de nossa cultura. Enfim, estamos felizes e satisfeitos com o retorno que temos recebido das famílias e das nossas crianças, acreditamos estarmos atingindo nosso objetivo primordial que é formar indivíduos felizes prontos a somar sempre.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL BISPO DOM GERALDO MICHELETTO PELANDA**

Renata Maite Vieira Xavier, Regina Maria Manosso Handler, Julia Cardoso De Oliveira Haracemiv, Suelen Klostes, Adriane De Pontes, Mari Iraci Alves Da Silva, Maria Vera Mendes Albuquerque, Leticia Bannach Maliski, Denise Ap. Verneke Schemberger, Maria Janete Carvalho Antunes, Ana Caroline Haile.

**Título:** Além dos símbolos

### **Resumo**

O projeto está sendo desenvolvido no CMEI no decorrer do ano letivo de 2015 em todas as turmas. Partindo da metodologia construtivista, as professoras iniciaram a busca e investigação pela simbologia de cada grupo, bem como os individuais. A curiosidade das crianças e o ambiente rico em materiais diversos, permite sua exploração, faz com que a professora, utilizando-se da observação constante da turma, percebendo as preferências do grupo e individuais, proporcionando a busca pelos símbolos. As escolhas dos símbolos foram realizadas principalmente através da literatura infantil, onde os livros foram ferramentas amplamente exploradas seja por suas imagens ou conteúdo literário. A partir da definição dos símbolos, as professoras, fundamentadas na metodologia construtivista, iniciaram os trabalhos de confecção de painéis, materiais diversos, processos investigativos, enriquecendo o ambiente alfabetizador e estimulador de casa sala e sempre explorando a participação dos alunos. Nosso principal objetivo com este trabalho é a construção de conhecimento, motivado pela manipulação de materiais, realização de pesquisas e interação do grupo, além de proporcionar a aprendizagem significativa e formar cidadãos de forma integral, críticos e ativos em meio a sociedade. Todo esse processo, auxilia na formação de conceitos sobre os temas trabalhados através da leitura inferencial, observação de imagens, expressão criativa da arte como um todo, expressão corporal e oral, ludicidade, musicalização, etc. a avaliação realizou-se



constantemente através da observação, da participação interativa das crianças, buscando a valorização dos trabalhos individuais e coletivos.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA CANDIDA LEONOR MIRANDA**

Adriana Zaiats, Adriane de Cacia Santana, Angelica Pereira Schussler, Claudenir Salvador, Cleia Maria da Silva Paiva, Cristiane Ternoski, Helena Sielski, Jaqueline Caetano Pinto, Jessica Caroline França Zanini, Karina de Fatima Zander, Lucia Regina Leniar da Luz, Luciane Aparecida Michaloski, Marcia Koepp, Maria Aparecida Prado, Maria Clarice M. de Lima, Regiane Aparecida Ferraz Bertolino, Silvana Marcolino de Oliveira, Thayna Juliane Dvorak, Valdirene do Rocio Avila Kautk.

**Título:** 150 anos de Alice no país das maravilhas

### **Resumo**

Reconhecendo a importância da literatura infantil, devemos incentivar e formar o hábito da leitura na idade em que todos esses se formam, isto é, na infância. Neste sentido, a literatura infantil é uma maneira de levar a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. Para que isso ocorra é fundamental o contato desde cedo com o livro para incentivar o hábito de ler. O projeto iniciou-se do trabalho coletivo das professoras desde o início do ano letivo que elaboraram materiais específicos para a contação de histórias, onde a criança levava toda semana para casa a Sacola Literária, contendo um clássico literário e materiais para registro da história que deveria ser contada pelos seus familiares. Sabendo-se que no mês julho comemoramos os 150 anos da criação do clássico infantil "Alice no País das Maravilhas de Lewis Carrel", surgiu o interesse do grupo em aprofundar a investigação sobre tal clássico, para explorar o tema, foram utilizados diversos recursos tais como: vídeo, confecção de mosaico, pinturas sobre telas, exploração de músicas, trabalho com ritmos e gestos, danças, quebra cabeças, textura, confecções de livros e seus personagens. Foi possível perceber que as crianças demonstraram uma grande admiração pela obra estudada, sempre buscando novas informações sobre os personagens imaginando-se no lugar deles durante as brincadeiras. Após a apresentação do projeto na X Mostra Pedagógica, organizaremos no CMEI a exposição para os pais, visando a sua divulgação, uma vez que os mesmos demonstraram grande satisfação e interesse pelo assunto. A criança que ouve histórias desde cedo, que tem contato direto com livros e que é estimulada, terá um desenvolvimento favorável em seu vocabulário, bem como a prontidão para a leitura.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA CELINA CORREIA GANZERT**

Ana Flavia Carraro, Andreia Cristina Auwerter, Angelice Santos De Lima, Cintia Alessandra Delong, Cliciane Regina Binder, Marilei Falcão Da Silva, Marlene Teixeira Hul, Nadia De Oliveira Pereira, Neuza Gomes De Araujo, Paolla Graziane Dimbarre Da Costa, Patricia Hernandez Roessle, Raquel Sepúlveda De Souza Silva.

**Título:** Era uma vez: a leitura e a escrita no mundo da fantasia

### **Resumo**

O projeto foi desenvolvido no CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL Professora Celina Correia Ganzert em todas as turmas: Infantil II, Infantil III, Infantil IV e Infantil V, e tem como principal objetivo explorar os Contos Clássicos da literatura infantil, e incentivar o gosto pela leitura, pois a mesma tem um papel fundamental no desenvolvimento da criança e na capacidade de produzir textos escritos, por meio dela as crianças entram em contato com toda riqueza da linguagem oral e escrita, isso também contribui para ampliar a visão de mundo estimulando o desejo de outras leituras, assim como exercitar a fantasia e a imaginação. Abordamos características de algumas histórias clássicas, seus enredos, personagens e ambiente no sentido de promover a interação dos conteúdos tais com: bullying, cidadania, meio ambiente e relações sociais. As histórias possuem magias que é a capacidade de prender a atenção das crianças. Foram trabalhados os clássicos dos Três Porquinhos, O Patinho Feio, O Pinóquio, João e Maria, João e o Pé de Feijão e Cachinhos de Ouro. Lembramos que o conto remete-nos a agradáveis momentos vividos na nossa infância e que com certeza gostaríamos de cultivar e compartilhar com nossas crianças. No decorrer do projeto foi possível

observar o interesse das crianças pelos livros e o crescimento de cada um no que diz respeito a linguagem oral, escrita e dramatizada. São capazes de reconhecer os personagens das histórias trabalhadas e recontá-las com entusiasmo respeitando o enredo de início, meio e fim.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA CLERIS ROSEANA RIBAS JOSLIN**

Adriane Regina Kozowski, Mariane Fernanda Silva, Ana Paula Amancio, Eliane Moraes Antunes, Erica Regiane de Paula, Evelyn Lemes Bonifácio, Itamara Hilgemberg Ferreira, Jalcilone de Fátima Sais, Kátia Kovalski Berezoski, Maria de Oliveira Sousa, Mariane Fernanda Silva, Lindamara do Rocio Nobres de Oliveira, Lurdes Pedroso de Quadros, Rosemeri Malinoski.

**Tema:** O Mundo encantado de Monteiro Lobator

### **Resumo**

Na perspectiva de contribuir com a formação de cidadãos conscientes da sua origem, produtores de cultura que conheçam, valorizem nossa literatura e cultura, estruturamos este projeto de modo a articular o reconhecimento do legado cultural brasileiro como patrimônio, sendo assim o prezado tema foi escolhido pela importância das Obras de Monteiro Lobato e pelas amplas possibilidades que o mesmo oferece para o desenvolvimento da imaginação, do faz de conta e o trabalho em diferentes áreas do conhecimento. Nesse contexto nos inserimos no mundo encantado do Sítio do Pica Pau amarelo, resgatando as cantigas de roda, as brincadeiras cantadas, os brinquedos da época, explorando o universo da ludicidade apresentado pelo autor, que sempre atraiu o interesse de muitas gerações pela literatura. Desenvolvemos diversas atividades utilizando materiais recicláveis para a confecção dos personagens e a realização de culinária explorando as guloseimas feitas pela tia Anastácia. O tema foi desenvolvido de forma dinâmica e criativa, com produções coletivas e individuais, foi estudada a biografia de Monteiro Lobato, e algumas de suas obras, mas o foco principal de nosso estudo foi o Sítio do Pica Pau Amarelo e seus personagens. A faixa etária de 0 a 3 anos ficou responsável pela confecção dos animais e dos personagens do Sítio manipulando materiais com diferentes texturas foi contato para as crianças a breve história sobre cada personagem do Sítio de uma maneira lúdica de acordo com o imaginário dessa faixa etária. Os alunos de quatro e cinco anos fizeram o estudo sobre a biografia de Monteiro Lobato, sua importância para a literatura infantil Brasileira e algumas de suas principais obras, mas com enfoque principal do Sítio do Pica Pau Amarelo e seus personagens. Os mesmos alunos irão preparar uma dança apresentando alguns personagens do Sítio.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA ELISIANE DO ROCIO HILGEMBERG**

Aldimara Catarina D. Boutin, Ana Paula Rodrigues Gehrke, Andressa Carina de Souza, Angela Ribeiro, Carla Cristina de Oliveira Visnieski, Elaine Maria Szerepa, Elaine Maria Szerepa, Eliane Maria Miléo, Fabiane de Fátima Ferreira, Joana Kichileski, Keila Cunha, Precilla Chemin Vanessa de Cássia Bach, Viviane Ap<sup>a</sup> Knoepke, Mariane Nabozny, Michelly Ramos da Silva

**Título:** A Lagarta e a Borboleta

### **Resumo**

A motivação para realização deste projeto surgiu após a chegada de uma lagarta encontrada pela professora Elaine no jardim do Cmei. A prof<sup>a</sup> colocou a lagarta em um recipiente transparente e deixou para a observação das crianças do infantil IV. Já de início escolheram através de votação um nome para a mesma: "Lili". As crianças ficaram curiosas e interessadas em saber o que ela comia. Foi realizada então, uma explosão de ideias, onde surgiram vários questionamentos tais como: o que ela comia, como se locomovia, onde morava etc. A novidade contagiou o Cmei como um todo, pois todas as crianças foram ver a lagarta. Pensando nisso, o Infantil IV realizou um projeto de observação e investigação sobre a lagarta Lili, tendo como objetivo principal observar o processo de metamorfose da borboleta. Com o passar do tempo às crianças observaram que a lagarta não estava mais se alimentando das folhas que colhiam todos os dias, e que estava formando um "casulo". Os pais das crianças vieram ver o acontecido, motivados pelos filhos, as crianças enviaram uma correspondência ao Cmei João Haddad contando o ocorrido, os mesmos vieram também conhecer a lagarta e o casulo. A empolgação foi maior quando nasceu a borboleta, as crianças vibraram de alegria, foi uma

experiência linda, pois as crianças tiveram a oportunidade de vivenciar o ciclo da metamorfose. Todos queriam compartilhar o ocorrido. Foram realizadas atividades diversificadas envolvendo o projeto: linha do tempo, textos coletivos, investigações, história da lagarta e a borboleta. Como avaliação do projeto, destacamos o interesse e o envolvimento das crianças em acompanhar o ciclo da metamorfose da borboleta.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DOUTOR GABRIEL BACILA**

Angélica Cristina de Sá, Denise Regina Batista, Dirce Lara de Lima, Fabiane Cristina Carvalho Rosa, Josielba Rogala de Souza, Lidiane Cristina Pacheco, Marcia Stremel, Priscila Justus Lima Kozechen, Tânia Mara Aparecida de Bortoli

**Título:** Escritores brilhantes da nossa terra

### **Resumo**

Contar histórias é a mais antiga das artes. É um meio de ampliar o horizonte da criança e aumentar seu conhecimento em relação ao mundo que a cerca, através dela diferentes habilidades são afluídas como: a linguagem oral e escrita, a criatividade, o faz de conta e conhecimento de mundo. Cabe a escola de Educação Infantil disponibilizar experiências de leitura para que a criança reflita progressivamente sobre o mundo que a cerca. Nosso projeto utilizou a literatura infantil diretamente ligada a nossa cidade, histórias sobre nossa cultura e lendas no intuito de aproximar as crianças às suas raízes, a “sua história”. O projeto surgiu também com o intuito, de promover a valorização de escritores da literatura infantil pontagrossenses, assim como a interação com esses autores. Incentivando também o interesse e o gosto pela leitura, possibilitando o conhecimento de histórias a respeito das tradições culturais da cidade, selecionamos autores de obras da literatura infantil, pois geralmente trabalham conteúdos do interesse das crianças e têm um caráter lúdico. Promovemos uma relação afetiva entre as crianças e os autores, quando programamos o encontro no CMEI com os autores Elíoenai Padilha Ferreira e Marivete Souta, esse momento com certeza foi importante para conhecerem os livros e terem o contato real com os autores foi um grande incentivo para eles se tornarem, futuramente quem sabe, escritores também. As aulas passeio também foram atividades lúdicas nas quais foi possível aproximar as crianças de elementos que faziam parte das histórias trabalhadas como: a Lenda das Pombinhas, ocasião que visitamos a nossa Catedral com alunos e familiares, e também o contato com a árvore araucária, símbolo de nossa terra, elemento abordado na história Doraliz a gralha azul, ambas escritas por Marivete Souta. Após a leitura das histórias as professoras junto com os alunos realizaram diversas atividades pedagógicas: dramatizações, confecção de personagens e fantoches, desenhos, pinturas, colagens, confecção de painéis, cartazes, máscaras, maquetes, etc. Promovendo a criatividade e o contato com materiais diversos. Observamos através das atitudes das crianças: interesse, participação, iniciativa e criatividade durante a realização do projeto e desenvolvimento das atividades propostas, que os alunos demonstram mais interesse quando tratamos na escola de assuntos relacionados com sua vida, sua realidade. Assim valorizamos suas vivências trazidas de casa, motivamos a curiosidade sobre os acontecimentos ao seu redor, valorizando sua cultura regional.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA IZAURA MAIA WOLOCHATE**

Adriana Aparecida Rodrigues, Adriana Aparecida Sartori Starke, Alexandra Aparecida da Rosa, Andreia Erika Albulquerque Lisboa, Ana Priscila Azambuja, Ana Paula Meira Rocha, Camila de Souza Ticianelli, Cristiane de Souza Meira, Cristiane Ranthum, Daniele Garcia Bienias, Denise do Rocio Roloff, Felomena Aparecida Sluzala, Fernanda Miranda dos Santos, Ivana Camília da Silva, Kimberly Chambrek Ramilko, Kátia Anay Xavier, Larissa Duque Gomes Figueira, Lisandra Alves de Lima, Maria Sirlei Brantes Souza, Mariana Ferreira, Mayara Karpinski de Carvalho, Michelle Lopes, Michele Paitech, Nerci Messias da Rosa, Rosângela dos Santos, Vanessa Pires de Oliveira.

**Título:** João Pé de Feijão e o universo da Educação Infantil

### **Resumo**

O presente projeto surgiu da necessidade de não apenas transmitir conhecimento, mas também

explorar os talentos ocultos e potencialidades dos alunos. Pensando nisso e observando os interesses dos alunos e a grande importância do contato com as mais diversas formas de literatura, com ênfase no cuidado e preservação do ambiente, buscamos estendendo-lo ultrapassando as barreiras além da sala de aula pois a literatura infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções, sentimentos de uma forma prazerosa e significativa. Sendo assim, em conjunto surgiu a ideia de trabalharmos a História do João pé de Feijão que relata valores como: inocência, a ingenuidade, a obediência, a mentira, bem como todo o processo de germinação de uma forma divertida e agradável de se aprender. O referido projeto tem como objetivo proporcionar a socialização através de momentos pelo qual os conhecimentos, sentimentos, valores e magia estão presentes, fazendo com que o aluno aprenda ludicamente com o intuito de transformar positivamente a realidade a partir das descobertas realizadas. Durante todo este período utilizamos de diversas metodologias multidisciplinares para termos um eficaz resultado, entre elas estão: contação de histórias, releitura da obra com diversas técnicas, culinária, musicalização, utilização de sucata, passeios, jogos lúdicos, enfim, pudemos promover as nossas crianças momentos de muita alegria e aprendizado. “Ler é abrir as janelas e portas para um futuro melhor”.

Palavras-chave: João Pé de Feijão, Multidisciplinaridade.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO JARDIM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS**

Andresa Mey Ferreira Wanderbist, Ellen Suzi Gonçalves de Oliveira, Eva Luciane Kubaski, Jussiane Camargo, Leoni Fátima Pitol; Marina Aparecida de Oliveira Fernandes; Regiane da Silva da Costa; Sílvia Catarina Aggio.

**Título:** A arte de contar histórias e encantar

**Resumo:** As histórias estão presentes em nossa cultura há muito tempo, e o hábito de conta-las e ouvi-las tem inúmeros objetivos relacionados ao cuidado afetivo, à construção da identidade, ao desenvolvimento da imaginação, à capacidade de ouvir o outro, à de se expressar, proporcionar momentos de interação entre a família. Além disso, a leitura de histórias aproxima a criança do universo letrado e colabora para a democratização de um de nossos mais valiosos patrimônios culturais: a escrita. É muito importante favorecermos a familiaridade das crianças com as histórias e a ampliação de seu repertório. Isso só é possível por meio do contato regular dos pequenos com os textos desde cedo, e da participação frequente em situações diversas de conto e leitura. Sabe-se que os professores são os principais agentes na promoção desta prática que se estende para o âmbito familiar. O projeto visa fazer com que as crianças tenham prazer em contar, ouvir e dramatizar histórias, demonstrando seu entendimento e interação nos assuntos e enredos apresentados. Através do projeto percebe-se que as crianças participam ativamente das atividades apresentadas com comprometimento, e as famílias aprovam esta metodologia de estender para o âmbito familiar as contações de histórias, propiciando assim momentos de descontração, conversação e prazer. As crianças passam a maior parte do tempo no CMEI, e os pais percebem o desenvolvimento na oralidade, na expressão oral, no reconhecimento de letras e palavras. O projeto está sendo muito gratificante e surtindo bons frutos, já que desde o seu início promoveu a participação das famílias e das crianças em apresentações de contação de histórias em outros âmbitos além do espaço escolar, bem como o desenvolvimento das suas potencialidades em comunicar-se oralmente e corporalmente valorizando a sua autoestima. Durante o desenvolvimento do projeto, foi inserido o tema: “A Luz dessa cidade sou eu” aproveitando a rica literatura da cidade para trabalhar o resgate e acultura do povo através das lendas e pontos turísticos pois, reconhecer que viver nessa cidade é ter muita história para contar, situando-se como um cidadão pontagrossense.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO HADDAD**

Alice Tereza B. Ribeiro, Beatriz Biss Telles, Cristiane Stefani Bossak, Elianete de Fatima Domingues, Elisa Danielle Teixeira da Silva, Maria Aparecida Rodrigues Gehrke, Marcia Pereira Nunes Mary Lucia G.S. A de Oliveira, Tereza Dziedzic

**Título:** Literatura Infantil e seus Precursores

## Resumo

O projeto “Literatura Infantil e seus precursores” foi idealizado e está sendo desenvolvido pelas turmas Infantil III A, Infantil III B, Infantil IV B, Infantil IV C e Infantil V, do CMEI João Haddad. A palavra literatura tem como significado básico a “arte de escrever” e a sua origem vem do latim e foram no século XVIII que Jean La Fontaine deu início às obras literárias, resgatando fábulas do grego Esopo e do romano Fedro, e também criou suas próprias, as mais conhecidas são “A formiga e a cigarra” e “A raposa e as uvas”. Charles Perrault não foi apenas responsável pelas primeiras obras literárias infantis, mas também pelos contos de fadas que encantam crianças e adultos daquela época, os “Contos da Mamãe Gansa”, onde traziam consigo um cunho moral e foi a partir disso que os contos de fadas ficaram conhecidos pelas crianças. No século XIX, surge na Europa, Luís Jacob e Guilherme Carlos Grimm, mais conhecidos como Irmãos Grimm, influenciados pelo Romantismo. Já a influência de Hans Christian Andersen foi que ele escreveu diversos tipos de literatura, dedicando-se a obras literárias voltadas para crianças e jovens adolescentes. A literatura infantil chegou ao Brasil nos fins do século passado, a grande virada ocorreu com a publicação, em 1921, de “A menina do narizinho arrebitado”, por Monteiro Lobato. Nos dias atuais temos Ziraldo com a criação de O Menino Maluquinho e Mauricio de Souza, que criou a Turma da Mônica. Verifica-se uma crescente necessidade em despertar nas crianças o gosto pela leitura. Neste sentido, o trabalho de contação de histórias possibilita uma viagem por espaços mágicos, habitados por príncipes, princesas, reis, rainhas, fadas, bruxas malvadas, animais falantes, gnomos, duendes, meninos, meninas, enfim, coisas de outro mundo, ou até mesmo desse mundo, só que contadas com um toque de encanto e fantasia. Nesta perspectiva este projeto tem como finalidade principal despertar na criança a sensibilidade e o prazer no ato da leitura, como também o conhecimento dos precursores dos contos clássicos. As atividades que estão sendo realizadas envolvem a dramatização, artes plásticas, musicalização, registro escrito, contação de histórias, investigação e pesquisa. Todo esse trabalho com os clássicos literários desenvolvido no CMEI tem proporcionado o interesse da criança pela leitura, tornando as aprendizagens mais significativas.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOSÉ SANTANA

Adriane Aparecida da Silva, Andréia Regina de Almeida Ramos, Doroty Angela Prochno, Kéllen Fernanda Chaves Antunes Teles e Silva, Maria Fabiane Batista, Michele Aparecida de Oliveira Saieviez, Pearla Barbosa, Oliveira, Rubia Thaís Dynhk Gimenez.

**Título:** Família: quero te ver mais por aqui.

## Resumo

Segundo Claro (1995), o “o professor é o adulto capaz de relacionar-se com gerações mais novas porque dever ter conservado um pouco do frescor de sua juventude, e renova-se no contato com os alunos”, e para que haja essa renovação plena, além de relacionar-se com as crianças existe a necessidade do contato direto com a família para que se torne um elo mais forte no desenvolvimento integral de nossas crianças. A proposta que norteia o projeto é envolver as famílias com o cotidiano das crianças através da leitura, fazer artístico, dramatização, brincadeiras, poesias, deixando o ambiente familiar com a essência do CMEI. Para que isso se tornasse possível, cada professora individualmente aplicou um projeto específico, no entanto, com um único objetivo, resgatar a qualidade do tempo entre pais e filhos. O projeto: “A maleta da literatura infantil”, aplicada nas turmas do infantil “A” e “B”, teve como finalidade proporcionar às crianças um momento de prazer junto com a família no momento da realização da tarefa. Para a concretização desse momento em família, as crianças levaram para casa um livrinho de história e materiais, como tinta, lápis de cor, giz, massa de modelar etc. Assim a família pôde realizar a leitura do livro com a criança e registrar a tarefa solicitada. Infantis IV e V: “Uma viagem ao mundo da imaginação”. O objetivo deste é levar os pais e as crianças a perceber que ler é uma viagem maravilhosa e não apenas uma atividade do CMEI. Corregentes dos Infantis “A” e “B”: “Brincando, conhecendo e respeitando”, tem como finalidade o resgate das brincadeiras que os pais, avós e demais familiares realizavam, como também aprender regras que existem dentro do convívio familiar e escolar. Corregentes Infantis IV e V: “Poesia: uma viagem”, como forma de desenvolver a oralidade e conhecimento de novas palavras, gêneros textuais, influenciando as famílias a buscarem a prática da leitura de tais materiais que foram esquecidos com a correria do dia a dia. O ponto alto de todos os projetos ocorreu em dois momentos. O primeiro ocorreu através de uma festa, onde foi proporcionado às famílias, um dia de recreação

com apresentações artísticas, atividades lúdicas entre pais e filhos, palestras, entre outros. O segundo momento, foi a participação dentro do espaço do CMEI, nesse momento os pais vão contar, dramatizar histórias para seus filhos e ensinar brincadeiras para as crianças. Este momento certamente ficou marcado de forma positiva na mente e no coração de nossos pequenos

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA JULIETA KOPPEN**

Alana de Araújo Maciel, Lucimara Aparecida Fagundes, Sandra Mara Penteado, Silmara Vaz Mainardes, Zélia Severiano Ferreira.

**Título:** Conquistando minha autonomia.

### **Resumo**

Nos dias atuais, sabemos que a maioria das mães trabalha fora e necessita deixar seu filho na escola. O CMEI Julieta Koppen atende crianças de 0 a 3 anos e este Projeto surgiu quando percebemos que nossas crianças, ainda tão pequenas, precisavam ser mais incentivadas nas questões que se referem à autonomia. Nosso trabalho é baseado na literatura infantil, com o objetivo de torná-los mais independentes, porém, de forma prazerosa. Inicialmente cada turma escolheu uma história como tema do grupo, a qual norteou o desenvolvimento de todas as atividades. A cada história explorada, confeccionamos materiais e outros recursos para que o trabalho ficasse ainda mais atrativo. As crianças foram incentivadas quanto à alimentação saudável descobrindo novos sabores, nas questões de higiene as crianças do Infantil II e III foram aos poucos saindo da fralda aprendendo a ir ao banheiro. As histórias também possibilitaram o trabalho com e sobre a Família, por meio do Projeto “Leitura em Família”, no qual as crianças levam livros para casa e fazem a leitura juntos, possibilitando um momento maior com os pais no final do dia. Abordamos também a questão dos valores, incluindo o respeito às diferenças e o saber dividir, o que refletiu positivamente no nosso cotidiano. Obtivemos muitos resultados significativos, pois além do amadurecimento, os alunos estão mais independentes, o retorno dos pais é gratificante, percebemos também que estão a cada dia mais interessados nos momentos de leitura esperam ansiosos para visitar nosso espaço próprio e utilizar a variedade de materiais disponíveis, os quais aprenderam a cuidar e valorizar.

## **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL LAR FELIZ**

Natally Karina Ohana Mendes, Sirlei Terezinha Kogos

**Título:** Os Amigos de Marta

### **Resumo**

O Projeto “Os amigos de Marta” justifica-se, na necessidade de estimular a linguagem escrita e oral, pois a criança é capaz de ler na medida em que a leitura é compreendida como um conjunto de ações que transcendem a simples decodificação de letras e símbolos. Justifica-se também na necessidade de desenvolver as capacidades motoras, musicais, artísticas, orais, escritas e sociais articuladas ao contexto da história da Dona Marta Lagarta de Lia Dalva Jacy Grosso e Thelma Bellotti. O objetivo foi despertar o gosto pela leitura por meio da história, a fim de garantir e promover à aprendizagem dos alunos no entendimento do processo de transformação da lagarta em borboleta, no aprimoramento das percepções gustativas, na valorização da importância da natureza, na identificação dos alimentos saudáveis e na associação e conhecimento da tradição agrícola cultural da cidade. As práticas pedagógicas foram desenvolvidas nas turmas de infantis I, II, III, IV e V, sendo elas adaptadas de acordo com a faixa etária. Portanto foi realizado com as crianças recontagens da história “A Dona Marta Lagarta”, onde elas mesmas puderam estar manuseando os objetos e relatando cada detalhe da história. Foram propostas atividades como recreações direcionadas ao contexto da história, aulas passeios no jardim, trabalhos artísticos, atividades expositivas, atividades de pesquisas, piquenique, preparo de saladas, confecção de cartazes, apresentação de vídeos informativos, reproduções teatrais e releitura da obra. O trabalho com a história da Dona Marta Lagarta possibilitou aos alunos compreenderem as diferentes percepções gustativas por meio de alimentos levados às salas, gerando a mudança dos hábitos alimentares ao distinguirem os alimentos saudáveis, dentre eles a soja que faz parte da história agrícola da cidade de Ponta Grossa. Os alunos

expandiram a imaginação criadora na elaboração das atividades artísticas, descobriram os limites do próprio corpo através das recreações explorando o espaço escolar no contato com o jardim, havendo então, uma conscientização do cuidado com a natureza entendendo o processo de metamorfose. Este trabalho permitiu às crianças o contato com a literatura e o teatro, o que promoveu o avanço da oralidade, o progresso do autoconhecimento e da autoconfiança durante as recontações de histórias. Visando todos os benéficos que esses envolvimento trazem, foi possível identificar grandes avanços no desenvolvimento dos alunos durante a aplicação do projeto.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR LEOPOLDO LOPES SOBRINHO**

Clea Aparecida do Nascimento e Silva, Francine Andreia Ingles da Luz, Jaqueline Fátima Ferreira, Lidiane Bueno Ferraz da Rocha, Lucimara Stafin, Maria Laiza Ribeiro, Mirey Cristina Pereira Buczynski.

**Título:** A criança e a magia da imagem

### **Resumo**

“É um ser humano completo porque tem características necessárias para ser considerado como tal: constituição física, forma de agir, pensar e sentir. É ser humano em desenvolvimento, porque essas características estão em permanente transformação. (PNCs. da Ed.Inf.)” desenvolvemos o projeto para propiciar um espaço de descobertas natural de infância, em que se encontram crianças com informações, realidades, curiosidades e necessidades diferentes, para que, interagindo entre si possam construir seus conhecimentos e assim, utilizamos das diversas possibilidades de trabalho, enfocando a leitura de imagens através de músicas, histórias, fantoches, textos cooperativos, linguagem oral e escrita, natureza, artes, brincadeiras, jogos e poesias, com aulas passeios, confecção de materiais, etc..., troca de experiências vividas com atividades abertas a comunidade sendo uma diversidade de práticas pedagógicas que podem contribuir no desenvolvimento da capacidade da criança interpretar e estabelecer significados de diferentes momentos de leituras, criando e promovendo variadas experiências, situações novas tornando-se capazes de dominar as múltiplas formas de linguagens.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PREFEITO ENGENHEIRO LUIZ GONZAGA PINTO**

Ana Paula Ribeiro Gomes Moreira, Edilze Danchura Guimarães, Adrieli de Jesus Amaral, Ana Paula Vieira Freire, Angela Maria Kapuscinski Urban, Chrismery Fornazari, Daiane de Fátima Jurck Cruz, Daniela Borges da Silva, Elaine Cristina Iansen, Elisane Rodrigues da Silva Mendes, Evelyn Andrea Guerreiro, Fernanda Gonçalves da Silva, Franceliz Favoretto de Araujo, Joana de Jesus de Oliveira, Juliana de Almeida, Marlise Beatriz Carneiro Ribas, Michele de Freitas Chrestani, Patricia de Moura Fernandes, Patricia Valentim de Oliveira, Simonéia Ferreira de Lima Matos, Viviana dos Santos Ferreira

**Título:** “Geladeira Literária”.

### **Resumo**

Esse projeto surgiu a partir do momento em que discutimos sobre as nossas atividades diárias, realizadas dentro do espaço do CMEI, com as professoras, onde ressaltamos a importância da contação diária de histórias nas salas de aula e demais espaços da Instituição Escolar, para que o gosto pela leitura em nossas crianças seja cada vez mais estimulado. A partir dessas discussões refletimos sobre como incentivar esse gosto pela leitura nas crianças se os pais não tem esse hábito em casa. Assim pensamos em como poderíamos realizar um projeto para introduzir aos poucos o gosto pela leitura nesses pais, além do espaço escolar. Surgiu então a ideia de aproveitarmos uma velha e simples geladeira que tínhamos em casa, restaurá-la com a ajuda de um pai, e transformá-la em uma biblioteca com o nome de “Geladeira Literária”, onde através de doações, arrecadamos livros e colocamos à disposição dos pais e das crianças diversos gêneros literários como: jornais, revistas, romances, gibis, livros de literatura infantil, juvenil e adulto, culinária, sobre a educação dos filhos e outros. Todos podem levar para casa, ler para e com os seus filhos ou realizar uma leitura pessoal. Através desse projeto pretendemos incentivar os pais a se interessarem e aprenderem a gostar

de ler, a descobrir a magia que a leitura nos proporciona de viajarmos pelos lugares mais longínquos e fora da nossa realidade, e principalmente a sentirem o prazer em ler. Constatamos que atualmente, ainda a procura maior por empréstimos se dá pelas crianças, sendo assim, realizamos o levantamento dos livros mais emprestados e cada turma produziu uma releitura destas obras literárias, com materiais diversos, e também como um dos livros mais emprestados foi o Tarsilinha, realizamos a releitura de algumas das obras de Tarcila do Amaral. Acreditamos que, assim como a geladeira serve para armazenar alguns alimentos necessários para nutrir o nosso corpo, a “Geladeira Literária” armazena livros, que serve para nutrir o espírito e a mente das pessoas, crianças e adultos, iluminando-os para buscar cada vez mais viajar no mundo da imaginação e do conhecimento.

## **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA IMACULADA**

Daiana Kaim, Yvonne de Lima Fernandes, Daiana Kaim, Marileia Valentim de Oliveira, Zilda do Carmo Honório

**Título:** Um olhar voltado ao próximo, fazendo o bem sem olhar a quem.

### **Resumo**

Por meio do trabalho da releitura de obras de autores famosos, como Romero Britto, Tarsila do Amaral, Maurício de Souza, entre outros; propomos que os alunos entrem em contato com o universo da arte de forma participativa e após apreciar e ter informações sobre a determinada obra, os alunos farão a pintura com diversas técnicas sugeridas e apresentadas pelas professoras em atividades desenvolvidas em sala de aula, em todas as fases de Educação Infantil presentes na escola. Estimulando os alunos no desenvolvimento de habilidades a partir do contato com arte, gerando respeito à liberdade de expressão e criação. Após a conclusão dos trabalhos as obras serão expostas na Amostra Pedagógica que acontecerá em nosso município e depois aos pais na comemoração da Fundadora. É participando de trabalho em equipe que eles vão adquirindo as experiências necessárias para a construção de um saber fazer e saber ser. Ao apresentá-lo, os alunos terão a oportunidade de exteriorizar seus pensamentos, aumentando sua autoestima. Neste percurso de construção e reconstrução do saber, realizado em equipes, eles elaboram suas próprias regras de trabalho. O respeito e a amizade que vão se manifestando espontaneamente. Enfatizando a nossa fundadora Beata Brígida de Jesus; mulher esta que tinha o desejo de contribuir com a sociedade por meio da educação resultando na presença das Irmãs Ursulinas de Maria Imaculada na Itália, Índia, África e desde 1985 na nossa cidade em Ponta Grossa, PR., Brasil.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MIGUEL ABRÃO AJUZ NETO**

Cláudia Domingues Ribas, Janete Maria De Matos, Josiane Aparecida Silva, Liciane Aparecida Dos Santos Tizon, Luciane Filipowski, Rosana Onesko De Paula Kavalkevski, Rosane Aparecida Rocha, Rosemara Chaicouski Mariano, Rosemara Moreira, Thaís Roberta Da Silva

**Título:** Criando e brincando com Ivan Cruz

### **Resumo**

Relembrar brincadeiras e brinquedos que fizeram parte da nossa infância traz para qualquer pessoa uma sensação deliciosa, uma saudade imensa, vontade de voltar no tempo. Permite também que seja possível uma reflexão sobre os tempos em que com qualquer pedaço de pau, com uma pedra era possível se divertir e estimular a criatividade para construir brinquedos e criar brincadeiras novas. Atualmente, temos uma grande variedade de brinquedos e parece que não tem tanto valor e interesse como no passado, pois antes era valorizado todo o processo de construção de brincadeiras e brinquedos, e o importante não era o produto pronto e acabado. Resgatando esses sentimentos, sensações e percepção de nossa infância, bem como dos pais de nossas crianças temos também o interesse e compromisso em resgatar brincadeiras e brinquedos para que nossos pequenos possam um dia relatar essas sensações, já que são recordações agradáveis e ricas de aprendizado e desenvolvimento. Outro ponto que nos estimula a desenvolver esse projeto é devido às brincadeiras tradicionais, representações folclóricas da memória popular, serem consideradas como uma cultura popular. Então, resgatar as brincadeiras é uma forma de preservar a produção cultural de um povo



num certo período histórico. Para tornar esse projeto mais valoroso, rico de cultura e agradável vincularemos com a arte, ou seja, aproveitaremos o trabalho do artista plástico Ivan Cruz, já que ele retrata brincadeiras da infância. Será realizado um breve estudo sobre sua vida e obra. Então, serão realizadas algumas releituras de suas pinturas. O trabalho será desenvolvido através de roda de conversa e apreciação das obras do artista, visando conhecê-lo para que as crianças expressem suas opiniões. Também com a organização do espaço e tempo para a realização das brincadeiras e confecção de brinquedos. Os resultados que estão sendo observados são de alegria e satisfação, também aconteceram situações de interação entre as famílias, e entre a família e o CMEI, pois através desse projeto está sendo possível trazer os pais para dentro do CMEI e compartilhar com os mesmos as atividades propostas. Tem sido gratificante perceber nos olhares das crianças o brilho da alegria enquanto criam e brincam com seus brinquedos construídos por si próprios. Acreditamos que através desse projeto as crianças estão enriquecendo culturalmente e realmente está acontecendo um resgate de brincadeiras e brinquedos que já estavam esquecidos na memória.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MIGUEL ABRÃO AJUZ NETO**

Denise Aparecida Dias Gonçalves; Elis Regina Moreira Cavali; Joelma de Fátima Hass; Mariza Aparecida Vavrzycki, Rita de Cássia Aparecida Villela; Simone de Fátima Ditzel; Thalita Christine Pereira Silva

**Título:** “Sacolinha Vai e Vem da Leitura” - Família e Escola

### **Resumo**

O atual projeto surgiu da necessidade de integrar família e a escola no processo de aprendizagem proporcionando momentos de leitura, oralidade e escrita fora do ambiente escolar. As histórias estão presentes em nossa cultura há muitos anos e o hábito de conta-las e ouvi-las foi despertando um grande interesse em conhecê-las cada vez mais. Com isso, percebemos que trabalhar em conjunto com as famílias nesse processo, auxilia as crianças a gostarem ainda mais de leitura, pois ao observarem seus familiares e/ou pessoas do seu convívio social lendo, é bem provável que se interessem mais pela leitura, pois aquilo passa a ser importante para ela também. O presente projeto envolverá as quatro turmas do CMEI, sendo duas turmas do infantil III e duas turmas Infantil IV, os quais passarão a interagir diretamente com os pais e comunidade, pois as crianças estarão levando para a casa diversos livros de histórias infantis e também um caderno para que seja realizado o registro com os pais. Neste caderno os pais deverão relatar os fatores que contribuirão positivamente para a família e a criança registrará a história em forma de desenho ou colagem; a família que puder também poderá estar fazendo o registro através de fotos desse momento com a criança. A avaliação acontecerá no decorrer do ano letivo, através da observação do interesse despertado nos alunos e na família ao fazerem os relatos, porém já pudemos perceber nitidamente alguns avanços em relação ao projeto desenvolvido, pois as crianças estão bem mais interessadas pelas histórias contadas. Por isso, com intuito de formar futuros leitores, criamos a “Sacolinha Vai e Vem da Leitura”, para que os laços família e escola se estreitem ainda mais, e com isso, engrandeça assim, o futuro de nossas pequenas crianças.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA APARECIDA**

Ana Claudia Wonsowicz Santos, Anderson Luís da Silva, Andressa Aparecida Branco, Gisele Hilgemberg, Juliana Aparecida Stremel, Marilanda Santana, Rosmari do Rocio Oliveira Neves, Silvia Leticia Havrechaki.

**Título:** “O mundo mágico das descobertas nas histórias de Andersen, Grimm e Perrault”.

### **Resumo**

Segundo Freire (1981) “A leitura de mundo precede a leitura da palavra e a leitura da palavra implica a continuidade da leitura do mundo”. O mundo da fantasia e imaginação sempre faz parte do universo da criança. E a principal função dos professores de educação infantil é garantir às crianças o contato com as obras e apreciar diversos gêneros. Devido a estas vantagens trabalha-se este projeto com o objetivo de propiciar a leitura, instigar a curiosidade do aluno quanto às origens, personagens e

detalhes encontrados nas histórias desses grandes autores. O mesmo é desenvolvido em todas as turmas do Cmei Nossa Senhora Aparecida (infantil I, II, III, IV e V). A cada história contada, utilizamos metodologias variadas com fantoches, músicas dobraduras, personagens de sucata, dramatizações entre outras que lhe propiciaram perceber os diferentes gêneros da literatura. Bem como investigações sobre outros aspectos como animais que aparecem na história, famílias, diferentes alimentações, natureza, valores, etc. Sendo a infância uma época de descobertas, aventuras e magia são importantes que nessa fase tenham seus primeiros contatos com a linguagem, cabendo aos professores valorizar o conhecimento e a criatividade que eles trazem para a sala de aula e compreender a importância existente no ato de explorarem, pesquisarem e criarem. Visto que o presente projeto propiciou aos alunos melhores resultados na linguagem oral e escrita, como enriquecimento do vocabulário, melhoramento da dicção, melhor relacionamento com os colegas, hipóteses de escrita. Criando gosto pela investigação e pesquisa favorecendo a construção do próprio conhecimento.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA ODETE COMINATO**

Ana Paula Machado, Ana Paula Mello, Caroline Javas Neves, Carmen Ciarkovski, Elaine Gonçalves, Karina B. Guimarães, Leriene Michalski Rodrigues, Mariane do Espírito Santo, Rose Moreira, Vera Lucia Dalzoto

**Título:** Brincadeiras de rua: ser feliz é muito simples!

### **Resumo**

Antigamente as crianças não tinham brinquedos como as crianças de hoje e, por isso, tinham que usar mais criatividade para criá-los e descobrir brincadeiras. É através das crianças que se perpetuam as brincadeiras tradicionais, sendo estas, preservadas e recriadas a cada nova geração. Sabemos que hoje em dia as tecnologias restringem as brincadeiras, fazendo com que as crianças fiquem horas na frente do computador ou mesmo na televisão, não conhecendo as brincadeiras que os avós e os pais brincavam. Sendo assim, criamos o projeto “Brincadeiras de rua: ser feliz é muito simples” com o objetivo de conhecer brincadeiras antigas a fim de resgatá-las do passado e torná-las parte do universo infantil atual, mas para isso, nos baseamos nas obras do pintor brasileiro Ivan Cruz, que retrata em suas telas brincadeiras de criança, como crianças pulando corda, jogando bola de gude, pulando amarelinha, soltando pipa, brincando de peteca e muito mais... Organizamos o trabalho, fazendo a releitura das obras. Cada professor escolheu três obras a serem trabalhadas, utilizando técnicas diversificadas, como por exemplo, foto encenação, colagem, foto montagem, mosaico, escultura, etc. E também vivenciando as brincadeiras antigas. Percebeu-se alegria, curiosidade e criatividade de todos os envolvidos neste trabalho.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA ODETE MARIA BRAUNER**

Adriana Borges Ferreira, Antonia Janete Messias da Rosa, Carmen Lucia Philipovski, Jaqueline Burgardt Vozivoda, Josiane da Cruz Mendes, Karina Kaspchak, Lizabeth Gonçalves Ramos Weise, Lucelia da Silva Gomes, Rafaela Adriane Hogrodnik Adamowicz, Rosângela Carneiro Mocelim, Valeria Regina Schuwareski, Thamires Rafaella Boratto.

**Título:** Quem conta um conto, aumenta o encanto!

### **Resumo**

O trabalho com contação de histórias contribui para o desenvolvimento das crianças nos aspectos emocionais, cognitivos e afetivos. Segundo Dohme (2000, p.5) “as histórias são um ‘Abre-te Sésamo’ para o imaginário, onde a realidade e a fantasia se sobrepõem”, dessa forma, a partir dos contos de fadas, a criança muitas vezes, mistura a realidade e a ficção identificando-se com os personagens e seus dilemas. Isto faz com que ela perceba seus próprios conflitos nas histórias e dessa forma, consiga resolvê-los, através dos bons e maus exemplos vivenciados pelos personagens. Tendo em vista a importância do tema, no ano de 2015, está sendo desenvolvido o presente projeto que objetiva: envolver as crianças num mundo de fantasia e imaginação, melhorar a interação e comunicação entre as crianças e desenvolver a capacidade de contação, interpretação e criação de

histórias. Para iniciar o projeto, cada turma elencou um clássico da literatura mundial e a partir da escolha da história desenvolveram-se atividades tais como: confecção de personagens e cenário com materiais alternativos, construção de livros com reconto e ilustração da história pelas crianças, encenação dos contos pelas professoras, dramatização feita pelas crianças, apresentação de coreografias relacionadas ao tema, construção de uma tenda de contação de histórias com canos de PVC e tecido, entre outras estratégias que estão surgindo durante o projeto. Semanalmente as professoras elencam um dia para trabalharem o conto que foi escolhido, envolvendo confecção de materiais, exploração da história e ensaios de dramatizações e coreografias. No decorrer do projeto as turmas começaram a compartilhar os materiais confeccionados e as dramatizações e coreografias ensaiadas, promovendo assim, a troca de experiências, a socialização e a confraternização entre as crianças. Percebe-se que, com este projeto os alunos estão mais desinibidos, as professoras compartilham mais suas experiências umas com as outras, além de haver inúmeros momentos que oportunizam a ludicidade, a criatividade e a imaginação, relacionando as atividades de contação de histórias com o tema “a luz dessa cidade sou eu”.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA ODYSSEIA DE OLIVEIRA HILGENBERG**

Adriane Monteiro Schiller, Ana Claudia dos Santos, Ana Eliza Mareski Bracisievicz, Danielle Aparecida Correa da Rocha, Elisabeth Aparecida Majinski, Karina Schwab, Patrícia Valéria Wilt Araújo, Wilmara Jeane de Souza.

**Título:** As estrelas do CMEI Odyssea brilham com a alimentação saudável

### **Resumo**

O tema alimentação é motivo de preocupação dos pais e educadores, sendo assim a escola é um espaço que promove a formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação. Pensando em valorizar a importância de uma boa alimentação desde a infância originou-se o projeto “Alimentação Saudável” sendo este muito mais que um tema, uma meta a qual queremos seguir para que os nossos pequenos descubram o maravilhoso universo de cheiros, cores e sabores que se encontra por detrás de uma boa alimentação. Nosso principal objetivo é promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção de saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa. Através do livro A Encantada Fabrica de Gostosuras da Ema, da Autora Marcia Callage, formada em Engenharia de Alimentos pela Mauá, que atua no mercado há mais de vinte anos, falamos sobre os cuidados iniciais e básicos que devemos ter com a preparação dos alimentos, com linguagem fácil e ilustrações coloridas de fácil compreensão para as crianças. O presente projeto foi desenvolvido por toda a comunidade escolar: pais, professores, alunos e demais funcionários. Foram realizadas atividades diversificadas priorizando a compreensão dos nossos alunos do que é uma alimentação saudável. Enfatizando que a mesma não se implica apenas a alimentar-se de frutas e verduras, mas em alimentos ricos em vitaminas necessárias para dar energia e sustentação ao nosso corpo. As atividades realizadas foram de pesquisa, observação e registro, explorando o plantio, o sabor e a textura dos alimentos. Trabalhamos os cuidados quanto à higiene correta de cada alimento bem como as das pessoas que os manipulam. Utilizando os contos de fadas para darmos início as atividades, trabalhamos também com a pirâmide alimentar, o gosto e os benefícios de cada alimento, experimento de receitas, aula - passeio entre outros. Os pais e comunidade se fizeram presentes doando mudas, terra e sementes para a horta e também incentivando os seus filhos em casa. A avaliação do projeto foi continuo com a observação da participação dos educandos e pais nas atividades propostas, construção dos materiais e durante a exposição dos materiais produzidos, na 2ª. Feira de Ciências do CMEI, onde todos podem aprender mais com a nossa experiência.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PREFEITO PAULO CUNHA NASCIMENTO**

Adriana Aparecida Rosa, Andressa Aparecida de Almeida Diniz, Daiane Cristina dos Santos Martins, Deuselita Procz dos Santos, Elisângela Samila, Fátima Geraldine Matos Ligeski, Janeslei Pereira Vaz de Quadros, Josiléia Bitencourt Zarpelon, Juliane Galli da Silva, Karine Maria Malinoski, Márcia Maria dos Reis Cenovicz, Pâmella Maria Moura Jorge, Patrícia Fernandes Antiqueira dos Santos, Rita

Sasclara Silveira Galvão, Simone Wronsowicz dos Santos, Solange Cristina Rodrigues Neles, Tabora Felix da Silva.

**Título:** Símbolos dos grupos: construindo a identidade através da pesquisa.

## **Resumo**

A educação infantil é a etapa da educação básica, onde nossas crianças estão na fase da descoberta de si, do outro e do mundo, esse período é caracterizado pela curiosidade, pela indagação e confronto das aprendizagens. O presente trabalho nasceu da necessidade de investigar na educação infantil, seus contextos e suas peculiaridades, apontando a pesquisa como base primordial na construção da identidade dos grupos. Este projeto foi desenvolvido por todos os grupos do CMEI, tendo como objetivo: reconhecer o aluno como parte de um grupo, valorizando sua inventividade e promovendo sua autonomia através da pesquisa. Iniciamos nosso trabalho com a escolha do nome dos grupos, cada professor após observação e pesquisa constatou a melhor maneira para escolher junto aos seus alunos o nome que mais os identificassem, respeitando assuntos de interesse e faixa etária. Alguns grupos iniciaram a pesquisa com ajuda de familiares, em livros, revistas, entre outros. Finalizando o processo de escolha com a votação dos pequenos ou até mesmo pela identificação de algo que lhes agradou. Durante as investigações oportunizamos aos nossos educandos participar de atividades de: confecção de textos, cartazes cooperativos, fantoches, mascotes, contação de história, rodas de leitura e de conversa, canções, aulas passeio, dobraduras, preparo de receitas, e correspondência interescolar, entre outras. Através deste trabalho nossos alunos e professores tiveram a oportunidade de participar como protagonistas da construção da identidade do grupo, por meio das interações da criança com o seu meio social e de suas descobertas através das pesquisas realizadas. Sabemos que o CMEI é um ambiente farto em interações, que acolhe as particularidades de cada indivíduo, promove o reconhecimento das diversidades, aceitando-as e respeitando-as, ao mesmo tempo em que contribui para a construção da unidade coletiva, favorece a estruturação da identidade e do conhecimento. Desta forma através das pesquisas referente ao símbolo de cada grupo estamos tendo a possibilidade de avaliar através da observação e realização de atividades a evolução e o progresso das crianças a partir da pesquisa e investigação dos símbolos, motivando a imaginação, criatividade, alegria, afetividade, respeitando a curiosidade natural da criança da educação infantil.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PAULO FREIRE**

Cristiane Aparecida Gonçalves Rosa, Fatima Lenise da Luz Tavares, Ivani Severino de Castro Silva, Janine Mari Perusselo Jarema, Luciane Vidal, Pâmela Aparecida Santos, Scheila Fornazari Pereira Vaz.

**Título:** Construindo um mundo de fantasia e imaginação: brincando com Monteiro Lobato

## **Resumo**

Quem é que não gosta de ouvir uma boa história? Parece que todos gostam de inventar, modificar, ouvir e contar histórias. Pensando nesse contexto é que desenvolvemos o projeto de leitura em nosso CMEI com as turmas de infantil II e III sobre Monteiro Lobato, pois geralmente as crianças tem mais contato com as histórias clássicas, então, percebemos também a necessidade de apresentar um autor brasileiro, para que desde pequenos aprendam a valorizar nossa cultura, nosso riquíssimo folclore, resgatando assim nossa cultura e literatura de qualidade que são as obras de Monteiro Lobato, além de instigar a fantasia, o gosto e prazer pela leitura, a criatividade, o faz de conta e as peculiaridades das obras deste grande autor. O desenvolvimento deste projeto tem como objetivo conhecer e valorizar nossa literatura e cultura, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de sua origem e seu patrimônio cultural, conhecendo diversas culturas, valorizando e respeitando a diversidade entre os povos, além de oportunizar o conhecimento sobre o autor Monteiro Lobato e algumas de suas obras (dentre elas a mais conhecida- Sítio do Pica Pau Amarelo), desenvolver a linguagem oral e musical a partir das músicas do Sítio, despertar a curiosidade, a fantasia e a imaginação através de diversas atividades, fazer com que construam o hábito de ouvir e sentir prazer nas situações que envolvam a leitura, trabalhar os personagens do sítio do pica pau amarelo, através de pequenas biografias de cada um. O desenvolvimento do projeto acontecerá através da

apresentação da biografia do autor Monteiro Lobato, apresentação dos principais personagens do sítio do pica pau amarelo e suas características, confecção de bonecos, cartazes, culinária, músicas.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PREFEITO ROMEU ALMEIDA RIBAS**

Cleide Rodrigues Gomes, Eliane Stacheski Barbosa, Franciele de Gouveia, Izonal Martini, Jéssica Araújo Teixeira, Juliana H. Kuhn, Juliane Van Kan, Kátia A. Scudlarek, Kelly Nadal, Larissa C Silva, Márcia Ferreira, Maria Alice Rosa, Nathália Nadal, Renata Luana Pinheiro, Rosilene Santos, Vera Pavelik, Viane C. Silva

**Título:** Espaço literário Glória Kirinus: a releitura encantando a história

### **Resumo**

Ouvir e ler histórias permite entrar em um mundo encantador, cheio ou não de mistérios e surpresas, mas sempre muito interessante, curioso, que diverte e ensina. É na relação lúdica e prazerosa da criança com a obra literária que formamos o leitor e o escritor. A criança aprende brincando em um mundo de imaginação, sonhos e fantasias. Desta forma, é através de experiências felizes com as histórias, os contos clássicos infantis em sala de aula que a criança tem a possibilidade de interagir com diversos textos trabalhados, possibilitando o entendimento do mundo em que vivem e possibilitando a construção de seu próprio conhecimento. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN (1997), o papel do professor e da escola é formar alunos críticos habituados com a leitura, isso através do incentivo a leitura diária e de um contato com todos os tipos de textos. Contar histórias para crianças sempre expressou um ato de linguagem, representação simbólica do real direcionado para a aquisição de modelos linguísticos. Desse modo, o presente projeto tem como objetivo principal desenvolver a linguagem oral e escrita das crianças, ouvindo e lendo histórias, contos, poemas, etc... Que as crianças irão desde muito cedo se apropriando da linguagem, é esse conhecimento que lhes possibilita compreender outras narrativas, recontá-las e reescrevê-las, através do desenho, das releituras e até através da escrita. Com este projeto, pretendemos desenvolver atividades que possibilite momentos de interação entre as crianças, estimule a oralidade, desenvolva a capacidade de produção, a criatividade e a percepção auditiva e desperte nas crianças o gosto pela leitura e escrita, aproximando-as cada dia mais a literatura, ao encanto dos livros. Espera-se, ainda, que este projeto dê subsídios as professoras contribuindo no seu trabalho do dia a dia em sala de aula.

## **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SANTO ANTÔNIO**

Daniele de Fátima Jonko, Elda Broggian, Aline Manfron Gomes da Silva, Letícia de Fátima Paixão, Marcela Kovalski Rocha, Marilda Aparecida Marcondes Amaral e Marina Souza.

**Título:** Lendo, relendo e redescobrimo os animais do nosso mundinho.

### **Resumo**

Os animais despertam o interesse natural das crianças que, em geral, contam com várias informações relativas a eles. Os livros de história envolvendo animais são um ponto de partida para um estudo sobre as diferentes espécies, assim como o respeito e carinho para com os mesmos. Deste modo surge esta proposta de estudo que justifica esse projeto. Nele, o professor poderá usar vários livros de história para que haja uma releitura e um redescobrimo sobre os animais. Os livros "OS ANIMAIS DO MUNDINHO", FESTA NO CÉU, PEIXINHO DOURADO VAI PASSEAR, PATINHOS, SAPOLÂNDIA E COELHINHOS, são apenas alguns dos muitos que possibilitam o projeto explorarem a importância dos animais bem como desenvolver vários outros conhecimentos e habilidades nas crianças, a leitura destes livros despertam o prazer em imitar o som, o gesto, a forma de saltar, correr, rastejar de cada animal, bem como a curiosidade de saber sobre cada um, o que comem, onde vivem e como nascem. De acordo com as observações, análise e registros feitos ao longo da execução observou-se o interesse e participação das crianças nas atividades aplicadas, pois essas desenvolveram os aspectos, físicos e sociais, permitindo que as crianças expressassem a criatividade e imaginação, ainda pode se falar da relação do afeto, uma vez que o projeto mobilizou

as crianças através das histórias a demonstrarem mais carinho e respeito pelos animais sem contar a grande importância da interação entre a família e a escola.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA SOPHIA ADAMOWICZ**

Audinéia Barboza de Paula, Daniely Brasil Lacerda, Crislaine Batista Silva, Gislaíne Cristina Ferreira da Cunha, Viviane Aparecida Colman, Paula Fabiele Pombeiro.

**Título:** Arte de pensar, aprender e agir com literatura e música.

### **Resumo**

A literatura infantil é um caminho que leva a criança a desenvolver a imaginação, emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa. É importante para sua formação ouvir histórias, pois é através dos livros e contos infantis que a criança enfoca a importância de ouvir, contar e recontar, sendo assim, houve-se a necessidade de incluir a música com as histórias infantis, uma vez que a criança aprende com mais facilidade a música do que contar uma história. Valorizando estas questões o presente projeto objetivou trilhar o caminho do caráter lúdico, contribuindo para o desenvolvimento da criança em todos os seus sentidos, seja a imaginação, a fantasia, a emoção e o sentimento de forma prazerosa e significativa, aproximando a criança em diferentes linguagens, tais como: corporal, plástica, musical, oral e escrita, pois através de todas essas linguagens que a criança adquire ela se torna um ser pensante, criativo, crítico, tornando-se uma luz de inspiração para o mundo. Ao analisarmos a eficiência da musicalização aliada à literatura, perceberemos o quanto é importante termos a clareza do objetivo a ser alcançado, notamos também como esta junção pode facilitar o trabalho do professor em sala de aula, pois várias habilidades serão desenvolvidas ao mesmo tempo. Enfim, é um bom caminho a ser seguido, unindo duas artes para assim termos uma formação integral e significativa das nossas crianças. A escola deve ir além para garantir que as crianças aprendam a ler, a escrever, a cantar, buscando assim a formação plena das crianças, sendo o ponto de partida para desenvolver outras atividades, trazendo assim alegria, descontração, entusiasmo, enfim tudo que precisa para que o trabalho escolar seja uma fonte de luz para as nossas crianças. Este trabalho desenvolveu-se durante o primeiro semestre do ano letivo com as turmas do infantil IV e V, onde foram trabalhadas várias histórias, contos infantis e músicas, através de pinturas, dobraduras, artes plásticas, confecções de materiais diversos, cartazes coletivos, dramatizações, recorte e colagem, entre outros. A avaliação aconteceu de forma contínua, observando o desenvolvimento, a participação e o interesse das crianças, favorecendo assim o olhar reflexivo sobre a prática pedagógica e a construção significativa do conhecimento.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VALDEVINO LOPES**

Aldeneide Teixeira de Mello, Cheila Diniz Benetti, Daniela Coppla, Daniela Maria de Mello da Silva, Elaine Kerek, Georgete Cristiane Haas de Paula, Núbia de Oliveira da Silva, Patrícia Müller.

**Título:** Histórias com sabor: Literatura e Culinária de mãos dadas na Educação Infantil

### **Resumo**

O presente projeto foi desenvolvido pelas quatro turmas do CMEI Valdevino Lopes tendo como objetivo promover uma reeducação alimentar juntamente com a arte de contar história. Por meio destas, o professor da educação infantil pode estimular as crianças e despertar o gosto pela leitura e, ainda, incentivá-las para uma alimentação saudável. Sendo assim, optamos por desenvolver atividades pedagógicas que unissem a literatura e a culinária e, que pudessem fazer sentido para as crianças de maneira prazerosa e divertida. De modo geral, o presente projeto tem a intenção de promover uma alimentação saudável, unindo a literatura e a culinária de maneira lúdica e educativa, despertando nas crianças o interesse em participar das aulas, estimulando a oralidade, a interação entre professor, aluno e colegas. O gosto pela leitura, o envolvimento das crianças no mundo da imaginação, o reconhecimento de alimentos que fazem bem para a nossa saúde e a conscientização sobre uma boa alimentação são os objetivos pautados durante a realização do projeto. Para a concretização deste, várias técnicas foram pensadas, tais como: observação, roda de conversa, leitura e observação de imagens, dramatizações, visita à quitanda, além de diversas atividades

coletivas e individuais organizadas de acordo com a faixa etária das crianças. Todas pensadas para harmonizar o trabalho com a literatura e práticas de culinária, as quais visam enaltecer a autonomia e a criatividade dos alunos e, dessa forma incentivar o desenvolvimento da linguagem, o pensamento, além de outros aspectos importantes para o desenvolvimento na Educação Infantil. Como forma de verificar os resultados alcançados durante a realização do projeto, procuramos fazer uma avaliação contínua, sendo esta realizada diariamente durante as aulas ministradas, observando a aceitação e o envolvimento das crianças, visando sempre o desenvolvimento destas durante todo o processo. Palavras-chave: Literatura; Alimentação; Desenvolvimento.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VOVÓ ARINDA BORATO**

Débora Lara Barbosa, Élia Schemberger, Lidia Massalak Guerlinger, Lidia Vantropa, Silvânia De Lourdes Hoffmann.

**Título:** Brincando e aprendendo na horta da vovó

### **Resumo**

A alimentação saudável é um tema que está em frequente pauta nos planejamentos da educação infantil, aproximar as crianças de alimentos saudáveis é um dos objetivos da educação. Ao fazer um diagnóstico da comunidade no início do ano letivo observou-se que existem alguns produtores de hortaliças na região, mas as crianças não tinham contato com eles e apresentavam resistência em experimentar frutas e verduras. Dessa forma concluímos que havia necessidade de incentivar bons hábitos alimentares e aproximar a comunidade e o CMEI. Diante disso o presente projeto tem como objetivo favorecer o contato com a terra, a experiência da sementeira, cuidado e colheita, autonomia, responsabilidade, e trabalho coletivo. Por meio do cuidado com a horta, desenvolvem-se conhecimentos e habilidades que estimulam as crianças a produzir, descobrir, selecionar e consumir alimentos saudáveis, bem como a consciência para a preservação ambiental. O projeto é interdisciplinar assim as crianças ouvem e participam de histórias que vem de encontro ao tema, trazendo exemplos e atividades significativas com hipótese de escrita e textos coletivos, receitas. Também foi explorado a quantificação, peso, tempo. Acreditamos que devemos propiciar às crianças momentos em que elas aprendam e sejam agentes, parte importante e integrante do mesmo, pois como vimos nas Diretrizes Curriculares para Educação Infantil (Ponta Grossa, 2015) “Dentro de uma proposta que busca a autonomia da criança, faz-se necessário propor atividades em que a criança possa observar, registrar e comunicar semelhanças e diferenças entre diversos ambientes”. O projeto está sendo desenvolvido pelas turmas do: Infantil III, IV e V. Iniciamos o trabalho convocando a comunidade para nos auxiliar nesta tarefa, logo após realizamos as aulas passeio para que observassem e fizessem questionamentos sobre como é uma horta, e começamos o plantio, pesquisando cada planta que seria semeada, dia após dia observamos que as crianças estavam sentindo-se mais responsáveis por este trabalho, pelo cuidado com as plantas, eles acompanharam com ansiedade o crescimento das mesmas. O momento da colheita foi muito gratificante, vê-los colhendo, lavando e experimentando, crianças que não aceitavam verduras em suas refeições estavam comendo, felizes, realizadas, orgulhosas por seu trabalho. Os pais nos relatam que esta mudança positiva no comportamento deles também está acontecendo em casa, além de aceitarem verduras durante as refeições estão incentivando os pais a plantar em casa. A LUZ DESSA CIDADE SOU EU a semente da cooperação, do bom exemplo e de uma vida mais saudável.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR WALTER ELIAS**

Eneli Almeida Marcondes, Evelin Cristina Weber De Oliveira, Franciele Da Cássia Malaine, Giovana De Paula Bonette, Márcia Guimarães De Oliveira, Sabrina Miranda Ribeiro, Suelen Hoffmann Bojko, Vanessa Smak

**Título:** Poetizando com Anita Philipovsky

### **Resumo**

Este projeto ocorrerá no mês de agosto e o trabalho desenvolvido será exposto na Mostra Pedagógica em setembro, na qual será explorada a vida e a obra da poetisa ponta-grossense: Anita

Philipovsky, com a finalidade de desenvolver a oralidade, onde é uma das habilidades que se espera nos primeiros anos das turmas de educação infantil. De forma lúdica é possível ampliar as possibilidades de comunicação, expressão e interesse pelos gêneros literários. A poesia é um desses gêneros, além de expressar sentimentos, musicalidade, sonoridade, desenvolve a oralidade e o interesse pela leitura de forma prazerosa. E é pensando em favorecer e facilitar a aprendizagem que o projeto “Poetizando com Anita Philipovsky”, tem como objetivo de favorecer aos alunos um trabalho mais prazeroso, favorecendo a aprendizagem e que vivenciem o papel de leitores, prestigiando a autora, conhecendo a sua biografia e suas obras. Através da poesia pode-se mergulhar no mundo da expressão de ideias e sentimentos. Com este projeto está dando oportunidades para que os professores explorem amplamente a biografia e as obras da autora, sendo assim, será trabalhado com maior ênfase suas poesias, tendo como finalidade o aprendizado deste gênero literário. Para ser lido pausadamente e com atenção, desta forma inserindo as crianças no universo da leitura, a qual a poesia é benéfica para elas, porque pode ser uma via para lhes despertar amor, animo a curiosidade e ampliação do vocabulário. Tem como objetivo geral :-Familiarizar o aluno com a linguagem poética, para que ele sinta prazer em ler e ouvir, prestigiando o trabalho de Anita Philipovsky; E específicos são: -Despertar o prazer pela leitura de poesias;-Proporcionar ambiente de interação entre diferentes grupos de alunos;-Resgatar sentimentos e valores;-Escutar poesias lidas, apreciando a leitura feita pela educadora;-Organizar o espaço da sala de forma que as crianças sintam-se convidadas a ocupar o papel de leitoras;-Oferecer um variado repertório de poesias às crianças; O projeto se efetiva por meio de participação em situações que os professores são os leitores, escribas e os alunos são leitores ouvintes, com isso, valorizando a leitura como fonte de prazer. A avaliação deverá ser contínua, onde a criança é observada em todas as etapas que envolvem o projeto, sua participação e envolvimento com as atividades.





# ENSINO FUNDAMENTAL



## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ADELAIDE THOMÉ CHAMMA

Aline Kubaski, Carla Rodrigues dos Santos, Daniela Aparecida Nascimento, Dionice Maria Carrano Ramos, Eliane Cristina da Silva, Eva Turek Staichak, Jackson Lincoln Lopes, Jousileine Regina Silva Carneiro Soares, Larissa Rogalla, Marcia Almeida Martins, Maria Jaqueline Wilt, Patrícia Maria Zaremba de Oliveira, Sandra Aparecida Gonçalves de Mello, Sueli Aparecida Guimarães e Virgínia Ostroski.

**Título:** Leitura: uma prática desenvolvida através da Sequência Didática

### Resumo

A escola em sua função de alfabetizar letrando terá que oportunizar aos alunos atividades que favoreçam tanto o domínio do Sistema de Escrita Alfabética como também desenvolvam a capacidade do uso social da leitura e escrita. Desta forma se faz necessário analisar o espaço em que esta prática de ensino e aprendizagem ocupa no dia a dia de nossas escolas e refletir sobre as formas de organização do trabalho pedagógico, pois acreditamos que as atividades propostas aos educandos precisam ter objetivos claros tanto para os professores com também para os alunos, a fim de garantir uma aprendizagem significativa da leitura e produção de texto. Com isso, priorizamos em nossos objetivos oportunizar aos alunos situações reais, de acordo com a necessidade da situação comunicativa, leitura e análise de textos de gêneros diversos para compreender a finalidade e estrutura textual, produção de textos de diferentes gêneros orais e escritos. Assim, é fundamental que em nossa prática pedagógica façamos uso de uma diversidade de gêneros textuais, como biografias, relato de experiência, convite, bilhete, fábula, notícia, entrevista, entre outros, pois são discursos que estão presentes ao nosso redor no dia a dia e que são instrumentos de interação verbal das pessoas em sociedade. Em nossa prática educativa, utilizamos a modalidade Sequência Didática, que tem também o objetivo de trabalhar um gênero textual por um determinado tempo e em etapas de atividades diversas incluindo leitura, pesquisa, análise, produção textual e demais atividades encadeadas e organizadas pelo professor para oportunizar um ensino eficiente dos nossos educandos, o que os leva a dominarem melhor o gênero de texto trabalhado e apresentarem maior facilidade em comunicar-se frente às diversas situações.

## ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR ADELINO MACHADO DE OLIVEIRA

Angela Maria Santana, Antônio Sérgio Borato Elisângela Calixto dos Santos de Freitas, Eniale Vieira Fortes da Silva, Eriane Marilisa de Ramos, Fernanda Felex Carneiro, Gisele Cristina Melo, Luciana Moreira de Paula, Maria Rita Medeiro de Wite, Rosana Batista Camargo, Silvia Mara Blum, Tânia Mara Jansen, Tatiane Barbosa Furquim de Camargo, Vanessa Denck Colman.

**Título:** Escola Adelino é o farol que ilumina a Educação!

### Resumo

O presente trabalho destaca o poder da criatividade dos profissionais envolvidos com a educação no incentivo e desenvolvimento da leitura para construção do conhecimento. A procura pela estimulação do potencial criativo das crianças a fim de desencadear o desejo de aprender, a busca pela experiência pelo desafio, convivendo, buscando novo saber e desenvolvendo as potencialidades de cada aluno. Desta forma, todos os professores se uniram e desenvolveram atividades considerando o aluno como ser histórico e ativo, e além de transmitir conhecimentos, procuraram estimular e facilitar a aprendizagem significativa. Dentre as atividades desenvolvidas destacamos as caixas de leitura sobre o Brasil, Paraná e Ponta Grossa, os cantinhos da leitura, o carrinho da leitura, as sacolinhas de leitura, caixas dos autores, a leitura para as famílias, a contação de histórias, invasões poéticas, todos os trabalhos desenvolvidos pelos professores de forma criativa, desafiando o aluno a aprender e buscar o conhecimento. Os principais objetivos das atividades realizadas são: Incentivar a formação de leitores; Despertar o gosto pela leitura, formando estudantes mais críticos, coerentes e com maior facilidade de interpretação; Entender que a leitura e a escrita desafiam nossa imaginação e possibilita nosso crescimento intelectual; Utilizar diferentes linguagens como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias; Permitir a construção de pontos de vista de uma visão de mundo, e atribuição de sentido; Ampliar o vocabulário, as experiências de leitura com o grupo e individualmente;

Incentivar o estudante a compreender e utilizar melhor as regras ortográficas da Língua Portuguesa; Oportunizar aos estudantes o acervo de inúmeras obras literárias de variados autores, buscando sempre, ampliar seus conhecimentos e suas capacidades criativas. As atividades estão sendo desenvolvidas ao longo do ano letivo, porém os resultados positivos já estão sendo percebidos os alunos estão colocando em prática habilidades de expressão artística, valores de respeito, integração, socialização e superando as dificuldades. Além disso, percebemos o diálogo, a troca de experiências, o desenvolvimento cognitivo, a melhora da produção escrita e, sobretudo o gosto pela leitura.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA AGENORIDAS STADLER**

Cristiane Ditzel de Camargo, Suzana Koinatski Chibildki, Valéria Rodrigues

**Título:** Aprendendo com arte

### **Resumo**

Considerando o interesse despertado pelos alunos através da arte, a curiosidade em aprender sobre o Sistema Solar, o projeto foi desenvolvido para despertar os alunos ao conhecimento e conhecer também os problemas enfrentados para juntos buscar soluções. Os objetivos propostos foram: desenvolver habilidades artísticas; despertar os alunos para a pesquisa e o conhecimento; aprender de forma descontraída; expor seus conhecimentos. O projeto foi desenvolvido na Área de Ciências, trazendo os conteúdos programáticos da área para serem desenvolvidos de forma concreta, através de habilidades artísticas, pesquisas e exposições orais. As aulas foram ministradas de forma dinâmica, onde o aluno busca as informações através de suas próprias experiências. Através das produções realizadas em sala de aula foi montado um Sistema Solar, onde os alunos puderam observar de forma mais concreta o funcionamento do nosso Sistema. Ao estudar o assunto, os alunos puderam também discutir questões relacionadas aos problemas advindos da poluição, traçando cuidados que podemos tomar para melhorar a situação. Os resultados já alcançados foram o despertar para o assunto, aprendendo com entusiasmo e melhorando a compreensão dos conteúdos. A avaliação se deu por meio da exposição dos trabalhos realizados, bem como da realização das atividades propostas em sala de aula.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ALDA DOS SANTOS REBONATO**

Andreia Cristina de Souza Chociai, Eliane Aparecida de Araujo Costa, Elaine Henrique Barbosa, Giovana Clausen Justus, Magali Maria Zoldan de Oliviera, Mara Lúcia Kohls Gomes, Marcia Bonfati Garcia, Marlene Terezinha Francisco, Sandra Batista Rosa Cavalcanti, Silmeri Freire Rodrigues Preto, Tayrine Stremel, Terezinha Luciana de Oliveira Almanso.

**Título:** Música: uma luz, um desafio, uma possibilidade...

### **Resumo**

Durante o ano de 2015, as professoras da Escola Municipal Professora Alda dos Santos Rebonato propuseram-se a desenvolver nos alunos o aprendizado com atividades relacionadas à musicalização, pois acredita-se que a música atinge o ser humano na totalidade, quando se aborda um trabalho pedagógico juntamente com a música, acredita-se que estará desenvolvendo no aluno uma valorização integral. Tendo a música não somente como um recurso de motivação da classe, mas como fontes históricas produzidas por sujeitos históricos em determinados tempos e lugares, que expressam sentimentos sobre variados temas, questões, fatos, práticas sociais e culturais cada um tentando, de certa forma, demonstrar que o ser humano faz a sua história. As atividades estão sendo desenvolvidas pelas professoras regentes de cada turma, professoras de musicalização e correngentes da escola, procurando tecer um panorama audiovisual de cultura e contextualização histórica. Cada professora escolheu as atividades a serem realizadas por seus alunos levando em conta suas preferências e a turma em que atua, valorizando a contribuição dos imigrantes e afrodescendentes que fizeram da nossa região a sua nova casa, relacionando a música com as atividades cotidianas, buscando no teatro musicalizado, uma nova leitura de obras literárias, aliando a interação aos colegas, explorando sons e ritmos corporais e vocais. Para que se alcancem os

objetivos, o projeto precisará ser vivido por todos durante todo o ano letivo, para que as professoras possam avaliar e determinar perspectivas que visem o aprendizado global e significativo. Todo projeto envolve atividades de leitura, produção textual, releitura de textos, desenvolvimento da linguagem oral e escrita, percepção musical, e para demonstrar fatos importantes usar-se á a linha do tempo, contribuindo para que o aluno entenda seu papel como ator da sua própria história, capaz de desenvolver a criatividade e a criticidade. Proporcionando às crianças um desenvolvimento prazeroso e confiável numa perspectiva mais lúdica e significativa.

## ESCOLA MUNICIPAL GENERAL ALDO BONDE

Alciony Maricelia Mendes Motta, Andrea Regina, Farias dos Santos, Bernadete Brucalo, Carla Renata Huttli, Deborah Cristhina, Stadler Ferreira, Elza Maria Bonicoski, Fabiana Presner Gomes, Iraciela Maria Schiniegoski Costa, Janaina Aparecida Kubinski, Magali Maria Zondan de Oliveira, Márcia da Conceição, Maria Alvina dos Santos Silveira, Roseli de Fatima Jeanrenaud Vieira da Silva, Rubia Carla Dias da Silva, Silmara da Cruz Oliveira

**Título:** Carrinho da leitura

### Resumo

Através da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, explorar lugares, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam e acrescentar vida ao sabor da existência. Concretizando isso, surge a proposta do “**Carrinho da leitura**”, oportunizando diferentes maneiras de leituras aos educandos e ao mesmo tempo levar os livros até eles, contribuindo com sugestões de leitura e possibilitando suas escolhas. Recebemos doação de um carrinho de supermercado o qual enfeitamos e enchemos de livros de literatura, o carrinho é de fácil locomoção facilitando o contato do aluno com o livro .O projeto tem como objetivos : despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno; além de promover o desenvolvimento do vocabulário, favorecendo a estabilização de formas ortográficas.Entendemos que a leitura é fundamental para o desenvolvimento intelectual do aluno ,sendo assim as corregentes desenvolvem o projeto nas turmas do primeiro e segundo ciclo.O projeto acontece no saguão da escola com escala de atendimento onde a professora com os alunos sentados em círculo , conta história , algumas vezes ela se fantasia para dramatização da história tornando-a mais atraente . Em outro momento acontecem apresentações de histórias para os demais alunos da escola.No carrinho de leitura o aluno tem oportunidade de manusear os livros e escolher um título para a professora realizar a Contação de histórias. O trabalho pedagógico tem continuação em sala de aula pela professora com a necessidade de formar o cidadão crítico, reconhecendo o seu valor como sujeito de sua vivência, podendo contribuir e fazer sua própria história, comprometido com a leitura. O “Carrinho da leitura” também visita as salas de aula, dos alunos da Educação Infantil onde os alunos têm oportunidade de escolher o livro para a professora ser a contadora de historias. O projeto está contribuindo para que os alunos melhorem suas produções de textos, criem o compromisso com a leitura e também o gosto pela arte.

## ESCOLA MUNICIPAL GENERAL ALDO BONDE

Maria Alvina dos Santos Silveira

**Título:** A luz da escola voltou a brilhar

### Resumo

Este projeto tem como objetivo relatar a experiência de gestão de uma escola em constante crescimento. Fui indicada, em 2014, pela Secretária Municipal de Educação para ser diretora da Escola Municipal General Aldo Bonde a qual atende aos núcleos: Panamá, Londres, Neves e em breve atenderá Costa Rica I, Costa Rica II e Costa Rica III. Atendemos alunos da Educação infantil e Ensino Fundamental, totalizando 31 turmas. A dificuldade dos núcleos novos, que reflete na escola é a ausência de identidade, as famílias vêm de vários locais, cada qual com sua história e seus ideais. Conscientizar o aluno que a escola é patrimônio público para atendê-los, requer um envolvimento de toda equipe gestora, da comunidade, do grupo de pais da APM. O projeto surgiu em decorrência dos atos de vandalismo que acontecem na escola nos finais de semana e nos feriados. Houve

necessidade de incentivar os funcionários a abraçarem a causa do resgate do amor a sua escola. Foram realizadas várias reuniões com funcionários, pais, alunos, grupo de mães da APM. Foi reorganizado algumas normas de convivência com funcionários e com os alunos onde destacou-se a necessidade de cumprir regras, outra estratégia utilizada foram eventos de datas comemorativas para incentivar os pais a participarem da escola. No início houve muito estresse, as famílias achavam-se donos da escola, entravam a hora que queriam, ficavam na porta das salas de aula conversando com os professores. Em relação aos alunos, a dificuldade era fazê-los cumprir regras, bem como conscientização da valorização da escola enquanto patrimônio público. Muitas vezes montamos os cantinhos de brinquedos e de leituras no saguão da escola, e alguns dias depois foi desfeito o espaço devido a ação de roubo e destruição. Outras vezes chegávamos na escola na segunda-feira e nos deparávamos com muitas janelas quebradas, cortinas queimadas, era uma situação triste, algumas vezes batia a vontade de desistir e voltar para sala de aula. Várias foram as vezes em que os pais me desafiavam agredindo-me verbalmente com palavras, mas o compromisso e responsabilidade era mais forte que estas decepções. Hoje a felicidade é tão grande que decidi relatar esta experiência, de que é possível transformar com apoio dos professores da escola e dos profissionais da SME que sempre estiveram do meu lado, hoje posso afirmar que: "A luz da escola voltou a brilhar."

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANA DE BARROS HOLZMANN**

Ana Palmira Correia da Silva, Carla Renata Filipak Marciniuk, Cláudia Mara Auer de Miranda, Cristina Ferreira Bach, Juliane Rodrigues Favoretto, Liliamari Bastos, Lillian Maria dos Santos, Luciane Maria Gremski, Sandra Lucia de Castro, Silvana Rocha Modrow.

**Título:** OFEC: O orgulho dessa cidade sou eu!

### **Resumo**

Este ano o time de futebol da nossa cidade, Operário Ferroviário Esporte Clube – OFEC consagrou-se campeão Paranaense 2015. Este título foi motivo de muito orgulho para todos e motivou-nos a desenvolver o projeto OFEC: o orgulho dessa cidade sou eu. O projeto mobilizou toda a escola e em cada turma foi abordado um assunto, como: origem do clube e do nome do clube, primeiro título, título 2015, interação entre Operário e Japão, símbolo do Operário, o Estádio Germano Krüger, hino, torcida, bandeira, principais resultados, entre outras curiosidades. Contamos com a presença do jogador que compôs a equipe campeã de 2015, Rafael Peixoto, que, em visita à nossa escola, interagiu com nossos alunos respondendo a todas as perguntas com muita atenção, carinho e também jogou futebol com os mesmos, o que os deixou muito felizes. Foram realizadas atividades de incentivo ao time na reta final do campeonato Paranaense, as quais foram entregues ao mesmo, que levou para o clube e repassou para toda a equipe. Por fim, realizamos uma aula passeio onde os alunos puderam conhecer o Estádio Germano Krüger, visitando o campo, vestiários, academia de preparação física e alojamentos. O projeto teve como objetivo resgatar a trajetória do clube, que faz parte do patrimônio histórico de Ponta Grossa, bem como valorizar e prestigiar o time local e suas conquistas.

## **ESCOLA MUNICIPAL ARISTEU COSTA PINTO**

Deise Mara Dutka, Edenilson Antonio Silva, Ivete Eli Micaliski, Silvana de Fátima Florente Dalapria, Marinês Poczapski, Marilene Ribaski.

**Título:** Nosso Planeta Nossa Casa

### **Resumo:**

O meio ambiente está sendo destruído e o maior prejudicado é o ser humano. Considerando que o ambiente escolar é transformador e propício para o desenvolvimento de práticas e mudanças comportamentais, se faz necessário um trabalho de introdução de hábitos alimentares saudáveis e novos comportamentos diante do destino correto do lixo seco e orgânico. O presente projeto surgiu por meio das ideias expostas e pretende-se construir adultos responsáveis, sendo que o seu processo de conhecimento emocional ou vivenciado no cotidiano, seja um conhecimento do que é melhor para o nosso planeta. O projeto é destinado a todas as turmas da escola e também à comunidade. Além da reciclagem os alunos aprendem sobre o destino do lixo e a transformação do

material coletado. O projeto expandiu-se para outros projetos relacionados, como o da “Compostagem na Escola”, “Desperdício Zero na Alimentação Escolar” e “Alimentação Saudável”. O objetivo geral é contribuir e reverter o quadro que foi percebido no ambiente escolar referente ao lixo e alimentação; e os específicos são formar cidadãos conscientes e sensibilizados na preservação do meio ambiente; mobilizar os alunos e servidores da unidade escolar a adotar práticas de reciclagem. Constatou-se que durante o desenvolvimento dos projetos, 90% dos alunos mudaram suas atitudes e se conscientizaram em relação ao desperdício, à reciclagem e reutilização do lixo e à importância de uma alimentação saudável. Os projetos terão continuidade, a fim de atingir maior número de pessoas dentro e fora da escola.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ARMIDA FRARE GRÁCIA**

Adriana Kostrzevicz Laroca, Alessandra Liz Ferreira, Ana Alice Kraushaar Zimmermann, Ana Maria Kuhn Horst, Andréia Santos Fernandes, Angela Maria Breus de Souza, Angela Safraid, Caroline Leonice Rodrigues Hortkoff, Célia Regina Pul, Ceres Cristine França, Cristina Machado Mikowski, Eliane Aparecida Bueno de Lima, Fabiane Carneiro Gomes Bueno, Fabiane de Castro Levandoski, Lisilaine Divardini, Luciane Ferreira Clarindo Lopes, Marie Desireé Ribeiro, Maristela Batista Carvalho Barboza, Mônica Dworak, Raquel Kuhn Miashita, Rute Kuhn Knaut, Silmara Aparecida Santos Ferreira, Silvana Aparecida Uczak Konofal, Sílvia Andréia Parizotto, Sueli Stremel Macenhan, Valquíria Túlio.

**Título:** “Alfabetização: um mergulho no mundo da leitura e escrita”

### **Resumo**

Considerando que o sucesso escolar da criança depende de sua alfabetização, a leitura de vários gêneros textuais e autores diversos são de suma importância para que o aluno alcance êxito no processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, este projeto está sendo desenvolvido de maneira diferenciada entre as turmas, subdividida em projetos menores, levando-se em conta a idade e interesse de cada uma. As turmas dos primeiros anos desenvolveram o projeto promovendo de forma atrativa, possibilitando a aquisição de habilidades e/ou competências essenciais à construção do processo de leitura/escrita, bem como, pesquisas de novas informações e curiosidades sobre os animais estudados. Conterá com um personagem especial: A Abelhinha, a qual será o mascote das turmas e em cada turma terá diferentes nomes. Ela será a responsável por apresentar todas as letras, números, novidades, brincadeiras e tudo o que for surgindo durante o trabalho, além de visitas nas casas dos alunos, despertando para um rico mundo de imaginações. As turmas dos 2º anos e 3º ano C direcionam o projeto para o desenvolvimento cognitivo quanto à apropriação da leitura e escrita dos valores éticos esperados em uma sociedade, como também, a ampliação do repertório vocabular dos alunos. Terá como subprojeto o trabalho com variadas fábulas, escolhidas e/ou sugeridas pelos próprios alunos, dando-se ênfase na leitura, discussão e exploração em sala de aula, além da reflexão sobre os benefícios ou malefícios das atitudes morais tomadas sobre si mesmo ou sobre os outros. Nos 3º anos A e B o foco do trabalho está voltado para poemas, tendo como subprojeto “Meu primeiro livro”. Atividades de dobraduras, desenhos, colagens, pinturas, produções coletivas e a confecção de pequenos livretos. Já nas turmas dos 4º e 5º anos, o desenvolvimento da leitura em sala de aula como o empréstimo de livros que são levados para casa, envolvendo também a família neste processo. As turmas de Educação Infantil IV e V também desenvolvem o projeto oportunizando aos alunos o manuseio de livros, a leitura e contação de histórias, bem como, a leitura de imagem realizada pelos próprios alunos, despertando o interesse e o gosto pela leitura. Com o desenvolvimento deste projeto estamos mediando o contato dos alunos com os mais variados gêneros discursivos, favorecendo o gosto e o hábito da leitura, bem como, o desenvolvimento das expressões verbais e artísticas.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA BRAULINA CARNEIRO DE QUADROS**

Alda de Fátima Cunha, Dayane Ap. Gonsalves da Silva, Liliâne Siemieniaco, Márcia de Lima Paith, Eliane Cristina de Matos, Sirlene de Fátima Rodrigues

**Título:** O encanto da Leitura

## Resumo

A leitura é imprescindível em nossas vidas, amplia a visão de mundo, traz conhecimento, expansão de ideias, estímulo à criatividade, permite compreender melhor os acontecimentos. Com o objetivo de desenvolver o gosto e hábito pela leitura, e ampliar a capacidade de escrita nas produções de textos, está sendo desenvolvido desde o início do ano letivo, um trabalho em todas as turmas que envolvem: contação de histórias pela professora que participou do curso de pós-graduação em Literatura Infantil e Contação de Histórias, a qual passa em todas as turmas contando uma história dramatizada, que depois é explorada pelas professoras regentes nas suas turmas. A contação de histórias se faz presente no cotidiano escolar, estimula a criatividade, a espontaneidade, minimiza a timidez, possibilita ações que valorizam a produção e a transmissão do conhecimento de maneira lúdica e prazerosa; Ler em Família: as crianças levam para casa uma sacola com livros, revistas, jornais, etc, para ler com os familiares; Empréstimo de livros para levar para casa (4º e 5º anos); Hora da leitura: cada professora tem um dia na semana para fazer leitura com os alunos, que acontece na sala de aula ou no pátio, os alunos escolhem o livrinho que querem ler na caixinha de leitura; Leitura prazer: gibis e revistas que ficam à disposição dos alunos no horário do recreio; Momento do Jornal: o jornal diário percorre as salas de aula, logo no início de cada período, e a Professora mostra e comenta as principais notícias do dia. Paralelamente a professora corregente desenvolveu trabalho sobre os escritores brasileiros: Monteiro Lobato, Cecília Meireles, Vinicius de Moraes, Elias José, entre outros. Todas as práticas desenvolvidas propiciaram enriquecimento nos trabalhos de produção textual, na interpretação e expressão oral. A avaliação se dá no decorrer do desenvolvimento do projeto, onde as Professoras observam e percebem o avanço e progresso dos alunos nas diversas atividades desenvolvidas: nas produções textuais mais criativas e com menos erros de ortografia, na comunicação oral, capacidade de compreensão, e maior interesse pela leitura.

## ESCOLA REITOR ÁLVARO AUGUSTO CUNHA ROCHA – CAIC

Carla Alves da Silva, Waldirene Cristina Ferreira Carvalho.

**Título:** Chá com Poesia

## Resumo

O Projeto “Chá com poesia” é desenvolvido no CAIC/UEPG na Escola Reitor Alvaro Augusto Cunha Rocha com as turmas de Pre II dos Grupos Cavalos e Pinguim e surgiu devido ao interesse dos grupos ao trabalharmos os símbolos dos mesmos através da poesia de Vinicius de Moraes. O referido projeto vem acontecendo desde o início deste ano letivo e culminará em agosto na Mostra Cultural da referida escola. Propôs-se a promover o gosto pela leitura, possibilitando o contato com poesias infantis mais especificamente as de Vinicius de Moraes, incentivando a expressividade oral, o reconhecimento do gênero literário, envolvendo a família e toda a comunidade escolar durante a realização do projeto com apresentações artísticas. Na educação infantil desenvolver a oralidade é uma das habilidades que se deseja atingir de maneira lúdica, pois de acordo com os Referenciais Nacionais para Educação Infantil, deve-se contemplar conteúdos ligados ao falar, ouvir, bem como práticas de leitura e escrita o que justifica o projeto. Escolhemos a poesia por ter a capacidade de falar de qualquer assunto, seja pessoas, ideias, sentimentos, lugares ou acontecimentos comuns. Também, podemos trabalhar de forma integrada para a melhoria da oralidade, o desenvolvimento da criatividade e o gosto por poesias, expressando sentimentos, valorizando a sonoridade, o ritmo e a musicalidade com o intuito de sensibilizar a criança, utilizando-se deste meio como forma de instrumento no processo ensino aprendizagem. Trabalhou-se de maneira interdisciplinar, envolvendo todas as áreas do conhecimento de maneira lúdica e diversificada, como em aulas de culinária, música, apresentações artísticas em comemoração ao dia das avós, das mães, dos índios, correspondência escolar etc, contemplando o elo família, escola. Como resultado pudemos observar o desenvolvimento oral e cognitivo do grupo, bem como o despertar do gosto por este gênero literário, pois os mesmos se envolvem e demonstram prazer em desenvolvê-lo. Assim, nesta perspectiva, como pano de fundo, a poesia vem sendo uma forma de expressar e transmitir sentimentos, emoções e pensamentos, refletindo em avanços na sala de aula em vários aspectos, promovendo o contato e o gosto pela literatura.

## ESCOLA MUNICIPAL DR. CARLOS RIBEIRO DE MACEDO

Taysa do Rocio Rodrigues, Luciane Gruba, Kassiane Desplanches, Norma Lori dos Santos de Lima, Edina Maria Gonçalves, Eloisa Helena Mello, Elisangela Hilgenberg Dezulinski, Livia Geralda Dias de Assis, Silmara Aparecida Leifeld, Siméia Aparecida Mendes da Luz, Lucélia Wogeneack, Marcélia Schneider Korziniewski, Tatiana Martins, Vanderléia Cristina Sonogo, Sheila de Oliveira, Berenice Aldonei Bischof de Souza, Neide Terezinha de Antoni, Rute Regina Ferreira Machado de Moraes, Sandra Mara Baié, Eloísa Helena Mello.

**Título:** Era uma vez... Ponta Grossa

### Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a síntese do projeto educacional "Era uma vez... Ponta Grossa", realizado na Escola Municipal Dr. Carlos Ribeiro de Macedo, o qual visa estimular os diversos olhares sobre Ponta Grossa através de uma encantada linha do tempo iniciada no conto infantil Chapeuzinho Vermelho. Percebendo o encantamento dos alunos pela literatura infantil, em especial os contos, estes trabalhados de forma lúdica nortearam o projeto em busca do olhar sobre nossa cidade. O início desse trabalho se fez através de um jogo com tarefas a se cumprir, entre elas descobertas, pesquisas sobre a vida e a história dos contos, envolvendo confecções de diversos textos como carta, convite, bilhete, livro de receitas, entrevista, aula passeio ao jornal Diário dos Campos. Dessa visita ao Jornal se iniciou a pesquisa sobre Ponta Grossa incluindo pessoas ilustres como Anita Filiposki. Partindo da análise da obra da autora foi proposto para que cada turma da escola se concentrasse em um ponto específico da cidade, com significado para os alunos e estes partindo da história do local pesquisado, fizeram sua releitura sobre o ponto específico com diversos olhares. Nessa proposta vários materiais e recursos foram utilizados a fim de atingir o objetivo de ressignificação da cidade partindo do olhar do aluno. Considerando o tema A luz dessa cidade sou eu, cada grupo representou através de técnicas diversas a sua identidade perante nossa cidade. A participação dos alunos frente a diversas propostas oportunizou a aprendizagem prazerosa envolvendo a pesquisa, a magia dos contos, o encantamento com a cidade e o redescobrir que é possível ressignificar pontos importantes da cidade num olhar crítico e criativo. Palavras-chave: literatura, pesquisa, Ponta Grossa.

## ESCOLA MUNICIPAL CATARINA MIRÓ

Elaine Cavagnari, Gisele Aparecida Dworak Filipowski, Isabel Cristina Guimarães, Juliangela Alexandra Santi de Almeida, Luciane Cristina Teixeira Borges Pitlovanciv, Magali Conceição de Almeida dos Santos, Marcia de Fátima Faccini Gaudêncio, Marciane Sucena Barbosa, Maria Joaquina do Pilar Domingues, Michell Augusto Laurindo, Rosangela de Castro, Sandra Mara Schechtel, Scheila Daniely Schechenski Vaz, Silvia Maria Julek, Simone de Fátima Cordeiro, Sonia Maria Marcondes Pinto.

**Título:** Conheço e Valorizo minha cidade

### Resumo

O presente projeto foi desenvolvido em todas as turmas de nossa escola desde o Infantil até o 5º ano com a finalidade de proporcionar um maior conhecimento dos diferentes aspectos da nossa cidade mostrando aos nossos alunos que podemos e devemos valorizar e respeitar nosso município, pois é nele que vivemos nos tornamos cidadãos e muitas das vezes, passamos por toda a nossa experiência de vida. Além de conhecer e valorizar nossa cidade, temos como objetivo promover um reconhecimento da importância de cada cidadão como parte integrante na formação histórico-cultural de nosso município. Também compreender o espaço em que se vive observando e explorando o ambiente com atitude de curiosidade e percebendo-se como elemento integrante e transformador desse meio e assim estimular o sentimento cívico incorporando atitudes de valores e preservação. Os conteúdos e habilidades trabalhadas sobre o tema foram desenvolvidos através de práticas diversificadas envolvendo leitura e escrita. As atividades envolvendo os aspectos históricos, físicos e econômicos se deu através do trabalho de uma sequência didática que cada professora realizou com seus alunos com leituras, pesquisas, produções escritas e artísticas. Os resultados obtidos foram



satisfatórios, pois os alunos, além de aprender e conhecer mais sobre sua cidade demonstraram atitudes de conservação patrimonial e preservação ambiental. Foi possível constatar que houve um compromisso por parte de todos, como também a participação ativa dos envolvidos para a concretização deste projeto.

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO CORONEL CLÁUDIO GONÇALVES GUIMARÃES**

Gisele Bugalho, Priscilla Samoroski, Simone Klimionte, Ângela do Rocio Pinheiro, Luzia de Fátima Medeiros de Carvalho, Marcia Estela Bello, Elimar Cristina Ferreira da Silva, Sílvia Aparecida Medeiros Rodrigues, Zélia Araújo Prado da Silva, Maria Ezilda Cardoso Chuartz, Ilza Mara Nunes de Oliveira, Daniele Glaba Ferreira Lara, Jacqueline Peres Barbosa, Tatiana Paula Mazurok Schactae, Daniela Gaspareto, Rosana Lopes Gonçalves, Gisleine de Oliveira Rosas, Vilma P. da Luz Santos.

**Título:** Ponta Grossa: A história da nossa gente

### **Resumo**

O ensino escolar é essencial para a aprendizagem cultural do aluno, porém esse não acontece apenas no ambiente escolar, pensando desta forma visamos através deste projeto resgatar aspectos importantes da história e da cultura local, de forma interdisciplinar, inserindo nos segmentos de 1º à 5º ano propostas de trabalho envolvendo o conhecimento sistemático, despertando o interesse dos alunos com relação a sua própria cultura. Pedroso (1999) afirma que. “Um povo que não tem raízes acaba se perdendo no meio da multidão. São exatamente nossas raízes culturais, familiares, sociais, que nos distinguem dos demais e nos dão uma identidade de povo, de nação”. Percebe-se a importância de se conhecer as raízes da própria cultura para que haja a formação de identidade, no propósito de se definir enquanto cidadão sabendo situar-se na sociedade. Nessa perspectiva, o objetivo principal desse trabalho é oportunizar aos alunos o conhecimento e o resgate da cultura familiar, escolar e social da nossa região. O trabalho está sendo realizado da seguinte forma: Os alunos dos primeiros anos estão trabalhando com leitura de imagens (observação de fotos, releitura de imagens, autorretrato, entre outros). Com os alunos dos segundos anos estão sendo desenvolvidas atividades sobre as lendas de Ponta Grossa. O gênero poesia faz parte do trabalho dos alunos do terceiro ano. Os alunos dos quartos anos estão pesquisando sobre os contos e causos da nossa região e os quintos anos estão conhecendo um pouco mais os artistas que fazem parte da história da nossa cidade. Os resultados do projeto estão em andamento, visto que o trabalho se iniciou no mês de agosto e o mesmo ainda está em desenvolvimento.

## **ESCOLA CYRILLO DOMINGOS RICCI**

Ana Maria Santos, Eliane Hilgemberg, Janete Lourenço de Oliveira Batistel, Angela Cristina Fornazari Rocha, Michele de Oliveira Serzoski, Andrea Brantes Pereira

**Título:** Sou brasifricano - Valorização da cultura africana

### **Resumo**

O Brasil, assim como todas as nações do mundo, enfrenta transformações cotidianas em consequência de evoluções de naturezas diversas, em todos os espaços e contextos sociais. Aos poucos o retrato do país ganha novos contornos e novas formas em uma relação de mais respeito de igualdade entre os cidadãos. Sendo assim, percebemos a importância em valorizar o ser humano independente de sua etnia, proporcionando aos envolvidos uma reflexão crítica que ressalte a importância dos debates e que remetam ao comportamento e de cada um mediante suas atitudes a questões referentes a racismo e preconceito. Diferentemente da visão que nos foi imposta pela sociedade busca se proporcionar aos alunos alguns conceitos e novos conhecimentos na tentativa de conscientizá-los de que respeito é uma das formas de minimizar a violência que a sociedade atual insiste em direcioná-la somente a raça negra. Desta forma, não se pode negar que a literatura infantil, com seus contos clássicos, poesias, lendas é uma grande aliada do educador no processo de socialização e aprendizagem do aluno e que já está presente na rotina diária de nossa escola. Visto que, percebemos a mudança comportamental dos alunos na socialização com os demais sem exclusão, respeitando a opinião dos outros e cooperando em trabalhos em grupo.

## ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO ENGENHEIRO CYRO MARTINS

Alessandra Antunes Guerreiro, Carla Maria Miara, Cristiane Aparecida de Pereira Lima, Cristiane Ferreira do Nascimento de Andrade, Daniele de Fatima Rodrigues de Araújo, Diego Manosso, Elisangela Silveira, Fernando Apinaniz Majan Filho, Gleide Tozeto, Indianara Aparecida de Aguiar, Indianara Maria Schuinki, Iraci de Fatima Piotrovski, Josiane Cristina Favaro de Matos, Kethlyn Rodrigues, Marcia Aparecida Mazur, Maria Giseli Goba Coutinho, Marizette da Silva, Paula Caroline Gonçalves Blum, Rosmeri Aparecida Eidam Teixeira, Sonia Hoffmam, Vanessa de Fatima Machado, Vanessa Aparecida Zambrzycki.

**Título:** Integração

### Resumo

A Escola em tempo integral vem propor um conjunto de fatores que reorganizam o tempo, espaços e conteúdos, para trabalhar o desenvolvimento dos alunos em sua totalidade, oferecendo oportunidades educativas, de modo que a tarefa de educar seja dividida com os pais e a comunidade. O tempo integral é uma necessidade e um ganho, não só em aumentar as horas, mas sendo necessário fazer uma transformação na prática cotidiana que coloque o turno e o contra turno em um mesmo projeto pedagógico. Além de português, matemática e história, os alunos têm projetos como: judô, cultura, evolução humana, mídias, promoção à saúde, meio ambiente, empreendedorismo, direitos humanos, teatro, aliando com práticas de leitura e produção textual. A nova percepção é que haja uma transdisciplinaridade ao longo do dia, para que os estudantes consigam perceber que se trata de um todo. Com essa nova perspectiva se alcança resultados como: preparar os alunos para o pleno exercício da cidadania, orientando-os para a vida, criar hábitos de estudo aliando com as rotinas diárias de alimentação, higiene, recreação, cultivando bons hábitos alimentares e de higiene, desenvolvendo habilidades para o cultivo da terra e a sua valorização, integrando com o meio ambiente sustentável. Com a ampliação do tempo e a integração dos conteúdos com os projetos se ganha na formação cidadã e na melhoria dos resultados dos indicadores educacionais. Palavras chave: integral, educação, projetos

## ESCOLA MUNICIPAL DEODORO ALVES QUINTILIANO

Alboni Aparecida de Paula, Bernadete Aparecida da Maia, Celia Regina Pul, Dalmi Sant'ana da Silva, Eliane Felema Aniskievicz, Elisangela, Cristine da Silva Schenekenberg, Joselia Januario Burginski, Juliana Aparecida Kuhn, Margareth Hertel, Roseli Novaki Freitas, Sandra Jackeline Faix Gonçalves, Silvana Aparecida Uczak Konofal.

**Título:** “O aprendizado como luz que ressignifica a vida”

### Resumo

A leitura é essencial na vida do ser humano, interagindo e atuando na forma que o mesmo se relaciona com a sociedade e o mundo. Assim, focados na importância da leitura e seu processo de aquisição, por meio da alfabetização e letramento a Escola Deodoro desenvolveu um projeto que contemplasse o processo de alfabetização e a leitura, possibilitando ao aluno a aquisição de mecanismos de leitura para entender e interagir sobre seu contexto. As atividades desenvolvidas de escrita e leitura tiveram por tema a nossa cidade princesina e o título sugerido pela SME: “A luz dessa cidade sou eu”, envolveram pesquisa sobre autores pontagrossenses, produções de texto, biografias, poesias, histórias, produções artísticas. Levar os alunos a conhecerem a cultura da cidade, através de pesquisa, resumo de pequenos textos sobre personalidades, de autoridades que de certa forma influenciaram o desenvolvimento da cidade com seu trabalho, suas obras, enfim fizeram desta cidade um lugar melhor para se viver. Com esse objetivo também estamos despertando nos nossos alunos o desejo de se tornar cidadãos comprometidos com a ordem e o progresso do lugar onde vivem. Dentro dessa perspectiva de apresentar aos alunos artistas conhecidos propusemos aos alunos da Educação Infantil e dos anos iniciais um trabalho voltado ao conhecimento da vida e obras do autor Romero Britto, onde se realizou releituras de algumas de suas obras de artes. Essa escolha deu-se pelo fato desse artista produzir suas obras com cores vibrantes, figuras, formas geométricas e traços quase infantis, podendo assim contextualizar com os gêneros textuais trabalhados em sala. Tendo

como objetivos: aprender a apreciar obras de artes, ampliar o gosto pela arte e adquirir conhecimentos sobre artistas. Percebeu-se no decorrer do trabalho, o interesse e entusiasmo dos alunos com as releituras de forma significativa e atraente.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA DÉRCIA DO CARMO NOVISKI**

Ailine Moraes de Lara, Amanda Kelli Nascimento Pedroso, Cleusi Delgobo, Daniele Aparecida Mendes dos Santos, Edilcléia Aparecida da Silva, Elaine Aparecida de Lucena, Joselaine Aparecida Siqueira, Luciana Leonardo Farias de Souza, Maria Renata Leniar, Maria Rosangela Lazzarotto, Nilcelene Alves Gulmini, Norma Lori dos Santos de Lima, Regina Domingos de Souza, Ricardo Canteri, Roberta Velasco Geronimo Pedroso, Roselis Marra, Simone Aparecida de Almeida Krechinski, Valdir Xavier, Vania Cristina Ferreira de Mello, Vanilda Aparecida Lopatko Richter, Vitória Maria das Graças dos Santos.

**Título:** “O que cabe no meu mundo”

### **Resumo**

O projeto surgiu da necessidade de desenvolver nos educandos, valores e virtudes necessárias para a boa convivência. Na prática de nosso cotidiano escolar percebemos que o apelo por valores está cada vez mais constante, visto que, somos afetados pela violência e outros problemas sociais. Portanto, nós educadores, somos desafiados a abordar temáticas que surgem na sociedade e que muitas vezes, refletem no cotidiano escolar. Como material de apoio, usamos a coleção de livros: “O que cabe no meu mundo II”, a qual deu origem ao título de nosso projeto. Os temas abordados em cada livro da coleção foram trabalhados pelas professoras nas turmas, onde fizeram um maior aprofundamento envolvendo também toda a comunidade. Fraternidade, lealdade, dedicação, humildade, generosidade, gratidão, otimismo, perseverança e perdão, foram assuntos intensificados nas turmas. Várias atividades foram desenvolvidas, tais como: debates, jogos, brincadeiras, filmes, leitura de textos informativos, confecção de murais, cartazes e produções individuais, livros volantes e passeios extraclasse. Ainda dentro do tema solidariedade, a comunidade foi mobilizada através de filmes, panfletos e informativos a colaborar com a doação de sangue. Até o momento, pudemos perceber a motivação e o entusiasmo de alunos, pais e comunidade em participar do projeto. Acreditamos que ao fim deste trabalho, todos os envolvidos tenham a possibilidade de contribuir através de suas atitudes buscando um mundo melhor para todos.

## **ESCOLA DEPUTADO DJALMA DE ALMEIDA CESAR**

Adriane Carla Cordeiro Nascimento, Adriane De Lourdes, Alessandra Ap. Dias Gonçalves Carneiro, Ana Geremias Da Fonseca, Andrea Xavier, Andrey Luise Vieira Portela, Carla Mendes Da Silva, Celia Cristina De Quadros, Clarice De Fatima De Castro Leal, Claudia Regina Mongruel, Cleomar Antunes Cordeiro Holohniak, Cleomari Monteiro, Dayse Galdino De Oliveira, Elaine Aparecida Bendix, Eliana Regina Rodrigues Bittencourt, Eliane Correa Machado, Elizabete Geron Rodrigues, Fabiana Terezinha Da Rocha, Fabiane Regina Brunoski, Geanine Maria Mikowski, Gesiele Carina Freitas, Giovana Alves De Oliveira, Helena Regailo Cunhanski, Hilda Feereira De Menezes, Izabel Cristina Moreira, Jeziane Batista, Josete Do Rocio Seidl, Leticia Marcondes Teixeira, Leticia Van Der Neut, Maria Adriana Rubini Do Prado, Marines Medeiros Rodrigues, Marisa De Camargo, Mayara Gutierrez Kapp, Paula Fernanda Franco Schepak Manjinski, Roseli Fornazari, Sirlene Freitas Siqueira Vaz Kuhn, Suelen Bochenek, Taise De Fatima Bueno Coelho, Talita Aparecida Mottin, Tatiane Sartori, Vera Lucia Gorte Batista.

**Título:** Ser feliz: releitura das brincadeiras infantis

### **Resumo**

No início do ano letivo as crianças da turma do Infantil V A, realizaram a escolha do símbolo do grupo, partindo da releitura da obra “Brincadeira de Crianças” do artista plástico Ivan Cruz. Suas obras são utilizadas para resgatar o mundo lúdico, brincadeiras, reciclagem, confecção de brinquedos e cantigas de roda. Ivan Cruz pinta seus quadros com temas de sua infância, mais precisamente, suas brincadeiras. A partir do projeto da turma os demais profissionais da escola passaram a valorizar

e reconhecer a importância de trabalhar o resgate das brincadeiras, assim sendo o mesmo ganhou uma dimensão que envolveu toda a escola. O projeto nasceu do sonho, da saudade e da vontade de fazer com que todos voltassem a brincar e as crianças de hoje aprendessem o verdadeiro espírito dessa arte que está sendo deixada de lado nos dias atuais. Baseamos nosso trabalho na frase citada pelo artista "A criança que não brinca não é feliz, ao adulto que quando criança não brincou, falta-lhe um pedaço no coração". Brincar é primordial para o desenvolvimento emocional e intelectual do sujeito; é brincando que se proporciona o reequilíbrio das emoções e a necessidade de conhecer e reinventar. O direito ao brincar possibilita a construção de uma identidade infantil autônoma, cooperativa e criativa. Através do brincar se processa o desenvolvimento da linguagem, o aprendizado, a exploração e o conhecimento do mundo. Partindo desta proposta o objetivo é resgatar o lúdico, a imaginação, incentivar o desenvolvimento real das nossas crianças no feliz mundo das brincadeiras, fugindo do confinamento à frente de computadores, tvs e videogames. Desta forma iniciamos o trabalho oportunizando às crianças a noção de arte e releitura de imagens, através do registro de suas brincadeiras, quadros, cantigas de roda e atividades pedagógicas registradas em forma de desenhos, poesias, dança, entre outros. Criando assim, a sensibilidade para apreciar e fazer arte; resgatando brincadeiras saudáveis como piões, pula corda, amarelinha, bola-de-gude, escravos de jó, cinco marias, peteca, pipa, etc. Estimulando a construção do brinquedo, desenvolvendo sua criatividade, espírito de cooperação e socialização. Este projeto trouxe muito prazer e alegria às crianças, propiciando todo tipo de aprendizagem significativa, possibilitando a valorização do brinquedo e o ato de brincar. Além disso, permitiu aos nossos alunos a possibilidade de perceber que todas as crianças têm o mesmo objetivo: brincar com liberdade e serem felizes.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ECLÉA DOS PASSOS HORN

Isabella Maria Barbisan, Josélia Aparecida Lopes, Josiane Siqueira Gomes, Josiane do Rocio Prieto Schederski, Patrícia Lúcia Vosgrau de Freitas, Regina Aparecida Milléo de Paula, Silvana Aparecida Rosas Fonseca.

**Título:** Implementação da Leitura nos anos iniciais do Ensino Fundamental

### Resumo

O presente projeto é o relato de uma experiência que se efetiva no 3º ano da ESCOLA MUNICIPAL Professora Ecléa dos Passos Horn, nas dimensões alunos, pais e professores. Na atualidade, infelizmente o que se observa entre os alunos e até mesmo na sociedade em geral, é a falta de interesse pela leitura, sendo dever da escola e da família incentivar e propiciar a prática e o gosto pela leitura. No que se refere a alunos e professores buscou a exploração do texto multimodal, enquanto artefato cultural, propício às produções de significação e interpretação, estas facilitadoras tanto da apropriação, quanto ao desenvolvimento da leitura, também sua aplicabilidade em sala de aula. Procurou oportunizar através do tema Lendas Brasileiras uma prática interdisciplinar entre as áreas de Artes (Linguagem não verbal; dramatização; desenho; pintura), Língua Portuguesa (leitura; escrita; oralidade; classes de palavras; dramatização e interpretação de texto), História (Folclore); Educação Física (gestualização); Ciências (meio-ambiente), conhecimento e reconhecimento do corpo e da expressão corporal. Trabalhando com o vídeo da lenda brasileira "A Bruxa", interpretado por Cléo Busatto, vídeo que se utiliza de Linguagem verbal e não verbal, ou seja, um texto multimodal, para representação da referida lenda. Foi explorado o vídeo/narrativa construído como gênero multimodal, ou seja, exploração através de questões norteadoras que questionarão as categorias sensoriais: auditiva, visual, sinestésica, etc. Ou seja, o vídeo/narrativa por ser multimodal envolve inúmeros elementos empregados para a construção de sentidos, diferentes possibilidades de representação que gera a interpretação/significação/leitura/produção de sentidos: verbal (oral ou escrita), visual, gestual, sonora, etc. Quanto aos pais procurou proporcionar a valorização do conhecimento acerca das lendas regionais e brasileiras afins de que este conhecimento seja transmitido aos filhos/alunos numa prática de resgate tanto do vínculo familiar e afetivo como também do vínculo cultural e histórico presente na família. Dando ênfase em salientar a importância do conhecimento cultural e histórico que os pais/a família possuem como algo importante para o desenvolvimento da criança, fomentando a capacidade de fabulação/contação de mitos e lendas no contexto familiar. A avaliação está sendo realizada durante o processo e o desenvolvimento do tema trabalho, através da participação dos alunos, pais e professores e também durante a discussão das atividades propostas.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ECLÉA DOS PASSOS HORN

Daniele H. Harmatiuk, Elisangela Celis, Fabiana Martins Padilha, Irene Luiza Salamucha, Ivete Kosinski, Izabella Maria Barbisan, Joceléia F. Albuquerque, Josiane do Rocio Schederski, Silvana Aparecida Rosas Fonseca, Tatiane Cristina Ferreira.

**Título:** A magia da leitura e escrita no mundo dos livros e da globalização

### **Resumo:**

Esta comunicação situa-se do 1º ao 5º ano, Sala de Recurso Multifuncional – SRM da ESCOLA MUNICIPAL Professora Ecléa dos Passos Horn, no âmbito mais amplo da escola, onde se justifica as ações do referido projeto, a importância do ato de ler em suas instâncias de apropriação do conhecimento, desenvolvimento da linguagem oral/escrita, criticidade e cognição, ler para si e ler o mundo. Evidencia-se ao longo da caminhada escolar a leitura como permanente atividade em sala de aula, possibilitando o envolvimento em diferentes temáticas e gêneros textuais. Além dos alunos se relacionarem com diversos gêneros textuais, a leitura realizada diariamente pode e deve envolver a todos, principalmente os professores mediadores deste processo. Para tais encaminhamentos, são utilizados os espaços do acervo de sala de aula e da biblioteca escolar, proporcionando contato dos alunos com acervos diversos, empréstimos de livros para leitura de leite, tempo para leitura fruição e ampliação do conhecimento, bem como o desenvolvimento da produção escrita, interpretação textual, incentivo à pesquisa em variadas tecnologias e diferentes trabalhos de artes, música, dança, pintura, desenhos. Os objetivos perseguidos por este trabalho são: apresentar estratégias sobre a valorização social da leitura, ampliar o repertório individual, despertar o prazer estético pela arte favorecendo a expansão do olhar através do ato de ler, isto é, a emancipação política do sujeito, de acordo com as temáticas trabalhadas: Valores, Meio Ambiente, Biografias, Arte Contemporânea, Literatura Infantil entre outros. A temática Educação Ambiental teve uma abordagem mais abrangente, levando o aluno a refletir sobre suas atitudes e que comece a mudar sua postura, sendo assim, um multiplicador em sua casa junto aos familiares. Foi realizada oficina com as mães dos alunos com reaproveitamento de materiais reciclados na confecção de tapetes e almofadas; com os alunos a elaboração de brinquedos, vários objetos, música, teatro e dança. Com o intuito de potencializar a aprendizagem dos alunos com diferentes estratégias, o estímulo ao poder de criação/construção do conhecimento adquirido através das mais variadas leituras, desenvolvendo cada vez mais o gosto pela leitura. Concluindo, os objetivos são alcançados no sentido que os alunos conheçam obras literárias e possam compartilhar as experiências de leitura e que estas oportunizam a aprendizagem e desenvolvimento humano, cognitivo e expressão corporal dos alunos.

## ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR EDGAR SPONHOLZ

Adriana Scheibel Golombieski, Adriane Regina de Souza, Andreia da Silva, Eliane Ap. de Araujo Costa, Eva Marinice de Miranda, Fabiana Carla Cordeiro da Fonseca, Flávia Benvenuti, Jessica Lorena Sant'Anna, Jéssie Aline Meira Ramos, Jessyca Ferreira da Silva, Josiane Ap. Nunes Gonçalves Ferreira, Karina Dalila Izidoro Soares, Leticia Marcondes Teixeira, Liliene Cristina Maciel Pan, Livair Aparecida dos Santos, Marcia Alves de Oliveira, Nilcéia do Rocio Suzhlc Ferreira, Roberta Velasco Geronimo Pedroso, Rosane do Rocio dos Santos, Rosane dos Santos, Rosir Aparecida Gonçalves de Jesus, Valdinéia Hilgemberg de Almeida, Viridiana Alves de Lara.

**Título:** Trabalhando valores através da Literatura

### **Resumo**

A Literatura infantil tem se constituído em um elemento fundamental para o desenvolvimento das potencialidades do aluno na escola. Dessa forma, faz-se necessário que cada vez mais se fomente a sua presença no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, tendo em vista, favorecer o desenvolvimento de suas competências e habilidades. Diante disso, a escola busca conhecer e desenvolver na criança as competências da leitura e da escrita e a literatura pode influenciar de maneira positiva neste processo. Assim, Bakhtin (1992) expressa sobre a literatura infantil abordando que por ser um instrumento motivador e desafiador. Ela é capaz de transformar o indivíduo em um sujeito ativo, responsável pela sua aprendizagem, que sabe compreender o contexto em que vive e

modificá-lo de acordo com a sua necessidade. Partindo deste pressuposto, nós, professores da ESCOLA MUNICIPAL Doutor Edgar Sponholz, movidos pelo compromisso com uma educação de qualidade, visando a construção de um ambiente escolar mais harmônico, dialógico e de convivência pacífica e, conseqüentemente, a melhoria do processo ensino-aprendizagem, pretendemos com este projeto proporcionar o conhecimento de diversas obras de autores que se destacam na literatura brasileira e desenvolver valores que contribuam para o desenvolvimento afetivo, social e cognitivo dos alunos. Sabemos que bons livros poderão ser grandes fontes de prazer e conhecimento. Descobrir estes sentimentos e valores poderá ser uma excelente conquista para toda a vida. Os objetivos gerais: Estimular a leitura entre as crianças através da contagem de histórias, onde a partir das histórias contadas pela professora os alunos desenvolverão a imaginação, a criatividade, interpretação de imagens, oralidade, e principalmente será estimulada a prática da leitura de forma prazerosa procurando identificar os valores inculcados em cada obra, contextualizando com nossa realidade. Possibilitar a criança uma interação significativa, vivenciando situações que favoreçam o desenvolvimento da percepção. Ampliar expressão oral, corporal, a criatividade e o senso crítico. A metodologia utilizada envolveu a leitura e interpretação de obras dos seguintes autores: Ziraldo, Eva Furnari, Nana Toledo, Ana Maria Machado e Monteiro Lobato, sendo um autor por ano escolar. A partir das leituras foram realizadas atividades diversas, como: interpretação, produção e reestruturação textual, confecção de fantoches, cartazes, acrósticos, releitura das obras, entre outros. A avaliação ocorreu durante todo o processo. Nos alunos percebemos o interesse pelas atividades realizadas e ainda o envolvimento e encantamento por cada personagem.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ÉGDAR ZANONI**

Alciomi da Aparecida Arruda, Ana Paula Erdemann Vaz, Angela Cleonice Alves de Oliveira, Angelita Popovicz, Antonina Gonçalves Martins, Bruna Caroline Camargo, Daiane Ribeiro Soares, Dariane Cristina Ttraczykowski Rosa, Edielane Lacerda da Cruz, Eliane Teixeira Guimarães Ribeiro, Fernanda Moenster da Silva, Francisley Pimentel Fagundes, Gilsiane de Fátima Roth, Jaqueline do Rocio Horn, Jaqueline Malaquias, Karen Cristina Jensen Ruppel da Silva, Karine França Kaiut, Laercio Colaço de Lima, Lilian Sahd Przytock, Márcia Regina Burgate, Maria Adriane Kostrzewicz, Mariane Carolina Sandrino, Marieli Priscila Ferreira Godoy, Maristela Aparecida Camargo dos Santos, Maysa Pinheiro Gomes, Nathalie Czajka Alves, Nilton Jose Chila, Paula Adriane Fogiatto, Rayra Katharina Yansen, Regiane Lourenço da Silva Oliveira, Romilda Meyer Santana, Sandra Aparecida Pereira Fernandes Correa, Sandra Mara Samarone de Souza, Silmara Souza Zebeluka Vieira, Suelen Karl Ruth, Talita Emanuela Vieira da Silva, Thais Priscila Aparecida Parolin Pedrozo, Thayse Silvielly Brugge, Thiago Cloque, Vanderlice Lima Cubas

**Título:** Seguindo os passos do Professor Égdar Zanoni

### **Resumo**

O projeto "Seguindo os passos do Professor Égdar Zanoni", foi desenvolvido na escola em todos os anos da Educação Infantil e Ensino Fundamental, visando maior integração entre a escola e comunidade, bem como o conhecimento sobre a vida do patrono – Professor Égdar Zanoni. O projeto teve como objetivo: conhecer a história de vida do patrono da escola; integrar família e escola nas atividades desenvolvidas no projeto; proporcionar a criação de uma identidade relacionada à localização da escola na comunidade inserida. O projeto foi desenvolvido, dividindo fatos sobre a vida do professor Égdar Zanoni entre as turmas, de acordo com as fases de sua vida, conhecimentos, suas preferências, localização da escola, família do patrono. Os alunos foram orientados a realizar atividades em sala e em casa visando à exposição dos trabalhos para a comunidade. O trabalho representou um conhecimento maior da escola pela comunidade, e percebendo também que muitos alunos não sabiam o nome da escola, foi proporcionado o conhecimento de forma participativa, pois a família do professor, além de colaborar com as informações também realizou o lançamento do livro de poesias do professor Égdar, prestigiando culturalmente o evento em comemoração aos cem anos que o mesmo completaria no ano de dois mil e quinze.

## **ESCOLA PREFEITO ERNESTO GUIMARÃES VILELA**

Cláudia Fabiana de Almeida Felema, Laise Roseira Biscaia Brasileiro, Regina de Fátima Neumann, Sandra Aparecida Lopes

**Título:** “Releitura do Jardim Paraíso pelos olhos do Infantil”

**Resumo**

Muitas vezes nos deparamos com o seguinte questionamento: O que é a paisagem? A primeira idéia que nos vem é que a paisagem é aquilo que vemos. Mas, será que enxergamos tudo que está na paisagem? O exercício de observação da paisagem é necessário para que possamos ver as diversas características da mesma e pensar quais são as relações e transformações existentes. As crianças devem ser incentivadas a refletir gradativamente tomando consciência do mundo de diferentes maneiras em cada etapa do seu desenvolvimento. Oportunizamos atividades para desenvolver nas crianças este senso de observação com o estudo do entorno de nossa escola na Vila Jardim Paraíso. Justifica-se da necessidade de valorizar a vila onde as crianças residem, a paisagem natural e modificada, os aspectos ligados ao passado e ao presente e o desenvolvimento da Vila Jardim Paraíso. Houve o interesse também por parte das crianças e dos docentes em conhecer o histórico da vila, suas particularidades e progresso. Para articular este projeto, foi necessária a participação das famílias e comunidade local. A aula passeio, as pesquisas, observações e fotos serviram de material para que pudéssemos fazer a comparação das mudanças ocorridas com o passar do tempo. Este projeto visou à releitura da história da vila e suas transformações no decorrer dos anos. Buscamos uma metodologia voltada à curiosidade das crianças, planejamento cooperativo, texto coletivo, entrevista com funcionários da escola e confecção de painéis. A avaliação dar-se-á no decorrer do processo, com a observação do relato das crianças e de suas produções.

**ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DOUTOR ELYSEU DE CAMPOS MELLO**

Adriana Ferreira Pan, Ana Luiza Chaicoski Nascimento, Bruna Thomaz, Elaine Cristina Bialuca Lamoglia, Eliselena Xavier Hilgenberg, Juliana Trindade Rosa, Kamila Barth, Lilian Mara Furquim de Camargo, Maria Luiza Bitencourt do Vale, Marta Goloich Bueno, Raquel Aparecida Galvão de Quadros, Sandra Elisa Gelber, Solange Kubaski, Telma Elita Divardim, Thaisa Paraguaçu Branco.

**Título:** Iluminando Mentes, Abrindo Caminhos. Formação Integral, Criticidade, Valores Morais.

**Resumo**

A escola é um ambiente propício à formação integral do indivíduo. Desta forma, pretendemos formar e transformar através do trabalho diário com os alunos e suas famílias. A sociedade em que estamos inseridos exige pessoas capazes de ser e estar no mundo. Almejamos como principal valor humano, o compromisso com o lugar em que se situa e com os seres os quais se convive, percebendo que a interdependência se constitui na rede que provê e sustenta nosso mundo. Enquanto objetivo principal é orientar os alunos, sendo eles o centro de todo esse processo, através de uma metodologia construída na colaboração e na reciprocidade, onde todos ensinam e aprendem, sempre dando ênfase às diferentes culturas e saberes e valorizando o que cada um traz consigo. Tendo em vista todos os aspectos citados, a escola tem como linha norteadora o processo educativo e a construção coletiva do conhecimento. Entendemos que a formação integral do indivíduo deve contemplar todos os aspectos: morais, sociais e afetivos. Para que a educação aconteça de forma desejada se faz necessário uma série de estratégias educacionais, envolvendo a escola e a família, nesse sentido podemos afirmar que a escola age como grande parceira e incentivadora da família, proporcionando o crescimento do indivíduo em suas relações interpessoais.

**ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO ENGENHEIRO EURICO BATISTA ROSAS**

Andreza Mara Beber Boaron, Andréa de Fátima Kret Teixeira, Carla Janaina Riquerme de Freitas, Cleusi Delgobo, Denise Ivanievz Roskosz, Gisele Cristina Ogrysko, Ivonete Terezinha Martins Pedro, Joelma Aparecida Mello Correa da Silva, Josemara Cristina Martins de Lima, Luciana Mendes Luiz Rogério Mendes da Silva, Marilda do Rocio de Souza Pinto, Thakylene do Rocio Souza Pinto, Wilmary Aparecida Dias de Meira.

**Título:** Nossa Cidade, nosso melhor retrato.

## **Resumo**

A poesia está presente no nosso dia a dia. Nossa intenção com este projeto é permitir que o aluno conheça, escritores e poetas que retratam o cotidiano da nossa cidade, através de atividades que permitam uma compreensão maior da linguagem poética. O projeto tem como objetivo a aproximação com a linguagem poética, familiarizando o aluno com a poesia para que se tenha prazer em ouvir e ler poemas e assim sintam-se motivados a expor suas emoções e seu poder de criatividade durante suas produções. O projeto está sendo desenvolvido com professores e alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. O trabalho está organizado em oficinas para abordar as diversas formas de produções poéticas, partindo do conhecimento prévio dos alunos, com obras já apresentadas, além dos poetas locais que contribuirão muito para essa formação. As produções poéticas desenvolvidas durante o projeto serão apresentadas num sarau poético que está programado para o fim do mês de agosto de 2015, contando com a presença dos pais, comunidade em geral, além da participação dos poetas locais e da Presidente da Academia de Letras, Sonia Martelo, que estão envolvidos no nosso projeto contribuindo na formação de leitores e orientando as atividades desenvolvidas na escola, as quais serão apresentadas e expostas na X Mostra Pedagógica. Destaca-se a participação e envolvimento de todos da escola, que abraçaram esse projeto e estão trabalhando em prol de resultados satisfatórios, considerando que os alunos estão em processo de aprendizagem e o que o projeto terá continuidade durante todo o ano letivo.

### **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FARIS ANTONIO MICHAEL**

Ana Beatriz K. Gasparello, Ana Cristina da Silva Campanucci, Ana Maria M. de Oliveira, Andresa Aparecida Costa Dorigon, Andreza Fornazari da Silveira, Carla Carraro, Carlos Alberto Lemes De Matos, Carlos Augusto R. Moreno, Cecília Tlumaski, Christiany Chedlovsky, Cleverson Rogério Ferreira Da Silva, Doroteia Deni Bobato Domann, Elaine Cavagnari, Isis Thomaz, Janete Aparecida de Oliveira, Josiane Martinkoski Tortura, Lenita Ferreira da Silva, Marcelo Maieski, Maria do Socorro Costa Debitil, Rosângela Maria de Freitas Vitorino, Rosiclêa Aparecida de Freitas Tozetto, Sueli Aparecida Biuk, Vanessa Aparecida Ribas Machado.

**Título:** Hora da História

## **Resumo**

Tendo em vista os problemas da atualidade como a agitação da vida cotidiana, a violência real e a passada nos meios de comunicação e a perda de identidade familiar, faz-se necessário resgatar valores que estão se perdendo diante de tanta indiferença e insensibilidade. O mundo da imaginação e da fantasia, desde cedo fazem parte da vida da criança. Tendo como objetivos: resgatar valores, incentivar a expressão oral, desenvolver a imaginação e inserir a criança no universo da leitura, proporcionando a elas a capacidade de ver a importância dos outros e da natureza para sua própria vida e adquirindo assim, maior sensibilidade. O presente projeto irá desenvolver-se com o intuito de proporcionar às crianças um mundo de sonhos e fantasias, além de um maior embasamento cultural. As atividades estão sendo realizadas quinzenalmente a partir de uma história escolhida pela professora e alunos, onde a mesma é contada para todos os alunos através de dramatizações no saguão da escola, dando continuidade ao trabalho em sala de aula através de produções de textos, interpretação, desenhos, acrósticos, pesquisa. Com este projeto percebemos que há um grande envolvimento e interesse de todos os alunos, pois participam ativamente de todas as atividades propostas, pois as histórias infantis permitem o contato com o mundo imaginário tão próximo de suas realizações.

### **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FELÍCIO FRANCISQUINY**

Ana Paula Haile, Angela Dogadado Midalski, Célia Piekarski, Claudete Maksemiv Lichinski, Elaine Zahailo, Gesane Andejeski Spinardi, Jocemara Galvão, Josmari Aparecida Baier de Lima, Laureci Terezinha Trzaskos de Souza, Lucinéia Volpato, Thays de Oliveira Duarte

**Título:** Contação de história

## **Resumo**

A leitura deve ser a porta para o desenvolvimento do indivíduo crítico e participativo, tem que ser vista como conteúdo de ensino, devendo auxiliar na produção de textos. Os professores devem ter como objetivo a formação de leitor que compreende o que leu, desenvolvendo o gosto e interesse dos



alunos pela leitura, devendo ser uma atividade prazerosa permitindo os alunos a mergulharem num mundo da imaginação, colocando-se no lugar dos personagens, envolvendo-se na história. A Literatura Infantil é importantíssima para a formação do hábito da leitura na infância. Para a formação deste hábito é necessário o desenvolvimento de atividades e atitudes que despertem o prazer de ler no aluno, e estas práticas devem estar presentes no cotidiano das crianças. É necessário oportunizar momentos para a criança conhecer o mundo encantado dos livros, através de leituras variadas como: contos, lendas, clássicos infantis, quadrinhos, dentre outros. O professor deve ser a ponte entre a criança e os livros, ampliando a imaginação dos alunos. Esta prática de leitura vem acontecendo na escola desde a primeira semana de aula entre todas as turmas, do Infantil ao 5º ano com apresentações semanais de contação de histórias onde os alunos dramatizam, narram as histórias, constroem o cenário e mergulham no mundo da imaginação. Eles também levam para a casa a sacola viajante, com leituras para toda a família, onde compartilham os seus encantos com as pessoas que amam. Percebemos que com o projeto, os alunos estão mais críticos, criativos e escrevendo com muita criatividade seus textos.

## **ESCOLA MUNICIPAL FIORAVANTE SLAVIERO**

Soraia Regina da Silva, Katia Aparecida Belo Medeiros, Elaine Cristine Maciel, Vanda Taques de Almeida, Jocelia Claudia Guarneri, Marisa Gomes dos Santos Foppa, Celia Regina Azevedo Silveira, Beatriz Chiconato, Rosangela Maria Conti Karvovski, Viviane Mendes Moreira Garczarek, Mariana Ribas Pereira, Carmem Lucia Leite Bittencourt, Sonia Eliana da Silva Massitti.

**Título:** Escola de Tempo Integral, Educação Integral.

### **Resumo**

A ampliação progressiva do tempo diário de permanência do estudante na escola, previsto no artigo 34 da LDB, só faz sentido se trazer uma reorganização inteligente desse tempo. Não se trata de imaginar uma escola sem horários ou regras, mas de recriá-los em função de projeto curricular ambicioso do ponto de vista das oportunidades formativas na perspectiva da aprendizagem multidimensional do cidadão, em respeito aos direitos humanos e à diversidade. Nessa perspectiva a educação visa à formação e o desenvolvimento global e não apenas o acúmulo informacional. A Educação de Tempo Integral tem por objetivos: Promover através da Educação de Tempo Integral estratégias de estímulo à aprendizagem, cidadania, a qualidade de vida e do desenvolvimento integrado da comunidade; oportunizar projetos nas áreas artísticas, literárias, esportivas, tecnológicas, saúde, sustentabilidade e cidadania; Inclusão Social e aplicação da educação em sua forma plena. A partir do ano de 2015 a Escola Fioravante Slaviero começou a funcionar em período integral, fazendo-se necessário uma reorganização dos espaços e tempos, criação de novos projetos, mudanças de metodologias e concepções de ensino, enfim, um grande desafio para todos os envolvidos, professores, funcionários, alunos e comunidade. Mas as adaptações não se limitaram apenas ao espaço físico, mas principalmente às metodologias de ensino, pois a Escola em Tempo Integral precisa ser atrativa, prazerosa e acima de tudo eficiente no sentido da aprendizagem, uma vez que o aluno permanece na escola por muito mais tempo e esse tempo deve ser de qualidade. No período da manhã trabalhamos todas as áreas do conhecimento e no período da tarde vários projetos, proporcionando aos alunos uma aprendizagem lúdica e significativa, sempre fazendo elo com as áreas do conhecimento da base curricular. Os projetos são: Clube da Matemática, Informática, Literatura, Musicalização, Educação Física, Diversidade (Valores), Sustentabilidade e Horta, Gêneros Textuais (3º ao 5º Ano), Jogos na Alfabetização (1º e 2º Ano) e Apoio e Tarefa. Além dos projetos, os alunos com dificuldades de aprendizagem são atendidos na Classe de Apoio. Afirmamos que o trabalho em equipe é fundamental para o progresso de todos, pois na escola Fioravante trabalhamos em parceria e cooperação, com muito amor, dedicação e responsabilidade. Abraçamos a Escola em Tempo Integral, estamos aprendendo, modificando e vencendo obstáculos cotidianamente.

## **ESCOLA MUNICIPAL SENADOR FLÁVIO CARVALHO GUIMARÃES**

Daiane Cristine Stalski Florencio, Patrícia Lorena Vicari Rodrigues, Marisol Ribeiro de Souza, Valquíria Manchenho, Regiane Terezinha Demétrio, Lucélia Aparecida Ribeiro, Lucimara França,

Luziane Mara Pauzer Bresoto, Lucila Ramos, Eridiane Tereza Tramontim, Vanessa de Weiber, Lindamir Prorok, Renata Nadolny.

**Título:** Projeto leitura e escrita: como processo de construção do conhecimento.

## **Resumo**

Este projeto justifica-se pela necessidade de promover a leitura em todos os segmentos da escola, e também o aprendizado da língua escrita, tornando-a prazerosa. Torna-se relevante investigar, entender e discutir assuntos relacionados aos diversos gêneros textuais fazendo uso da língua portuguesa e contribuindo para a construção da escrita. A necessidade de realizarmos um planejamento eficaz, procedimentos e ações que visem à realização deste trabalho, ou seja, organizando momentos de leitura, reconhecendo o valor da língua e da escrita como meio para formação e a transmissão de cultura. Através de momentos diários de contato com os diversos gêneros textuais, os alunos farão uso de vários espaços da escola, cantinho da leitura, biblioteca, laboratório de informática e o recurso da lousa digital. Durante o recreio também, serão oportunizadas pelas pedagogas a prática de leitura, pois desempenham o importante papel como incentivadoras da formação de leitores e autores de suas produções. Sendo de extrema importância o convívio da criança com pessoas que a estimule a desenvolver o gosto pela leitura, estendemos o projeto no âmbito familiar, considerando desta forma, numa ampliação do nível de conhecimento, onde o aluno poderá melhorar o seu desempenho na linguagem oral e escrita, aguçando a criticidade, curiosidade e raciocínio o que refletirá numa aprendizagem mais significativa.

## **ESCOLA MUNICIPAL FREDERICO CONSTANTE DEGRAF**

Adriane de Oliveira Bueno Almeida, Alexsandra de Fátima Scorsim Bitecouski, Barbara Santos da Silva, Angelita de Lurdes Haile Tozetto, Conceição Aparecida Postanovicz Palhano, Danielle Cristina Martins do Valle, Débora de Fátima Domingues Soares, Dionéia Severino Machado Ferreira, Eva Lucia Mainardes Ferreira, Fabrine Guimarães da Silveira, Lilian Francine Franke Chrestani, Luciana kubaski, Maria Luana Domingues Soares, Patricia Aparecida de Góis, Priscila Gonçalves dos Santos Rosiane de Souza Madureira, Rosmeri Aparecida Eidam Teixeira, Silvana Aparecida de Oliveira Pasa, Solange Machado Gonçalves.

**Título:** Ampliando a leitura e escrita através das histórias em quadrinhos.

## **Resumo**

O trabalho com as histórias em quadrinhos surgiu do interesse dos alunos pelo tema, devido o mesmo estar presente no recreio dirigido, como um dos espaços do mesmo. Inserir a história em quadrinhos em todas as áreas tornou-se um desafio para os professores, pois embora os alunos interajam e apreciem os enredos das histórias, mas não como gênero textual habitualmente trabalhado. Neste projeto foram envolvidas todas as turmas da escola, desde a Educação Infantil. O objetivo dos professores foi levá-los a criar outras histórias fazendo-os entender que podem fazer parte das mesmas, despertando o gosto não só pela leitura, mas também pela escrita. Embora os alunos já tenham o hábito da leitura em nossa escola, através desse projeto procurou-se enriquecer o processo de escrita e leitura, fazendo com que o aluno cresça enquanto escritor, valorizando as suas produções. Os professores dialogaram com os alunos, apresentando os tipos de linguagem que aparecem nos quadrinhos, a disposição dos balões e a sequência das ideias, utilizando-se de gibis, tirinhas e personagens conhecidos. Num primeiro contato levaram os alunos a concluir suas próprias histórias e interagir com as já conhecidas. Disponibilizaram gibis para as crianças folhearem e lerem. Após leitura dos gibis, realizaram ditados, leitura dos nomes dos personagens, produção de frases, produziram tirinhas, fizeram interpretação da sequência de quadrinhos e discussão sobre a diferença entre um texto normal e um texto nas histórias em quadrinhos, dialogaram sobre a história e observaram as etapas para a criação de uma história em quadrinhos nas diferentes disciplinas do Ensino Fundamental, transformaram contos e fábulas em histórias em quadrinho. A avaliação desse projeto ocorreu durante o ano letivo, pois as produções realizadas estarão presentes em todo o cotidiano letivo, enriquecendo a escrita e a produção de texto produzido pelos alunos.

## ESCOLA MUNICIPAL FREI ELIAS ZULIAN

Adriane Inês Burgardt, Cristina Machado Mikowski, Elisabete Roloff, Iria Luciane Laskosk, Jacqueline Aparecida Bueno Machado, Jacqueline Maria de Oliveira Gomes, Juliane Rodrigues Favoretto, Ronise Stocco Martins, Rosana Aparecida Kuhn Kaiser, Syonara Aparecida Teixeira, Zeila de Fátima Lucas.

**Título:** Jogos matemáticos, aprendizagem divertida.

### Resumo

Quando a escola promove o ensino da matemática de forma mecânica, os alunos se condicionam a receber informações prontas e não desenvolvem capacidades de resolver situações problemas. Então, o jogo desempenha um papel importante na aprendizagem da matemática, por isso a principal motivação para a realização desse projeto foi tornar a matemática mais atraente aos alunos. O lúdico desenvolve as capacidades inventivas, críticas e criadoras, dessa forma os alunos demonstram mais interesse nas aulas, participando de forma ativa e feliz. O objetivo do projeto consiste em utilizar os jogos matemáticos como recurso pedagógico no ensino aprendizagem e na socialização dos alunos de nossa escola. Para isso as professoras organizaram diferentes jogos para atender a necessidade de ensino aprendizagem de seus alunos, foram confeccionados dominó e bingo da tabuada para trabalhar e memorizar a tabuada; dominó de quantidades com instrumentos musicais para relacionar numerais e quantidades; jogo de tabuleiro para trabalhar adição e subtração; tapetinho das unidades e dezenas para reconhecimento do valor posicional do numeral; dominó de frações para explorar o conceito de frações, representação fracionária, leitura e escrita da mesma; pescaria das divisões e multiplicações para identificá-las como operações inversas e ficha das operações. Observamos grande interesse dos alunos nessas atividades bem como uma aprendizagem significativa onde a matemática é desmistificada como disciplina difícil ou até mesmo chata, tornando-a fonte de satisfação, motivação e interação social.

## ESCOLA MUNICIPAL DR. FULTON VITEL BORGES DE MACEDO

Hanna Caroline Kruger, Nerci Fátima Inglês de Lara, Carmen Lucia Samways

**Tema:** Desmistificando a matemática

### Resumo

“Professora... A matemática é um bicho de sete cabeças...” Por que as crianças, muitas vezes, não gostam da matemática? Este é o principal objetivo desta disciplina: desmistificar a matemática. Mostrar ao aluno o uso e a importância desta matéria para o seu cotidiano, ou seja, a matemática não se trata apenas de um simples “passatempo” ou de uma “aula chata”, mas sim, de um conteúdo muito importante e que faz parte do uso diário para toda a vida. A matemática oferece um conjunto de ferramentas para compreender o mundo, que incluem o raciocínio lógico, as técnicas de resolução de problemas e a capacidade de pensar em termos abstratos. Sendo assim, o trabalho desenvolveu-se com os alunos do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, a partir do estudo de literatura infantil (Os Problemas da Família Gorgonzola, “Mortemática” e o Pirulito do Pato); o uso da lousa digital, de forma a permitir aulas mais dinâmicas e interativas; e a utilização de materiais concretos, como o material dourado, geoplano, sólidos geométricos, cuisenaire, origami, entre outros. Com este trabalho, busca-se estimular o aluno a pensar a matemática, visando buscar as respostas, das mais diversas formas que a ela pode nos apresentar.

## ESCOLA MUNICIPAL GUARACY PARANÁ VIEIRA

Keila Tomaz Miranda, Cristiane de Lima Santos, Franciele Fátima Ribas Machado, Keila Cristiane Madureira Ferreira, Emileine Moraes dos Santos, Kátia Regina Jorge, Joslaine Antunes da Silva, Ana Paula Becker, Fernanda Fonseca Martins do Nascimento, Elaine Carvalho, Karla Nadal, Danúbia Aparecida de Oliveira, Giovana Santos, Jocimara Stelle Linhares da Rocha, Adriana Isabel Klas, Cassandra Krepel, Francielli Patricia de Moura, Geraldine de Cássia Tavares, Gisele de Fátima

Rosas, Jordany Soares, Lorelay Aparecida Gomes de Almeida Lopes, Marielly Peleskcis de Oliveira, Munira de Oliveira.

**Título:** Conta uma história para mim.

## **Resumo**

Contar histórias vai muito além da recreação, pois por meio delas podemos enriquecer as experiências infantis, desenvolvendo diversas formas de linguagem, ampliando o vocabulário, estimulando os valores morais, desenvolvendo a confiança positivamente, proporcionando à criança momentos de interação e fantasia. Esse projeto surgiu como uma ferramenta para as professoras apresentarem os contos clássicos de maneira lúdica e dinâmica para as crianças. O projeto foi desenvolvido como uma forma de interação entre as turmas para que todas as crianças independentes da faixa etária tivessem contato com todos os contos de maneira lúdica e dinâmica. As professoras confeccionaram uma caixa temática, e para haver a apreciação de todos os alunos, as mesmas apresentaram o seu conto em salas alternadas, em horário determinado. A conclusão deste projeto durou uma semana. Para enriquecer o trabalho a professora regente retomava a história com indagações e atividades que proporcionavam a interpretação. Registra-se que no decorrer desse projeto foi desenvolvido também o trabalho com o autor Monteiro Lobato, sua biografia, suas obras dando ênfase no Sítio do Pica-pau-amarelo; instigar a curiosidade sobre a nossa cultura e o folclore partindo das lendas e personagens do sítio de que as crianças mais gostavam confecção e exposição de materiais, objetos e personagens das histórias. O resultado foi positivo e será amplamente desenvolvido nos anos subsequentes, visando diferentes gêneros textuais e técnicas pedagógicas, que favoreçam o vocabulário dos alunos na linguagem falada e escrita.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA GUITIL FEDERMANN**

Adriana de Jesus Moreira Wenglarek de Moraes, Ana Cristina Pereira, Ana Paula Ribeiro, Anahi Cristina Guimarães D'Oliveira Chaves, Anari Claudia Hass, Bianca Suter Mordhost, Gabriela Hilgemberg da Costa, Genoveva Mendes, Gracia do Rocio Gayer, Jacqueline Aparecida Bueno Machado, Kalina Teresinha Mendes, Maira Cristina Muller Rocha Maravieski, Marilda de Almeida, Marlene Martins, Monica Dworak, Patricia Ferreira, Priscila Irma Pendraki, Renata de Rocco do Nascimento, Simone Aparecida Cordeiro, Sirlene Teresinha Avila, Sueli Pires Gayer, Susete Aparecida Ribeiro Chezini, Viviane Marcowicz Burgardt, Sandra Isabel de Souza Espindola Carneiro.

**Título:** Os clássicos da literatura no cinema

## **Resumo**

A leitura tem papel fundamental na construção do conhecimento, estando indissociável no processo de ensino aprendizagem. Hoje percebemos que as informações são instantâneas e o mundo está dominado por essa velocidade. Cabe a nós professores desacelerarmos esse processo e instigarmos nosso aluno a apreciação do belo e a valorização real do indivíduo. Nesse sentido a literatura infantil em seus clássicos serve de base para um trabalho onde tanto a leitura como a escrita são protagonistas, nos abrindo um leque de situações onde podemos destacar os valores morais e sociais presentes nesses clássicos e que remete para a realidade atual, onde as qualidades e virtudes consagradas pela sociedade sejam evidenciadas. Observando essa necessidade a ESCOLA MUNICIPAL Professora Guitil Federmann mobilizou-se para construir um trabalho onde a imaginação, a criatividade e a afetividade se transformem em pano de fundo para possibilitar à criança a interação significativa despertando o gosto pela leitura e escrita através dessa tipologia textual. Acreditamos que por meio da exploração de diferentes histórias, além da criatividade, da ludicidade e da imaginação, os professores da escola vêm realizando um trabalho que parte de uma proposta diferenciada relacionando a leitura com as diferentes áreas do conhecimento contemplando a interdisciplinaridade, possibilitando vivências e situações das mais diversas e principalmente considerando o espaço escolar como um dos principais meios de formação de leitores críticos.

## ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO HEITOR DITZEL

Telma Priscila Luccheta Souto, Márcia Fávoro, Ana Paula Mara, Franciele da Silva, Juliane Machado Coelho, Lucimara Aparecida Moleta Grokoviski, Lucimara Ferreira Ribeiro, Marta Barbosa de Andrade de Camargo, Priscila de Fátima Martins, Rosilane de Fátima Pereira, Sélia Cavalheiro da Silva, Sueli Aparecida Freitas Antunes.

**Título:** Escola de Tempo Integral: Avanços e Desafios

### Resumo

Ao assumir o desafio do projeto de implementação da escola em Tempo Integral, a ESCOLA MUNICIPAL Prefeito Heitor Ditzel busca por meio da proposição de seus projetos, responder aquilo que apregoa os documentos norteadores dessa política pública, em consonância com a Secretaria de Educação de Ponta Grossa. Desta forma, no início do ano letivo de 2015, depois das reuniões pedagógicas e formações, foram organizados tanto os espaços quanto os tempos escolares, de modo a corresponder ao mesmo tempo com contexto educacional em que eles estão inseridos, como aos seus interesses e necessidades. De acordo com as Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental (2015) a Escola de Tempo Integral garante além das vinte horas de trabalho pedagógico nas áreas comuns do currículo como Língua Portuguesa e Matemática mais 16 horas das chamadas oficinas pedagógicas e/ou projetos pedagógicos organizados em seis eixos. Para atender aos eixos e aos seus objetivos, foram propostos projetos no período vespertino. Todos os projetos foram alinhados dentro das especificidades teóricas de cada um e também dentro de uma concepção de infância que possibilita compreensão das singularidades dos alunos conforme Heywood (2004), Saveli (2007). Desta forma, os projetos propostos foram: Let's go: aprender inglês, que objetiva oferecer noções básicas da língua inglesa aos alunos atendidos; o Projeto Matematicando que desenvolve nos educandos diferentes processos de raciocínio lógico, como atenção, concentração e percepção visual; o projeto Meio Ambiente que estimula a mudança prática de atitudes na perspectiva de formação de novos hábitos com relação a utilização dos recursos naturais; o Projeto de Artes com objetivo de desenvolver nos educandos o pensamento, a percepção, a sensibilidade, a imaginação, a criatividade, cognição e intuição; o projeto Cidadania oferece aos educandos condições para que os alunos se conscientizem da necessidade de respeito entre todos, através do reconhecimento, da aplicação dos direitos e deveres, formando valores éticos e morais para o exercício da cidadania. Considerando o primeiro semestre é possível verificar como alguns resultados dos projetos: o desenvolvimento do senso crítico, debate de assuntos polêmicos, gosto pela leitura, raciocínio lógico, melhor organização pessoal, solidariedade, conscientização sobre o valor da água, aproveitamento do espaço verde da escola.

## ESCOLA MUNICIPAL HUMBERTO CORDEIRO

Aline Kapp Horizonte da Rosa, Danielle Calaj Karpavicius Luz, Denise do Rocio Mezzadri Lopes, Elaine Aparecida Hauer Dias, Joana Darc Panzarini Egg, Kamila, Camilio Martinhuk, Lucélia Aparecida Maier, Maria Rita de Freitas, Marilene do Rocio Pistune Ferreira Bueno, Meri Neide Aparecida Galvão, Neuci de Almeida Correa, Nilza Aparecida Costa de Oliveira, Valéria Cristina Maciel.

**Título:** Pequenos talentos, futuros brilhantes.

### Resumo:

A concepção de visão integral do educando existe e é refletida há séculos por inúmeros pesquisadores da área da educação, que ressaltam a formação do homem em todos os seus âmbitos: cognitivo, social, motor e ou afetivo. A educação deve considerar como salienta GONÇALVES (2006, p.03) o sujeito em sua condição multidimensional, não apenas na sua dimensão cognitiva, como também na compreensão de um sujeito histórico, que também é um sujeito corpóreo, tem afetos e está inserido num contexto de relações sociais, considerando assim, seu desenvolvimento biopsicossocial. Considerando a importância desta reflexão sobre a educação de forma integral e a premissa de que nenhum educando é igual ao outro, possuindo assim habilidades distintas a sere exploradas, o projeto "Pequenos Talentos, Futuros Brilhantes" foi estruturado. Tendo

como objetivo proporcionar oportunidades diversas de participação direta de cada aluno, propiciando o desenvolvimento de suas habilidades (talentos), sendo o aluno a luz da escola e agente do processo ensino – aprendizagem. Desta forma, foram repensadas ações e projetos, envolvendo os alunos do primeiro ao quinto ano da ESCOLA MUNICIPAL Humberto Cordeiro, para potencializar suas capacidades, neste sentido, os alunos participam de atividades abrangendo diferentes áreas do conhecimento, como: Musicalização, Artes, Informática, Corpo e Movimento, Dança, Leitura e Produção escrita, Raciocínio lógico-matemático, Ludicidade, Cidadania e Acompanhamento Pedagógico. Nesta perspectiva, a escola constitui-se como espaço-tempo de diferentes aprendizagens coletivas, como enfatizado nas Diretrizes Curriculares Gerais da Educação Básica (2013, p. 25) cabe, pois, à escola, diante dessa sua natureza assumir diferentes papéis, no exercício da sua missão essencial, que é a de construir uma cultura de direitos humanos para preparar cidadãos plenos. A educação destina-se a múltiplos sujeitos e tem como objetivo a troca de saberes, a socialização e o confronto do conhecimento. O projeto Pequenos Talentos, Futuros Brilhantes propicia esta troca de saberes múltiplos, sendo que seus resultados já são visíveis, pois os alunos mostram-se interessados em vir à escola, elogiando os projetos desenvolvidos.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR IVON ZARDO**

Márcia Aparecida Jansen Xavier de Barros, Lisiete Tozetto, Angela Maria da Silva Guarneri, Anna Paula Selhorst, Éli Márcia da Silva Guarneri, Emanuelle Vanessa Kaminoski, Gilce Nara Hanisch Fanchin, Íni Messias da Rosa, Osnéia Aparecida Weiber Ferreira, Regina Celia Melo Novakowski, Rosa Maria Pinto Wilt, Rosilda Aparecida Ribeiro, Silmara Bernadete Kossembe, Valdinéia Hilgemberg.

**Título:** “Nos trilhos do conhecimento”

### **Resumo**

O Projeto surgiu devido ao grande número de acidentes ocasionados nos trilhos do trem que passa próximo a nossa escola. Percebemos que mesmo o trem estando presente no cotidiano da comunidade, pouco conhecimento se tinha a respeito do mesmo. Assim, o projeto proporcionou conhecimentos através do brincar, da leitura, poesia, música e de situações reais que nos cercam, tornando-os mais significativos para os educandos. Tivemos como objetivos em nosso projeto estimular a curiosidade; analisar e interpretar o cotidiano da comunidade; pesquisar a relação entre o trem e o ambiente; explorar meios de transporte e suas diferenças; reconhecer formas, cores e tamanhos; valorizar o trem, reconhecer os cuidados para se evitar acidentes; conhecer a história do clube de futebol da cidade. As crianças declamaram poesias relacionadas ao trem, no Projeto Invasão Poética, trabalharam textos, músicas, realizaram pesquisas e atividades artísticas, fizeram um trabalho de panfletagem nas redondezas e uma blitz educativa no cruzamento da linha férrea para a conscientização da comunidade. Temos em nossa cidade um time de futebol que nos dá muito orgulho “Operário Ferroviário Esporte Clube” campeão paranaense de 2015. Ponta Grossa é considerada o berço do futebol paranaense, pois, com a chegada da ferrovia vieram também novos hábitos e costumes. Um deles foi o futebol praticado pelos operários ferroviários durante a construção da estrada de ferro São Paulo – Rio Grande do Sul. A visita dos alunos ao Estádio Germano Krüger e Estação Saudade faz parte do projeto, o qual visa a valorização da história da linha férrea em nossa cidade.

## **ESCOLA MUNICIPAL JOÃO MARIA CRUZ**

Adriana Staszczak Valenga, Alan Luiz Carvalho de Oliveira, Angela Rodrigues da Luz França, Eliana Gualberto Carvalho, Elenice Correa do Santos, Gleoceia Rodrigues, Izaclis Cristine Ferreira dos Santos, Joelma Simone Gualdezi, Loraine de Fatima Pereira, Luciane Aparecida Zoldan, Mara Rejane da Cruz, Marilse da Cruz Gonçalves Perez, Mary Almerinda Cordova de Oliveira, Noemy Fontinelli Fontoura de Jesus, Samanta Mizunuma, Simone Starke, Tatiana Nunes da Silva, Vania Cristina Ferreira de Melo.

**Título:** Ponta Grossa Faz História...

## Resumo

As atividades desenvolvidas neste ano pela ESCOLA MUNICIPAL João Maria Cruz, incentivam os alunos a conhecer e a valorizar mais a nossa cidade e os autores regionais que fazem parte dela e as suas obras que têm importância nacional. As crianças das turmas do primeiro ciclo conheceram e também entrevistaram um destes autores, Amir Piedade; autor do livro “Aniversário do Senhor Alfabeto”, bem como desenvolver atividades ligadas à literatura, alfabetização, ilustrações e produção de diários que deixam a escrita livre e motivada, registradas pelos alunos no seu dia-a-dia, e não esquecendo das obras clássicas da nossa literatura infantil, objetivando o conhecimento e aprofundamento da leitura e escrita. Já os alunos das turmas do segundo ciclo tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais a respeito da história do bairro de Uvaranas, e da cidade que vivemos, fazendo uma relação de pesquisa e intercâmbio entre escola urbana e escola rural, para troca de experiências e que foram registradas através de vídeo, correspondências, entre outras atividades e com o objetivo de levar os alunos a conhecer melhor seu bairro, e a sua realidade. Entretanto já observamos através das atividades realizadas que os alunos se motivam ainda mais por tratar do seu bairro e nos diários em relatar suas experiências diárias, como também em vivenciar a presença dos autores da cidade e região na escola, para apresentar os trabalhos produzidos através das suas obras, incentivam a produção escrita dos nossos alunos. Em nossos dias é de fundamental importância que os alunos possam interagir com autores de renome como é o caso de Amir Piedade, observamos que haverá um crescimento de ambos, bem como projetará a realidade social onde vivem e transformará através desse processo. Cidadãos conscientes serão pessoas felizes amanhã e não somente isso, agentes de mundo melhor e mais igualitário. Viver o hoje é projetar o futuro em que queremos e sonhamos. O trabalho buscará o envolvimento cada vez mais de alunos comprometidos com a leitura e que possa advir algum escritor. Envolvimento de pessoas é de excepcional importância, tanto para a história local como cultural e pessoal.

## ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ BONIFÁCIO GUIMARAES VILELA

Dayane Cristine Stauski Florêncio, Denise Machado Sguario, Gilmar Baldykowski, Idione Aparecida D’Alves, Irene Bartneck Telles, Lucélia Aparecida Costa Franco, Lucimary, Correa Gomes de Araujo, Luzia de Moraes, Mara Rozana de Aguiar Madeira, Márcia Cristina de Oliveira, Marla dos Santos Prestes, Rita Nerli carvalho, Sandra Mara do Rocio Guimarães Santana, Vanessa Sabrina de Souza, Jacqueline Gutoch, Maria Elganei Maciel, Lucimara Aparecida Besuska.

**Título:** Leite: do campo à cidade, a riqueza deste alimento.

## RESUMO

Sabemos que a educação ocorre em espaços formais e não formais. Porém, é na escola que os conhecimentos ocorrem de forma sistematizada. Neste sentido, uma das temáticas que nos chamam atenção é a alimentação. Esta, não é uma preocupação apenas nossa. Os pais também demonstram interesse, pois formar bons hábitos alimentares é tarefa bastante complexa. Outra questão tão relevante quanto esta é a sustentabilidade, que necessita muito mais que discutida, ser vivenciada com os alunos. Optamos pelo trabalho com projetos didáticos, sendo este uma das formas de organizar o trabalho pedagógico, envolvendo o aluno, fazendo com que ele saia da posição de executor para se tornar autor. O tema eleito foi o leite. Teve como fio condutor a **leitura e a escrita** e objetivou: Refletir sobre a importância do leite; Conhecer o caminho percorrido pelo leite; Identificar alimentos produzidos a partir do leite; Conhecer possibilidades de aproveitamento das embalagens do leite; Reconhecer o processo de reciclagem da embalagem como meio de sustentabilidade e vivenciar a sustentabilidade. O projeto iniciou-se em junho e foi concluído no mês de setembro, com a Exposição no III Congresso de Educação. Todas as turmas participaram do projeto. Percebeu-se o entusiasmo dos alunos durante a realização de todas as atividades e melhora na comunicação oral e escrita. Desenvolvemos as seguintes atividades: estudo do leite, visita à Lactobom, à UTFPR, trabalho com os Kits da Tetrapack, ao barracão de reciclagem de lixo do bairro onde se localiza nossa escola, atividades nas diferentes áreas do conhecimento: produção de diversos gêneros textuais, artes com as embalagens do leite e situações problema. A culminância ocorreu com uma exposição na escola, para os pais. Cremos que atingimos os objetivos propostos com êxito, na medida em que observamos nitidamente o entusiasmo de nossos alunos e quando iniciamos na escola a coleta seletiva do lixo, para contribuir com o meio ambiente e com a melhoria de vida das pessoas que trabalham no barracão. Estamos começando a vivenciar a sustentabilidade...

Palavras-chave: Alimentação saudável. Reciclagem. Sustentabilidade. Hábito

## ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ HOFFMANN

Ana Carla Sviantek de Freitas, Ana Claudia Krachinski, Carla Valeria Medeiros, Ema Milene Favaro, Flávia Cirila Retixen, Inez do Rosario, Ferreira dos Santos, Ivete Stanislavski da Luz, Jocimara Schinigoski, Kelly de Quadros, Lucia Nievola, Mariuda de Fatima Lima Stobbe.

**Título:** Ler é uma arte e todos fazem parte

### Resumo

A leitura além de despertar a imaginação, a fantasia, a criatividade, tem a função de ampliar os conhecimentos relacionados as diversas áreas da aprendizagem. FREIRE (1983), já sustentava que a leitura do mundo precede a leitura da palavra, e neste caso toda leitura é influenciada pela experiência de vida do leitor. O ato de ler vai além da escrita de palavras, é a capacidade de dar sentido a textos, sons, gestos, imagens, acontecimentos. Com este objetivo os projetos desenvolvidos na escola visam ampliar nos alunos práticas e atividades de ler o mundo com seus próprios olhos, fazendo associações com a música, a dança, a arte, o meio ambiente, a alimentação, as diversidades culturais, as brincadeiras, a informática, entre outros. A metodologia utilizada priorizará a explorações dos diversos gêneros textuais com as turmas: Infantil V e 1º ao 5º ano do ensino fundamental. Aguçando assim, a curiosidade, o envolvimento, o encantamento e a produção de trabalhos, artísticos, musicais, teatrais, verbais, escritos. A avaliação é continua visando a participação de todos, onde percebe-se o interesse e motivação nas atividades realizadas pelos alunos. Observamos que o trabalho com a leitura proporciona aos educandos práticas positivas no hábito de ler, auxiliando no processo ensino aprendizagem e contribuindo para formação do cidadão crítico e reflexivo.

## ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ HOFFMANN

Kelly de Quadros

**Título:** Feijão com arroz na alimentação, melhor qualidade de vida e educação!

### Resumo

O direito de todo cidadão à alimentação só foi formalmente reconhecido em 2010 através da adição de uma emenda na Constituição. Porém esse direito já havia sido estabelecido para as crianças através do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990 e também expresso na Declaração dos Direitos da Criança (1959) e na Convenção sobre os Direitos da Criança (1989), ambas da ONU. A alimentação adequada é um fator essencial no crescimento, desenvolvimento, no desempenho de atividades cotidianas, na promoção e na recuperação da saúde. Portanto, a escola de tempo integral se torna uma instituição de grande influência na vida das crianças, já que elas passam grande parte do dia dentro da escola e para isso ela deve desenvolver ações no intuito de promover a saúde e o desenvolvimento. Lembrando que uma ação desta natureza não se desenvolve tendo apenas os alunos como público alvo, mas deve envolver toda a comunidade escolar como professoras, alunos, funcionários e pais de alunos. Uma alimentação equilibrada é uma das principais formas de mantermos a nossa saúde. Diante de tantas informações provenientes de telejornais, internet, rádios sobre a importância de uma boa alimentação, desperdício, dificuldades na aprendizagem, doenças que afetam a estrutura física e intelectual das crianças e adolescentes a alimentação saudável e de qualidade pensou-se na realização desse projeto que surgiu, também, da observação do horário do almoço, aonde muitos alunos não aceitam alimentar-se na escola e que esse horário se torna um momento muito tumultuado, com muita conversa, gritaria se tornando um ambiente que não condiz com o momento de tranquilidade que uma refeição necessita. Observou-se, também, que na escola há um aluno celíaco e uma aluna que apresenta sinais de distúrbios alimentares, pois ela não quer se alimentar porque irá engordar, entre outros casos. A avaliação será realizada através do contato dos alunos com os alimentos, levar eles até a cozinha da escola e fazer com que eles preparem o alimento na expectativa que eles mudem seus hábitos alimentares. Os alimentos preparados serão



feitos de acordo com a necessidade dos alunos, por exemplo, na turma do 4º ano aonde na um aluno celíaco, será feito pratos que não apresentem glúten.

## ESCOLA MUNICIPAL DR. JOSÉ PINTO ROSAS

Angélica Maria Mendez Pozzebon, Carla de Fátima Cordeiro Ferreira, Eliane Terezinha do Prado, Elizangela chlebovski Martins, Jocasta da Conceição Stadler, Luciane de Paula Antoneche, Rosanhe Terezinha de Paula.

**Título:** O autor da minha vida sou eu

### Resumo

A escola é um espaço interativo, onde inúmeros atores trocam experiências e constroem história. É nesse ambiente que ocorrem também momentos riquíssimos, que muitas vezes ocasionam a transformação do ser em múltiplos aspectos que tem consequências para a vida toda. São muitas as pessoas envolvidas num processo dinâmico com a finalidade de proporcionar ao aluno a ampliação das suas habilidades e o aprimoramento das suas capacidades, sem subestimar as experiências vivenciadas ao longo de suas vidas, pois cada educando traz consigo um referencial significativo de vivências que, positiva ou negativamente, influenciam no processo ensino- aprendizagem. Nesse viés, desenvolvemos com os alunos do 5ºano o projeto de leitura, buscando ampliar o universo cultural das crianças, aliado a um trabalho de resgate da autoestima que se fez necessário para resgatar inúmeras crianças, que devido às condições sociais encontravam-se desmotivadas e sem perspectivas de um futuro melhor. Os objetivos do projeto estão voltados para a elevação da autoestima e para a formação da identidade ampliando sonhos e instigando desafios na busca de contribuir para o planejamento e efetivação dos objetivos de vida individuais dos educandos. As atividades desenvolvidas contaram com leituras diárias em que enfatizamos a leitura da biografia dos autores dos livros de literatura infantil. Nesse contexto professores e alunos foram incentivados a produzirem as suas biografias e socializarem com toda a escola através de painéis. O ponto alto do projeto, que coincide com a avaliação, foi a produção da biografia individual programada, como se o aluno viajasse no tempo e produzisse o seu texto com a idade cronológica de 25 anos. Os textos estão acompanhados de fotos atuais e compõem um livro que será armazenado na escola, para que no futuro, os alunos e professores que aqui permanecerem, possam evidenciar a concretização dos objetivos de vida almejados pelos alunos de hoje.

Palavras- chave: Leitura, autoestima e biografia.

## ESCOLA PROFESSORA JUDITH MACEDO SILVEIRA

Aderilce do Rocio Martins Mehret, Ariane Cristina Bittencourt Zonta, Elaine Vaz Ribeiro de Camargo, Elci Cristina Kruger Maia, Eliane Zatcerkoney, Joice Aparecida Sedovski, Josiane Pedroso da Silva, Márcia, Lusía Schastai Chociai, Marilda Mioduski Maibuk, Marilis Aparecida Brustolin, Nércia Zatcerkoney Bianchi, Silvana Santos, Vanessa de Fátima Machado, Viviane Mendes Moreira Garczarek.

**Título:** O “vai e vem” da Leitura

### Resumo

Assim como nos sugere Freire, 2005 “partir da leitura de mundo para a leitura da palavra”. Acreditamos que a leitura não tem hora, nem lugar, procuramos mecanismos e técnicas que envolvam alunos, família e comunidade escolar no geral, proporcionando ao indivíduo, por meio da leitura, a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora em sua vivência diária. Dessa forma, a Escola em tempo integral é um ambiente privilegiado por garantir ao educando uma interação social, aliando: educação, leitura e escrita. Nossa meta é ampliar o tempo da criança em contato com o mundo letrado. Acreditamos que a criança que interage com a cultura e os valores desde cedo aprende a dar mais valor ao meio onde vive. No saguão há o baú da leitura, com diversos gêneros textuais onde nos momentos de entrada e saída de aula, os alunos têm autonomia para interagir com o gênero que mais lhe agrada. O projeto também propiciou outras atividades enriquecedoras como: a sacola da leitura que levam para casa e

leem com a família, os cantinhos da leitura em sala, empréstimos de livros, entre outras situações emergentes do cotidiano. Como resultados, obtivemos maior envolvimento das famílias estreitando os laços familiares, a aquisição da responsabilidade e da autonomia, bem como, a ampliação de conhecimentos e aprimoramento da leitura e escrita, contribuindo consideravelmente para o processo de alfabetização e de desenvolvimento de nossos educandos como seres capazes de interagir e atuar na sociedade onde vivem.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR KAMAL TEBCHERANI**

Alice Wojciki, Andreia Novach, Angela Maria Santana, Angela Maria Pereira de Melo, Arlete Terezinha Volski Stachuk, Cristiane Martins Hilgemberg, Denise Machado Sguario, Elizandra Aparecida Bartko de Moraes, Fernanda Aparecida Pinto de Souza, Gilcemara Garcia Bueno Langue, Helena Rutte Ramos dos Santos, Letícia Beatriz Santana Caparroz, Márcia da Silva Batista, Michele Lupepsa, Milena Maria Schemberger, Rejane Cristina Zinser Spinassi, Samy Elisa Gaudêncio e Sandra Aparecida Ribeiro Soares de Camargo.

**Título:** “Contemplando o belo do lugar onde vivo”

### **Resumo**

O presente projeto surgiu da necessidade de estarmos valorizando o lugar onde as crianças vivem: casa, escola, bairro, cidade, promovendo também espaços e momentos de leitura, produção escrita e artística. Para tanto, alguns objetivos foram traçados: Valorizar o lugar onde se vive; proporcionar diferentes formas de leitura; permitir o acesso aos diversos portadores de textos, através de diferentes fontes; utilizar a leitura como fonte de prazer e informação; produzir textos escritos e artísticos sobre o tema trabalhado. As atividades desenvolvidas foram: tarde do autógrafo, onde cada aluno produzirá um texto referente ao tema abordado; releitura de obras envolvendo o assunto; aulas passeio no bairro onde residem; exploração da paisagem natural e modificada; produção de textos coletivos e individuais; confecção de mural com materiais colhidos pelas crianças em aula passeio; piquenique na praça próxima à escola com brincadeiras e observação da paisagem; leitura do nosso bairro, trabalhar com o dicionário e significado das palavras que encontram do caminho casa-escola; trabalho com poetas pontagrossenses: Anita Filipowiski, Almir Correia, envolvendo biografia dos autores e suas obras, com confecção de murais; olhar sobre nossa cidade: Estação Saudade, patrimônio tombado, resgatando assim história local e individual, despertando nos educandos uma nova forma de observar bens materiais da Princesa dos Campos Gerais. Com este projeto foi possível perceber a dedicação, entusiasmo e envolvimento dos alunos na realização das atividades, pois os mesmos perceberam que a leitura pode ir além dos livros impressos; ela também está presente nas imagens e no mundo que nos rodeia. Como educadores este projeto nos enriqueceu muito, visto que pudemos perceber realmente o cotidiano de nossos alunos através de um novo olhar.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA KAZUKO INOUE**

Alcione Ap<sup>a</sup> Alves dos Santos, Ângela Marcia Schastai, Débora Scremin Mendes, Erodi Ricardo Cezarino, Evelin Dal Col, Gésica Ap<sup>a</sup> Péres Barbosa, Janaína Hornung, Luciana Lemes Seghetto, Marília Bodanese, Rommy Salomão, Samantha Schafer, Sandra Ap<sup>a</sup> de Oliveira Polese, Silmara Rocha da Silva, Vera Regina Messias Strack e Waldenis Rosandra Alves Pinto.

**Título:** Correio de texto: um convite para escrever histórias

### **Resumo**

A ênfase na prática com a leitura e a escrita é prioridade em nossa escola para buscar a qualidade da aprendizagem de nossas crianças. Nesse sentido, organizamos o projeto “Correio de texto: um convite para escrever histórias”, na intenção de tornar o processo do ato de ler e escrever dinâmico, levando em conta a continuidade no aprimoramento das atividades realizadas pelas crianças. O projeto consiste na entrega semanal de textos escritos pela criança, que são colocados no envelope da sua turma. Esses textos são lidos e analisados pelas coordenadoras pedagógicas que deixam recados para cada criança sobre seu texto, como um incentivo para continuarem avançando no

processo de escrita. No final de cada semana, principalmente nas assembleias de sexta-feira com as professoras, são realizados comentários e análises sobre o processo de cada criança na produção, buscando aprimorar cada vez mais o desenvolvimento evolutivo de sua escrita. Acreditamos que, com esse incentivo, chegará o momento em que alcançarão autonomia no processo de escrita e, conseqüentemente, na leitura. Isso levará a construção de sua autoconfiança, para avançarem de forma significativa, sendo “luz” de si mesmos na construção da aprendizagem.

## **ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR LEOPOLDO PINTO ROSAS**

Responsáveis: Angela Bernadete Teixeira, Edna Kapp, Kricyely Nayara Brunoski, Lenisa Aparecida Opata, Lisandra Aparecida dos Santos Ciriaco, Luci Cândida Depetris, Luciana Bernadete Maior Correa, Micheli Aparecida Bensberg de Souza, Mylena Smanioto, Patricia Jaqueline Marques Santos, Paula Sander Dreher Campagnoli, Sheila Betty Campos Jaroniski Ribas, Solange Aparecida Schwab, Vanessa Gnata Tavarnaro, Vanessa Juliana Haddad.

**Título:** Orgulho de ser ponta-grossense

### **Resumo**

O presente trabalho pretende despertar nos cidadãos o orgulho de ser ponta-grossense, pois percebemos que os alunos desconhecem assuntos referentes à nossa cidade, não possuindo um conhecimento amplo sobre a sua história. Portanto, refletiremos sobre a realidade atual e o que eles almejam para o futuro do município. As atividades serão desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil (Infantil V) ao 5º ano do Ensino Fundamental, incluindo a sala de Recursos Multifuncionais. Os assuntos serão trabalhados em conformidade a um levantamento realizado em reunião, onde foram elencados sob o olhar de toda equipe e após conversação, de acordo com a afinidade, cada professora escolheu a temática que irá trabalhar com as turmas. Isto acontecerá de maneira interdisciplinar envolvendo todas as áreas do conhecimento, através de atividades de pesquisa, leitura e produção desenvolvendo a criatividade através de atividades lúdicas e prazerosas. Destacamos a importância de resgatar o passado da cidade e da história de vida dos alunos, dessa maneira a turma do segundo ano pesquisará a sua origem construindo um Livro da Vida, serão construídos cartazes com os alunos sobre o Hino à Ponta Grossa, faremos também um jogo de Trilha com assuntos referentes às características e símbolos municipais, faremos uma exposição sobre os pontos turísticos, além de resgatarmos as lendas de nossa cidade e as expressões ponta-grossenses, os alunos estarão realizando a leitura e construção de situações-problema envolvendo dados estatísticos sobre o município e irão produzir textos poéticos a respeito da cidade. O trabalho está em processo, mas acreditamos que os nossos objetivos serão atingidos, pois alunos, professoras e toda equipe pedagógica estão engajadas com empenho e entusiasmo para a efetivação do mesmo.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LOISE FOLTRAN DE LARA**

Adriana Priscila dos Santos, Andreia da Silva Brunoski, Antoninha Sirlei Valenga Cesto, Bernadete Babiuk, Carmen Lucia George, Cirene de Fatima de Almeida Bindas, Fabiane Aparecida Ferreira de Mello, Fabiane do Rocio Smiguel, Janaina Xavier, Joseide Foltran de Lara, Joselma Aparecida Machado, Josmari Aparecida Baier de Lima, Luciana da Cruz Malaquias, Mara Lucia Furmann, Maria Angela Scheffer, Mariana Mayer, Marlene Rodrigues de Oliveira, Rodrigo Ferreira da Rosa, Salete do Rocio Dimbarre, Sandra Paola Chesini, Simone Canto Jorge, Tatiane Pereira dos Santos, Valeria Fátima de Azevedo, Viviane Coutinho Wosnika.

**Título:** Viagem Mágica através da Literatura

### **Resumo**

Considerando que a leitura e a escrita são trabalhadas de forma prioritária e que é importante o educador propor atividades lúdicas que favoreçam a evolução da escrita das crianças, o projeto buscou incentivar os alunos desde cedo a tomar gosto pelo ato de ler, e que este seja feito de forma prazerosa. Uma grande limitação encontrada pela escola foi o fato de existirem muitos casos em que os pais não possuem o hábito de ler, o que é mais uma barreira para a formação de futuros leitores.

O projeto teve como objetivo incentivar a leitura através do lúdico, melhorar a criticidade e a escrita dos alunos, desenvolver a linguagem oral, estimular a leitura em casa com os pais, compartilhar experiências da escola em casa e vice-versa. São desenvolvidas atividades sobre a leitura através da exposição de diversos livros aos alunos, criando o hábito de frequentar a biblioteca e de valorizar os livros e demais fontes de leitura que disponibilizam. Esse projeto desenvolveu-se desde o início do ano letivo, através de diversos tipos de leituras. Os alunos colocam em uma sacola livros que escolhem na biblioteca e levam para casa, seguindo a ordem de chamada, com o intuito de fazer as leituras com a família, a sacolinha fica dois dias na casa de cada criança, outra ação desenvolvida na escola é escolha de um dia da semana para realização de contação de história onde pais e alunos se reúnem para ouvi-lá, na quarta-feira às dez horas a escola toda para fazer leitura em sala de aula. A avaliação é vista como um processo contínuo, em que são avaliados o processo de escrita e o resumo oral de alguma leitura que o aluno tenha feito para os colegas. Juntamente com a sacolinha os alunos levam para casa uma ficha para preencher com do livro, fazendo um resumo e colocando sua opinião. A participação dos pais é avaliada através de um questionário que é anexado à sacolinha. Observamos que através do projeto, os alunos tiveram uma melhora significativa na leitura e estão criando o hábito da leitura, visitando frequentemente a biblioteca. Percebemos também que os alunos já possuem autonomia com relação aos temas que preferem ler.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ANTONIA DE ANDRADE**

Angela Cristina de Oliveira Grzebelucka, Aryéle Halat Ayres, Cynthia Cristiane Mendes, Darce Aparecida Ribeiro da Rocha, Elenice Maria da Silva Ribas, Heloísa Roseni Jorge Correia, Larissa Aparecida Vieira, Lessandra Milena Eidam, Lourdes Joana Pendrak, Márcia Giovaneti Kinto, Márcia Maria Justus', Marisa do Rocio Batista, Patrícia Souza Franco, Rosângela Maria de Freitas Vitorino, Rosei Terezinha Ribeiro, Silmara Veloso Silva, Sílvia Aparecida Cavalheiro, Tallyta Cristine Bueno, Tania Mara de Souza

**Título:** Lendo e conhecendo Ponta Grossa

### **Resumo**

Tendo em vista a grandeza da nossa cidade, os conteúdos previstos na matriz curricular e o tema proposto pela SME, optamos por realizar um projeto para aprofundar os conhecimentos sobre a cidade de Ponta Grossa. O referido projeto tem como objetivo estudar e descobrir a história da cidade de Ponta Grossa, compreender suas mudanças e evolução desde seu surgimento até os dias de hoje. Para isso, foi trabalhada a sua origem, imigrantes, influências, política e pontos turísticos. Realizada uma análise e interpretação do Hino e da Marcha de Ponta Grossa, analisadas obras literárias, poesias, história em quadrinhos, pesquisas em jornais e autores locais que tiveram influência na cidade, no estado e no país. Foram realizadas também, visitas ao museu e a pontos turísticos para a melhor compreensão da história. Os conteúdos trabalhados em sala foram enriquecidos com as aulas passeio, com fotos antigas da cidade, vídeos e diferentes documentários, o que resultou na produção escrita dos alunos, os mesmos produziram textos, ilustrações e apresentaram um teatro na escola sobre a história da cidade. Através do projeto notou-se a participação efetiva dos alunos e a assimilação dos conhecimentos, as visitas a campo motivaram as crianças e despertaram o interesse por visitas a outros locais trabalhados em sala de aula, porém não visitados.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA COUTIN RIESEMBERG**

Alda Maria Branco, Aline Primak Mendes, Carla Aparecida Blageski Foltran, Carmen Guimarães, Edicléia Aparecida Alves dos Santos, Elizabeth Bandecchi Mendes, Estela |Maia de Oliveira, Gislaine Solarevicz, Inajara Machado Gonçalves, Luciane Ribeiro de Oliveira, Mara Rubia Carneiro Machado, Rosane Santana, Tania Maria Viero Alves Tatiane Schafranski Coelho, Priscila Cristiane Robaszkievicz, Rosane de Lurdes Ferreira da Silva.

**Título:** Formas Diversas de Aprender a Ler e Escrever

## Resumo

As práticas variadas de leitura dentro da escola ajudam a desenvolver a compreensão e a comunicação escrita tão necessárias nos dias atuais devido ao avanço acelerado da internet e outras mídias, onde encontramos um mundo predominantemente escrito. Essa necessidade preocupa a escola, pois percebe que os alunos, de um modo geral, não têm o hábito de ler. Desenvolve, então “Formas Diversas de Aprender Ler e Escrever” com o objetivo de permitir que os alunos ampliem horizontes e desenvolvam a compreensão e a comunicação, despertando em cada criança o interesse e o prazer pela leitura. Sendo assim o trabalho vem sendo desenvolvido em todas as turmas onde a professora escolheu uma forma e um gênero textual diferente para proporcionar momentos significativos de leitura e aprendizagem aos seus alunos. Os alunos do Infantil V entraram no mundo “mágico de Peter Pan e através de sua história desenvolvem atividades onde a língua escrita os é apresentada”. O primeiro ano resgata a história recreativa do bairro, coletando e pesquisando informações sobre o Clube Recreativo Grêmio valorizando a leitura escrita e de imagens. O segundo ano, estimula a leitura e exercita a produção de texto incentivando a participação familiar a partir dos contos e fábulas levados para casa num “Faz de conta que acontece”. O terceiro ano valorizou o trabalho dos produtores da zona rural e os benefícios dos legumes e verduras na saúde dos alunos, aliando os conteúdos com a produção de deliciosas receitas. O quarto ano “Brincando de Poesia com José Paulo Paes” conheceu poesias do autor e criaram suas próprias poesias. O quinto ano aproveitou o “Jornal em sala de aula” para proporcionar aos alunos uma reflexão e o debate sobre os assuntos do dia a dia da nossa cidade. Os alunos da Classe de Apoio com “O Carteiro chegou” trabalham gêneros textuais variados onde os personagens dos contos infantis são os destinatários das correspondências e a Turma do Aprender mais está promovendo a socialização e desenvolvendo habilidades de leitura e escrita com histórias e produção de cartas com o projeto “Hoje o Carteiro sou eu”. A professora corregente incentiva a leitura através de autores brasileiros. Através do desenvolvimento dessas práticas percebeu-se que os alunos estão a cada dia mais buscando a leitura como forma de interação e aprimoramento do conhecimento tão importante para que se tornem luz na comunidade onde vivem.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA ELVIRA JUSTUS SCHIMIDT

Bernadete Malechi, Giovane do Rocio Antoniacomi Kutah, Andréa Aparecida Schemberger, Cristine Maria Euphrasio, Marilene Dias Melo, Elaine Cristina Auer, Solange Aparecida Torrens, Patrícia Fernanda da Silva, Patrícia Ferreira, Luciana Dias de Oliveira, Lilian Antoniacomi Melo, Elisa Baptista de Mattos, Francielli Fontoura de Souza, Ricardo de Freitas Pereira

**Título:** Além da literatura infantil – práticas pedagógicas.

## Resumo

Exercitar a cidadania também é manter laços de identificação e afeição com o lugar onde se vive. Conhecer a história e ter a consciência de onde se está, são práticas de uma construção que se começa da infância, como forma de valorizar a identidade e praticar a cidadania. O ser humano sempre sentiu a necessidade de registrar em forma gráfica o que via no mundo que o rodeava, desde o desenho que decorava as pedras nas cavernas, até o homem culto de nossa história. Com a fotografia, isto foi possível, embora com certos limites até chegar aos amadores, facilitando a todo mundo, tornando atualmente o ato de fotografar acessível, pois em qualquer momento, a qualquer hora e em qualquer lugar é possível fazer o registro por meio da fotografia. O “olhar” para seu ambiente é uma ação que deve ser estimulada, observar, analisar, compreender seu espaço, por meio de imagens é o trabalho que nossa escola realizou; estimulando o aluno a analisar seu espaço, oportunizando que a criança leia as imagens ao seu redor. A fotografia foi o foco que orientou o trabalho com imagens, partindo da história da fotografia, e percorrendo diversos temas secundários como imagens antigas do lugar onde vivemos; a moda, o comportamento, as famílias a partir da fotografia; rotina dos diferentes locais onde os alunos moram; a rotina da sua escola; análise de paisagens naturais; comparações de fotografias de animais; expressões faciais; exposição de diferentes câmeras fotográficas; tipos de fotografia como para eventos, fotojornalismo, publicitária, de família, retrato; entre outros interessantes assuntos descobertos durante a pesquisa. Ao trabalhar com fotografia, compreendeu-se o valor da imagem registrada, o momento perpetuado, o registro de um fato, um local, um momento, vira “história”, algo que não é material; registra um sentimento, uma pessoa que talvez você nunca mais verá, ou um local que nunca mais será como antes, contribuindo

para o conhecimento durante o tempo que se segue. Quando se compreende o lugar onde se vive e aprende a admirar, se respeita, conservando e preservando seu ambiente.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA LAURA PEREIRA**

Ana Paula de Quadros, Alessandra Braga Kachinski Dias, Angela Maria Pepi Franco, Celia Regina Barche, Cirlei Kiel Santos, Claudia Maria Ditzel, Daniele Cristiane e Silva Ingles da Luz, Denise Ivanievicz Roskosz, Eclea dos Santos, Jeocineia Reinecke Mulinari Cardoso, Jose Laury Martins de Aguiar Junior, Joseane Eleutério, Irani Rodrigues Carneiro, Lilian Teodoro de Lima, Maria Beatriz Furda, Mariane Elisa Weinert, Silmara Aparecida Marena, Tatiana Cristina Wiecheneski Assis, Tatiana Marques de Souza Pinto.

**Título:** Campo e a Cidade.

### **Resumo**

Entendemos que o trabalho educativo tem como premissa estabelecer relações de respeito valorização das diversidades culturais locais, bem como a preservação do meio ambiente como recurso natural imprescindível a vida humana “Fazer a cultura de realidade culturais rural e urbana presentes nas escolas alicerçadas nos valores desses grupos são caminhos para enriquecer o cotidiano escolar. A Escola Maria Laura Pereira utilizou os materiais do Programa Agrinho SENAR com o objetivo de fortalecer as relações do campo e da cidade e o que podemos fazer para melhorar o mundo “... a educação poderia ter grandes avanços se soubesse juntar o saber da escola com o saber do povo da roça “ ( agir e Pensar ).O Projeto foi desenvolvido nas turmas do Infantil ao 5º ano , utilizamos os materiais disponibilizados pelo SENAR para aprofundar nossos conhecimentos e cada Professora Regente contextualizou o tema com seus alunos . Enfatizamos os estudos sobre formação do nosso município, através dos imigrantes, seus costumes, hábitos alimentares, sabores do campo, receitas, reaproveitamento de alimentos, consumos de alimentos saudáveis, higiene preservação do solo, através da horta escolar, uso seletivo do lixo. Os alunos confeccionaram maquetes, reeleitura de obras de arte com alimentos vegetais, utilizando materiais alternativos recicláveis. Paralelamente resgatamos a língua regional, dialetos e músicas de raiz. Após pesquisa com pais e avós os alunos confeccionaram um álbum com dizeres específicos de Ponta – Pr. Fizemos a análise do uso da linguagem através de ditos populares (fala caipira), língua padrão e linguagem digital. As questões relativas a industrialização importância da matéria prima e o processo de industrialização, pesquisas das primeiras máquinas rudimentares como pilão, arados, e as máquinas atuais. Todo trabalho desenvolvido contou com a participação dos pais através de pesquisas e visitação as exposições dos trabalhos confeccionados. Contamos com a participação de pessoas ligadas a música de raiz, canções de viola, que fizeram abrilhantar nossos trabalhos e o contato dos alunos com pessoas de varias gerações. Concluímos que todo trabalho realizado foi de grande valia, visto que nossos alunos se envolveram com os trabalhos e a participação dos pais foi muito produtiva. “Nessa união é preciso entender que há saberes importantes que precisam ser considerados. “Pra toda a gente saber de novo e quem já sabe, mas pensa que não.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA VITÓRIA BRAGA RAMOS**

Célia Regina Costa Pinto de Oliveira, Cleide de Oliveira, Isabel Cristina Roth, Juliana Wurr, Kelly Vieira Baba, Lea Tramontin da Silveira Quennehen da Silva, Leoni Terezinha Bach Tribeck, Lucimara Sumikawa, Miriam Regina Fernandes Trentin, Paola Soares de Oliveira, Patrícia Acordi Fontana, Patrícia Silvestre Plantes, Tatiana Rosas Ferreira Zultanski, Vanderleia Bueno Barbosa, Vanessa Souza Costa, Viviane Cristina Flores lurko.

**Título:** Além da literatura infantil – práticas pedagógicas

### **Resumo**

A escola é, hoje, o espaço privilegiado, e que deverão ser lançados às bases para a formação do indivíduo. Coelho (2000, p 10). E, nesse espaço, precisamos inserir a criança no universo da leitura e da escrita, tanto para encantá-la, como para mostrar seus usos, sua importância e principalmente para formar indivíduos letrados. Com esse intuito os educadores buscaram na literatura infantil as

bases para iniciar seu trabalho ao mesmo tempo prazeroso e instigante, já que a literatura infantil alimenta e estimula a imaginação da criança, auxilia a conhecer melhor a estrutura do seu eu, assim como, amplia sua visão de mundo e abrem seus horizontes cognitivos e emocionais, razões essas que justificaram o trabalho com a literatura em sala de aula. E para esse trabalho os professores que assumem o papel de mediadores, utilizaram estratégias diferenciadas de leitura, visitas à biblioteca, empréstimos de livros, assim como atividades diversificadas de escrita e reescrita, momentos de reflexão, produções artísticas e lúdicas, sempre voltadas para uma aprendizagem significativa. Os resultados deverão ser observados em longo prazo, pois são práticas que estão intimamente ligadas ao processo de alfabetização e letramento e que vão se expandindo e aprofundando ao longo da vida escolar. Formar indivíduos letrados requer tempo e persistência. No trabalho desenvolvido até aqui o que se pode observar são alunos mais interessados pela leitura, textos mais criativos, surgimento de alunos leitores, práticas docentes de alfabetizar a partir do texto, visitas frequentes à biblioteca e alunos em contato com o acervo literário, em suma avanços qualitativos no processo ensino aprendizagem de todos.

## **ESCOLA DEPUTADO MÁRIO BRAGA RAMOS**

Angela Beatriz Kapusniak, Cássia Cristina Lopes do Amaral, Claudinéia Czyryk dos Santos, Clóris Jaworski Lopes, Daniele Cocheva, Elisa Aparecida Garcia Biaco, Emilly Andrade de Freitas, Fernanda Silva Campanerutti, Helena Kanclarowicz, Jéssica Butkus, Juliana Maria Alves da Silva, Jussara Brito do Nascimento, Karen Fernanda Zimmermann Maia, Kassiane Desplanches, Leslie Andrea Abreu de Freitas, Lourdes do Rocio Stafin dos Santos, Luana do Nascimento, Marisa de Fátima Cordeiro de Camargo, Michelle Franco, Noeli Meira Lopes, Paula Giulce Girardi, Poline Ditzel, Raiane de Fátima Machado, Renata de Almeida, Roberta Fernanda Halles, Roseli Estein, Rosir Aparecida Gonçalves de Jesus, Simone Aparecida longblod, Simone Aparecida Simões, Solange Marilda Oliveira dos Santos, Tania Mara Kruger Eidam, Thais Regina Romani, Valderéz Ribas Vaz, Vera Lucia Kovalski, Viviane da Silva Moro, Viviane Pereira Savi Rodrigues.

**Título:** Escola Mário Braga, pedacinho da cidade leitora: leitura e releitura histórica da comunidade local.

### **Resumo**

Analisando o contexto da nossa comunidade escolar e local, consideramos importante abordar este tema, para que a comunidade possa valorizar e conservar de maneira politizada o patrimônio escolar. Com este projeto visamos melhorar a relação comunidade e escola, diante da necessidade de resgatar primeiramente em nossos alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental (Infantil I ao 5º ano) e englobar nesse processo a comunidade como um todo. Partindo dessa ideia, o referido projeto buscou trabalhar com os alunos o resgate histórico onde a nossa escola está inserida, desde sua constituição até os dias atuais. Também buscamos desenvolver pesquisas, entrevistas, análise de dados, textos escritos, leitura e releitura de imagens. A metodologia utilizada proporcionou aos alunos amplas possibilidades de aprendizagem, oportunizando o trabalho artístico, escrito e oral. Em função dos objetivos propostos, os alunos perceberam que estudam num ambiente acolhedor e estimulador da ampliação de seus conhecimentos, além da importância que a escola representa na comunidade. A avaliação realizou-se de forma contínua e processual, além de contribuir significativamente para uma escola ainda mais leitora.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARTA FILIPKOWSKI DE LIMA**

Lorena do Carmo Molinari, Maria Vani Lopatko Correia, Maria Edna Fortezza Teixeira, Adriane de Mello, Claudia Rosana Bonfim Teixeira, Maria Cândida S. Fronczack, Marise de Oliveira, Guiomara Wagner de Lima, Juliane de Oliveira Ferreira, Flávia Bruel Faria, Franciele Cristine de Souza Serafin, Franciele da Silva dos Santos, Jussara Aparecida da Silva, Dirlei Aparecida Ferreira, Milene Karau, Joseane Pires Ramos Soares.

**Título:** Cooperando com o Nosso Ambiente

## **Resumo**

A temática ambiental atravessa e é atravessada por praticamente todos os conteúdos que são trabalhados em nossas salas de aula. Com o intuito de levar a todos a colaborarem na transformação do entorno e no ambiente da escola, continuamos refletindo sobre o desenvolvimento sustentável vivenciando ações reflexivas. No entanto nossa meta como educadoras é priorizar uma aprendizagem significativa enfatizando a leitura, interpretação, escrita. Portanto este ano, prosseguimos com o projeto do ano anterior, abordando outras questões que se fizeram necessárias: 1º ano e Educação infantil - jardim na escola - colorindo e harmonizando o ambiente escolar, plantando, cultivando, produzindo cartazes desenhos, frases; 2º anos - revitalização e sensibilização da importância do Rio Cachoeira com visitas, confecções de placas, folders, textos e outros; 3º anos alimentação - desperdícios, reaproveitamento, compostagem, receitas, dicas, estudos e pesquisas; 4º anos - brinquedos ecológicos - com resgate cultural, Valores morais – incentivando as boas práticas de convívio social através de oficinas, miniaulas e ações práticas; 5º anos - Jornal escolar – como fonte de conhecimento, produção, informação, arte, leitura, escrita, comunicação e interação da escola. E envolvendo a participação de toda a escola e comunidade: reciclagem - separação do lixo, sustentabilidade produções artísticas, empreendedorismo – buscando a autonomia, o protagonismo; literatura - a leitura como fonte de inspiração, de produção, de lazer e de conhecimento; Musicalização - motivando a criatividade, a preservação e patrimônio escolar. Estes temas trabalhados de forma interdisciplinar e também envolvendo a comunidade através de oficinas, reuniões e exposições de trabalhos estão alcançando os objetivos e metas propostas com aprendizagem significativa.

## **ESCOLA MINERVINA FRANÇA SCUDLARECK**

Cibele Maria Costa Santana, Cristina Sovek Oyarzabal, Denise Fogaça, Ester de Almeida, Fernanda Geron Sommer, Luciane de Abreu, Mireli Bernardo da Silva, Priscila de Souza Porto, Regina Aparecida Mendes Braga de Proença, Rosana Silva dos Santos, Siomara Carla Pitella Vianna

**Título:** Ponta Grossa e suas riquezas

## **Resumo**

Ponta Grossa, também conhecida como Princesa dos Campos Gerais, possui diversas fontes de informações sejam elas no turismo, indústria, lazer e cultura. Este ano, todas as turmas do Infantil V ao 5º ano, desenvolveram projetos relacionados a alguns destes temas como, por exemplo: Vila Velha, Estação Saudade, Vila Ana Rita enfatizando o olho d'água São João Maria, Operário Ferroviário, suas conquistas e as obras da escritora Marivete Souta. Tais assuntos foram trabalhados de maneiras diferenciadas através de passeios, poesias e entrevistas. Este projeto visa contribuir para que conheçam as belezas da cidade, despertar o gosto pela leitura, compreender os fatos históricos de nossa cidade e identificar os diversos gêneros textuais. Quanto aos trabalhos realizados já obtivemos relevantes resultados como a apreciação pela poesia, entusiasmo em conhecer uma escritora da cidade, a importância do cuidado com o patrimônio e o que devemos fazer.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR NELSON PEREIRA JORGE**

Adriana Bueno Machado, Adriane Esmério Perli, Ana Claudia Martins, Ana Claudia Sampaio, Andreia Patricia dos Santos Bentivoglio, Denise Terezinha Ribeiro Pedroso de Oliveira, Edinamara Sanson de Moraes, Elaine Aparecida Bendix, Eli Terezinha Mazur, Geanine Maria Mikowski, Jandira Chezini, Jaqueline Ferreira Gomes dos Santos, Kelli Cristine Lenzion Retkva, Kyoma Franceschi, Marcia Cristina de Almeida, Maria Elisabete Mann, Neusa Maria Migdalski, Rosemari Bolsani Ramalho.

**Título:** Era uma vez

## **Resumo**

O projeto "Era Uma Vez" foi um título escolhido pelos alunos, porque este se revela no cotidiano das crianças de maneira significativa (na tradição brasileira) com relação ao mundo da literatura Infantil, pois este termo dá asas à imaginação ele está enraizado no universo da infância de forma bastante lúdica; possibilitando aos alunos viagens inesquecíveis ao mundo da fantasia de forma criativa,



dinâmica e muito interativa. Ele teve como principais objetivos a valorização da Literatura Infantil (legado de produção histórico cultural). E incentivou o gosto pela leitura e escrita, resgatou valores necessários a sociedade atual. Em seu encaminhamento metodológico, promoveu diversas manifestações de linguagem (registros, dança, música e o teatro) e artísticas (diversas técnicas de desenho, pinturas, esculturas, construção de brinquedos e outros) e instigou a criatividade. Encorajando os alunos as produções escritas e artísticas, além de ampliar o gosto pela leitura. Apresentando para elas diversidade textual. Através de narrativa de histórias diversas referentes à Literatura infantil (fábulas, contos, clássicos, textos folclóricos e outros). Durante a execução do projeto, pelo seu caráter de ludicidade e como eixo norteador de todo processo e contação de outras narrativas foram contempladas as seguintes histórias “Um sorriso chamado Luiz” do autor Ziraldo, Uma história de Páscoa”, da autora Ana Maria Machado e livro “Era uma vez... Biografia de Monteiro Lobato. Pois a prática da leitura abre possibilidades: quanto mais leituras oferecemos para as nossas crianças, mais os tornamos aptos a ler e escrever. Por meio das histórias infantis os alunos vivenciaram diferentes sentimentos (tristezas, alegrias). Além de permitir a manifestação espontânea do mundo da fantasia (estruturas de pensamentos) e diferentes manifestações de linguagem. Para a criança, fantasia é o ideal do real. Portanto é fantasiando, viajando nas histórias é que há ampliação e manifestação da linguagem. Numa relação dinâmica de socialização; utilizando diferentes recursos para contar as histórias tornando a hora do conto como algo agradável que propiciando o desenvolvimento da leitura e da escrita; diversificamos a hora do conto oportunizando para as crianças variedades de obras referentes à literatura infantil valorizando as histórias infantis como processo de manifestação cultural.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR OSNI VILACA MONGRUEL

Adriane Lemos de Ávila, Anália de Fátima Giovanetti Vaz, Andrea Aparecida Dias de Pontes, Andressa Aparecida Alves Galvão Chimel, Ariley Aparecida Guarneri Ferreira Teixeira, Bianca Maria Novak Lacerda, Camila Oriette Rennó Rodrigues da Silva, Caroline Graboski Sansana, Catarina Aparecida Almeida, Cláudia Cristina Bueno, Daniele Aparecida Gonçalves, Daniele Fernanda Wutzki Ribeiro, Elaine Cristina Moraes, Elaine Dalzotto Ostrufka, Fátima Zavadzki, Janaina Martins Melo Espindula, Juliana Gonçalves Rocha, Ligia Daniela da Costa, Lívia Franciele Grochovski, Lúcia Helena Silva, , Marilde de Ramos Sierpin, Marines de Fátima Padilha, Marisa Filipak Wolski, Mirian Sahd Jobbins, Silvana de Jesus da Silva, Solange Batista Santos, Tangriane Fátima Dobzinski Lira da Silva, Vanessa Kubaski Maciel, Vilma Aparecida Pontarolo Verges.

**Título:** Um Jardim de histórias

### **Resumo:**

Investigar sobre a nossa história, sobre os grandes acontecimentos ocorridos no mundo, no Brasil, no Paraná e em nossa cidade já faz parte do nosso dia a dia, porém muitas vezes parece algo tão distante, mas com a curiosidade bem aguçada surgem os porquês e os como aconteceu? Como assim D. Pedro II passou aqui? Quando? Onde? Já éramos Santa Terezinha? Aliás, por que nosso conjunto residencial chama se Santa Terezinha e suas ruas tem nome de flores? Foi com essas indagações dos alunos que surgiu o projeto “Um jardim de histórias”, como uma curiosidade puxou outra, ai sim aconteceu a aprendizagem significativa que contemplou vários tipos de leitura e valorizou a nossa terra, o nosso meio. Nossos alunos investigaram junto à comunidade a história do entorno da escola, nessa busca estudaram a casa mais antiga, o marco por onde D. Pedro II passou além de verem o fato registrado em nossos acervos na biblioteca, conheceram entidades situadas na vila e desenvolveram um amplo trabalho com pesquisa, leitura histórica e de fatos narrados por pessoas do conjunto residencial, tiveram a oportunidade de conhecer lendas, costumes, artistas próprios daqui, através de entrevistas elaboradas por eles mesmos. Foram trabalhados temas como valores, cidadania, aspectos sociais e emocionais do aluno, favorecendo a livre expressão. Com a realização do projeto que proporcionou vários tipos de leitura e produção de texto, foi possível perceber nos alunos da Escola Osni Vilaca Mongruel a ampliação do conhecimento crítico e participativo em relação ao lugar onde reside, compreendendo que o tempo e as pessoas transformaram esse espaço no que ele é hoje.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA OTACILIA HASSELMANN DE OLIVEIRA

Maria Glaci Silveira Dzazio, Isabel Cristina Nascimento dos Santos, Andreia Xavier, Lisdete Maria Dzazio, Dione Maria Woiciechowski Lopes, Sônia Maria Scheibel de Lucena, Taciele Szymczak, Margarete do Rocio Rodrigues .

**Título:** Leitura além das linhas, vivências de uma escola leitora

### Resumo

Este projeto tem como objetivo destacar e valorizar a importante função do mediador de leitura na infância e na vida escolar da criança, para a formação do sujeito leitor, levando em conta o valor simbólico do ouvir e contar histórias. Faz parte desta iniciativa, a criação de uma biblioteca escolar, atrativa, acessível a todos os alunos e que seja reconhecida como elemento motivador e vinculado a uma proposta pedagógica para uma “escola leitora”, que inclui a contação de história na rotina da escola e da sala de aula, bem como o empréstimo de livros para levar para casa. O livro presente na hora do recreio, no pátio da escola e em todas as salas de aula no “Cantinho de Leitura”, o livro ao alcance do aluno. Com estas medidas adotadas, observa-se a mudança na rotina escolar, os alunos contam e divulgam suas leituras estando a cada dia, mais motivados para a troca de livros e novas descobertas. A Biblioteca da escola que leva o nome do saudoso Rubem Alves, hoje é fonte de inspiração para proposta de trabalho pedagógico, com aulas de filosofia, produção, de magníficos cartazes, leitura e declamação. Desta forma destaca-se a importância da iniciativa do mediador de leitura, através do desenvolvimento do projeto “Leitura além das linhas”, que tem como objetivo principal, promover o encontro entre sujeito e objeto, o aluno e o livro, visando o desenvolvimento e produção da linguagem oral e escrita e o gosto pela leitura e escritura capaz de transcender ao caráter formativo e pedagógico. O trabalho com a leitura, ganha também, uma dimensão expressiva e criativa, que se aproxima da arte.

## ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR. OTHON MADER

Adriana Nascimento Capri, Aline Hildebrandt, Ana Paula Medeiros Jorge, Andréia de Oliveira Aires, Ângela Maria Valeranovicz de Oliveira, Célia Aparecida Scheifer. Elisabete Stremel, Daniele do Carmo Ruth Lopes, Fabiana Rodrigues de Oliveira Glizt, Fabiane Wanice Kubiak Schultz, Josiane Gonçalves Dias Machado, Luciane de Fátima Kukoski Moritz, Patrícia Marcondes Ferreira, Rita Valéria Soares, Rosângela Aparecida Colman Broday, Stela Mariano Machado

**Título:** Caminhando com a Leitura

### Resumo

Um dos principais desafios da escola hoje está em desenvolver o gosto pela leitura em seus alunos. Através da leitura, a criança desenvolve aspectos importantes que o acompanharão vida a fora, entre esses estão a criatividade, a criticidade, a expressão oral e ainda suas atitudes frente às diferentes situações cotidianas. Sendo assim, é incontestável a necessidade da escola oportunizar diferentes momentos em que a leitura seja o elemento principal do trabalho. Desta forma a Escola Othon Mader intensificou suas práticas de leitura, envolvendo os alunos em diferentes momentos literários, objetivando desenvolver a capacidade de ampliar sua visão de mundo, expressar e comunicar ideias e estimular seu potencial criativo. Dentre os projetos desenvolvidos nesta escola, destacamos: Hoje é dia de Leitura, Leia pra mim e Sacola da Leitura, todos tendo como propósito a participação de alunos, professores e família num trabalho que leve os alunos a perceberem que ler e escrever são atos prazerosos que possibilitam o acesso ao desconhecido mundo que os envolve. Os resultados percebidos com esse trabalho são evidenciados, de forma geral, pelos avanços conquistados nas produções e interpretações textuais, na melhora das relações sociais dos alunos e pela motivação apresentada pelos alunos diante das atividades propostas.

## ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOSÉ BUGATTI

Adriane Pereira, Adriana Aparecida Kmetiuk, Aldo Roberto Lemes de Almeida, Audinéia Aparecida Wojciechowski, Carla Franciele Borges, Caroline Wilt Araujo, Elaine Brunilde Cosmoski, Lucia Cristine do Nascimento Campos, Sandra Mariza Wagnitz.

**Título:** Enaltecendo nossos autores

### Resumo

Apreciar os autores de nossa região é uma forma de conhecer a própria história, sendo assim, a história local pode ser encontrada nas obras de vários autores os quais descrevem assuntos e memórias em diversos contextos. Este projeto tem como objetivo conhecer um pouco dos autores de nossa cidade. Foi desenvolvido com as turmas de 1º ano ao 5º ano, de maneira lúdica enfocando a escrita dos alunos através de atividades que estimulam e desafiam a aprendizagem no decorrer do segundo semestre. A metodologia foi trabalhada através de pesquisa em sala de aula e leituras de obras dos autores de nossa cidade. Em seguida cada turma elaborou materiais embasados nas obras trabalhadas. Contemplamos os autores como Alana Berti, através de uma tarde de entrevistas. Já com a autora Edi Tozetto, os alunos ficaram conhecendo suas obras por meio de leituras feitas pela professora e trabalhando com a dramatização para assim expressar suas poesias de forma lúdica. Com o autor Davi Montes nossas crianças descobriram como é feita a produção de um livro, também o autor proporcionou materiais, os quais exemplificaram a forma de produção até a chegada em mãos dos leitores. Outra maneira lúdica de conhecer nossos autores foi através do livro “Bola de gude” da autora Eunice D’ Amico, que proporcionou aos alunos tanto atividades cognitivas como práticas desta brincadeira folclórica. Com o autor Amir Correia, foi de forma muito interessante a aquisição do conhecimento das crianças, através das brincadeiras, o conhecimento verdadeiramente envolveu uma prática de leitura de forma divertida e prazerosa. Corina Portugal foi elencada pelos alunos, pois colaborou com as lendas existentes em nossa cidade, e assim nossos alunos utilizaram a escrita de pedidos. Com base nas crônicas de Vasconcelos nossos alunos criaram de forma espontânea, paródias, as quais elencam elementos do estilo do autor, como o seu bordão no livro “As narrativas de Nhô Fela”: “Eta vida besta só!”. A avaliação aconteceu durante o desenvolvimento do projeto, foi observado nos alunos o interesse pelas obras e suas atividades artísticas e escritas. O resultado do projeto contribui para a valorização e o gosto em conhecer e admirar nossos autores ponta grossenses.

## ESCOLA MUNICIPAL PASCOALINO PROVISIERO

Aline Sutil Kouba, Ana Matilde França Lemes, Anelise Justus Pereira, Claudiani Chaves, Danyza Suzanne Nowak, Diulli Aparecida Jolondek, Elton dos Santos Gonçalves, Inez Ivete Klosowski Zanon, Maria Silvana, Cavalheiro, Ronaldo Telles, Vivian de Moura Delezuk.

**Título:** “A leitura de mundo precede a leitura da palavra” Paulo Freire

### Resumo

O hábito de ler está muito além dos livros, o ato de ler não se trata somente em ler livros. Tomando essas frases como premissa o trabalho pedagógico, na ESCOLA MUNICIPAL Pascoalino Provisiero, busca valorizar todas as atividades e espaços como forma de desenvolver e enriquecer o aprendizado do aluno, pois é através de gestos, olhares, expressões faciais, dos cheiros, do tato, do olfato, da audição entre outros que as crianças começam a perceber as relações espaciais existentes e a criar sentido para esse mundo. Através dessa “leitura do mundo”, do contato com o outro e com o mundo que a cerca que a criança constrói símbolos, valores e os significados compartilhados socialmente; nesse sentido antes de ler a palavra, a criança já vivenciou diversas leituras de mundo. Através do projeto de musicalização pretende-se despertar o sentido da audição, ritmo, o belo, a harmonia. Sabemos que a presença da música na vida dos seres humanos é algo que não dá para contestar, pois sabemos que esta se faz presente em muitas situações ultrapassando o tempo, as culturas, as gerações acompanhando a humanidade; a música é uma linguagem universal. Ao observarmos a natureza e seus “sons” podemos perceber inúmeras formas e fontes musicais. A música constitui um conjunto de signos capaz de serem reinventadas e interpretadas por uma mesma

pessoa, varias vezes, muitas leituras podem ser realizadas, dependendo da perspectiva de cada um, de acordo com sua visão de mundo e experiências. A dança, assim como a música, é um dos prazeres que o ser humano pode desfrutar. Através da dança é possível expressar suas emoções por meio do corpo. Na escola a dança desenvolve entre muitas habilidades a corporeidade e a expressividade humana num contexto recreativo em que coloca o aluno em contato com o mundo artístico, sendo a dança uma forma de conhecimento e “leitura de mundo”. Qualquer leitura do mundo é uma produção de sentido relacionada com o momento e a situação vivida e como qualquer leitura, ela também, não está isolada no tempo e no espaço. Ela sempre se relacionará com outras leituras e experiências. Podemos constatar que toda a atividade que contribui para melhorar e enriquecer o aprendizado do aluno é válida, sendo a música e a dança oportunidades de atingirmos nossos objetivos como escola e educadores.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR PAULO GROTT

Adriane Iwasenko Silva Giacomozzi, Amanda Cristina Rosa, Cleonice De Fátima Dos Santos, Debora Aparecida Alves De Lima, Elisabeth Ines Indezeichak, Gisele Ferraz De Melo, Ivonete Meira, Jôse Joana Hamilko, Jucimeri Aparecida Ribeiro, Juliane Fidelis Schechtel, Larissa Maruim Hohmann, Marilucia Silva Massaretto, Marli De Fatima Bittencourt, Miriam Abrão, Neuci De Carvalho, Risolete Teresinha Ayres Maçaneiro, Rosana Laginski De Oliveira, Salete Aparecida De Andrade E Silva, Sandra Mara De Araújo Oliveira, Silvana Aparecida Aggiosilvana Monteiro Durau, Thayna Pietrobelli De Souza, Fernanda Cristina Ferreira

**Título:** Eu li e entendi assim

### Resumo

Sabemos que a leitura e escrita tem papel fundamental na aquisição do conhecimento, e que todo conhecimento é uma produção social, capaz de transformar saberes. Ao falarmos de leitura, não podemos tratar apenas como oralização, mas sim como descoberta de mundo, cercada de significados. Partindo disto, surgiu durante as reuniões pedagógicas realizadas entre as professoras da Escola Paulo Grott a necessidade de trabalhar com as diferentes formas de entendimento e interpretação que cada sujeito tem ao ler uma obra apreciar uma pintura, ouvir, ler e encenar um poema ou poesia. Para que a escola trabalhe de forma integral é preciso respeitar os alunos na sua subjetividade, respeitando seu ponto de vista e posicionamento, a interpretação e leitura que muitas vezes é compreendida partindo do seu cotidiano e do meio ao qual está inserido. Para realizar este trabalho onde a criança adquira gosto e apreço pela leitura será realizado um trabalho voltado a releitura de obras de autores de Ponta Grossa, possibilitando o contato do aluno através dos diferentes gêneros textuais, os desafiando a fazer uma nova leitura de um mesmo tema. Ampliando e percebendo o mundo a sua volta, sendo capaz de interferir de forma a melhorar o seu entorno. Outra questão, diz respeito a valorização do trabalho tanto dos alunos como dos autores da cidade de Ponta Grossa. Apresentando aos alunos diferentes títulos, levando ao conhecimento de grandes nomes da cidade, e buscando fazer com que acreditem neles mesmos, e em sua capacidade de criação, descobrindo seus potenciais, e até mesmo descobrir e despertar novos talentos, dando ênfase as criações das crianças.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR PLÁCIDO CARDON

Adriane Stremel Maucoski, Aldo Roberto Lemes Almeida, Andréia Lúcia Müller, Berenice de Cássia da Silva, Fabiane Fabri, Fernanda Arndt Mesenburg da Silva, Idalina de Oliveira Freitas Neles, Lúcia O. B. Gomes, Maria Deucélia Cardozo Moreira, Marilza Aparecida Ghiraldelli Elias, Sônia Maria Arimathea de Almeida Martins, Vera Lúcia da Silva.

**Tema:** A Escola Plácido Cardon reflete sua luz sobre a cidade por meio da música

### Resumo

A cidade de Ponta Grossa tem uma grande tradição musical. Na década de 1950, foram fundadas duas das mais importantes instituições de difusão cultural da cidade, atuantes ainda hoje, a Banda Lyra dos Campos (1952) e a Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa (1954). Ao compositor e maestro

Paulino Martins Alves, nascido na cidade de Palmeira em 14 de maio de 1893, pertence o mérito de ser membro fundador e primeiro maestro da Banda Lyra dos Campos e da Orquestra Sinfônica de Ponta Grossa, instituições estas que estiveram sob sua regência e direção até a ocasião de seu falecimento, no ano de 1973. Em sua homenagem, foi criado, em 27 de julho de 1972, o Conservatório Dramático Musical Maestro Paulino Martins Alves, com o objetivo de oferecer formação musical aos músicos da Orquestra Sinfônica, bem como de despertar o interesse de novos aprendizes e estimular a produção musical na cidade. Quando trabalhada desde a infância, a música faz com que a criança adquira uma maior facilidade para o entendimento de outras áreas do conhecimento. Além disso, a educação musical estimula áreas do cérebro e desenvolve habilidades importantes, como a coordenação motora, a concentração e a socialização, trabalhando, ainda, o respeito, a memória e a persistência da criança. Sendo assim, a ESCOLA MUNICIPAL Professor Plácido Cardon optou por desenvolver vários projetos voltados à educação musical, visando atender ao interesse e à faixa etária dos alunos em suas respectivas séries. Os objetivos destes projetos não se limitaram apenas a despertar nos alunos um maior interesse pela música ou a expandir seus conhecimentos sobre os diferentes instrumentos musicais, mas também visaram despertar a sensibilidade para a apreciação do belo e do lúdico, incentivando-os a incorporar esta prática ao seu cotidiano. Ao mesmo tempo, foi possível explorar a história da música na cidade de Ponta Grossa, aproveitando o tema para homenagear e reconhecer o trabalho desenvolvido pelo maestro Paulino Martins Alves. Com as turmas do Primeiro e Segundo Anos do Primeiro Ciclo, foram trabalhados os instrumentos de percussão; com as do Terceiro Ano do Primeiro Ciclo, os instrumentos de sopro; e com os alunos do Quarto e Quinto Anos do Segundo Ciclo, os instrumentos de corda. Além disso, foi trabalhada, com todas as turmas, a biografia do maestro Paulino Martins Alves. A metodologia envolveu a apreciação de obras musicais, leitura individual e coletiva de histórias, reportagens, textos informativos, sessão de cinema, de vídeos e fotos, trabalhos em equipe, pesquisa, discussões e produções de textos, ilustrações, cartazes e pinturas, e montagem de instrumentos musicais com materiais recicláveis. Além disso, foram convidados artistas da comunidade para realizarem apresentações musicais na escola. A avaliação dos projetos se deu durante sua realização através de conversas, análise de produções e fichas avaliativas. E, os produtos finais dos projetos se constituíram em produção de releituras de obras de arte, livros de poesias e histórias infantis (“Crianças Famosas”), e cartazes. Buscou-se, principalmente, com o resultado dos projetos desenvolvidos, despertar nas crianças e em suas famílias o gosto pelos diversos tipos de música.

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES**

Adriane Tereza Feriato de Carvalho, Ana Maria da Silva, Andréia de Jesus da Silva, Bruna Franciele Furquim de Oliveira, Cleonice Gulminie Maciel, Elaine Alves Galvão, Edilene de Fatima Schnaider, Elizabeth Gomes Marques de Lima, Elizaine Barboza, Josely Ribeiro da Costa, Juliana Mayer Primor, Leni Aparecida Macedo Pedroso, Luana Patricia Camargo de Mello, Luciana Cristina de Souza, Maria Ines Sosnitzki, Maria Isabel de Andrade, Marisol do Rocio Rocha, Rosicléia Martins de Oliveira, Sonia Regina de Freitas Lizieri, Ursula Carraro.

**Título:** Cantar e brincar...luz e alegria da infância

### **Resumo**

No âmbito da escola esta tarefa de reviver as cantigas de roda desperta lembranças, afetos, memórias e delícias. E pensando nas possibilidades e no potencial que as cantigas e histórias revelam, planejamos um trabalho de resgate de cantigas que fizeram parte da infância de pais e professores. Cada turma escolheu uma história com uma cantiga para explorar com criatividade. Foram realizadas atividades referentes à letra da música e história contada. Entre as atividades destacamos a leitura, interpretação, arte, jogos e produção textual, exploração de costumes, jeitos de ser, valores e paisagens. As crianças mostraram-se interessadas, pois o lúdico chama a atenção delas e desperta o interesse em aprender. O projeto terá culminância na exposição que ocorrerá em reunião de pais. Aos que entrarem nesta brincadeira, vamos alimentar nosso imaginário e fazer das cantigas uma forma de iluminar a infância com melodia, cor, fantasia, poesia, arte e amor.

## ESCOLA MUNICIPAL PROTÁZIO SCHEIFER

Adriana Aparecida Ferreira, Amanda Gabriela Maier, Andreia Ferreira dos Santos Franco, Clarice Maleski, Dilmarize Fujitani Chagas de Paula, Elaine Alessi Schemberger, Elenice dos Santos Andrade, Elizabet Burkot Borato, Flavia Corina Carvalho Vitkoski, Graziela Vaneza de Campos, Leticia Messias Farago, Palloma Santos Delgobo, Priscila Silvestre Viante, Simone de Fatima Cordeiro, Sirlei Aparecida de Moraes, Jean Damião Golojuh.

**Título:** Práticas de leitura: olhares e percepções

### Resumo

O presente projeto teve como ponto de partida o aluno como luz da cidade onde vive. Sendo essa luz irradiada dentro da própria escola e refletindo na comunidade onde está inserida. Sem perder de vista o olhar pedagógico, a escola tem papel fundamental na formação do aluno, dando-lhes as condições necessárias para a apropriação da linguagem oral e escrita de maneira que possa fazer uso da mesma nas diferentes situações do cotidiano. A leitura vai muito além do que a decodificação de palavras, bem como conhecer os códigos que fazem parte do cotidiano, que estão presentes nos costumes, vestuário, alimentação, e nas imagens. Quando a criança interpreta esses códigos permite reconhecer sua realidade, principalmente as informações visuais, que estão presente em seu cotidiano. Os alunos foram instigados a conhecer melhor a realidade local, bem como a exploração dos aspectos ambientais, econômicos, sociais e culturais. Através das aulas de campo, visita pelo bairro e fontes naturais surgiu a capacidade de observação, levando os alunos a se sentirem sujeitos da ação, onde todos são responsáveis pela conservação e manutenção do espaço em que vivem. Foram desenvolvidos atividades como a leitura de imagens, mostrando como os alunos enxergam a escola, “num olhar de fora para dentro”, coletando informações através de entrevistas do próprios moradores antigos, pessoas que retrataram com sensibilidade o surgimento da escola, dentro do bairro. Representando aspectos do lugar onde vivem, as maquetes estabeleceram a relação entre o espaço real considerando um olhar apreciativo dos alunos. Fazer arte utilizando a argila proporcionou aos alunos da Educação Infantil um despertar para a criatividade representando elementos históricos da cidade. Através de ilustrações das paisagens, foi possível diferenciar a paisagem natural e modificada pelo homem. Diante da proposta do projeto, observou-se a participação efetiva dos alunos, além da criatividade no que diz respeito ao reconhecimento histórico, social e cultural do local em que vive, bem como a preocupação com questões ambientais, aumento do interesse na leitura e produção de textos e gosto em se fazer arte.

## ESCOLA MUNICIPAL DR. RAUL PINHEIRO MACHADO

Rosilda de Fátima Sedorko, Andréa do Rocio Tozetto, Carla Antunes Pupo, Eliete Terezinha Schmidt.

**Título:** Das luzes da leitura aos olhos do mundo

**Resumo:** A leitura tem um papel crucial no desenvolvimento do indivíduo, não se pode negar. Infelizmente muitos indivíduos ainda que alfabetizados, não sabem ler. Assim, justifica-se a necessidade do trabalho com a leitura, interpretação e produção textual na escola. Afinal, em meio à crise da aprendizagem que assola os educandos, da qual muito se tem falado, está na verdade, a crise literária. O ato de ler vai muito além da simples decodificação dos signos linguísticos, como coloca Bakhtin. Para compreender um texto é preciso lançar mãos dos elementos extralinguísticos que o compõem. A leitura é um processo interacionista, como também defende Marcushi. O objetivo do nosso trabalho com a leitura é exatamente esse: formar leitores competentes. Leitores autônomos e independentes capazes de interagir com o texto e a partir deste processo, construir o significado das suas leituras, colocando se como autor da sua própria história na sociedade na qual encontra – se inserido. O presente projeto abrange todas as turmas da escola desde a educação infantil ao 5º ano. As aulas são realizadas na biblioteca e complementadas na sala de aula, em casa com os pais, em apresentações para a comunidade e interações entre os alunos. As práticas de leitura realizadas no ambiente escolar são atividades que permitem aos participantes verbalizar o entendimento do texto, considerando o contexto, a gramática e a interpretação textual. O projeto prioriza o trabalho com a intertextualização e a inferência textual. Os resultados são os melhores possíveis, no

desenvolvimento da aprendizagem, na evolução do processo de leitura e escrita, no enriquecimento do vocabulário e na riqueza do texto que verifica-se na produção textual dos alunos.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR RUBENS EDGARD FURSTENBERGER**

Ana Claudia Zimmemann, Ana Maria Goloiuch, Deborah Cristhina Stadler Ferreira, Disraely Fandiema Ribeiro de Lima, Giseli Romaniw, Isabel Cristina Schluter Stadler dos Santos, Katya Neide Pena Flores, Luzia de Moraes Marcia Andréia Starke da Silva, Marcia Maria Elbl, Maria Aparecida da Luz, Maria Edilma Travençoli Silveira, Marilace Leocádia Chornobai, Rosilda Travençoli Silveira, Rosimari do Rocio Gonçalves Reda, Solange Maria Batista, Telma Xavier Macedo, Vilmara Franklin da Silva.

**Título:** Meu bairro, como é...

### **Resumo**

Tendo em vista a necessidade de favorecer a compreensão dos alunos no que diz respeito à localização e transformação do local, é que se desenvolveu o projeto. Nele os alunos podem valorizar a realidade vivida, mostrar o que sabem, preocupando-se se realmente está marcando o seu meio cultural e os grupos sociais nos quais está inserido. Através desse projeto os professores junto com os alunos pesquisaram a história do bairro, as atividades comerciais nele realizadas, tipo de vegetação e transportes existentes. A comunidade foi envolvida no projeto, auxiliando com fotos e entrevistas. Foram desenvolvidas atividades como construção de maquetes, livros, pesquisa e visitação do comércio no bairro, poesias, releitura de obras, paródia, jornal mural, entrevistas com moradores e estudo sobre o que tem no quintal de sua casa (horta, jardim), conhecimento da via férrea e seus cuidados. O projeto envolveu todos os professores e as turmas do Infantil ao 5º ano do ensino fundamental. Em primeiro momento foi escolhido o tema "o nosso bairro", visando o tema geral proposto pela SME "A LUZ DESSA CIDADE SOU EU", o qual vem de encontro aos conteúdos já trabalhados ou a serem trabalhados nas turmas. Durante esse período a escola ficou envolvida em conhecer melhor o local onde está inserida, estudando as particularidades das famílias e grupos sociais. Durante o desenvolvimento do projeto os alunos puderam sentir-se parte integrante da comunidade, e perceberam a importância do seu papel transformador.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA RUTH HOLZMANN RIBAS**

Adriana Wallis Garbosa, Aline Maria Ribas, Ana Claudia Chaves, Andreza Lima Gonçalves de Oliveira, Beatriz Aparecida Tizon Silveira, Claudete Aparecida Schnaider, Claudia das Graças Valentim Cordeiro, Gisele Mugnaine, Graziella Levandoski Nima, Henri Luci Ribeiro Barbosa, Igna Míria de Souza Pontes, Juliana Pereira Coutinho, Lucirene de Oliveira Gonçalves, Mara Beatriz Chaves, Marli Teresinha Mattos Meira e Raquel Schwab.

**Título:** Reinventando Ponta Grossa

### **Resumo**

A arte é linguagem, conhecimento e percepção de um mundo culturalmente vivido. É o sentir, o pensar e o dizer sobre as coisas. É a construção de discursos em muitas linguagens. Ensinar é abrir caminhos para aprender a interpretar o mundo. Os pontos turísticos, culturais e naturais da nossa cidade, são locais ideais para se ensinar sobre a história local e para proporcionar ao aluno essa releitura e interpretação de onde vive. Ao trabalharmos a história do município em sala de aula evidenciou-se a necessidade de levar os alunos a conhecer de perto os patrimônios culturais de Ponta Grossa. É importante lembrar que o tempo passa, a memória apaga-se aos poucos, mas assim mesmo ficam nas construções, nos museus, nos livros, nos patrimônios históricos resquícios que servem para nos lembrar e reviver o passado de nossa cidade. Neste sentido, cabe a nós educadores despertar em nossos educandos o interesse e curiosidade pelo seu município, levando-os a conhecer mais do que podem ver nos livros, a reinventar cenas e criar suas próprias memórias. Para atingir os objetivos propostos inicialmente foram realizados estudos em sala de aula sobre os pontos a serem visitados, nesse momento os alunos foram incentivados a fazer apontamentos e anotar possíveis dúvidas a serem sanadas durante o passeio, posteriormente os alunos foram desafiados a buscar o conhecimento além da sala de aula, através da visita aos principais

patrimônios culturais da região central, a Catedral, o Museu dos Campos Gerais, a Casa do Divino, a Mansão Vila Hilda e o Parque ambiental e Estação Saudade, além disso, visitaram também o Parque Estadual de Vila Velha. Após a visita os alunos retornaram à sala de aula onde foram orientados a fazer uma releitura do que vislumbraram durante a aula passeio. Através de desenhos que mostram Ponta Grossa do ponto de vista deles, do modo como compreenderam cada espaço visitado. Foram realizadas também produções de texto, confecção de cartazes publicitários destacando a beleza local e incentivando a visita de turistas, e representações por meio de esculturas em argila e massa de modelar. A avaliação aconteceu durante o desenvolvimento do projeto que envolveu nitidamente a todos. Como resultado, tivemos uma bela cidade reinventada por nossos artistas. É importante lembrar também que a diversificação de metodologias permitiu e favoreceu a construção significativa do conhecimento.

## ESCOLA MUNICIPAL SÃO JORGE

Dirce Verneke Sansana, Eli Ferreira Garcia, Elisangela Denck Brigolla, Fernanda Maria Chistoforo de Meira, Iane Celis de Almeida, Irlanda Puchta Brasil de Oliveira, Jocemara Bogos dos Santos, Karina Martins Barbosa, Keliciane Traleski, Mariane Oberg Falcão Ribeiro, Marici Moraes Schoeder, Maristela Vozeniak Martins, Priscila Mudrey, Sandra, Jackeline Faix Gonçalves, Simone Aparecida Dupla, Sonia Maria Custodio, Zenaide Neotti Amaral.

**Título:** Nosso bairro: ontem, hoje e sempre.

### Resumo

O projeto resgata junto aos alunos, pais e comunidade a história do bairro onde a escola está localizada, de modo que possam perceber as mudanças ocorridas ali desde que o bairro nasceu. Os objetivos propostos para o referido projeto são: levar o aluno a conhecer o bairro onde está situada a escola; estimular o interesse pela história do bairro; perceber as mudanças ocorridas no bairro com o passar dos anos; resgatar a memória do bairro da Nova Rússia; promover debates, a fim de refletir sobre a importância do meio ambiente; representar espaços físicos através de mapas, maquetes, cartazes, etc; desenvolver a imaginação e criatividade. O projeto foi realizado com todas as turmas da nossa escola. Durante o desenvolvimento do projeto foram realizadas várias atividades de leitura, debates, produção, fotografia, entrevista, aulas passeios, maquetes, mapas e cartazes. Conhecer a história de lugares significativos em nossa vida permite reconhecer que somos parte da história. Assim, percebemos que o projeto alcançou seus objetivos através do desenvolvimento de suas ações. Pois o uso de fontes vivas e reais permitiu ampliar a visão dos educandos do que seja uma pesquisa histórica, reconhecendo a sua importância. A partir dessas informações obtidas, tivemos a possibilidade da compreensão das diversas mudanças ocorridas através do tempo no espaço que nos rodeia.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR SEBASTIÃO DOS SANTOS E SILVA

Ana Paula Amaral, Arlete Terezinha Volski Stachuk, Carla Cristina Justus Guarnieri, Dayane Zehnpfennig, Elaine de Lourdes da Rosa Klosowski, Elisangela de Fátima Celis, Fábica Cruz Machado, Marcelo Vaz, Marciele Nunes Ferreira Becher, Nilza Aparecida Chesine de Ávila, Rosemari Correa Carneiro.

**Título:** A luz dessa Escola: Educação Integral-Escola Integral

### Resumo

Considerando a criança como sujeito histórico e de direitos que precisa das interações sociais para desenvolver-se, vê-se a escola como articuladora desse processo, auxiliando na construção de sua identidade e percepção de mundo. Para isso a concepção de Escola de Tempo Integral sendo também uma Educação Integral tem como desafio ampliar o tempo de permanência do aluno na Escola, mas com qualidade. Assim sustentada ao currículo regular buscamos no currículo diversificado a base para desenvolver atividades complementares que envolvem arte, tecnologias, esportes, ludicidade, sustentabilidade, linguagens, entre outras áreas que contribuem para uma formação multidimensional. As práticas desenvolvidas privilegiaram o conhecimento sobre o meio



ambiente e sustentabilidade, tendo como princípio básico conscientizar os alunos e a comunidade escolar sobre a necessidade de se construir uma prática social baseada na preservação, a diversidade cultural que propõe reflexões sobre questões étnica e sociais em nossa Escola e sobre a miscigenação do povo brasileiro. A ludicidade que contribui com jogos para desenvolver o raciocínio lógico incentivando o trabalho coletivo, estimulando a criatividade e a capacidade de resolver problemas. O trabalho com a leitura é feito através de contações de histórias e leitura de livros infantil, buscando aprimorar a linguagem a oral e a imaginação. O uso das tecnologias está para a Escola como o apreender técnicas para sua utilização bem como uma conscientização de seu uso. A luz de todos esses direcionamentos para se formar uma Escola de Tempo Integral de qualidade, está o cooperativismo que possibilita realizarmos em conjunto aquilo que não podemos fazer sozinho. Seguir seus princípios, valores e inserir a educação cooperativa no cotidiano escolar, na forma participativa entre todos seus integrantes pela adesão livre e voluntária, promovem a democracia, a autonomia, a formação e informação, viabilizando a transformação social e o desenvolvimento humano. Como resultado, temos hoje uma Escola em movimento constante, um fazer pedagógico diferenciado, que demonstra um caminho novo e desafiador para educandos e professores.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA SHIRLEY AGGI MOURA**

Angelita De Lurdes Haile Tozetto, Aline Tizon Brizola, Amanda Moro Gregório, Analia De Fatima Giovanetti Vaz, Anne Karenina Alves De Oliveira, Cláudia Aparecida Galvão Ferreira, Denise Degraf Travensolli, Inês Haagsma Carneiro, Josemara Batista Santos, Loreni De Moraes Burgardt, Lucia Helena Silva, Luciane Ligoski, Lucila Eurich Da Silva, Maria Caroline Bonfim Munhoz, Mélia Terezinha Lopes De Oliveira, Sandra Bello Moreira, Vera Lucia Guzzoni, Viviane De Araujo.

**Título:** Carrinho da leitura: despertando o interesse pela literatura infantil

### **Resumo**

Em nosso cotidiano de sala de aula percebemos diariamente a importância da leitura na formação e no desenvolvimento intelectual e humano da criança. Motivar o prazer pela leitura desde a mais tenra idade é tarefa fundamental da escola enquanto espaço de contato permanente com a literatura. Sendo assim, a formação do indivíduo leitor deve constar entre as prioridades fundamentais do trabalho do professor em sala de aula, despertando o gosto pelo ato de ler, transformando esse momento em algo prazeroso que leve os alunos a reflexões, bem como o desenvolvimento intelectual e cultural, tornando-os mais humanos e sensíveis à convivência em sociedade. O presente projeto tem como objetivo principal despertar a imaginação e a criatividade, despertando o pensar e desenvolvendo a capacidade da criança de interagir com o mundo. Este projeto surgiu da necessidade de termos um espaço dedicado à leitura, pois não possuímos uma biblioteca devido à falta de espaço físico. Sendo assim, neste projeto disponibilizamos para o aluno um ambiente leitor, através de um carrinho de leitura onde o professor pode levá-lo e montar o espaço com fantoches, colchas, aventais e livros. A leitura é um dos meios mais importantes na escola para estimular novas aprendizagens, percebemos que estes momentos são benéficos aos alunos, pois os mesmos passaram a demonstrar maior interesse pela contação de histórias. A literatura quando bem trabalhada e estimulada, através de metodologias motivadoras auxilia no desenvolvimento do hábito da leitura, despertando o gosto pela boa leitura.

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO THEODORO BATISTA ROSAS**

Abigail Maria Simões Ceregato, Amanda de Freitas, Caroline Mayer Eurich, Cynthia Adriane da Silva Scremin, Daniela Maiumy Kameda dos Santos, Eliana Victor Michelon, Ester Cirinêo de Souza, Fabiane Carneiro Gomes Bueno, Fabiana Luz Araujo, Gabriela Gobel, Jucionari Cristina Ribeiro Suliani, Kelen Cristina Camillo, Luciana Bach Canteri, Maria Adriana Rubini do Prado, Marcielly Andreiv Vilas Boas, Marta Maria Misga Zyskowski, Miriam Borges de Ramos, Osni de Souza, Priscila Pendrak, Roseli Maria de Camargo Viveiros, Tatiane Caroline Perucelli Rosas, Selma Maria Carvalho da Silva, Sueli Marisa Bryk, Terezinha Kovaltchuk Ribeiro, Marta Saré Machado Wieczorek.

**Título:** “A arte de ler e escrever... de frente com a autora Cristina Klein”

## **Resumo:**

O tema escolhido foi porque fomos contemplados com a visita da escritora Cristina Klein, através da livraria e papelaria GGPEL. Sendo assim consideramos que seria importante conhecê-la e assim também com suas obras. Estudando a sua bibliografia buscamos maiores conhecimentos sobre a vida da autora, com isso levamos nossos alunos a perceber que a escritora já foi criança como eles e que para chegar aonde chegou, é porque foi em busca de seus sonhos. Trabalhando suas obras, percebemos que a autora prefere o público infantil, nossos educandos descobriram os temas que mais chamam a atenção da autora. Enquanto escola, refletimos sobre valores e a necessidade deles na nossa vida, e o bullying, algo bem presente nos dias de hoje, principalmente no ambiente escolar. Para saber sobre a vida da autora nossos alunos foram estimulados a pesquisar sobre ela, fazendo as descobertas por conta própria e usando um recurso que é atrativo deles, a internet, e ao mesmo tempo usando a leitura, algo tão presente e automático no nosso dia a dia, e que é de gosto da autora e por isso ela fez a escolha de ser escritora. Para melhor conhecermos suas obras, cada professora da instituição escolheu uma obra da autora, leu, interpretou e analisou a mesma através de diversas atividades como: leitura, ilustrações, dramatizações, produções escritas e outras. Com a realização desse trabalho acreditamos que o que foi trabalhado em sala de aula e a oportunidade de conhecê-la pessoalmente concretizamos a metodologia teoria x prática resultando em conhecimento significativo, mas também tivemos a oportunidade de trabalhar sobre o discurso da autora de que “é preciso ter sonhos e realiza-los” (Cristina Klein) e que quando se quer chegar a algum objetivo, isso é possível, prova concreta disso é a visita da autora em nossa escola.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZAHIRA CATTI PRETA MELLO**

Adriane Ferreira Galvão, Ana Cláudia Castilho Ouriques, Ana Cláudia Correia dos Santos, Andreia Camargo Ferreira Ortega, Angela Garbuio Ferreira, Célia Regina Mendes Hartkopf, Cláudia Maria Fornazari, Cláudia Ruanna Torres do Nascimento, Daniela Guedes, Denise Busnello Katerenhuk, Ernesto Davi Nadal, Evely de Moraes Nowiski Pereira, Giane do Rocio Macedo, Giselle Aparecida Gonzaga de Camargo, Gislaine da Silva Rodrigues, Jessika, Cristina Gomes, Joanice Liskoski, Josiane do Rocio Moreira, Kátia Maria Fioravante, Lucélia Correia da Silva, Luciana Ferreira, Marcela Malaquias, Maria Glowacki Rogus, Marlene Rosa de Arruda, Michele Burgadt, Miraci Rodrigues, Nilcéia Guimarães, Raquel Franco, Regina Maria Clabonde Roberta Kelley Cruz Vaz, Rosana Aparecida Kuhn Kaiser, Rose Mari Lima Coutinho, Rosângela Levandoski, Selma do Rocio Scortegagna, Sílvia Aparecida Bragançeiro, Sílvia Helena Hoffmann Cutrim, Sonia Mara Canteri Ribeiro, Syonara Aparecida Teixeira

**Título:** “Cinco Cantos do Brasil”

## **Resumo**

O Brasil é rico em belezas, paisagens e manifestações culturais. Com o objetivo de valorizar a cultura do nosso país, conhecer as suas regiões e propiciar aos alunos o estudo de costumes e tradições de cada região brasileira, foi desenvolvido o “Projeto Cinco Cantos do Brasil”, tradições estas que estão presentes na dança, nos instrumentos musicais, nas festas, nos jogos, nas religiões, nas artes, nas comidas, nas brincadeiras, nos mitos, nos pontos turísticos, entre outros. A proposta desenvolvida foi levar o aluno a conhecer os aspectos característicos de nosso povo e a preservar as nossas tradições. A cultura é transmitida de pais para filhos, de geração em geração e é de grande relevância que os alunos conheçam e vivenciem a história e os hábitos do nosso povo brasileiro. O projeto “Cinco Cantos do Brasil”, assim batizado, foi desenvolvido com toda a escola, desde o infantil-V até os quintos anos, proporcionando aos alunos o prazer de uma viagem pelo nosso país através de muita leitura, pesquisa, fotos, vídeos, danças típicas e outros. Iniciou-se o projeto com um sorteio das cinco regiões, sendo uma região para cada ano. Já em grupos, as professoras deram início a toda parte teórica, ilustrações, pesquisas e registros. Como ponto culminante do projeto, as turmas apresentaram para a comunidade as Danças Típicas de cada região. Com isso, podemos observar a satisfação dos pais, alunos e comunidade escolar com a realização do projeto. Para concluir o projeto, mas não para finalizar o assunto, teremos apresentação de todos os trabalhos em exposição na escola. Esse projeto foi de grande valia, pois contribuiu para que a escola e família participassem efetivamente na própria construção de sua história, percebendo as diferenças culturais do país que os cerca.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZAHIRA CATTI PRETA MELLO

Responsáveis: Evely de Moraes Nowiski Pereira, Gislaine da Silva Rodrigues, Luciana Ferreira, Daniela Guedes, Rosangela Levandoski, Sílvia Helena Hoffmann Cutrim.

**Título:** Fandango Paranaense: Uma tradição da minha terra

### Resumo

As tradições folclóricas contribuem para a construção e preservação da cultura e da identidade de um povo. Sendo assim, é fundamental o seu resgate nas escolas. Considerando o exposto, construímos o projeto "Fandango Paranaense: Uma tradição da minha terra" com o objetivo de perpetuar esse gênero musical do litoral paranaense. O fandango é a mescla da lutheria (construção de instrumentos), a dança e a música. Surgiu em meados de 1750 com a vinda de imigrantes espanhóis e portugueses que mesclaram suas culturas com a dos índios carijós. Era um baile ofertado como pagamento pelo trabalho na lavoura. Possui compasso ternário e dois tipos de dança: o batido/rufado e o valsado/bailado. Os principais instrumentos utilizados são: a rabeca, adufo, a viola branca e as colheres. Iniciamos o projeto apresentando fotos e vídeos informativos e fizemos ilustrações representando as vestimentas e instrumentos. No decorrer das aulas aprendemos como dançar o batido que é um tipo de sapateado feito com tamancos de madeira e o bailado que é uma dança semelhante à valsa, porém com o ritmo mais acelerado. Ambos foram apresentados através de vídeos e os passos, pelas professoras. Em seguida, os alunos tentavam realizá-los. Da mesma maneira trabalhamos com as colheres, onde os educandos executavam o ritmo. Observamos que os objetivos foram alcançados com a apresentação de uma roda típica do fandango com o bailado, a música e a batida das colheres com duas turmas. Os ensaios aconteciam durante as aulas de musicalização, na qual os conceitos eram lembrados e colocados em prática. Notamos que os alunos reconhecem os instrumentos e roupas típicas bem como o ritmo musical, compreendendo a importância de eternizar a cultura típica do nosso estado.

## ESCOLA MUNICIPAL ZANONI ROGOSKI

Adriane Glinski, Damaris Stocco Ravisson, Indyanara Popoviski de Almeida, Marina Orlonski, Monaly Becker Santana, Nayara de Almeida Ferri, Nicolli Caetano Pinto, Patricia Duda, Rosana Dzierva Padilha, Rosangela de Oliveira Vaz, Vera Lucia Geron.

**Título:** A luz dessa cidade somos todos nós

### Resumo

O trabalho organizado na forma de projeto teve por objetivo colocar o aluno como agente do seu processo de aprendizagem, tornando o trabalho escolar, significativo e gerador de conhecimentos. Considerando um leque de possibilidades que se abrem ao trabalharmos com projetos, dessa forma queremos que os alunos da ESCOLA MUNICIPAL Zanoni Rogoski – Escola De Tempo Integral descubram, através de atividades diversificadas, que todos temos um brilho próprio, somos todos importantes na sociedade, ou seja, somos todos "LUZ" para a cidade de Ponta Grossa. Dessa forma os projetos foram desenvolvidos através de aula passeio, pesquisas, vídeos, entrevistas, onde as professoras levaram seus alunos a conhecer alguns órgãos importantes da nossa cidade como: Corpo de Bombeiros, Guarda ESCOLA MUNICIPAL, Polícia Militar e Prefeitura. As turmas do 1º ano e do 2º ano, acompanhados de suas professoras foram levados para conhecer as pessoas que trabalham nos setores de – Segurança, Educação e Saúde, bem como a importância de suas atividades para o bem estar de nossa cidade. Pesquisaram junto aos os alunos, os pais e/ou responsáveis que fazem parte desse segmento. As turmas do 2º ano e do 3º ano foram conhecer os pontos turísticos de nossa cidade, com o objetivo de perceberem como é importante a preservação desses locais para garantir o lazer e o bem estar de todos os cidadãos da cidade. A turma do 5º ano realizou um trabalho sobre o Tropeirismo. A vinda dos tropeiros para nossa região, a história do tropeirismo, a importância dos tropeiros para a cidade e cidades vizinhas e a contribuição desses cavaleiros para o progresso da região. Estudaram ainda sobre as indústrias que se instalaram em nossa cidade, trazendo maior desenvolvimento e crescimento da região, abrindo novas possibilidades de empregos para pais da nossa região. As crianças da Educação Infantil conheceram a Região de

Itaiacoca (zona rural da nossa cidade), o desenvolvimento agropecuário da região, a valorização do trabalhador rural. Foi trabalhado ainda os símbolos da nossa cidade, seus significados e o respeito que devemos ter com os mesmos. Por se tratar de uma metodologia que atrai pelo simples fato de poder desenvolver atividades diversificadas, entendemos que o objetivo será atingido. Sendo assim, planejamos continuar com o projeto levando maiores informações sobre a cidade de Ponta Grossa, aprimorando os conhecimentos adquiridos no decorrer desse ano, fazendo com que cada aluno, cada pai, cada cidadão sintam-se “LUZ”, ou seja, cada um possui seu brilho próprio, enriquecendo e fazendo brilhar a cidade de Ponta Grossa.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZENEIDA DE FREITAS SCHNIRMANN**

Alessandra de Fátima Boianoski Ferreira, Ana Paula Antunes dos Santos Almeida, Andreia Ferreira dos Santos Franco, Andreia Maria Mazur, Andressa Iensen, Angelita Sant'Ana de Oliveira Paes de Almeida, Claudia Vanessa Fipke, Elenice dos Santos Andrade, Elizabet Burkot Borato, Fabio Ricardo Hilgenberg Gomes, Geovana Aparecida de Oliveira Mendes, Graziela Vaneza de Campos, Liliâne Oliveira Krik, Lisiane Kruppa Gonçalves, Marília Iuskow, Roseli Pereira de Souza Oliveira, Sandra Aparecida Ribeiro Soares de Camargo.

**Título:** Um novo olhar sobre a nossa cidade

### **Resumo**

O projeto desenvolvido pela escola está baseado no planejamento vivenciado, contextualizando o aprender com a realidade e a diversidade cultural do aluno, com intuito de tecer um aprendizado crítico. A leitura trabalhada nesse projeto tem por foco um olhar diferenciado, buscando, por intermédio das imagens, proporcionar um novo olhar sobre a nossa cidade, através de paisagens naturais e culturais, livros e autores pontagrossenses. Buscamos também desenvolver trabalhos voltados para a leitura que ultrapassa a simples decodificação da palavra. Além disso, trabalhando com as artes, a imaginação, a criatividade, podemos explorar o mundo através dos olhos da criança, buscando desenvolver no âmbito escolar uma alfabetização visual, considerando que a palavra “leitura” tem sido empregada para denominar o que fazemos ao refletir sobre o que estamos olhando. As atividades são realizadas através da observação e interpretação de imagens pela janela da sala de aula, por um novo olhar da vila e da localidade onde cada aluno mora, através de uma aula passeio pela região onde a escola está inserida. Além disso, e pensando em um dos símbolos pontagrossenses, realização de uma aula passeio à Vila Velha, um dos pontos turísticos da nossa cidade. Outras alternativas para o trabalho foram: leitura de imagens através de fotografias tiradas pelos próprios alunos, trabalho diversificado em sala de aula com atividades relacionadas ao nosso município, tais como: fazendo arte com a bandeira de Ponta Grossa, cantando e interpretando hino e marcha à Ponta Grossa, conhecendo obras de autores pontagrossenses, poesias, produção de texto e desenho, leitura da paisagem, trabalho com música, dança, entre outros. Os resultados obtidos foram importantes, pois os alunos ficaram muito motivados, o que favoreceu a melhoria na leitura e escrita, na criatividade, na expressão individual dos alunos; além do maior contato com diversas imagens da cidade, desenvolvendo o gosto pela leitura de imagens através de fotos e contemplação da paisagem.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZILÁ BERNADETE BACH**

Ana Cláudia Scepanik Dias, Andreia Justus Lima Luz, Andressa dos Santos Lima Rocha, Cássia do Socorro Betim da Silva, Clarice Subtil, Cristhiane Gaudencio Mehret, Débora Alves Pereira, Evelin Caroline Breus, Janete Wilczk Hurko, Josiane Aparecida Cidral Fernandes, Joycelaine Cabral Bach, Leila Domingues da Silva, Maria Mariléia Soistak, Marinela Martins Pasturczak, Renato Costa Pinto, Rosângela dos Santos Spitzner, Sara Daniza Sequeira, Silmara de Almeida Burnat, Silmara Martins, Silvana Mazzoqueto, Susane Novacovski Titenis, Thais Schasiépen.

**Título:** Leitura diversificada, a luz que ilumina a educação rumo à melhor qualidade.

## Resumo

Há muito tempo educadores buscam e sonham com a escola ideal. Mas, será que esta escola realmente existe? A escola ideal é onde professores ensinam com qualidade, os alunos aprendem com vontade, os pais participam e as dificuldades não existem. Sendo esse o padrão de uma escola ideal, talvez jamais encontremos, mas podemos deixar nossas escolas perto do que queremos. A educação de qualidade pode existir desde que todos os envolvidos se comprometam a alcançá-la. Na ESCOLA MUNICIPAL Professora Zilá Bernadete Bach, os profissionais da educação tem se esforçado para aumentar a qualidade do ensino que os alunos recebem principalmente através da leitura de diversas formas. Já sabemos que quem lê mais escreve melhor, interpreta com mais facilidade e não falamos somente na questão da língua portuguesa e gramática, mas em todas as disciplinas curriculares. Um aluno que apresenta boa leitura tem a capacidade de interpretar situações problemas com autonomia, realizar pesquisas de conhecimentos sociais e naturais e resolver problemas sociais do cotidiano. A leitura é hoje a luz para o conhecimento amplo que queremos que nossas crianças e adolescentes alcancem de forma autônoma. E o papel do professor é fazer com que o aluno sinta vontade de ler, torne esse ato prazeroso, que seja um momento de alegria. Foi pensando nisso que nos mobilizamos com o incentivo da leitura independente do ambiente em que os alunos estejam ocupando. As leituras não precisam ser unicamente de livros literários, mas das diversas formas de textos que podem ser manuseadas pelas crianças e do professor para os alunos. As leituras acontecem diariamente como o momento de incentivo para as aulas, no cantinho da leitura como uma leitura deleite, nas oficinas de musicalização ao conhecer uma letra de música ou biografias de grandes compositores e músicos, no momento das aulas artísticas, incentivamos a todo o momento a leitura dos alunos, e desta forma percebemos a melhora na aprendizagem em especial nas interpretações e na escrita de produções textuais. Só conseguiremos isso se realmente é a nossa vontade, desta forma vamos aos poucos chegando perto da escola ideal que tanto buscamos.

The background is a collage of various educational displays and posters. At the top, there are colorful posters with illustrations of people and objects. Below that, a large poster features a drawing of a building with the text 'TEMPO COM A POESIA' and 'TEA'. To the right, there's a poster with a wavy border and some text. The bottom section shows more posters, including one with a yellow background and another with colorful geometric shapes.

# XI MOSTRA PEDAGÓGICA

## LEITURA E FORMAÇÃO DE LEITORES

2016



# EDUCAÇÃO INFANTIL



## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANA NERI

Arieli Santos Siqueira, Daniele De Fátima Jonko Scheiffer, Gisele Maria Kalempa, Luciana Das Graças Ferreira Da Silva, Marilda Aparecida Dos Santos Malaquias, Rosilene Aparecida Da Rosa Dos Santos, Vera Das Neves Pavelik.

**Título:** Brincar, criar e aprender com poesia

### **RESUMO:**

O projeto brincar, criar e aprender com poesia surgiu com o intuito de trabalhar poesia com as crianças desde a mais tenra idade, bem como, proporcionar momentos de aprendizagem e construção de saberes, pois a poesia possui muitos recursos que promovem encantamento, o que facilita a imaginação e estimula o desenvolvimento das crianças nas atividades propostas. Tem como objetivo: incentivar as crianças a apreciarem pequenas poesias cantadas e ilustradas; estimular o prazer de ouvir pequenas poesias, desenvolver a capacidade auditiva de textos poéticos, informar a respeito do autor ou autores, promover a recitação de pequenas poesias utilizando recursos variados, como: músicas, gravuras, fantoches, entre outros. O projeto evidenciou várias poesias, de poetas diferentes como: Cecília Meirelles, Vinícius de Moraes, e Bia Bedram. Ao trabalharem com as poesias, as professoras puderam explorar cores, formas geométricas, estações do ano e artes cênicas, alcançando um resultado muito positivo, pois houve um grande interesse por parte dos alunos em aprender e explorar. Através das poesias as professoras promoveram momentos lúdicos de interação entre os alunos e a partir do interesse das crianças foram construídos diversos jogos e atividades pedagógicas, as quais serão compartilhadas mais ativamente no IV Congresso de Educação de Ponta Grossa, XI Mostra Pedagógica que é oferecido pela Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ANÍSIO TEIXEIRA

Eliane Cristina Pereira; Claudiane de Fátima Pinheiro da Silva; Talita Maria Costa Carneiro Katia Maus, Ariane Cristina Walchaki; Rosemeri de Castro; Ana Regina das Neves da Silva; Beatriz Juliane Vrisman; Fabiana Rodrigues Prestes; Joceleni Ferreira; Juciliane Cristina Vieira; Maria Margareth Barreto; Priscilaa Ferreira de Andrade.

**Título:** “Projeto Contos em Cantos”

### **Resumo**

Através da leitura podemos ampliar nosso conhecimento nossa visão significativa de mundo e ampliar nosso vocabulário. Podemos considerar a leitura como uma tarefa muito importante, em que a sociedade deve incentivar e despertar o interesse da criança pela leitura. Mas para isso devemos ter consciência da necessidade e importância de ler, também de praticar com eficácia o hábito da leitura. Portanto este projeto visa despertar o interesse pela leitura e pela literatura em geral, nas crianças do CMEI. Através do processo de mediação entre o professor e o aluno e aluno x aluno com um determinado gênero literário que será trabalhado mensalmente em diversas formas, por exemplo: contação de história, teatro, textos, vídeo, dança, oficinas confecção de materiais produção de textos coletivos, fantoches, visita de contadores de história de Ponta Grossa e várias manifestações artísticas nos cantos e lugares do espaço do cmei, dentre os objetivos estão: Formar cidadãos leitores; Criar o hábito da leitura por prazer; Despertar o interesse das crianças pela literatura; Desenvolver a criatividade da criança, Conhecer diversos gêneros literários; Auxiliar a escrita através da literatura; Estimular a ludicidade e a imaginação com a literatura; Proporcionar momentos prazerosos e agradáveis durante as contações de história. Neste primeiro semestre durante a aplicação do projeto percebeu-se o interesse dos alunos e a participação com alegria de todos inclusive das famílias dos educandos, através da mochila literária.



## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA BALBINA MADUREIRA BRANCO**

Adélia Ap<sup>a</sup> Machado Carneiro de Souza, Ângela Santos Gonçalves, Marcela Manfron e Zeni Marilza de Almeida.

**Título:** Poesia e Música, recitando, cantando e aprendendo

### **Resumo**

Considerando a importância do desenvolvimento integral e de qualidade do indivíduo, as atividades realizadas através da Poesia e da Música, possibilitaram conhecimento e aprendizagem de forma prazerosa e significativa as crianças. O projeto de poesia e música iniciou através da espontaneidade dos alunos em manifestarem suas emoções através da música desenvolvendo suas habilidades psicomotoras, cognitivas e linguísticas, além de ritmo, concentração, sensibilidade e criatividade, também por gostarem muito de ouvir, histórias, poesias e poemas. Durante as atividades realizadas, as crianças participaram com grande entusiasmo. Foram realizadas atividades utilizando vários recursos: máscaras, dobraduras, artes plásticas, apresentação de poesias, utilização de material reciclável, dramatização e plantio de sementes do girassol para observação de seu crescimento. Foi oportunizada às crianças do CMEI a articulação com o fundamental, onde os mesmos recitaram a poesia das Borboletas de Vinicius de Moraes e todos ficaram encantados. O trabalho realizado envolveu os símbolos escolhidos pelos alunos no início do ano letivo, durante as atividades pode-se observar o interesse dos mesmos ao perceber que o seu símbolo seria o escolhido para construção. A avaliação ocorreu de forma contínua através de observação em relação ao desenvolvimento das crianças, na busca incessante de avanços e reflexões sobre a prática pedagógica.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROF<sup>a</sup> BERNADETE DE F<sup>a</sup> GOYTACAZ DOS SANTOS**

Simone Lepinski, Mariane Cristina Malaine, Jonathan Christopher Garcia, Cauana Suelen F. Santos, Janete Gomes Pankevicz, Lidia Massalaki Guerlinger, Rosa Emilia Trizoto de Oliveira, Sylvania de Lourdes Hoffmann, Luciana Aparecida Stadler da Rosa, Lucinda Marcia do Nascimento Ayres, Josilda Ap<sup>a</sup> Cardoso, Elia Schemberger, Lidia Vantropa, Sibeli Ramos Lagos Ferreira Debora Lara, Maria Janete Carvalho Antunes

**Título:** Desbravadores

### **Resumo**

Este projeto intitulado de "Desbravadores" será desenvolvido de forma interdisciplinar com todas as turmas do Cmei Bernadete. Justifica-se pela necessidade de promover à criança o conhecimento das características que definem o bairro em que a criança vive e oportunizar a criança a desvendar lugares, belezas por vezes esquecidas e resgatar elementos constituintes da identidade e também despertar a necessidade de preservação do meio ambiente. Faz-se necessário apresentar às crianças os vários aspectos que formam a sociedade na qual estão inseridas, de modo a garantir-lhe o conhecimento do meio que a cerca e que a faz membro do grupo. As crianças ficam a maior parte do seu tempo na escola e conhecem pouco o entorno do bairro em que vivem. Praças, supermercados, campos, acabam se tornando espaços pouco frequentados ou conhecidos por elas. Outros lugares mais distantes muitas vezes só conhecem por figuras, televisão ou ainda assumem uma utopia do imaginário da criança. O projeto também tem a intenção de proporcionar o resgate e a valorização do bairro onde o CMEI está inserido. Mostrar às crianças a história do município, pois é nela que vivemos e nos tornamos cidadãos; e, para a maioria das pessoas é a única experiência de vida em sociedade; por isso a necessidade de conhecer e bem cuidar do espaço onde vivem, despertando e conscientizando da importância de preservarmos o meio ambiente e o que cada um pode fazer para cuidar do seu espaço. Por isso o trabalho com a reciclagem se faz presente no projeto onde os alunos aprenderão porque devemos produzir menos lixo e o reaproveitamento de materiais reciclados para a confecção de outros objetos. O projeto se desenvolverá com o objetivo de: Proporcionar às crianças o conhecimento do bairro em que residem, a história de nossa cidade bem como perceber as mudanças ocorridas através dos tempos; Sensibilizar as crianças para a importância dos cuidados e preservação com o meio ambiente, através de pesquisas imagens, reciclagem, confecção de materiais, músicas, poesia, teatro e histórias. O projeto teve início com a

reciclagem e a preservação do meio ambiente, onde os alunos correccionaram alguns brinquedos realizaram passeio no bairro para observarem a questão do lixo e a preservação dos córregos existentes no bairro e pesquisaram as espécies de pássaros existentes na região, com a poesia e histórias sempre presentes durante o processo. Muitas foram as descobertas e o aumento do conhecimento.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL BISPO DOM GERALDO MICHELETTO PELANDA**

Julia Cardoso De Oliveira Haracemiv, Denise Ap. Verneke Schemberger, Elaine Ap. Dos Santos Custódio, Suelen De Fátima Kloster, Adriane De Pontes, Ana Caroline Haile, Leticia Bannach Maliski, Mari Iraci Alves Da Silva, Maria Vera Mendes Albuquerque.

**Título:** A importância do lúdico, de jogos e brincadeiras para a aprendizagem na educação infantil

### **Resumo**

Este projeto foi trabalhado com o objetivo de verificar a influência do brincar no desenvolvimento cognitivo e social da criança, tornando o aprendizado mais significativo e interessante. Compreende-se que o brincar para criança pode ser mais que uma simples atividade do cotidiano e tornar-se uma fonte de conhecimento e aprendizagem aliada ao seu desenvolvimento integral. Ao brincar, a criança conta, imagina, aprende a controlar sua agressividade e superar seus medos. Os jogos proporcionam a socialização e inserem a criança nos limites e regras que podem conter, auxiliando assim a sua compreensão, além de incentivar e trabalhar o raciocínio lógico matemático. Para a criança é fundamental que o brinquedo, jogo ou brincadeira tenha um significado, que irá representar algo para ela. É fundamental que o professor organize espaços, materiais diversos, proponha brincadeiras que proporcionem satisfação e consequentemente aprendizagem.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA CANDIDA LEONOR MIRANDA**

Adriana de Cassia Mello da Rosa, Adriana Zaiats, Claudenir Salvador, Angela Pereira da Silva, Cleia Maria da Silva Paiva, Cristiane Teroski, Denise Alves Maier, Helena Sielski, Jaqueline Aparecida Caetano Pinto, Jessica Caroline França Zanini, Juliana Menarim, Lucia Regina Leniar da Luz, Michele de Freitas Chrestani, Silvana Marcolino de Oliveira, Tereza Messias Sequinel, Thayna Juliane Dvorak, Valdirene do Rocio Avila Kautk.

**Título:** Semeando poesia

### **Resumo**

A poesia sempre esteve presente em diversas situações, seja na música que ouvimos nas cantigas de roda que nos remetem à infância, nas parlendas que nos fazem rir ou nos trava-línguas que nos desafiam. Infelizmente, com o passar do tempo, para muito de nós, a poesia vai se perdendo. Neste projeto, almejamos que as poesias trabalhadas estimulem nossas crianças a gostar deste gênero textual e que a magia trazida pelos poemas acompanhe-os também na fase adulta. Acreditamos que a poesia promova o desenvolvimento da prática reflexiva que leva à criança a novas percepções, aguça a sensibilidade, a cognição e a imaginação, mais do que isso, a poesia provoca o inusitado, o inesperado, a expansão do sentido do que pensamos e do que queremos dizer. Há coisas que só são traduzíveis por meio da poesia. Com este projeto oportunizamos momentos lúdicos de interação com crianças de diferentes idades, desenvolvendo a oralidade para se expressar e ampliando seu vocabulário, tendo como objetivo principal familiarizar o aluno com a linguagem poética, para que ele sinta prazer em ouvir poesias. Além de despertar o interesse pelo gênero poesia, reconhecer poemas em suas diversas formas e conhecer autores consagrados que escrevem poesias para o público infantil. Na sala de aula as professoras e as crianças exploraram poesias que despertam interesse, iniciando sempre com uma roda de leitura para apresentação da poesia e seguindo para a produção de materiais. Terminada esta etapa, as crianças ensaiam a poesia trabalhada e fazem declamação para todos os alunos do CMEI, sempre nas sextas-feiras. Perceberam-se nas crianças mudanças significativas em relação à oralidade e comunicação, pois algumas que apresentavam timidez ao conversar, já se mostram mais desinibidas, acreditamos que o contato com o "público" no momento da apresentação tenha contribuído para este progresso.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA CELINA CORREIA GANZERT**

Ana Flávia Carraro, Andreia Cristina Auwerter, Angelice Santos de Lima, Cliciane Regina Binder, Cristina Trajano Lima, Marlene Teixeira Hul, Nádia de Oliveira Pereira, Neuza Gomes de Araújo, Paolla Dimbarre da Costa, Patrícia Hernandez Roeslle, Raquel Sepúlveda de Souza Silva.

**Título:** Aprender Brincando com Vinícius de Moraes

### **Resumo**

Consideramos que a literatura é fundamental na educação infantil e que é importante o educador propor atividades lúdicas que despertem nas crianças o gosto pela leitura, permitindo que as crianças fossem autoras de suas próprias obras, e ainda que, a formação dos futuros leitores e escritores está vinculada à presença constante dos diversos gêneros textuais, é que neste projeto trouxemos a poesia como algo encantador. Oportunizando às crianças, o acesso ao universo literário do autor, mobilizado pela poesia, música, encenações, recitações de poesias, danças, e levando-os a tornarem-se futuros leitores. Conhecer a obra do autor; Desenvolver a capacidade de pensamento crítico; Despertar nos alunos o gosto pela poesia e texto literário; Trabalhar através de brincadeiras a motricidade, Desenvolver a oralidade. A literatura infantil contribuiu na formação do indivíduo e no desenvolvimento da aprendizagem durante a infância, observamos que desde a mais tenra idade começa o nosso processo de leitura de mundo, e a criança começa a dar significado e a compreender o que a cerca. A curiosidade é impulsionada através do processo de aprendizado alimentando o imaginário e para isso, é necessário que haja um envolvimento do todo para a formação de leitores. Assim foram desenvolvidas diversas atividades nas turmas desde o Infantil II ao Infantil V para construção de um espaço de integração despertando a curiosidade e a imaginação. Foram trabalhadas com os alunos as poesias Arca de Noé, As Borboletas, O Gato, O Girassol, A Corujinha, As Abelhas, A Casa Engraçada e Tic Tac além da biografia do autor. É essencial e necessário que o processo de leitura ocorra desde a infância e se torne um processo contínuo. O presente projeto objetivou trilhar o caminho do lúdico da literatura infantil contribuindo para o desenvolvimento da criança em todos seus sentidos, seja a imaginação, a fantasia, a emoção e o sentimento de forma prazerosa e significativa aproximando a criança de diferentes linguagens.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA DIVA ALVES DOS SANTOS**

Marisa de Camargo; Maria Cristiane Ribeiro de Almeida; Angela Maria Ciruk; Claracei Maria Santos Ricardo; Daniela Coppla; Elisa Fabiane Correa de Souza Batista; Eluzinete Aparecida Carneiro Pinto; Juliana Gonçalves Raizel dos Santos; Scheyla Jacinto Fogaça de Almeida; Belmair Edling; Eliane Bach.

**Título:** Mini-Olimpiadas – Divapíadas

### **Resumo**

A Educação infantil e o esporte não podem se separar, neste sentido é fundamental ampliar as oportunidades para a prática esportiva nos CMEIs. Além das questões ligadas ao corpo, a prática esportiva e as experiências vivenciadas através dela, contribuem significativamente para a transformação integral dos alunos, pois possibilitam e favorece uma maior sociabilidade, solidariedade, cooperação e trabalho em equipe e integração entre alunos dentro do CMEI. Como as olimpíadas 2016 será realizada no Brasil na cidade do Rio de Janeiro, despertou o interesse de realizar um projeto com competições esportivas adequadas a faixa etária dos alunos, tratando os movimentos corporais como elemento pedagógico, tornando-se um meio para trabalhar jogos, brincadeiras e atividades rítmicas. Assim favorecerá práticas interdisciplinares dentro de uma proposta construtivista e sócio-interacionista de maneira objetiva criativa e coerente com o tema gerador: Olimpíadas Rio 2016. Envolvendo os alunos em atividades saudáveis, resgatando valores, autoestima, integração escolar e social e respeito mútuo. Mostrando a importância do Esporte como fonte de saúde física e mental. Entre as atividades realizadas podemos citar: investigação, texto coletivo, filme, abertura da mini olimpíadas, ouvir e cantar o Hino Nacional, conhecer a Bandeira do Brasil, competições, circuito e exposição. Os resultados serão verificados nas falas dos alunos

durante as atividades o aprendizado e desenvolvimento da oralidade e da expressividade, através de exposição para a comunidade escolar.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL ELOI FREITAS DE OLIVEIRA**

Josiane Beatriz Hoepfner, Marcia Vanessa Ribeiro, Marlene Aparecida Antunes Capote, Patrícia De Fátima Da Luz Silvestre, Rubia Josiane Palhano Clemente Prestes, Sabrina Miranda Ribeiro, Sílvia Kwasniewski, Soraia Da Silva Chaves, Taciane Maria Martinkoski, Telma Aparecida Dobrzanski.

**Título:** “A criança e o símbolo: a construção de saberes”

### **Resumo**

É de fundamental importância no dia-a-dia da Educação Infantil o trabalho pedagógico com os símbolos individuais e do grupo para o desenvolvimento das crianças. Através deste processo, as mesmas interagem entre si, valorizando sua identidade e ampliando suas possibilidades de inserção e participação em diversas práticas sociais. Ao escolher, reconhecer, contextualizar, pesquisar, representar, desenhar ou até mesmo reproduzir canções sobre seus próprios símbolos e também o símbolo do grupo, as crianças constroem saberes e os representam dentro do seu contexto através da sua compreensão. Partindo desse pressuposto, todo professor de educação infantil que convive neste universo repleto de possibilidades, deve ter a concepção de que devemos desenvolver um trabalho extremamente criativo. O presente trabalho vem sendo desenvolvido desde o início do ano por todos os grupos do CMEI, enfocando os símbolos individuais e do grupo através de músicas, cantigas, histórias contextualizadas, fantoches, textos cooperativos, linguagem oral e escrita, natureza, artes, brincadeiras, jogos e poesias. O desenvolvimento deste trabalho tem como objetivo principal a exposição das diversas possibilidades trabalhadas com os símbolos enquanto conteúdo na Educação Infantil, através desta metodologia o trabalho torna-se agradável, interessante, significativo e abrangente. Ao investigar ou brincar com os símbolos a criança amplia a visão de si e do outro, mostra-se mais motivada e transforma o ambiente escolar. Esta metodologia acolhe e ao mesmo tempo engloba uma diversidade de práticas pedagógicas relevantes no processo de ensino e aprendizagem.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA FABIANE HERNANDEZ BARBOSA**

Professores responsáveis: Daiane Ferreira de Lima, Daniele Fernanda Gomes, Edleuza Aparecida da Silva Barbosa, Elaine Fatima Nadal Baptista, Fernanda Becher, Giovane Lilian Stafin, Gislaíne Cristina Iansen, Joselane dos Santos, Karoline dos Santos Moura de Lara, Letícia Pacheco Saides, Maria Sonia Harmatiuk, Patrícia Silva Pereira, Priscilla Karolina Buss, Rafaelly Aparecida Massalak Sadvski, Solange Cristina Rodrigues Nelles, Vanuza Pach Nunes.

**Título:** “O encanto da poesia na rotina da educação infantil”

### **Resumo**

Um verdadeiro encanto é poder entrar no mundo dos versos, das rimas, da expressão e da arte literária. A poesia foi escrita para ser lida, compreendida e meditada. Só assim se pode desfrutar verdadeiramente do sentido e do jogo das palavras e de sua linguagem. Através da poesia pode-se mergulhar no mundo da expressão de idéias e sentimentos. Trabalhar com poesia é muito gratificante porque é uma arte que se vale de muitos artifícios como a profundidade, o ritmo e o som no uso da palavra. Ao experimentar a vivência com o texto poético, a criança tem a oportunidade de se relacionar com as palavras imantadas pela arte e resgatadas dos usos mecânicos do dia a dia. A poesia é uma opção de trabalho em sala de aula, propiciando a leitura e a escrita do gênero poético, sendo mediadores no processo ensino-aprendizem. O professor ao trabalhar com poesias abre a sua frente um leque de opções como: descobrir o que os alunos já sabem sobre poesia, ampliar seu repertório através de atividades de leituras, escrita, declamações, pesquisa, análise e interpretação, exposição de idéias e composições. Por isso, a poesia é nutrição valiosa para a imaginação, o sonho, a fantasia. Suprimento lúdico precioso para deleitar os pequenos leitores e criar uma memória poética que os acompanhará por toda a vida.

## **CENTRO MUN. DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA FRANCISCA ISABEL DE OLIVEIRA MALUF**

Adriana Aparecida Rosa, Ana Paula Pitela Hurla, Camila Catarina Banak Jacinto, Candida Aparecida Pinto, Dinamara Moreira Poli, Elaine Christina Ferreirazander, Fabiana Mendes De Souza, Iraciella Maria Schiniegoski Costa, Josemeri De Lima, Maria Edna Fortezza Teixeira, Michele Moreira Corrêa, Miriã Richene Neuhaus, Silvane Da Silva Pereira, Thalita Christine Pereira Silva.

**Título:** A Cada Símbolo Uma Nova Poesia

### **Resumo**

O presente projeto tem como objetivo trabalhar com a criança com os diversos gêneros textuais, auxiliando para o melhor desenvolvimento da leitura e da escrita. Com isso, observamos a importância de se trabalhar o gênero poesia em sala de aula, utilizando como base os símbolos dos alunos. Esses símbolos foram escolhidos pelos educandos e pelos educadores tendo em vista as características subjetivas dos alunos, esta escolha ocorreu no início do ano e eles serão trabalhados pelos seguintes eixos temáticos: linguagem oral, escrita, plástica, corporal, musical e matemática. A utilização desses eixos auxilia no âmbito social, cognitivo e emocional da criança, fazendo com que ela aprimore a cada dia seus conhecimentos e seu convívio com o meio. Utilizar a poesia como instrumento de trabalho educacional dentro da sala de aula faz com que o educando aprenda não apenas com o gênero textual, mas também com o lúdico e com o concreto. Assim podemos também dizer que o vocabulário da criança ao entrar em contato com essa prática pedagógica é ampliado e aprimorado, pois, conhece palavras novas e apropria-se da grafia e pronúncia correta de palavras de seu cotidiano. A poesia ao ser trabalhada com a criança na Educação Infantil auxilia o processo de desenvolvimento da escrita, da leitura, assim como também sua interpretação do todo. Uma das formas poéticas utilizadas para desenvolver o projeto foi o Haikai, originário do Japão constituído por três linhas, sendo a primeira e a última com cinco sílabas e a segunda linha com sete sílabas possuindo ao todo três versos. Além do mais, serão utilizados autores consagrados como Vinícius de Moraes, Cecília Meireles e outros autores desconhecidos. Com isso, o trabalho com a poesia torna a apropriação do conhecimento algo dinâmico e significativo para o educando. Essa forma de trabalho abrangerá todas as turmas do CMEI, desde o Infantil I até o Infantil V, como forma de incentivação, motivando os educandos a serem participativos e desenvolverem juntamente com isso a sua comunicação oral. No decorrer do projeto a criança será avaliada pelo seu desempenho e seu conhecimento adquirido do símbolo trabalhado. O método trabalhado se torna diferenciado dos demais ao possibilitar as crianças uma nova prática a qual foge do método tradicional e exige maior esforço e participação tanto do educando quanto do educador que, busca novas formas e novos métodos de se aplicar esse gênero.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DR. GABRIEL BACILA**

Andréia Pena Tomé, Claudia Maria Cordeiro Szpak, Fabiane Cristina Carvalho Rosa, Josielba Rogala de Souza, Lidiane Cristina Pacheco, Márcia Stremel, Tania Mara Aparecida de Bortoli, Valdinesa Proença de Carvalho.

**Título:** O Encanto da Poesia com Vinícius de Moraes

### **Resumo**

A poesia é um gênero literário presente no cotidiano das crianças, pois instiga o interesse pela leitura e provoca o inusitado, expande o que a criança pensa e o que ela quer dizer. Com esse projeto que foi realizado no CMEI Dr. Gabriel Bacila, com as turmas do infantil III, IV e V, pesquisamos e conhecemos o autor Vinícius de Moraes e alguns de seus diversos textos poéticos infantis, para que através disso pudéssemos desenvolver a oralidade, a imaginação, a criatividade e a sensibilidade, percebendo o mundo através das relações do imaginário e do real. Sendo assim o lúdico, a imaginação, a fantasia e o faz de conta foram as ferramentas fundamentais para o desenvolvimento do mesmo. Desse modo foram propostas estratégias pedagógicas como: leitura e releitura das poesias, pesquisas sobre biografia do autor, experiências científicas, livros coletivos, execução de tarefas que envolveram as artes plásticas e o uso de variados suportes gráficos. Durante a realização das atividades as crianças usaram a linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e se

expressar, estimularam a memorização e compreenderam a função da leitura através da poesia. Produziram textos coletivos e confeccionaram desenhos que envolveram situações reais e do faz de conta. Por meio da poesia é possível estimular o desenvolvimento de diversas capacidades, pois a interpretação de textos poéticos requer atenção para o seu entendimento, nesse sentido, a criança pode enriquecer o vocabulário e a habilidade do uso da língua, melhorando o seu aprendizado. A poesia é o brincar com as palavras, é sentimento e pura emoção, foi possível perceber o entusiasmo pelas crianças durante o desenvolvimento do projeto, quando concluíram as atividades propostas demonstrando satisfação, criatividade e uma imensa vontade de saber mais.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR GERALDO WOYCIECHOWSKI**

Adriane Sviech Pinto, Ana Patricia Moreira Ribeiro, Andréia Aparecida Padilha, Chirlei Aparecida Iatczaki, Juliana Iatczaki Da Rosa, Karine Hartleib, Mariléia Barreto, Maristela Schupecheki Ferreira, Maritsa Carla Kwiatkowski, Raquel Mendes Dos Santos, Roseli De Fatima Souza, Salete Correia Muller, Sandra Catarina Mayer.

**Título:** Somos todos iguais na diferença

### **Resumo**

A Educação Infantil é um espaço propício para trabalhar a diversidade, pois ninguém nasce preconceituoso, ou seja, são comportamentos que o ser humano adquire a partir do seu convívio social. E as crianças apresentam diferentes atitudes, religiões, gêneros, etnias, características físicas, habilidades e conhecimentos. Por isso vimos a necessidade de abordar o tema diversidade conforme as Diretrizes Nacionais para Educação Infantil em que o aluno deve reconhecer, valorizar, respeitar e interagir com a história e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate e à discriminação. Desta forma a equipe do CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL Professor Geraldo Woyciechowski desenvolveu o projeto "SOMOS TODOS IGUAIS NA DIFERENÇA" com o objetivo de discutir as questões relacionadas à diversidade respeitando o ser humano nas suas singularidades e trabalhar várias atividades que proporcione o conhecimento das diferentes culturas. O projeto foi desenvolvido em todas as turmas do CMEI, sendo duas turmas de Infantil III, três turmas de Infantil IV e uma turma de Infantil V, e foram realizadas várias atividades como colagens, pesquisas, pinturas, músicas, dramatizações, fantoches, confecção de materiais, textos coletivos, vídeos, histórias infantis. Durante o seu desenvolvimento foi possível perceber que as crianças passaram a conhecer diferentes culturas e o respeito com as pessoas e os colegas passaram a ser vistos com frequência, criando entre os grupos um bom convívio. O projeto resultou num trabalho em que vimos a importância de ele continuar sendo aplicado de forma intercalada com os outros projetos, pois as crianças crescem e não podemos permitir que o preconceito cresça junto com elas.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA HELENA PARIGOT DE SOUZA CRUZ**

Ana Maria dos Reis, Andrea Regina Faria dos Santos, Aniele Aparecida Gonçalves, Eduarda Silveira Knopp Cavanhari, Eliana Regina Inácio Sirino Santos, Elisângela Samila, Gabriele Gonsalves Gottschild, Jéssica Moreira Gomes, Karina Maria Kobata, Lisandreia da Cruz, Lucrecia Moreira Correia, Michele Cabral da Silva, Michele Cristina Paitch, Renata Luana Pinheiro, Rosilaine Silva de Oliveira, Rosinéia Oliveira de Paula e Vanessa Kossobuski.

**Título:** "Sorria você está ouvindo Poesia!"

### **Resumo:**

Uma verdadeira delícia poder entrar no mundo dos versos, das rimas, da expressão e da arte literária. A poesia foi escrita para ser lida, compreendida e meditada. Só assim se pode desfrutar verdadeiramente do sentido e do jogo das palavras e de sua linguagem. A poesia diverte, agrada, mexe com o imaginário e aguça a criatividade. E foi nesta perspectiva que surgiu a ideia de realizar um projeto sobre poesia no CMEI Professora Helena Parigot de Souza Cruz e assim homenagear a querida autora Cecília Meireles. A metodologia utilizada contemplou as poesias dedicadas ao público infantil, levando às crianças suas obras encantadoras. E teve como objetivos incentivar as crianças a apreciarem poesias cantadas e ilustradas, resgatar sentimentos e valores, proporcionar um ambiente

de interação entre diferentes grupos de alunos e despertar a alegria em ouvir poesias. O projeto foi desenvolvido em todas as turmas desde Infantil I até o Infantil V por professoras regentes e corregentes. O projeto “Sorria você está ouvindo poesia” veio para despertar a alegria, o encantamento e o prazer que está presente ao ouvir uma poesia, assim trabalhamos a fala, leitura, escrita, expressão corporal por meio das poesias e atividades de pesquisa. No decorrer do trabalho as crianças tiveram contato com as poesias de Cecília Meireles e tiveram a oportunidade de participar de atividades de leitura inferencial, dramatizações, recital de poesia, associação de ideias, produção coletiva e expressão corporal. A avaliação ocorreu de forma contínua e os reflexos do trabalho puderam ser observados no gosto e alegria que as crianças adquiriram em ouvir poesia. Palavras-chave: Poesia. Alegria. Interação.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA IRACEMA MACHADO SILVA**

Flavia Baniski Caron, Danusa Aparecida Rodrigues Caetano, Josias Galdino, Marcia Cristiane Stacoski de Bomfim, Marcia de Fatima Passarelli Vozivoda, Marinei Pyl Bueno do Espírito Santo, Veridiane de Oliveira Chaves.

**Título:** Conhecendo e aprendendo com o meio ambiente

### **Resumo**

Este projeto dá ênfase ao desenvolvimento da criança ampliando sua criatividade, conhecimento e conscientização sobre meio Ambiente onde é necessário separar e reciclar o lixo para solucionar problemas ambientais. O projeto deverá ser contínuo para que possamos trabalhar com as crianças no sentido de exercitar a inteligência, atitudes e habilidades propostas conseguindo um resultado positivo. Os alunos vão separar e aprender confeccionar diversos objetos através de materiais reciclados. Sendo assim a equipe escolar, os alunos e a comunidade local deverão ser conscientizados para ter hábitos de separar o lixo. Temos que concordar que para resolver esse problema com o acúmulo de lixo nas ruas a reciclagem é a solução mais viável. O objetivo desse projeto é refletir e conscientizar sobre os cuidados que podemos ter com o meio ambiente em relação ao lixo e a reciclagem, tendo em vista que o acúmulo de lixo jogado nas ruas podem causar várias doenças. O projeto teve início com a preocupação das professoras com a quantidade de lixo jogado em volta do CMEI, sendo assim nossa iniciativa foi montar um projeto de conscientização ambiental junto com as crianças com intuito de melhorar os arredores do CMEI. O projeto contou com a participação dos pais para arrecadação do lixo reciclado. O desenvolvimento do projeto deu-se numa aula passeio na comunidade com as crianças para verificar qual a quantidade de lixo jogado nas ruas. Pudemos concluir que a situação é bastante precária, então o projeto Conhecendo e Aprendendo com o Meio Ambiente visa a melhoria desse ambiente social. Ao retornar ao CMEI o relato das crianças nos ajudou a verificar que a maioria desse lixo poderia ser reciclado, e que cada material demora anos para se decompor na natureza. Durante nossas ações conversamos com alguns catadores de papelão e foi decidido com as crianças montar um posto de coleta no CMEI onde os alunos poderão ajudar na coleta desse material. Outra ação do projeto é o uso desse material recolhido higienizado e transformado com as crianças em brinquedos e peças decorativas para o CMEI. Os pneus foram reciclados usados como floreiras e suporte para horta. Ainda há muito em se fazer, mas o projeto já vem mostrando pontos positivos, pois já é visível a preocupação das crianças com o meio ambiente e esperamos até o fim do ano mudar a cultura local ensinando que quase tudo que está sendo jogado no lixo pode ser reciclado.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO HADDAD**

Alice Teresa Bigaski Ribeiro, Beatriz Biss Telles, Elianete de Fátima Domingues, Elisa Danielle Teixeira da Silva, Maria Aparecida Gehrke, Marcia Just, Marcia Pereira Nunes, Mary Lucia Gomes dos Santos Alves de Oliveira, Tereza Dziedzic

**Tema:** O mundo da poesia na Educação Infantil.

## Resumo

O presente projeto foi desenvolvido no CMEI João Haddad, com as turmas do Infantil III, Infantil IV A e B e Infantil V A e B. O gosto pela leitura é um grande desafio que precisa ser encarado desde muito cedo, através do contato com vários tipos de textos e com a intervenção e motivação dos educadores. Para isso faz-se necessário despertar o interesse e o prazer pela poesia, para que nossos alunos se tornem sujeitos ativos no processo educativo. A poesia sempre esteve presente em nossa vida, sejam nas cantigas de roda, nas parlendas, nos trava-línguas, nas adivinhas e nas músicas que ouvimos no nosso dia-dia. Este projeto tem como objetivo integrar os alunos do CMEI João Haddad em um mundo fascinante da poesia possibilitando as crianças a terem um repertório mais amplo de informações, propiciando experiências com a linguagem e com os sentidos, no espaço de liberdade que só a leitura possibilita. A escola deve ser um lugar onde a aproximação com a poesia acontece concretamente, permitindo aos alunos conhecerem autores e estilos. Com o projeto trabalhamos a fala, a leitura e a escrita por meio de poesias e atividades de pesquisas, exposições de ideias, composições, reescritas e reestruturação. Cada professora selecionou alguns autores a serem trabalhados, conforme a faixa etária de cada turma com rodas de leitura, onde os alunos pudessem expressar seus sentimentos que aparecessem no momento da leitura como: medo, alegria, tristeza, espanto e humor. Foram desenvolvidas atividades de declamações e dramatizações de poesia, murais com biografia dos autores trabalhados, produção coletiva de poesias e artes plásticas representando os autores e seus poemas. Observamos que a vontade de aprender cada vez mais foi instigada e pôde-se perceber a cada dia o prazer das crianças em executar as atividades referentes ao projeto. Dessa forma, constata-se que o trabalho com poesia na Educação Infantil é bastante produtivo e divertido.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO VITOR MACIEL LEPINSKI

Fabíola Juliana Litivitsk, Marcia Koepp, Jessamin Vargas Woiciechowski, Renata Eidam, Tuany Cristina Carvalho, Marilucia Aguiar Ditzel, Luciana Deniszewicz Mocelin, Juliane Aparecida dos Santos Vieira, Gislaine Aparecida de Oliveira, Edinéia França Pilinski, Giliane dos Santos Silva.

**Título:** A magia do folclore

## Ressumo

O Folclore resgata a cultura de um povo, histórias de uma região que são passadas de geração em geração, isso faz com que a criança se aproxime da história das pessoas que a cercam e da sua própria história, fazendo com que a mesma compreenda e valorize os costumes e tradições existentes na sua cultura. Folclore não é apenas o passado, ele está ligado à nossa vida. Este saber folclórico é o que aprendemos informalmente por meio do convívio social, oralmente ou por imitação. É um conhecimento universal, embora aconteçam adaptações, possuindo acréscimos da coletividade e variações regionais. Os principais elementos explorados foram: Adivinhações, provérbios, quadrinhas, piadas ou anedotas, cordel, trava-língua ou parlendas, lendas e mitos, culinária, brinquedos e brincadeiras, artesanato. Conforme supracitado, as histórias tradicionais, transmitidas oralmente também constituem a cultura popular e desta forma, são repertório folclórico. Para as crianças pouco importa se as narrativas são atuais ou não, na realidade quanto menos abordarem problemáticas do mundo contemporâneo, maior é o envolvimento infantil. Assim, o folclore torna-se ferramenta ideal para o trabalho com a Educação Infantil, pois são repletos de elementos mágicos, maravilhosos e espantosos, com personagens bizarros e narrativas extravagantes, que vão de encontro com a realidade cognitiva infantil. O projeto teve por objetivos, proporcionar atividades significativas e lúdicas através das múltiplas linguagens com o Folclore, oportunizando acesso aos conhecimentos acerca da temática; ampliar as capacidades comunicativas, preservando a naturalidade da linguagem oral; expressar e comunicar-se através de manifestações folclóricas, mantendo uma atitude de busca pessoal ou coletiva, articulando a percepção, imaginação, emoção, sensibilidade e reflexão, ao fazer suas produções; Resgatar a cultura popular brasileira de maneira prazerosa através do repertório folclórico, propiciando às crianças estímulo a outras formas de aprendizagem, manifestando seu potencial criativo e suas múltiplas inteligências. A forma de trabalho didático-pedagógico adotado pelo CMEI é a de miniprojetos semanais, os quais são adaptados para cada faixa etária. Para trabalhar o projeto "A magia do Folclore" foram destinados quatro semanas, período no qual, as professoras e os alunos selecionaram o repertório folclórico a ser explorado, enfatizando uma lenda a ser descoberta por cada turma. Cada professora a partir da lenda selecionada elaborou uma sequência didática



vivenciada pelas crianças, de maneira que se articulou às múltiplas linguagens, como: linguagem oral, escrita, plástica e visual, musical, corporal, matemática, do brincar e conhecimentos sociais e naturais.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA JULIETA KOPPEN**

Alana de Araújo Maciel, Luana Martins de Araújo Poratacho, Lucimara Aparecida Fagundes Penteado, Sandra Mara Penteado, Silmara Vaz Mainardes.

**Título:** Ler e cantar em família

### **Resumo**

O CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL Professora Julieta Koppen atende o segmento creche, crianças de 0 a 3 anos de idade. Nosso trabalho é voltado para o desenvolvimento da identidade e autonomia, para tanto, utilizamos a literatura no embasamento de nossos projetos, os quais têm a participação dos pais com o Projeto Leitura em Família. A leitura contribui para o crescimento emocional e cognitivo da criança, desperta a criatividade, a autonomia, a criticidade, que são elementos necessários na formação da criança em nossa sociedade atual. Nosso projeto surgiu ao percebermos que as famílias passam pouco tempo em contato com a criança devido às exigências econômicas e a inúmeros afazeres, diante disso, pensamos em um projeto que fosse prazeroso e ao mesmo tempo aproximasse as famílias, possibilitando o contato direto com a leitura e manuseio de diferentes livros, despertando a sensibilidade e o gosto pela leitura. Uma vez por semana as crianças levam um livro para casa, fazem a leitura com os pais e ilustram a história lida na ficha de leitura que acompanha o livro, o trabalho é retomado em sala de aula, onde cada criança devolve o livro e relata sua experiência com a família. Partindo disso, as professoras trabalham todos os eixos, enriquecendo ainda mais esse trabalho. Percebemos que o interesse pela leitura aumentou, tanto as crianças como os pais preocupam-se em levar o livro e devolver na data estipulada. Criamos também o painel “Mamãe me conta uma história?”, onde diariamente os pais podem escolher uma história e compartilhar com as crianças momentos de agradável leitura, fazendo parte de suas fantasias e tornando-as ainda mais vivas, por meio de maravilhosas histórias. Aliada à leitura desenvolvemos o projeto Cantigas de roda, que visa possibilitar o contato das crianças com as mais variadas situações comunicativas, para que assim comecem a perceber a função social da oralidade, através das cantigas de roda, percebendo esta forma de linguagem como veículo de comunicação e ideias. No seu decorrer as crianças terão a oportunidade de participar de situações de pesquisas das cantigas, ouvir e discriminar eventos sonoros presentes no desenvolvimento das mesmas e compartilhar o material produzido com colegas e familiares.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL LEONIDES DEGRAF**

Adriana Aparecida Camargo, Adriana Borges Ferreira, Andreza Carniel Tozetto, Carla Fabiane Munhoz, Clismeri Munhoz Lenck, Daniele Cordeiro De Paula, Dionéia A'Parecida Olivira Melo, Elenice Sutil, Gysele Suliani, Joelene Pires Rodrigues, Jocelene Ribeiro Dos Santos, Josliane Aparecida Ligeski, Luciana Hilgenberg, Matilde Gomes Bonfim, Rayane Guillian Francisco, Tássya De Moraes Burgardt Pendyk Ribeiro, Theily Meilene Camilo Migliorini.

**Título:** Pot pourri da imaginação

### **Resumo**

O projeto aplicado em todas as turmas une a importância da proposta de trabalho do CMEI, abordando “símbolos” com as crianças, sendo estes escolhidos pelos próprios alunos, com o intuito de incentivar a curiosidade, o gosto pela pesquisa, buscando formar cidadãos críticos e reflexivos. Esta linha de trabalho juntamente com a literatura, área de suma importância na Educação Infantil, possibilitou às professoras aplicarem tal projeto. Escreveram poesias, utilizando o símbolo do grupo e a ajuda das crianças para acarretar ideias para a escrita da mesma. A partir disto, será realizada atividades relacionada ao tema da poesia, as quais serão expostas no Mostra Pedagógica, assim como um livro em tamanho A3, contendo a poesia e também imagens das atividades. Para o stand, também serão expostas fotos da confecção das atividades realizadas com as crianças.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL LUÍS PEREIRA CARDOSO**

Aldeneide Teixeira de Mello, Ana Catarina Besten, Andrey Luise Vieira Portela, Erica Aline Colman Antunes, Glalce Regina Andrade, Janayna de Fátima da Silva, Larissa Carla de Araujo, Lucineia Bobek, Marcilene Helena da Rosa, Maria Aparecida da Costa.

**Título:** “Chapeuzinho Amarelo”

**Resumo:**

O projeto Chapeuzinho Amarelo visa desenvolver o hábito da leitura de forma prazerosa e encantadora. Surge da necessidade de despertar nos alunos o interesse pelo mundo da imaginação. A escolha da obra partiu de forma coletiva onde buscava-se um instrumento de intervenção didática a ser trabalhado, a fim de ajudar as crianças a superar seus medos. Da autoria de Chico Buarque, a história trata de uma garota que tinha medo de tudo, inclusive do lobo, e um certo dia descobriu que “lobo” quando escrito e falado ao contrário, transforma-se em bolo, e bolo é algo que ela achava muito gostoso. A partir de então, percebeu que poderia transformar tudo o que tinha medo e tornou-se uma garota mais feliz livre de seus medos. Chico Buarque trabalha com a desconstrução de imagens e o deslocamento dos sentidos, através de pistas que fazem surgir a imagem de Chapeuzinho Amarelo, forte e dominadora, e do Lobo, fraco e dominado. O projeto está sendo desenvolvido nas turmas de infantil III, IV e V do CMEI Luis Pereira Cardoso com os seguintes objetivos: Despertar o interesse pela leitura; Contribuir para a formação integral do aluno; Desenvolver a expressão oral e corporal; Ampliar gradativamente a comunicação entre os alunos. Como registro, confeccionamos fantoches, cartazes, textos coletivos, produções artísticas, dobraduras, colagens e receitas culinárias. O resultado desse projeto aparece de forma lúdica, naturalmente brincando. É como a fala de Rubem Alves: “Um livro é um brinquedo feito com letras.” “Ler é Brincar!”.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PREFEITO ENGENHEIRO LUIZ GONZAGA PINTO**

Ana Paula Ribeiro Gomes Moreira, Ana Claudia Paes Batista, Ana Paula Vieira Freire, Chrismery Cristina Fornazari Daiane de Fátima Jurck Cruz, Edilze Danchura Guimarães, Elaine Cristina Iansen, Elisane Rodrigues da Silva Mendes, Franceliz Favoretto de Araujo, Heloyse Helena Barbosa, Jane Nunes, Joana de Jesus de Oliveira, Juliana de Almeida, Laisa Veloso Ruivo, Liliane Aparecida dos Santos, Marlise Beatriz Carneiro Ribas, Patricia Eliane de Moura Fernandes, Patricia Valentim de Oliveira, Simonéia Ferreira de Lima Matos.

**Título:** “Inspirar, viajar, encantar, enfim... poetar”!

**Resumo**

Na Educação Infantil diferentes gêneros textuais devem ser trabalhados, dentre eles a poesia. O gênero poesia possibilita que inúmeros elementos sejam explorados como as cores, as letras, os numerais, além da sonoridade das palavras, oferecendo momentos de descontração, emoção e prazer. O objetivo do Projeto é, através da poesia, estimular à criança descobertas e relações entre fantasia e realidade. No Projeto “Inspirar, viajar, encantar, enfim... poetar” realiza-se a leitura de diferentes estilos poéticos e de diversos autores, como: Cecília Meirelles, Duda Machado e Vinícius de Moraes. Após a leitura, cada turma escolhe, por meio de votação, uma poesia para realizarem a releitura, o que propicia interação entre as criança e professora. As releituras resultaram em criativas produções em que pôde se perceber a expressão de desejos e sentimentos, na possibilidade constante de brincar com as palavras.

## **CENTRO ESCOLA MUNICIPAL DE EDUC. INFANTIL PROFESSORA MARIA DA GRAÇA FRANKE MININI**

Angelica Lotoski, Dirce Lara de Lima, Gisele Corrêa, Gislaine Cristina Weege, Joelma Aparecida da Silva Almeida, Juliana Aparecida da Silva Carneiro, Osmarilda Miranda Rodrigues.

**Título:** Brincando de poesia

## Resumo

A poesia mexe com o imaginário da criança e um gênero literário que além de expressar sentimentos, musicalidade, sonoridade desenvolve a oralidade e o interesse pela leitura de forma prazerosa, nos leva a conversar, explorar ritmos e desenvolver a sensibilidade. O projeto “brincando de poesia” proporciona as crianças momentos de brincadeira e aprendizado, tem como objetivo favorecer e estimular a aprendizagem através de um trabalho prazeroso, onde o lúdico a imaginação, a fantasia e o faz de conta são fundamentos para o desenvolvimento do mesmo. Os conteúdos são organizados de maneira contínua e integrados envolvendo múltiplas atividades realizadas pela criança sozinha e em situação de interação com a exploração de diferentes espaços e materiais. São realizadas exposições das produções através de murais cartazes, painéis, guarda-chuva literário e varal da poesia. O projeto envolve as turmas do infantil ii, iii, iv e v, permite aos alunos viajar por um mundo encantado repleto de fantasias e emoções. A participação da família é fundamental na construção de concepção de leitura para a formação do leitor, sendo assim o cmei possibilita esta parceria. Os resultados obtidos são positivos, pois cada vez mais podemos perceber o gosto e interesse dos alunos pelo universo da leitura.

Palavras chave: crianças, leitura, poesia

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFª MARJORIE BITENCOURT EMILIO MENDES**

Adrieli de Jesus Amaral, Aline Manfron Gomes, Carolina Alves, Cintia Alessandra Delong, Lizabeth Gonçalves Ramos Weise, Lucineia de Almeida, Luzia Toroski, Maria Adriane Kostrzewicz, Maria Clarice Machado de Lima, Marilei Falcão da Silva, Michelly Rutte Ramos da Silva, Rafaela Adriane Hogrodnik Adamowicz, Silvana Ovídio de Moura, Thamires Rafaella Boratto Retixen, Valeria Regina Schuvarski, Viviane Aparecida Colman.

**Título:** A linguagem poética na obra Sítio do Pica-Pau Amarelo

## Resumo

A magia da contação de histórias se faz presente diariamente na rotina da educação infantil. Ela instiga à imaginação, a criatividade, a oralidade, incentiva o gosto pela leitura e contribui na formação da personalidade da criança envolvendo seus âmbitos social, psicológico e afetivo. Durante os momentos de contação de histórias nas rotinas do CMEI Marjorie, foi observado que a maioria das crianças demonstrou um encanto singular, um brilhar de olhos mais fortes pelas histórias envolvendo os personagens da obra Sítio do Pica-Pau Amarelo de Monteiro Lobato. Emília, Cuca, Saci, Dona Benta faziam parte das falas das crianças em rodas de conversas e em casa com seus familiares. Pensando nisso, a equipe docente resolveu propor um projeto que envolvesse com maior ênfase a obra Sítio do Pica Pau Amarelo enfatizando a linguagem poética que Monteiro Lobato utiliza para descrever os espaços das histórias, os personagens e o enredo. Trabalhar Monteiro Lobato é vivenciar dentro da literatura infantil um mundo rico em cultura, um mundo mágico de personagens que encantam a todos que passam de geração em geração proporcionando às crianças um aprendizado lúdico e prazeroso. O trabalho objetivou de forma geral favorecer o desenvolvimento da capacidade linguístico-criadora das crianças, desenvolvendo nelas o gosto pela leitura, pelo faz de conta e pela riqueza de histórias, cada qual com sua particularidade, despertando a criatividade e a imaginação através das inesquecíveis histórias, músicas e personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo. Todas as turmas foram envolvidas, assim como toda a equipe docente, cada qual trabalhando um viés da referida obra. Para atingir o objetivo foram utilizadas diversas estratégias pedagógicas tais como: confecção de personagens de materiais diversos, músicas, paródias, análises de poemas sobre o tema, cartazes coletivos, contação e recontação de histórias, resgate de brincadeiras, dramatizações utilizando fantasias dos personagens, construção de um cenário do espaço do Sítio do Pica-Pau Amarelo, onde as crianças pudessem transitar espontaneamente e imaginarem-se dentro da história. Atualmente percebe-se que as crianças reconhecem os personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo, conseguem falar sobre cada um deles inventando e recontando histórias, ampliaram o arcabouço linguístico, demonstram maior sensibilidade na audição e releitura de histórias, além de relatar às famílias sobre as experiências que tiveram com o projeto durante o seu período de duração. Sendo assim, o projeto através do trabalho com a linguagem poética de Lobato proporcionou a todos uma vigem maravilhosa ao inesquecível mundo mágico do sítio do Pica-Pau Amarelo.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MIGUEL ABRÃO AJUZ NETO

Ana Flávia Bobato; Denise Aparecida Dias Gonçalves; Elis Regina Moreira Cavali; Joelma de Fátima Hass; Mariza Aparecida Vavrzycki; Rita de Cássia Aparecida Villela; Simone de Fátima Ditzel;

**Título:** “Simbolesia” Vivendo a Poesia!

### **Resumo**

Através do projeto já trabalhado em 2015 “**Sacolinha da Leitura**”, observamos que os alunos demonstraram um grande interesse pela leitura, assim como, tivemos um empenho maior também por parte dos pais que acompanharam o projeto desenvolvido no CMEI. Portanto, partindo desse pressuposto, decidimos juntamente com a equipe pedagógica a continuarmos com esse projeto de leitura nesse ano corrente, porém de uma forma um pouco diferente, ou seja, expandindo um pouco mais o contato com os gêneros textuais além das narrativas e dando início as poesias, as quais estão sendo trabalhadas pelas professoras juntamente com os símbolos individuais de cada criança. Com isso, estaremos propiciando as crianças um universo mais amplo e incentivando-as mais ainda o gosto e o prazer pela leitura, assim como, estaremos dando também a continuidade da aproximação da família na escola. Pois, desenvolvemos momentos de atividades com os pais e juntos conseguimos enriquecer esse projeto em prol do nosso objetivo em comum que a é aprendizagem do aluno. O atual projeto envolveu as quatro turmas do CMEI: Infantil III-A; Infantil III-B; Infantil IV- A e Infantil IV-B. Todas as professoras investigaram os símbolos individuais de seus alunos relacionando com diversas poesias e assim, trabalharam também com as várias áreas de conhecimento como: Linguagem oral e escrita; linguagem matemática; linguagem musical e plástica; descoberta dos meios físico, social e natural; linguagem corporal; identidade e autonomia. Enfim, esse projeto teve resultado positivo pois, desencadeou um trabalho enriquecedor tanto para o aluno, como para o professor que foi o mediador de todo esse processo. A avaliação acontecerá de forma contínua e investigativa, proporcionando ao professor melhor compreensão da aprendizagem dos alunos, ou seja, tendo um caráter dialético observando o que o aluno pode fazer sozinho e refletindo sobre o que ele pode aprender, acompanhando e tendo um olhar teórico- reflexivo sobre o seu desenvolvimento.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROF. MIGUEL ARÃO RIBAS DROPA

Caroline Da Silva Paz, Cláudia Domingues Ribas, Elizete Fernandes Lima, Janete Maria De Matos, Josiane Aparecida Silva, Liciane Aparecida Dos Santos Tizon, Luciane Filipowski, Rosana Onesko De Paula Kavalkeviski, Rosane Aparecida Rocha, Rosemara Chaicouski Mariano, Rosemara Moreira, Tháís Roberta Da Silva.

**Título:** Abrindo portas para a poesia.

### **Resumo:**

A poesia é a arte que ensina e a obra feita com arte. A função social da poesia objetiva a aquisição da leitura e da escrita, com suas rimas e encantamentos leva a criança a mergulhar no mundo poético despertando o interesse e o gosto pelas atividades propostas. Neste contexto, justifica-se o presente projeto traz para o dia a dia escolar a arte da poesia como uma ferramenta de construção para todo o processo de ensino aprendizagem. O CMEI trabalha com o Projeto: Sacola de Leitura envolvendo toda a comunidade escolar, com o objetivo de sensibilizar professores e alunos para uma formação sócio-poética, valorizando a relevância da poesia no processo de aprendizagem e construção de saberes na Educação Infantil. Inserido no projeto Sacola de Leitura, o CMEI aborda a temática: Abrindo as portas para a poesia, utilizam os símbolos dos grupos para desenvolver trabalhos com poesias e poemas. Com o objetivo de integrar a poesia e os símbolos o Grupo Bibi, trabalha a poesia dos símbolos iniciando pelo poema “Minha escola” de Jane Emirene uma porta do grupo que se abre para as poesias dos símbolos. A porta do Grupo Dinossauro abre-se para a exploração das poesias por meio do alfabeto. A porta do Grupo Peixe abre-se para uma pescaria de versos, a cada peixe retirado do lago um verso de presente. O Grupo Passarinho abre sua porta para as poesias dos símbolos. A porta do Grupo Coração é aberta para uma boneca, personagem que retira do seu coração poemas que trazem questões de valores. O Grupo Cachorro abre sua porta para a exploração das poesias infantis, despertando o mundo em que vivem. Nestas propostas

realizam uma diversidade de atividades como: declamação de poesia na escola e comunidade, criação e ilustrações de poesias, construção de bonecos, lagos, portas, jogos e dança. Observa-se a evolução dos grupos com o trabalho de poesias, a linguagem, a escrita, o interesse pelas investigações dos símbolos, o interesse pelas apresentações artísticas, tanto dança quanto declamação de poesias, e as propostas de trabalho que muitas vezes partem dos próprios alunos são mais significativas a cada dia. É nítida e significativa a participação da família com a sacola de leitura. Outro fator relevante são as relações interpessoais do grupo na construção da proposta, as trocas de ideias, as produções e a maneira como conseguiram por meio desse projeto trabalhar sequência didática.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA APARECIDA E CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO NÚCLEO SANTA MARTA**

Adriane T. de Oliveira Martins, Ana Claudia W. Santos, Anderson Luis da Silva, Andressa Ap<sup>3</sup> Branco, Barbara Caroline Christoforo, Bruna Rafaela Malkut, Claudia Ruanna Torres do Nascimento, Fabiane Regina Brunoski, Franciele Mariano Padilha, Gisele Hilgemberg, Laurení Moreno Gomes, Lucinéia França, Marilanda Santana, Nelsi Carvalho, Rosmari do Rocio O. Neves, Sandra Schneider Kadanás, Sílvia Letícia Havrechki.

**Título:** Cartas de poesias: conhecendo novos amigos através da correspondência

### **Resumo**

Comunicar-se e expressar-se são formas de interação que as crianças têm e desenvolvem no dia a dia da educação Infantil, ações que avançam através da fala, da escrita e do contato com livros e com outras crianças. Nessa perspectiva da troca e do contato com o outro para o desenvolvimento das linguagens criamos um intercâmbio de informações entre o CMEI Nossa Senhora Aparecida e o CMEI Núcleo Santa Marta, através de correspondências, resgatando o gênero textual da carta e da poesia. Nesse processo de troca procuramos desenvolver a oralidade e a escrita, o contato com diferentes culturas, informações, e o conhecimento de obras dos escritores e poetas Pontagrossense Robinson Benedito Chagas e Edi Tozetto. Foram desenvolvidas atividades de recorte, colagem, dobraduras, ilustração, audição e declamação de poesias, pesquisas sobre as obras e biografia dos poetas. Após a realização das atividades as crianças produziam as cartas, utilizando da oralidade e do professor como escriba onde contavam como foram desenvolvidas as atividades com as poesias e haicais dos escritores escolhidos para o projeto, enviaram desenhos, fotos e relatos. Também faz parte do projeto o encontro dos grupos para que conheçam cada qual seu espaço, bem como o convite e visita dos escritores ao CMEI. A poesia, seja ela em versos ou haicais, é um texto que atrai a criança por suas rimas, sonoridade e 'brincadeiras' com as palavras, despertando interesse, aprimorando o gosto pela leitura e desenvolvendo o processo de registro seja através do desenho ou pela escrita convencional. Através deste projeto foi possível entrelaçar o conhecimento social e o processo de conhecimento individual dos alunos de maneira significativa.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO JARDIM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS**

Andresa Mey Ferreira Wanderbist, Ellen Suzi Gonçalves de Oliveira, Eva Luciane Kubaski, Jussiane Camargo, Leoni Fátima Pitol, Maria de Jesus Pedroso, Sílvia Catarina Aggio.

**Título:** Meu Símbolo na Magia da Poesia

### **Resumo**

Partindo da ideia de que a Poesia se faz presente em todos os momentos da nossa vida, e como as crianças passam parte das suas vidas no CMEI, pensamos em oferecer aos nossos alunos momentos em que agregassem conhecimento, criatividade e imaginação através da Poesia. Assim, o Projeto "Meu Símbolo na Magia da Poesia", surgiu como possibilidade para despertar na criança o gosto pela leitura, pois o projeto com os símbolos que faz parte das Diretrizes Curriculares Municipais, é trabalhado o ano todo, então percebemos a oportunidade de utilizar a Poesia como parte fundamental no desenvolvimento do projeto, com o objetivo de despertar na criança o seu lado artístico e o interesse pela pesquisa dos símbolos, estando em contato constante com a leitura. Como

o projeto ainda está acontecendo não será possível concluir a avaliação, mas já podemos observar a postura das crianças com relação à leitura que já demonstram terem desenvolvido o gosto pela leitura.

Palavras-chave: Símbolo, poesia, criatividade

## **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA IMACULADA**

Mariléia Valentim de Oliveira, Daiana Kaim, Cláudia de Fátima Pereira de Arruda, Karine Andrea Martins Rodrigues, Oxana Grazielle Martins Ferreira, Kátia Francinne Mello, Veronica do Rocio Andrade Pereira, Sheila Gonçalves, Mariane Aparecida Tozetto, Yvonne de Lima Fernandes, Zilda do Carmo Honório

**Título:** Por entre as linhas da poesia as linhas dos símbolos

### **Resumo**

Por meio do trabalho de leitura de gêneros textuais, ressaltamos a poesia como um meio de estar presente no mundo da criança, propiciando a ela a oportunidade de pensar, falar, imaginar, desenhar e escrever sobre o que vive, considerando a leitura de mundo que já possui. O projeto aqui apresentado vem oferecer a criança o contato com o mundo da poesia de forma lúdica, cantada e expressiva que auxiliam a elaboração de hipótese sobre a escrita da poesia ouvindo, cantando, inventando e construindo. A elaboração passo a passo desta experiência vem trazer a criança uma diretriz no amplo campo da poesia, ajudando o seu crescimento e desenvolvimento ao estimular sua criatividade e criticidade, oportunizando uma transformação de um agente passivo para um sujeito criador de poesia. Os trabalhos com poesias apresentados neste projeto são relacionados com os símbolos das turmas do ano em curso (Pássaro, formiga, urso, peixe, Beleléu, borboleta). Todo o material para a Mostra será exposto em forma de murais, sucatas, imagens, áudio visuais, jogos, declamação poética.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA ODYSSEÁ DE OLIVEIRA HILGENBERG**

Adriane Monteiro Schiller, Ana Claudia dos Santos, Ana Eliza Mareski Bracisiewicz, Cíntia Ciunek, Danielle Aparecida Correa Rocha, Elizabeth Aparecida Majinski Alves de Moraes, Karina Schwab, Wilmara Jeane de Souza.

**Título:** O CMEI Odysseá através da poesia, histórias, contos e fábulas, dá um play no mundo da imaginação.

### **Resumo**

A Literatura faz-se necessária para o Universo Infantil, pois desperta na criança a descoberta, através do mundo imaginário do faz de contas. Sendo assim a poesia, as histórias os contos e as fábulas estão envolvidos no maravilhoso mundo das crianças, e partem de uma situação real e concreta, para proporcionar emoções e vivências significativas. Neste universo aparecem seres encantados e elementos mágicos, pertencentes a um mundo imaginário que todas as crianças se encantam. Por meio da linguagem simbólica, a criança vem a construir uma ponte de significação do mundo exterior para seu mundo interior, aprendendo valores, refletindo sobre as ações, desenvolvendo seu senso crítico, sua criatividade, sua expressão e linguagem. Em nossa sociedade do conhecimento, o papel da escola ganha nova importância. Está nas mãos da escola dar um play no conhecimento e criar espaços e tempos para que as crianças vivam plenamente sua infância, desenvolvam sua criatividade ao invés de reproduzir comportamentos estereotipados, adquiram uma bagagem cultural que lhes permita inserir-se criticamente na sociedade, sendo capazes de transformá-la e desta forma transmitir o legado cultural construído pela humanidade. O referido projeto objetiva buscar no mundo de sonhos e da fantasia, possíveis soluções para os problemas do mundo real, favorecendo o desenvolvimento criativo dos alunos, promovendo a socialização e ampliação do vocabulário, através de diferentes expressões, tais como: desenhos, músicas, produções de textos e dramatizações, além de maior embasamento cultural. Até o momento, o projeto nos permitiu observar o quanto as crianças podem desenvolver a sua imaginação, um encontro entre o real e o imaginário, fantasia, criatividade despertando nas crianças o prazer pela leitura.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PADRE EZEQUIEL BELCHIOR**

Adriane Aparecida de Proença, Adriany Manchenho Camargo, Amanda de Cássia Schila, Andréia Regina de Almeida Ramos, Ariane Bueno da Silva, Celnice Silva Rodrigues, Eloá Gomes Canavarro, Eni Caetano, Franciele Martins Miecznikowski, Gessica Renata de Almeida, Hiarima Sassi, Isabel Cristina Orlovski, Raiele Aparecida Letenski, Suellen Karl Ruth, Thaís Adriana Rosa Pinheiro Vanusa Garcia.

**Tema:** Poesia com Olimpíada

### **Resumo:**

Neste ano de 2016 as Olimpíadas acontecerão em nosso país na cidade do Rio de Janeiro e a tocha olímpica terá um de seus percursos em nossa cidade. Tendo como mascotes: Tom e Vinicius, que representam a fauna e flora de nosso país, aproveitamos o ensejo para aliar este projeto com o tema da nossa Mostra Pedagógica. Estamos pesquisando as poesias de Vinícius de Moraes e sua biografia, os continentes participantes, o mapa do Brasil, as atrações turísticas da cidade maravilhosa e os esportes que fazem parte das olimpíadas. Nossos objetivos visam: despertar o interesse das crianças pela poesia através das atividades olímpicas, conhecer os jogos olímpicos, praticá-los e perceber a importância deles como expressão corporal, além do conhecimento dos pontos turísticos do Rio de Janeiro e da apreciação de diferentes poesias de Vinicius de Moraes. A tocha olímpica foi confeccionada pelo Infantil V está percorrendo as casas dos alunos do Infantil IV e V com uma poesia, para que seja lida com seus familiares, além de ter percorrido o CMEI na abertura de nossa mini olimpíada. O Infantil II e III estão levando para casa junto com a poesia, os mascotes Tom e Vinicius. No nosso painel olímpico está o ranking de medalhas do Brasil e a bandeira olímpica. As maquetes da praia de Copacabana, os arcos da Lapa e do bondinho do Pão de Açúcar, além do Cristo Redentor farão parte de nosso estande, bem como as poesias trabalhadas e a poesia criada pelos alunos Infantil V A e B. A participação esportiva está sendo muito divertida, além do entendimento de respeito de cada um com seu colega. O trabalho do livro de Vinicius de Moraes: A arca de Noé, está despertando neles a apreciação de diferentes poemas que são do universo infantil e que alegrem os adultos também.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUC. INFANTIL PREFEITO PAULO CUNHA NASCIMENTO**

Andressa Aparecida de Almeida Diniz; Crislaine Martins B. Candido, Daiane Cristina dos Santos Martins; Deuselita Procz dos Santos, Fátima Geraldine Matos Ligeski, Janeslei Pereira Vaz de Quadros, Josiléia Bitencourt Zarpelon, Juliane Galli da Silva, Karine Maria Malinoski, Lidiane Mara Ruppel, Márcia Maria dos Reis Cenovicz, Margarete Silva Schenemann, Mariele carneiro da silva, Patricia Fernandes Antikeira dos Santos, Pâmella Maria Moura Jorge, Regiane da silva da Costa, Rita Sasciara Silveira Calixto, Sara Francielli de Freitas, Simone Wonsowicz dos Santos, Tabora Felix da Silva.

**Título:** Todo dia é dia de poesia.

### **Resumo**

A poesia é um dos gêneros literários preferidos das crianças de educação infantil em razão do caráter lúdico, sua musicalidade, humor, rimas. Ela diverte, agrada, mexe com o imaginário infantil e aguça a criatividade. O projeto "Todo dia é dia de poesia", justifica-se pela necessidade de apresentar poesias para educação infantil através do inusitado, inesperado, com atividades criativas e divertidas. Este projeto tem como objetivo: despertar na criança de educação infantil o gosto e prazer em ouvir poesia. O trabalho norteou-se por meio de diferentes atividades: recital de poesia que aconteceu quinzenalmente através dos profissionais do CMEI, que se utilizaram do lúdico para apresentar diferentes autores poéticos, pesquisas sobre o assunto, apresentação de livros e músicas, confecção de livro poético com desenhos que representaram as poesias já trabalhadas, confecção de cartazes individuais e coletivos, interpretações teatrais, jogos de letras do alfabeto, a partir das letras iniciais dos nomes dos personagens da poesia, apresentou-se poesias com temas dos símbolos dos grupos e também símbolo individual das crianças, atividades matemáticas, listagens, adivinhações, escritas espontâneas, colagens, mímicas que representem personagens, sequências lógicas, dentre várias

outras. A poesia nos leva a conversar, explorar ritmos de sonoridades, desenvolver a sensibilidade, fazer descobertas, perceber o mundo através das relações do imaginário e do real, aguçando a imaginação e a fantasia, elementos importantes para o pleno desenvolvimento da criança. O processo avaliativo aconteceu continuamente através das observações diárias e das atividades realizadas pelos grupos, percebendo desta forma a evolução e o desenvolvimento dos alunos. Trabalhar poesia na educação infantil é oferecer a criança um universo mágico e riquíssimo de experiências e relações que só a linguagem poética permite.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PAULO FREIRE**

Cristiane Aparecida Gonçalves Rosa, Fatima Lenise da Luz Tavares, Janine Mari Perusselo Jarema, Luciane Vidal, Scheila Fornazari Pereira Vaz.

**Título:** Conhecendo o mundo encantado da poesia

### **Resumo**

Trabalhar com poesia em sala de aula provoca o inusitado, o inesperado, a expansão do sentido do que pensamos e do que queremos dizer. O projeto “Conhecendo o Mundo Encantado da Poesia” faz com que as crianças se familiarizem com a poesia. Pois desde o seu nascimento, através de uma simples canção de ninar, já faz com que os pequenos entrem em contato com esse mundo poético. O professor ao trabalhar com poesias abre a sua frente um leque de opções como: descobrir o que os alunos já sabem sobre poesia, ampliar seu repertório através de atividades de leitura, declamações, exposição de idéias. Para enriquecer o trabalho, buscamos trabalhar com recursos lúdicos como teatro, música, fantoches, produções artísticas, vivências em grupo, brincadeiras de roda, buscando estimular a oralidade, o ritmo, a musicalidade e a expressão corporal, além do fortalecimento do vínculo professor/ aluno. Os objetivos principais deste projeto são: oferecer variedades de poesias e autores; ouvir poesias apreciando a leitura feita pela professora; promover interações entre as crianças nas atividades de leitura; conhecer algumas poesias infantis de Vinícius de Moraes, Cecília Meireles, Elias José entre outros. Brincando com as poesias pretendemos incentivar a descoberta de noções de relação entre quantidade e numeral, familiarizar-se com a escrita por meio do manuseio de poesias, rótulos e livros; promover a recitação de pequenas poesias utilizando recursos variados, como: músicas, gravuras. Ao longo do projeto desenvolvido já pudemos perceber que está despertando bastante interesse nos alunos, além de incentivar o gosto pela leitura, está propiciando a todos, momentos de entretenimento com recitações, contação de histórias entre outros. Também, para as professoras, possibilita a oportunidade de perceber que as crianças se sentem bastante atraídas por este tipo de texto e muitas vezes mostram que já conhecem algumas poesias por intermédio das tecnologias. Durante o desenvolvimento desse projeto estamos contando com a participação dos pais, os quais nos auxiliam com produções de atividades propostas para a Família. Acreditamos que o projeto está sendo bem desenvolvido e aceito pelas crianças. Podemos dizer também que está sendo muito prazeroso poder entrar no mundo dos versos, das rimas, da expressão de idéias e sentimentos.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PREFEITO PETRÔNIO FERNAL**

Camila Rodrigues de Mattos, Carla Danielle Oliveira, Cristina Izabel Kuster, Daniela Roberta Ferreira Oyama, Débora Simone da Silva Rodrigues, Denise Regina Batista, Franciele Aparecida Ribeiro dos Santos, Francielle Camargo, Graciele Azevedo, Iva Maria de Mello Ribeiro, Jaqueline Cristine Braganceiro, Jeanice Vaurek Fanha, Jocelma Aparecida Mendes Nascimento, Juliane Van Kan, Leirica Aline de Lima Dubiela, Letícia de Fátima Macedo, Lucia Niebekailo, Luiza Cristina Mussilini Queiroz, Maisa Borges dos Santos, Maisa Cristina Cereijo, Marilsa Ribeiro de Mello, Misleine de Proença Silva, Renata Marieli de Jesus, Ruth Dayane Carneiro, Tatiane Antunes Taborda dos Santos, Zenaide Hul Simões

**Título:** Poesia – A rima que toda criança gosta.



## Resumo

No decorrer deste ano letivo de 2016, o CMEI Prefeito Petrônio Fernal vem desenvolvendo o Projeto: "Todo dia, é dia...", o qual foi idealizado pelos educadores da instituição tendo em vista o interesse dos educandos por histórias, contos, poemas, poesias, teatros e dramatizações. Acredita-se que o ato de contar histórias aproxima a criança do mundo letrado, favorecendo a ampliação do vocabulário, a expressividade, criatividade e interação com os demais grupos do CMEI. Busca-se com o esse projeto envolver os alunos na prática da leitura, como fonte de prazer, entretenimento, comunicação e informação, bem como oportunizar momentos de apreciação e participação em apresentações artísticas, como: reconto de histórias, poemas, poesias, despertando assim o interesse das crianças por diferentes gêneros textuais. Sendo assim, percebe-se um maior envolvimento das crianças nos momentos de contações de histórias, que acontecem semanalmente nas dependências do CMEI, pois as mesmas incorporam personagens, fantasiam e recontam oralmente as histórias. Ao iniciarmos as atividades pertinentes ao projeto, notava-se timidez e insegurança nos educandos, porém com prática contínua e diversificada em recursos e variedade de textos, observa-se uma ampliação no interesse e participação ativa dos envolvidos nas diversas etapas realizadas: preparação dos materiais, elaboração de convites e apresentações internas e externas como a articulação desse trabalho com a escola Frei Elias, bem como à participação de outros profissionais da área que visitam e expõem suas histórias, músicas ao nosso CMEI. Além disso, as situações cotidianas de práticas de leitura são realizadas pelos profissionais, no manuseio de suportes portadores textuais e a utilização de demais recursos, essa prática têm ampliado o interesse dos alunos pela leitura, assim como, enriquece o vocabulário dos mesmos, amplia sua expressividade oral e corporal, confiança, atenção e interação social.

## CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR ROMEU ALMEIDA RIBAS

Alessandra Aparecida Gonçalves, Andreia Zaleuski, Cleide Rodrigues Gomes, Eliane Aparecida Stacheski Barbosa, Izonalda Martini, Jeysyka Domingues, Josiane Do Rocio Bosca, Juliana Helena Wacelechen Kuhn, Katia Regina Ajuiz Scudlarek, Kelly Nadal, Marcia Liliani Uchak Ferreira, Maria Alice Mariano Rosa, Maria Cristina K. Scheiner, Marina Leal Mainardes Da Cruz, Nathalia Nadal, Prscila De Cássia Meneghini, Thayara Aparecida Bellay, Viane Cristina Da Silva.

**Título:** "Brincando com poesia"

## Resumo

A poesia pode de fato ser utilizada em sala de aula dentro de uma metodologia, pois permite o contato com diferentes autores e estilos, dando ao aluno a capacidade de olhar e ver o que é a essência poética e que permita uma compreensão da linguagem poética e dê condições ao despertar de uma visão da escrita poética. O professor ao trabalhar com poesias abre a sua frente um leque de opções como: descobrir o que os alunos já sabem sobre poesia, ampliar seu repertório através de atividades de leituras, escrita, declamações, pesquisa, análise e interpretação, exposição de ideias e composições. Mas, o que o projeto "Brincando com poesia" vai mostrar, com certeza, é que a música das palavras pode e vai aumentar ainda mais o interesse das crianças pela leitura e pela escrita. Mais do que isso, a poesia provoca o inusitado, o inesperado, a expansão do sentido do que pensamos e do que queremos dizer. Há coisas que só são traduzíveis por meio da poesia. Oportunizar as crianças o acesso, o gosto, a sensibilidade, a afetividade pelo universo literário de Vinicius de Moraes e mobilizado pela poesia, música, recitações de poesias, danças, etc., Segundo Nelly Novaes (2000), "um projeto que contempla a poesia, deve ter claro a concepção de infância e enxergar a literatura e a música como um fenômeno da linguagem". Sendo assim buscamos com este projeto desenvolver a aprendizagem das crianças por completo em todos os eixos e trazer para a realidade da escola o mundo encantado das poesias. Nossa avaliação aconteceu de forma processual e contínua, em todas as etapas do projeto, envolvendo a observação, participação, o interesse dos alunos e análise reflexiva constante das tarefas desenvolvidas em sala de aula para que assim o professor possa perceber os avanços, necessidades e dificuldades dos alunos e fazer as intervenções necessárias.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA SOPHIA ADAMOWICZ**

Audinéia Barboza de Paula, Crislaine Batista Silva, Daniely Brasil Lacerda, Gesiele Carina Freitas, Marina Aparecida de Oliveira Fernandes, Paula Fabiele Pombeiro Araujo, Pricila Swiech.

**Título:** Poesia e Música: Entre neste Mundo Encantado.

### **Resumo**

Desenvolver a oralidade é uma das habilidades que se espera nos primeiros anos da Educação Infantil. De forma lúdica é possível ampliar as possibilidades de comunicação, expressão e interesse pelos gêneros literários. A poesia é um desses gêneros, além de expressar sentimentos, musicalidade, sonoridade, desenvolve a oralidade e o interesse pela leitura de forma prazerosa. Desta forma, houve-se a necessidade de fazer a junção da poesia com a música, pois assim como a poesia a música contribui para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e linguístico, além de ser facilitadora no processo de aprendizagem. Sendo assim o presente projeto objetivou desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a imaginação, a técnica de dramatizar e recitar, o prazer pela leitura, assim como a expressão corporal, musicalidade e a imaginação ampliando as possibilidades de comunicação, explorando ritmos, sonoridade, desenvolvendo a sensibilidade, descobertas, percebendo o mundo através das relações do imaginário e do real. Pode-se dizer então que a música é nata ao ser humano, pois o ritmo e o movimento nos acompanham desde o momento da concepção, da multiplicação das células e logo em seguida, do pulsar do coração... e nunca mais nos afastamos dele, somente acrescentamos outros elementos como a melodia e a harmonia. Assim ao analisarmos a eficiência da musicalização aliada à poesia, percebemos o quanto é importante termos a clareza do objetivo a ser alcançado, facilitando o trabalho do professor em sala de aula. Pois, características próprias eminentes de qualquer uma das artes, visa desenvolver a oralidade e ampliar sensivelmente as possibilidades de comunicação além de potencializar os diferentes aspectos que cada uma dessas linguagens exige das crianças. Dessa forma articulamos a poesia e a música em diversas situações, a saber: rodas de conversa, atividades com as poesias de Vinicius de Moraes e Cecília Meireles, dramatização e recitação, móveis, confecção de instrumentos musicais com materiais reciclados, produções de cartazes coletivos, pintura, dobradura, recorte, colagem entre outros. A avaliação será contínua, de acordo com os objetivos propostos; observando o desenvolvimento, a participação e o interesse dos educandos, readequando a nossa prática quando se fizer necessário.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VALDEVINO LOPES**

Andresa Aparecida de Paula, Daniela Maria de Mello da Silva, Elaine Kerek, Georgete Cristiane Hass de Paula, Jessica Araujo Teixeira, Leonilda de Jesus Costa, Larissa Claudine Lino Silva, Núbia de Oliveira da Silva, Patricia Muller, Thaís Cristina de Almeida.

**Título:** “Entrando no universo mágico da poesia”

### **Resumo**

Pode parecer que a poesia é um tema muito sofisticado para a Educação Infantil, mas nos esquecemos de que ela pode estar no cotidiano das crianças. O projeto “Entrando no universo mágico da poesia” vem com a intenção de reforçar e mostrar que a poesia trata-se da música das palavras, do mundo de uma história por trás dela. A poesia além de incentivar a criatividade aumenta o nível da imaginação, além de expandir o sentido da mesma, traduzindo a expressão, tonalidade, brilho e cor que as palavras passam, e principalmente o sentimento que ela proporciona em nossos pequenos, sentindo-se íntimos com a poesia e sua tradução. O projeto traz em sua essência o resgate do prazer e encantamento da poesia pelos alunos em cada participante das turmas do Infantil II ao Infantil V com suas contribuições despertam a paixão pelas rimas, imaginações e sonhos. O projeto vem com a intenção de mostrar, e instigar o interesse das crianças pela leitura poética. A poesia provoca o sentido do que pensamos e do que queremos dizer, dessa forma a partir desse projeto buscaremos com as crianças do nosso CMEI, despertar o prazer e interesse por esse gênero textual. O projeto objetiva despertar a importância e o prazer em ler, ouvir, contar, criar rimas, recontar e dramatizar a poesia traduzida em forma de arte no ambiente da Educação Infantil, aliando

aos conteúdos curriculares. Foram envolvidas nesse projeto todas as turmas, respeitando as várias faixas etárias, oportunizando a aprendizagem de maneira prazerosa e significativa, visando a inserção dos pequenos leitores ao mundo da poesia. Fazendo a abrangência de variadas poesias em sala de aula em que as crianças vêm tendo o contato com textos diversos, estimulando a sensibilidade e criatividade, incentivando e brincando com as palavras, fazendo relações com eixos temáticos, trabalhando a construção do conhecimento, transformando tudo em atividades diversificadas: explorando a poesia a partir de atividades variadas como: fantoches, dedoche, vara, dramatizações, hipótese de escrita, pesquisas. Construindo diversas atividades do fazer artístico, com técnicas de dobradura, pintura, recortes, escultura, entre outros. Toda via, a avaliação vem ocorrendo durante todo o processo, a partir da observação direta das atitudes do aluno leitor no seu cotidiano e das atividades propostas, assim como a avaliação de leitura e interpretação do aluno no dia a dia.

## **CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR WALTER ELIAS**

Eneli Almeida Marcondes, Evelin Cristina Weber De Oliveira, Franciele De Cassia Malaine, Giovana De Paula Bonette, Márcia Guimarães De Oliveira, Suelen Hoffmann Bojko, Vanessa Smak.

**Título:** Descobrindo os encantos da Vila Velha

### **Resumo**

Este projeto transdisciplinar tem como intuito oferecer aos alunos um conhecimento amplo sobre o Parque Estadual de Vila Velha, interligando a aula-passeio com a Semana da Amostra Pedagógica. Para tanto, de uma forma lúdica é possível ampliar as possibilidades de comunicação, expressão e interesse por diferentes gêneros literários. Dessa forma, as atividades desenvolvidas sobre o tema nos levam a conversar, explorar ritmos, sonoridades e desenvolver a sensibilidade. Conforme as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil tem em um dos seus objetivos: "Observar, explorar e interagir no ambiente ao seu redor, na sua prática social, na conservação e preservação da biodiversidade do planeta". Por meio deste trabalho visa-se conhecer o espaço físico, os monumentos históricos do parque conscientizando sobre os cuidados com o meio ambiente. Através deste passeio, vai ser possível adquirir novos conhecimentos tornando-se prazeroso entrar no mundo dos versos, das rimas, da expressão e da arte literária. Com este projeto procuramos atingir resultados satisfatórios, agregando novos conhecimentos. Sua avaliação será contínua, através da observação do interesse e do envolvimento no desenvolvimento das atividades de cada criança.



# ENSINO FUNDAMENTAL



## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ADELAIDE THOMÉ CHAMMA

Aline Kubaski, Carla Adriana Rodrigues dos Santos, Eliane Cristina da Silva, Eva Turek de Mello, Janete Wilczak Hurko, Jackson Lincoln Lopes, Jousileine Regina Silva Carneiro Soares, Larissa Rogalla, Maria Jaqueline Wilt, Marcia Almeida Martins, Márcia Roberto de Lima, Marli de Fátima Bittencourt, Patrícia Maria Zaremba de Oliveira, Sandra Aparecida Gonçalves Mello, Sueli Aparecida Guimarães, Virgínia Ostroski Salles.

**Título:** A matemática em forma de poesia e jogos: um jeito lúdico de aprender.

### Resumo

Este trabalho apresenta práticas relacionadas com a compreensão de textos e também de resolução de situações problema, as quais podem auxiliar na compreensão de conceitos e conteúdos matemáticos e da Língua Portuguesa. Isso se deve aos diagnósticos realizados através das avaliações internas e externas, as quais indicam a necessidade de aprimorar a compreensão de textos e o raciocínio matemático dos alunos. Para a garantia desta aprendizagem, se faz necessário oportunizar aos alunos o desenvolvimento de estratégias de compreensão leitora, como cita Solé (1998), e também temos que incentivar a utilização de estratégias na resolução dos problemas. Acreditamos que para a criança construir o conhecimento é necessário que durante a leitura dos textos, ela saiba o significado de cada expressão aplicada em qualquer gênero textual e possa desta forma utilizar-se de estratégias tanto para a compreensão da leitura como para estabelecer relação lógica e realizar as operações necessárias para a resolução de problemas. Estando aí a importância da prática do professor em levar o aluno a compreender o que está sendo lido, e isso ocorrerá a princípio, conforme Solé (1998), com a busca dos conhecimentos prévios e caso seja insuficiente, teremos que ajudar os alunos a ativarem estes conhecimentos, isso poderá ser através de uma explicação geral do texto que está sendo lido como um todo ou mobilizá-los para prestar atenção sobre determinados aspectos do texto, o se faz através do desenvolvimento de estratégias. Apresentamos a sugestão de trabalhar a partir da leitura de um texto de literatura infantil ou outro tema abordado em sala de aula com o desenvolvimento de estratégias para sua compreensão e posteriormente propomos a elaboração de situações problema de forma coletiva ou individual sobre estas informações para que desta forma o aluno desenvolva seu raciocínio através da reflexão e uso dos seus conhecimentos. E finalmente a elaboração de poemas com estas situações problema que foram apresentados em um jogo, que é um recurso essencial e valioso para a aprendizagem da criança, pois de forma lúdica ela estará mobilizando conhecimentos sobre conceitos e conteúdos a serem aprendidos. Com este trabalho observamos uma melhora no desempenho dos alunos no que se refere ao interesse na leitura, participação produtiva na elaboração e apresentação das estratégias de resolução dos problemas, o que se torna um ótimo recurso para o professor coletar informações e compreender o raciocínio dos alunos para assim elaborar novas estratégias de ensino e aprimorar sua prática pedagógica.

## ESCOLA MUNICIPAL VEREADOR ADELINO MACHADO DE OLIVEIRA

Angela Maria Santana, Antônio Sérgio Borato, Eniale Vieira Fortes da Silva, Gisele Cristina de Melo, Luciana Moreira de Paula, Lucimary Correa Gomes de Araújo, Maria Rita Medeiros de Wite, Rosana Batista de Camargo, Sílvia Mara Blum, Silvana Santos, Tânia Mara Jansen, Tatiane Barbosa Furquim de Camargo e Vanessa Denck Colman, Fernanda Felex Carneiro do Carmo.

**Título:** Escola de tempo integral: aprender com alegria

### Resumo

Conforme os documentos legais que fixam as diretrizes curriculares para o Ensino Fundamental e para a escola em tempo integral propõem que o currículo deve ser concebido como um projeto educativo integrado, com a ampliação da jornada escolar diária mediante o desenvolvimento de atividades como o acompanhamento pedagógico, o reforço e o aprofundamento da aprendizagem, a experiência e a pesquisa científica, a cultura e as artes, o esporte e o lazer, as tecnologias da comunicação e informação, a afirmação da cultura dos direitos humanos, a preservação do meio ambiente, a promoção da saúde, entre outros, articulados aos componentes curriculares e às áreas

de conhecimento e as vivências e práticas socioculturais e que propomos a organização da ESCOLA MUNICIPAL Vereador Adelino Machado de Oliveira em trabalhar com seus alunos numa jornada de tempo integral, para tanto a escola proporciona, no período da manhã aula de conhecimentos da Língua Portuguesa e conhecimentos matemáticos, conhecimentos naturais e sociais e o diferencial está no período da tarde em proporcionar aulas que atendam o proposto descrito acima. Portanto, proporcionamos aos alunos atividades dentro dos projetos de artes e dança, musicalização e datas comemorativas, Educação Física e demais esportes, literatura e Língua Inglesa, construção de sequências didáticas partindo dos gêneros textuais, aulas de etiqueta e postura, momento para realização das tarefas e aulas de apoio escolar. Essas atividades são planejadas e proporcionadas aos alunos de forma a aliar os conhecimentos de Língua Portuguesa e Matemática às demais áreas de forma prazerosa, envolvendo momentos lúdicos de brincadeiras, gincanas, escrita e dramatização de poesias, músicas, apresentações para os familiares em festas típicas e datas comemorativas, uso de recursos tecnológicos, realização e participação em eventos e projetos proporcionados pela SME ou outras instituições. O objetivo principal desse trabalho é implantar uma escola de tempo integral considerando uma concepção de educação integral em que a perspectiva de horário expandido represente uma ampliação de oportunidades e situações que promovam aprendizagens significativas melhorando dessa forma os índices de aproveitamento de leitura e escrita dos alunos. Os resultados do trabalho na escola em tempo integral, já estão sendo consolidados por meio do planejamento e da participação de todos os profissionais da escola nas atividades realizadas. A comunidade que de início estava apreensiva encontra nas atividades escolares a segurança e percebem por meio dos relatos dos seus filhos o gosto pelas atividades diferenciadas.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA AGENORIDAS STADLER**

Adalgisa Helen Ribeiro dos Santos, Adriane Aparecida Alves Fogaça, Carla Aparecida Widelski Teleginski, Caroline Jagas Neves, Franciele Aparecida Carneiro Stefanello, Simone do Rocio Lima Krum, Suzana Koinatski Chibilski. Cristiane Ditzel de Camargo. Valeria Rodrigues.

**Título:** O tropeirismo e o surgimento das cidades.

### **Resumo**

O presente projeto busca instigar os alunos a conhecer a história do ambiente em que vive rememorando as raízes culturais. Ou seja, descobrir, analisar e discutir informações sobre o "Tropeirismo", sua importância e influência no surgimento de algumas cidades durante o percurso do "Caminho do Viamão". Informações que tragam à tona fatos importantes sobre este momento histórico. Pois, com o passado constitui-se o presente, que se tornará futuro. O projeto teve início com o levantamento de informações através de textos, reportagens, poema, hino, mapas, álbum de figurinhas, imagens, jogo do tropeiro e objetos. Seguido de discussões, dúvidas e questionamentos, concretização do aprendizado através da confecção de desenhos e maquetes, aula passeio ao Museu do tropeiro na cidade de Castro. As ações realizadas proporcionaram vivências sobre antigos hábitos, exemplo: café tropeiro, saboreado pelos alunos, mostrando um hábito da época, efetuado pela praticidade e pelas condições oferecidas durante a viagem. Os alunos demonstraram interesse sobre o tema apresentado, participando ativamente das discussões e argumentando fatos. Impressionaram-se com os costumes da época, exemplo: alimentação, rotina e descanso. Considerando que a vida atual proporciona mais conforto, comodidade e principalmente rapidez no transporte de pessoas, animais e mercadorias. Valorizando o progresso

## **ESCOLA MUNICIPAL GENERAL ALDO BONDE**

Alcione Costa Mainardes, Alcione Gonçalves De Lara, Alciony Maricelia Mendes Motta, Bernadete Brucalo, Cleonice Gulminie Maciel, Daniela Da Costa Santos, Doroti Costa Turek, Elaine Casturina Da Silva, Elza Maria Bonicoski, Eveline De Barros, Fabiana Presner Gomes, Fernanda Aparecida Rodrigues, Gisley Cavalheiro Da Silva Do Prado, Greicy Maria Saczuk, Inês Walesko, Ivonete Terezinha Martins Pedro, Janaina Aparecida Kubinski, Janice Gonçalves Oliveira, Jessica Cristina Viecheneski, Joice Cristina Da Silva, Josely Ribeiro Da Costa, Juliane De Fátima Fernandes Fidelis, Karine Aparecida Correa Celestrino, Lais Adriane Rombach Pereira, Letícia Clock Axt, Luciana Leonardo Faris De Souza, Marcia Andrea Fávaro, Marcia Da Conceição, Marcia Regina Scheiffer

Paz, Maria, Alina Dos Santos Silveira, Maria Rosa Da Silva Lazarotto, Mariana Emilio De Bortoli, Marilis Sibebe Dos Santos, Marinês De Oliveira, Maristela Bueno De França, Marlene Máximo De Oliveira, Marli Radaskiewicz Fontes, Michele Hilbert Dipp De Oliveira, Nádia Maria Fritz Da Silva, Patrícia Jaqueline Marques Santos, Priscila Gabriele Da Luz Kailer, Simone Da Cruz, Solange Da Cruz Marques De Souza, Susana Do Rocio Ossovis Sommer, Suzan Marcela De Oliveira, Taciane Da Cunha Rocha, Telma Nara Pistune, Tiago Nascimento Ramos, Vanda Alves Carneiro, Vanessa De Castro Dos Santos, Vanessa Rodrigues De Souza, Zeneide Padilha De Oliveira.

**Tema:** Uma escola diferente, um desafio se nos faltou o tempo, sobrou dedicação!

## **Resumo**

Todos têm direito a educação! Partindo desse princípio, nossa escola tornou-se um espaço onde diferentes formas de educação foram utilizadas. Um grande número de alunos passou a fazer parte do nosso cotidiano e assim nós tivemos que repensar a escola e seus espaços para atender a todos, uns viam de perto outros de longe e até o transporte desses alunos virou um suporte para a aprendizagem. Foram criados três turnos, e um foco diferenciado no currículo para atender uma nova demanda. No primeiro semestre, muitas atividades foram desenvolvidas as quais enriqueceram a prática de sala de aula como o Projeto Doce Poesia. Criava-se então a empatia educacional, o colocar-se no lugar do outro e conhecê-lo, o desejo de construir a identidade desse novo grupo, entender suas dificuldades e aspirações retratadas nas diversas produções de nossos alunos; tanto na escrita quanto nos desenhos e até mesmo na musicalidade dentro da nossa fanfarra. A cooperação foi à atitude mais valorizada, pois todos precisavam trabalhar em sincronia para que os objetivos fossem alcançados. Dentro de cada matrícula nova, uma vida, suas histórias suas angústias suas aspirações. Para tanto muitas atividades foram desenvolvidas, uma comemoração de dia das mães diferenciada, o dia da inauguração e ampliação da área física de nossa escola, o como ocupar um pequeno espaço com muitas pessoas. Tivemos muitos desafios e três direcionamentos: Preservar um direito, Constituir a aprendizagem e Efetivar um novo perfil e uma nova cultura. Houve necessidade de mudança de pessoas da equipe gestora da escola, o fortalecimento, o diálogo e a confiança foram alicerce fundamental para o sucesso desta etapa. A escola é um local vivo, mas nós podemos dizer que a Escola General Aldo Bonde é viva e possui alma! Dizemos que possui a alma de cada educador que se desdobra para dar o seu melhor, de cada servente, merendeira, escriturário, pois somos todos formadores de cidadãos, possui a alma de cada pedagoga e da diretora que não medem esforços para fazer de sua escola, a melhor! Temos consciência de que ainda há muito para fazer, e com persistência atingiremos nossas metas. Exemplo de dedicação foi um projeto realizado ao final do primeiro semestre antes das férias uma grande manifestação mostrou o tamanho do amor e da preocupação pelo espaço escolar o que culminou em uma passeata com um painel, onde foram distribuídos panfletos, gritos de ordem e rimas foram estabelecidos para a comunidade cuidar, zelar do que é dos nossos alunos. Muito mais que aprender a ler e escrever, estamos aprendendo a conviver, a conhecer o outro na sua totalidade e isso é o que tornou agora o desmembramento dos três turnos e uma normalidade dentro do período das atividades escolares. Estamos caminhando para a efetivação de uma comunidade que além dos direitos, possuem muita voz e atuação!

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR. AMADEU PUPPI**

Karina Santos Haas, Adriane Ribeiro Pontes, Renata Wichert, Fabíola Ferraz Emilio Stadler, Katia Maria Kobata Debona, Cyntia Mara Rosini, Adriana Nunes Valentim, Andrea Aparecida Ferreira, Andressa Aparecida Alves Galvão, Denieli Aparecida Melo, Evelin Seluchiniak Nunes, Letícia Lorena de Vasconcelos Schiehl, Luci Genoveva da Cruz, Lucilene Maciel Avelar, Mariângela da Silva, Marisa do Rocio Batista, Marli Teresinha Carneiro Ribas, Nayara Carvalho, Pamela Cristina da Maia, Regiane Terezinha Demétrio, Sandra Maria Ribeiro, Sirlei de Proença Mendes, Solange Terezinha Przytock, Vanessa Ranck de Paula.

**Título:** Na onda da poesia

## **Resumo**

Buscando desenvolver um trabalho atrativo, dinâmico e em contato com gênero textual prazeroso, a escola desenvolveu um projeto com poesias, para que através do texto poético, os alunos aprimorem

a leitura e escrita. Através da poesia, o projeto objetivou também privilegiar o aspecto lúdico, a sonoridade e o jogo de imaginação, estimular a linguagem oral e escrita de forma agradável, desenvolver a sensibilidade poética dos alunos, conhecer alguns autores e compreender que poesia está em todos os lugares. O projeto foi desenvolvido em toda a escola, incluindo educação infantil e ensino fundamental, permeando por todas as áreas de conhecimento. Buscando transmitir em meio aos versos os conteúdos e provocando a expansão do sentido do que pensamos e do que queremos dizer. As professoras buscaram associar sempre ao conteúdo desenvolvido a um poema, ou ainda utilizar deles como incentivo, descontração e uma atividade prática e divertida. Através de diálogo, apreciação atividades de leitura e escrita, elaboração de materiais concretos e pesquisa, os alunos conviveram diariamente com os versos. Ouvindo, lendo, declamando e escrevendo. Através do projeto já podemos observar um maior interesse e gosto pelos poemas, aulas mais dinâmicas e prazerosas bem como, uma compreensão que poesia é um universo de infinitas possibilidades.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ANA DE BARROS HOLZMANN

Ana Palmira Correia da Silva, Andréa Aparecida Henrique Biscaia, Angela Maria Breus de Souza, Carla Renata Filipak Marciniuk, Clarice de Fatima Schulmeister, Cláudia Mara Auer de Miranda, Cristina Ferreira Bach, Fabiane Fabri, Gládis Goetê Azambuja, Juliane Rodrigues Favoretto, Lilian, Maria dos Santos, Luciana Ferreira Antunes da Silva, Luciane Maria Gremski, Maria Aparecida Camargo, Marilúci Uczak, Pâmela Ruppel da Silva Gonçalves, Sandra Lucia de Castro, Silvana Rocha Modrow, Viviane Ortiz Ramão

**Tema:** A cada verso, um encanto

### Resumo

Olhar a educação como processo para além do espaço escolar, possibilitar aos alunos o contato e o encantamento dos mesmos com a poesia, através da leitura, oralidade e interpretação para que haja uma aprendizagem significativa, fora nosso objetivo principal; sendo assim todos da escola envolveram-se plenamente, cada professora selecionou previamente uma poesia da autora Edi Tozetto, escritora Pontagrossense, a fim de valorizar os literatos de nossa região. Dentre as poesias assim produzidas pela a referida autora, algumas selecionadas foram: A formiguinha, A bruxa Sofia, Sítio da vovó, A galinha, A bola, e também o desenvolvimento de um trabalho acerca da biografia da poetisa. O projeto teve como objetivos estimular a oralidade, a leitura e a escrita por meio de interpretações, a reescrita, dramatizações exposição de ideias e reestruturação de produções pessoais de poesias. Contudo levou-se o aluno a demonstrar e viver emoções, através dos recursos relevantes da linguagem poética para a sua vida. Foram desenvolvidas diversas atividades, tais como: declamação de poesias, interpretação oral e escrita, jogos, ilustrações, produções de textos individuais e coletivas, entre outras. Aliado a tudo isso, objetivou-se estimular os alunos a desenvolverem seu processo de alfabetização, ampliar e aguçar a curiosidade, o interesse e incentivar a leitura de diversas poesias, promovendo a relação com outros gêneros textuais. O trabalho desenvolveu-se de modo interdisciplinar, afinal a poesia envolve diversas áreas do conhecimento, promovendo oportunidades de uma viagem para a aprendizagem, através do mundo imaginário. Pretendeu-se com o exposto trabalho, que o educando desenvolvesse sua criatividade, ampliasse seu vocabulário, estimulasse de forma positiva e espontaneamente o seu inibismo, e aprimorasse sua expressão ao declamar uma poesia. A avaliação fora de forma diária, observando o interesse do aluno e suas efetivas participações durante o mesmo, assim como a autoavaliação do professor neste processo de mediação entre o que o aluno já possuía de conhecimentos prévios, com os novos conceitos. Faz-se necessário ressaltar, que este trabalho não se deu por finalizado, mas sim como um precursor para que o aluno possa, além de aprimorar seus conhecimentos, vivenciar em sua vida escolar, momentos inesquecíveis concebendo-se como cidadãos leitores e escritores do futuro, embutindo sonhos para conquistas da vida adulta. Concluímos assim, que se faz necessário propiciar aos educandos o experienciar e o explorar, do mundo da poesia, bem como o aprimoramento deste com o auxílio dos demais gêneros textuais, reconhecendo e valorizando os conhecimentos prévios dos envolvidos.



## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ARISTEU COSTA PINTO

Adriane Stremel Maucoski, Deise Mara Dutka, Denise Rosane Almeida de Souza, Edina Mara de Jesus Kinczel, Eliane de Fátima Antunes da Silva, Genislaine Cristina Souto, Gislaine Lieber, Ivete Eli Micaliski, Keila Cristina Weçolovis Oliveira, Luana Caroline Reina Will, Luciana Sampaio Fogaça de Almeida Gastler, Liliane Cristina Maciel Pan, Margarete Przybysz, Marinês Poczapski, Silvana de Fátima Florente Dalapria.

**Título:** Saberes diferentes!

### Resumo

Cada professor é um investigador que, a cada ano, amplia seu repertório de possibilidades de atuação, a partir de suas reflexões, do seu pensar crítico sobre sua própria prática. Diante disso, todos devem estar unidos em prol de um só objetivo que é ensinar e oferecer um ensino de qualidade, fazendo uma mediação constante entre os professores, que compartilhem entre si experiências, conhecimentos, relatos e até exemplos de vida a serem seguidos. Assim ocorrerá a formação de uma equipe integrada: planejando ações criativas, assumindo riscos e imprevistos, realizando um trabalho de qualidade e reconhecido profissionalmente. Nessa perspectiva, o relato que se propõe busca demonstrar como nossos professores acerca das relações compartilhadas desenvolvem suas ações no dia a dia da sala de aula. O que pretendemos apresentar na mostra pedagógica é um pouco do muito da prática que nossos mestres realizam. Muitas dessas atividades permanecem no anonimato, num trabalho incansável realizado por mãos e mentes brilhantes, que mesmo com as dificuldades enfrentadas nunca desistem. Ao abrir as portas da sala para exporem seus trabalhos, nossos mestres saem do anonimato e revelam como atividades diversificadas, simples e bem feitas transformam-se em experiências pedagógicas de sucesso.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ARMIDA FRARE GRÁCIA

Adriana Kostrzevicz Laroca, Adriana Priscila dos Santos, Alessandra Liz Ferreira, Ana Alice Kraushaar Zimmermann, Ana Maria Kuhn Horst, Andreia Santos Fernandes, Angela Safraid, Caroline Leonice Rodrigues Hortkoff, Ceres Correia Haymussi, Cristina Machado Mikowski, Debora Stelle, Eliane Aparecida Bueno, Emanuele Rodrigues, Fabiane Carneiro Gomes Bueno, Fabiane de Castro Levandoski, Lislaine Divardini, Marie Desiree Ribeiro, Maristela Batista Carvalho Barboza, Michele Burgardt, Mônica Dworak, Rute Kuhn Knaut, Silmara Aparecida Santos Ferreira, Sílvia Andreia Parizotto, Sueli Stremel Macenhan, Tatiane Aparecida Cionek, Valquiria Tulio.

**Título:** Causos e Lendas do Paraná

### Resumo

Em tempos de mudanças climáticas, escassez de água, consumo desenfreado e aquecimento global, não há como fechar os olhos para tal situação. Estudiosos acreditam que tudo isto poderá mudar, se além do Alerta, “plantarmos a semente da conscientização”. Conscientizar, mas por onde começar? Mudanças de paradigmas devem iniciar com o “pequeno cidadão”, por ter a criança “mente aberta” a novas propostas e novas realizações. Os autores, Silvestre Alves Gomes e Rosicler Antoniácomi Alves Gomes, usando da arte lingüística e musical, abrangem em seu livro Causos e lendas do Paraná, alguns temas que fazem parte do currículo escolar, expressos com um olhar cuidadoso sob a cultura Paranaense, onde o tropeiro pioneiro dessas terras, é tratado com consideração, uma vez que deixou marcas enraizadas em nosso povo. Respeitar nossos antepassados, conhecer seu estilo de vida, suas crenças e tradições, traz-nos alento a nossos corações, pois nos faz sentir parte de um processo que sempre busca a transformação. Se os seres encantados como sacis, boitatás, curupiras, se materializassem, nos poupariam de tanta devastação. Continuariam espantando a ganância de nossas civilizações, que vivem para o consumo, sem sustentação de seus recursos naturais. Sendo a música, incorporada na grade curricular, Silvestre e Rosicler, com suas letras e melodias, evocam a alegria das notas para ensinar. Usam da livre criação, para plantar como a gralha azul, sementes que germinarão. Assim, talvez o rio não seque, a planta renasça e o rio não morra, para um novo amanhecer... Pensando nisso, trabalhamos com o livro “Causos e Lendas do Paraná”, no decorrer do ano letivo, com as turmas de educação infantil, 1º e 2º ciclo, da ESCOLA MUNICIPAL

Professora Armida Frare Gracia. As docentes desenvolveram um trabalho fazendo ponte com as demais áreas do conhecimento, valorizando o tropeiro como pioneiro dos campos paranaenses, que em busca de sua sobrevivência, atravessou terras campeiras, para favorecer o comércio. E em meio ao caminho, sacis e curupiras nasciam para as noites acalantar e um belo café degustar. As cantigas presentes no livro foram cantadas, suas letras analisadas, fazendo a história ser vivenciada. Como síntese do trabalho, maquetes foram confeccionadas, teatros apresentados e produzidos textos individuais e coletivos, acrósticos, paródias, entre outros, culminando assim o aprendizado.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA BRAULINA CARNEIRO DE QUADROS**

Alda De Fátima Cunha, Cirlene de F. Rodrigues, Dayane Aparecida Gonsalves, Eliane Cristina de Matos, Liliâne Siemieniaco, Márcia de Lima Paith, Maria Amélia Alves de Quadros, Sônia Eliana da Sliva Massutti, Viviane Coutinho Woznika.

**Título:** A cada dia, alegria e poesia!

### **Resumo:**

A poesia nos remete à reflexão, à sonoridade, exploração de ritmos, desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade, nos permitindo fazer descobertas e perceber o mundo através da imaginação, e assim adquirir o conhecimento da linguagem escrita, estimulando a imaginação e a fantasia tão importante no desenvolvimento das crianças. Sendo assim, o projeto "A cada dia, alegria e poesia!" tem como objetivo desenvolver um trabalho com poesias em todas as turmas, iniciando pelo significado da palavra, como surgiu a poesia, que é uma forma de expressão literária que surgiu simultaneamente com a música, a dança e o teatro, em época que remonta à Antiguidade histórica, e permanece até os dias atuais apesar dos avanços tecnológicos, um poeta é único e sua obra se immortaliza. Muitas vezes é raro o desenvolvimento de atividades com poesia, de maneira especial nas séries iniciais, por considerarmos este recurso sofisticado demais para as crianças ou quem sabe por que, em um mundo conectado, cada vez mais objetivo e acelerado, nos esquecemos da própria poesia que pode existir no dia-a-dia. O projeto propõe o contato diário com os versos, ouvindo poesias de diversos autores, lendo, declamando, criando a sua poesia a partir de temas elencados pelos alunos, ilustrando para expressar seu modo de interpretar; fazendo apresentações de atividades realizadas para as outras turmas, identificando a importância de poetas e da literatura nacional e local, desenvolvendo o hábito da leitura, escrevendo rimas, versos e estrofes de autoria própria e estimulando a desenvoltura e graça em declamar poesias. Trabalhar com a poesia de forma interdisciplinar, desenvolvendo o ritmo, a entonação de voz, expressão corporal, desinibição, o prazer de ouvir e fazer poesia, valorizando a flexibilidade no decorrer dos trabalhos realizados. A avaliação será realizada pelo grupo de professoras por meio de observação acerca do envolvimento dos alunos nas atividades propostas, a maneira como cada aluno relaciona-se afetivamente com os demais colegas, a habilidade que eles têm com a linguagem oral nos momentos de interação; e também pela coordenação e direção nos momentos de planejamento e execução das atividades.

## **ESCOLA MUNICIPAL DR. CARLOS RIBEIRO DE MACEDO**

Vanderléia Cristina Sonogo, Taysa do Rocio Rodrigues, Ana Joice Lopes da Silva, Edina Maria Gonçalves, Sheila de Oliveira, Sandra Mara Baié, Eloisa Helena Mello, Angela Rodrigues da Luz de França.

**Título:** A beleza da África no Brasil

### **Resumo**

A escola, enquanto responsável pela organização, socialização do conhecimento e da cultura revela-se um dos espaços privilegiados para estudar a diversidade étnico-racial e sua influência no desenvolvimento de nosso país. Este projeto tem como objetivos promover a interdisciplinaridade, ampliar o conhecimento sobre a cultura africana e sua influência no desenvolvimento do Brasil de forma a repensar conceitos de cidadania e igualdade racial. Através do estudo da história do negro no Brasil, procurou-se identificar as contribuições trazidas da África, perceber a diversidade cultural do país, promover a reflexão sobre o respeito à diversidade étnico-racial. O fio condutor deste projeto foi

a literatura com ênfase na Poesia, iniciada através do Livro O cabelo de Lelê de Valéria Belém. A personagem principal tornou-se também fundamental ao ser criado um jogo de cartas com desafios de aprendizagem, culturais, curiosidades que a cada casa avançada no jogo permitia novas pesquisas e descobertas. Foi possível estudar a história dos povos africanos, sua chegada ao Brasil e contribuições. Também foi confeccionado diversos materiais como álbum de figurinhas de animais e jogo da memória, produções de histórias, interação com grupos de capoeira, confecção de dicionário de origem africano, produção de poesias, confecção de bandeiras, pesquisa sobre as bonecas africanas. A avaliação desse projeto ocorreu no desenvolver das atividades onde se percebeu a constante curiosidade e expectativa em descobrir a todo momento outra realidade. Também foi possível identificar o crescente interesse pela leitura, com avanço significativo na aprendizagem e nas atitudes dos alunos frente à diversidade cultural.

Palavras-chave: diversidade, interdisciplinaridade, poesia

## ESCOLA MUNICIPAL DR. CARLOS RIBEIRO DE MACEDO

Carla Alves da Silva, Luciane Gruba, Eloisa Helena Mello, Angela Rodrigues da Luz de França.

**Título:** Grandes Obras Pequenos Poetas

### Resumo

Desenvolver a oralidade é um importante objetivo da educação infantil, bem como a busca pela aprendizagem lúdica e significativa. Pensando nisto, surgiu o projeto “GRANDES OBRAS, PEQUENOS POETAS”. O mesmo relata o trabalho cotidiano na Educação Infantil da Escola Mul Doutor Carlos Ribeiro de Macedo, bem como destaca o trabalho com a poesia como uma importante fonte para o processo de incentivo a leitura, visto que é na primeira infância que a criança adquire gosto e prazer na mesma, e em imaginar o mundo ao seu redor. Tendo como referência, a metodologia de Freinet, onde se acredita que o aprendizado se constrói no coletivo e levando em consideração os eixos fundamentais de cooperação, comunicação, documentação e afetividade, buscou-se através do projeto ampliar as possibilidades de comunicação, expressão e interesse por este gênero literário, pois a poesia nos leva a desenvolver sensibilidades, realizar descobertas e perceber o mundo através do imaginário. Logo, o lúdico a imaginação são ferramentas fundamentais no desenvolvimento deste projeto. Como atividades pertinentes ao projeto foram confeccionados cartazes, atividades artísticas fazendo uso de material reutilizável, bem como, a construção coletiva de um “livrão” com poesias de Vinícius de Moraes sugeridas pelos alunos por conta de seus símbolos individuais. Como culminância do projeto ocorreu a realização do chá poético, onde os alunos apresentaram aos familiares e a comunidades escolar a declamação das poesias trabalhadas. A avaliação desse projeto ocorreu no desenvolver das atividades e pode-se observar o encantamento dos alunos nas diversas atividades propostas.

Palavras-chave: poesia, leitura

## ESCOLA MUNICIPAL CATARINA MIRÓ

Daniele Fátima Harmatiuk Hogrodnik, Dionice Maria Carrano Ramos, Elaine Cavagnari, Franciele de Gouveia, Gisele Aparecida Dworak Filipowski, Isabel Cristina Guimarães Stremel, Luciane Cristina Teixeira Borges Pitlovanciv, Magali Conceição de Almeida dos Santos, Marcia de Fátima Faccini da Silva Gaudêncio, Marciane Sucena Barbosa, Maria Joaquina do Pilar Domingues, Rosângela de Castro, Sandra Mara Schechtel, Sílvia Maria Julek, Simone de Fátima Cordeiro, Sonia Maria Marcondes Pinto, Valéria Gomes da Silva.

**Título:** Sequência didática com poemas- ensinando e sensibilizando

### Resumo

O projeto se realiza pela necessidade de desenvolver a leitura e a escrita dos alunos, e por acreditar que a poesia pode permitir que os alunos se apropriem da linguagem literária de forma lúdica, pela mensagem e pelo encanto que existem nas palavras. Nesse sentido a escola deve ser um lugar em que a convivência com a poesia aconteça de fato, permitindo a criança o contato com diferentes estilos e autores literários através de diferentes estratégias de ensino envolvendo todas as áreas de

conhecimento. Este trabalho tem como objetivos familiarizar o educando com a linguagem poética para que ele sinta prazer em ler, ouvir e produzir poemas. Também estimular o desenvolvimento do potencial criativo do educando, despertando-o para o prazer da leitura e da escrita e contribuir para o desenvolvimento da oralidade, expressividade, vocabulário dos nossos alunos de maneira prazerosa. A sequência didática foi utilizada como estratégia de ensino onde as professoras realizaram um levantamento de poesias infantis selecionando uma como foco do trabalho a ser desenvolvido envolvendo todas as áreas de conhecimento. A partir da poesia escolhida foram realizadas atividades de leitura, interpretação, produção, numeração e situações problemas. Foi possível explorar em cada poesia características dos animais, meio ambiente, paisagem natural e modificada, além de produzir trabalhos de artes, declamação e dança. A partir da realização desse projeto os alunos reconheceram as características do gênero poético, diferenciando-o dos demais gêneros textuais. Houve a participação ativa em cada registro, contendo as considerações relevantes e assim adquirindo os conhecimentos necessários para a compreensão das especificidades e diferenças do gênero trabalhado, além de se aproximarem da linguagem poética, fortalecendo o hábito e o prazer da leitura.

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO CORONEL CLÁUDIO GONÇALVES GUIMARÃES**

Angela do Rocio Pinheiro, Daniela Gaspareto, Daniele Glaba Ferreira Lara, Elimar Cristina Ferreira da Silva, Gisele Bugalho, Jacqueline Peres Barbosa, Kamila Bruna Batista da Silva, Luzia de Fátima Medeiros de Carvalho, Priscilla Samoroski, Samy Elisa Gaudêncio da Silva, Simone Klimionte, Tatiana Fogaça, Tatiana Paula Mazurok Schactae, Vania de Oliveira. Rosana Lopes Gonçalves, Gisleine de Oliveira Rosas, Sílvia Aparecida Medeiros Rodrigues e Vilma Santos.

**Tema:** “Dê o play na poesia”: Reciclando com minha autoria!

### **Resumo**

O presente projeto intitulado “Dê o play na poesia: Reciclando com minha autoria!”, é uma proposta de trabalho realizada com os alunos do 1º e 2º ciclo do Ensino Fundamental I da ESCOLA MUNICIPAL Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães, na cidade de Ponta Grossa – Pr, cujo trabalho se direciona para o gênero textual poema. Para abordar o tema a escola utilizou os seguintes autores MARCUSCHI (2010); ANTUNES (2014) e BEZERRA (2010). O objetivo do projeto é aproximar no aluno à linguagem poética, no sentido de familiarizá-lo com a poesia, para que tenha prazer em ler e ouvir poemas, e, sobretudo, para que se sinta motivado a expor suas emoções, dar liberdade de criar, brincar com as palavras e fluir sua imaginação. O poema por ser um dos gêneros textuais que devem ser explorados na escola com todas as faixas etárias está presente em diferentes metodologias de trabalho no ambiente escolar. Projetos como “Chuva de Poesia” em que o guarda chuva com os poemas visita semanalmente cada sala de aula, no sentido de despertar o interesse pela poesia, bem como desenvolver a ludicidade por meio da declamação por diferentes alunos e em diferentes contextos; a “Poesia em Movimento” é um projeto que procura utilizar os poemas para desenvolver a aprendizagem da leitura e da escrita e também, auxiliar na socialização dos alunos em brincadeiras, jogos e cantigas por meio de suas produções utilizando materiais recicláveis. A participação dos alunos na Olimpíada da Língua Portuguesa ajudou a aprimorar o projeto já implementado na escola desde 2015. Todos os professores da escola trabalham na realização e no desenvolvimento de atividades que envolvam o gênero. Como resultado do projeto essa prática contribuiu significativamente para o processo de aprendizagem de leitura e escrita das crianças envolvidas, além de promover a criatividade, a fluência e o gosto pela leitura de poemas, assim como possibilitou melhor interação dos alunos de diferentes idades.

Palavras-chave: Gênero textual poema; Socialização; Leitura e escrita.

## **ESCOLA MUNICIPAL CYRILLO DOMINGOS RICCI**

Ana Maria Santos, Andrea Brantes Pereira, Andréia Denck, Ani Karoline Dias, Ângela Cristina Fornazari Rocha, Janete Lourenço de Oliveira Batistel, Jacqueline Schamne Machado, Juliana Trindade Rosa, Leila Domingues da Silva Ribeiro, Rausch Barbato, Michele de Oliveira Serzoski, Sandra Mara Samarone de Souza, Sandra Scheibel Mendes

**Título:** A poesia e a reeducação da Sensibilidade

## **Resumo**

Com o passar dos anos, o avanço tecnológico está invadindo nossas vidas de uma forma devastadora e passamos mais tempo interagindo com máquinas do que com pessoas. Com isso acabamos por perder a “sensibilidade humana”, a oportunidade de conhecermos o outro através do olhar e de falar olho no olho; perdemos momentos de convívio e de se relacionar com as pessoas. Enquanto os recursos tecnológicos bloqueiam a consciência crítica do leitor, a literatura tem como um de seus principais papéis o desafio de construir e estimular a transformação dos valores, os quais estão defasados por causa do sistema vigente ou de modelos estereotipados pela sociedade. Desta forma, a literatura abre as portas para o mundo circundante da criança através da linguagem poética/musical que se almeja, por meio do discurso lúdico. Busca-se deste modo, incorporar e desenvolver no leitor infantil, novas experiências mentais e existenciais. Sendo assim, um dos grandes desafios que a escola tem pela frente é reinventar estratégias para resgatar a sensibilidade de suas crianças, a poesia pode ser uma grande aliada neste sentido, para que nossos alunos possam expressar expor e transmitir os sentimentos, emoções e pensamentos através da linguagem escrita, além de ter oportunidade de ampliar o vocabulário e desenvolver a oralidade. Ao levar a poesia pra sala de aula o professor tem a oportunidade de despertar a rima e a sonoridade e permitir a descoberta progressiva das potencialidades da linguagem escrita. Os alunos precisam ser instigados a brincar com os sons, envolvê-los a descobrir novas ressonâncias, ouvir e ler pequenas histórias em verso, memorizar os poemas preferidos, desvendar imagens e sentimentos contidos na palavra, são formas lúdicas que devem ser introduzidas na alfabetização e até mesmo pelos pais antes de seus filhos ingressarem no ambiente escolar, pois constituem uma excelente forma de preparação para aprendizagem da leitura e da escrita.

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO ENGENHEIRO CYRO MARTINS**

Alessandra Antunes Guerreiro, Beatriz Fernandes Magalhaes, Bruna Sedorko David, Carla Maria Miara, Carolina Miara Froner, Cristiane Ferreira do Nascimento de Andrade, Daniele de Fátima Rodrigues, Elisangela Silveira, Gleide Tozeto, Indianara Aparecida De Aguiar, Indianara Maria Rodrigues Schuinki, Janile Izabela Obiger Erdmann, Josiane Cristina Favaro De Matos, Marcia Aparecida Mazur, Maria Giseli Goba Coutinho, Marizette da Silva, Sandra Jackeline Faix Gonçalves, Sílvia Regina Tozetto, Sonia Hoffmam, Vanessa Aparecida Zambrzycki.

**Tema:** Ao abriremos cada porta encontramos um mundo mágico para leitura

## **Resumo**

A educação infantil e o ensino fundamental de nove anos em seu primeiro segmento necessitam receber uma educação de qualidade, onde o professor é um dos principais agentes, possuindo a função de propor atividades intencionais à criança dentre elas o incentivo as práticas de leitura. A literatura infantil é um dos caminhos que leva a criança a desenvolver a imaginação, as emoções e os sentimentos de forma prazerosa e significativa. Dessa forma o projeto: Ao abriremos cada porta encontramos um mundo mágico para leitura tem como finalidade estimular nos professores e alunos o gosto pela descoberta da literatura, conhecendo a vida e as obras de autores, dentre eles destacamos: Monteiro Lobato, Cecília Meireles, Ruth Rocha, Almir Correa, Mauricio de Souza, Jose Paulo Paes, Cora Coralina, Edi Tozeto, Ana Maria Machado, Ferreira Gullar. Cada turma ficou responsável por um autor, sendo que cada porta da sala de aula foi ornamentada de acordo com os mesmos. Os alunos participaram ativamente desse trabalho, desenvolvendo atividades de leitura, pesquisa sobre a vida e obras dos autores, confecção de fantoches, bonecos, dramatizações, interpretação, criação de histórias, diálogos entre outros. Os trabalhos realizados visaram a ampliação do universo da leitura e da escrita, onde destacamos a importância da aprendizagem interdisciplinar que veio a melhorar o desempenho, a concentração, a criatividade, a leitura e a escrita dos nossos educandos

## ESCOLA MUNICIPAL DEODORO ALVES QUINTILIANO

Alboni Aparecida De Paula, Adriana Schuerzoski, Bernadete Aparecida Da Maia, Celia Regina Pul, Dalmi Santana Da Silva, Elisangela Cristine Da Silva Schenekenberg, Hágna Rigoni De Miranda, Joselia Januario Burginski, Juliana Aparecida Kuhn, Maria Da Luz Dos Santos Ferreira, Maycon, Hryniewicz De Almeida, Michele Aparecida Liebelt, Silvana Aparecida Uczak Konofal.

**Título:** Encantando e alfabetizando com Tom e Vinícius

### Resumo

O referido projeto apresenta como enfoque central o trabalho desenvolvido com os alunos tendo como ponto de partida as poesias infantis de Vinícius de Moraes, assim como as poesias de Tom Jobim. A escolha desses autores deu-se devido ao fato de aliarmos as atividades desenvolvidas no Projeto: “Olimpíadas Rio 2016” onde os autores citados foram homenageados com seus nomes nos mascotes olímpicos. E partindo deste projeto desenvolveu-se paralelamente o Projeto: “Encantando e alfabetizando com Tom e Vinícius” onde trabalhamos a biografia dos autores assim como suas principais poesias. A escolha desse gênero textual se deu pelo fato de que, as poesias infantis são textos curtos, atrativos e fáceis de serem interpretados e memorizados, ou seja, são textos propícios para o trabalho com a alfabetização. O objetivo principal desse trabalho é a leitura de forma agradável e prazerosa, pois despertar o hábito pela leitura desde o início do processo de alfabetização deve ser realizado naturalmente e de maneira divertida e manter esse gosto pela literatura nos alunos é um desafio aos professores envolvidos nesse processo. Pois se sabe que, a partir do momento que a criança apropria-se da leitura com fluência, ela aprimora as suas produções escritas, tanta na ortografia quanto na criatividade para composição de seus textos. Outro objetivo relevante é o incentivo a declamação de poesias, visando desenvolver a oralidade e a desenvoltura dos alunos em apresentações para um grupo de pessoas. O início desse trabalho se deu com as atividades do Dia da Poesia (14/03), onde se realizou a “Invasão Poética” com declamações de poesias do autor “Vinícius De Moraes”. As demais atividades desenvolvidas foram: apresentação das biografias dos autores, poesias trabalhadas, seguidas de interpretação oral e escritas, ilustrações, identificação de rimas, produções artísticas, organização de mural, declamação de poemas, produção coletiva de poesias, textos fatiados, quebra cabeça da poesia, transformação do texto em forma de poesia em texto em formato de história em quadrinhos, e produção de livros coletivos entre outros que certamente surgiram no decorrer do trabalho. A avaliação do projeto está acontecendo mediante os resultados apresentados do trabalho realizado junto com os alunos, ou seja, através das produções construídas pelos mesmos, tanto individuais quanto as coletivas. Pois é no decorrer do trabalho que o envolvimento e o interesse dos alunos estão sendo observados, e servindo de diagnóstico para a avaliação do trabalho proposto. Por isso a proposta de um trabalho de forma lúdica e atraente.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA DÉRCIA DO CARMO NOVISKI

Ailine Moraes de Lara, Amanda Kelli Nascimento Pedroso, Cleusi Delgobo, Daniele Aparecida Mendes dos Santos, Edilcléia Aparecida da Silva, Elaine Aparecida de Lucena, Joselaine Aparecida Siqueira, Luciana Leonardo Farias de Souza, Maria Renata Leniar, Maria Rosangela Lazzarotto, Nilcelene Alves Gulmini, Norma Lori dos Santos de Lima, Regina Domingos de Souza, Ricardo Canteri, Roberta Velasco Geronimo Pedroso, Roselis Marra, Simone Aparecida de Almeida Krechinski, Valdir Xavier, Vanilda Aparecida Lopatko Richter, Vitória Maria das Graças dos Santos.

**Título:** “Nossa escola no embalo da poesia”

### Resumo

O presente projeto tem por objetivo fazer com que os alunos e professores sintam-se parte da escola e da própria história da instituição. Tendo como necessidade estimular a oralidade e a produção escrita dos estudantes, criamos o projeto “Nossa escola nos embalos da poesia”. Através do resgate da história da própria escola foram feitas reflexões, análises, pesquisas e entrevistas. Os alunos criaram uma linha do tempo com fatos históricos da escola com base em fotos e depoimentos e registraram em forma de poesia as transformações ocorridas dentro da mesma. O estudo do passado

revela coisas sobre o presente e nos ajuda a questioná-lo. As coisas nem sempre foram assim, elas mudam constantemente. Após perceberem estas mudanças os alunos dos primeiros anos registraram suas poesias em cartas, as turmas dos segundos anos fizeram o registro em formatos de revista, os terceiros anos gravaram em áudio a declamação das poesias feitas por eles, os quartos anos usaram o pergaminho como suportes para registrar suas poesias e os alunos dos quintos anos gravaram em vídeos a declamação de poesias realizada pela turma. A intenção do projeto foi de fazer algo diferente e inovador, alguma coisa que não ficasse somente para os nossos alunos, mas também que pudesse de alguma forma abranger a comunidade escolar fora dos muros que rodeiam essa instituição, resgatando um pouco dos 39 anos da Escola Dércia, de uma forma poética e prazerosa. Pudemos perceber que os trabalhos despertaram nos alunos um gosto maior pela leitura e escrita de poesias, assim como o reconhecimento da importância de valorizar a história da escola.

## **ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO DJALMA DE ALMEIDA CESAR**

Adriane Carla Cordeiro Nascimento, Adriane de Lourdes, Ana Geremias da Fonseca, Andrea Xavier, Celia Cristina de Quadros, Clarice de Fatima de Castro Leal, Cleomar Antunes Cordeiro Holohniak, Cleomari Monteiro, Daniela Borges da Silva, Dayse Galdino de Oliveira, Elaine Aparecida Bendix, Eliane Correa Machado, Elizabete Geron Rodrigues, Ester Meurer, Fabiana Terezinha da Rocha, Fernanda Miranda dos Santos, Geanine Maria Mikowski, Giovanna Alves de Oliveira, Helena Regailo Cunhanski, Hilda Feereira de Menezes, Izabel Cristina Moreira, Jeziane Batista, Josete do Rocio Seidl, Karla Rosane de Quadros Silva, Leonira do Rocio Rodrigues, Leticia Marcondes Teixeira, Lucelia da Silva Gomes, Maria Adriana Rubini do Prado, Maria Teresa Santos, Marines Medeiros Rodrigues, Mayara Gutierrez Kapp, Paula Fernanda Franco Schepak Manjinski, Roseli Fornazari, Sara Paciesny, Shirley da Silva da Cunha, Suelen Bochenek, Suelen Daylane da Silva, Tatiane Sartori, Vânia Fernandes Machado, Viviane da Silva Moro.

**Título:** Poesia pede passagem... despertando o poeta que existe dentro de você!

### **Resumo**

O presente projeto tomou forma a partir das apresentações da Invasão Poética onde as poesias trabalhadas foram também apresentadas nas aberturas trimestrais de reuniões de pais. Visto que as crianças ficaram empolgadas, vimos a necessidade de resgatar em cada aluno o potencial literário de cada criança. Ao trabalharmos poesia e alguns poetas, percebemos o encantamento das crianças por este gênero textual. Então nasceu a ideia de incentivar nos alunos a criação/escrita através do seu universo particular. Desta forma, os trabalhos que foram sendo criados despertaram muita criatividade e gosto pela leitura. Criar as poesias acabou tornando-se um hábito cotidiano onde as crianças escreviam suas produções espontaneamente e traziam para a escola, declamando-as perante os seus colegas, para a escola como um todo e para a comunidade local (mercado, hotel, CMAEE, conservatório de música, biblioteca, residências, entre outros). Aproveitando esta iniciativa e criatividade, resolvemos transformar esta prática em projeto, pois partia do interesse dos alunos, pais e professores. Na tentativa de trazer os pequenos para este universo de leitura e magia, surgiu a ideia de estender o trabalho realizado pelos alunos do Ensino Fundamental até a Educação Infantil, num processo de interatividade, de criação e reprodução das poesias, visando assim maior contato entre as crianças de diferentes idades e um trabalho de parceria onde a poesia contaminasse todo o ambiente escolar. A metodologia utilizada variou entre: produção das poesias, declamações, apresentações artísticas, confecção de painéis, varal da poesia, confecção de minilivros, grande livro, confecção de materiais diversificados (dado poético, caixa poética, almofadas poéticas, tapete poético, etc). Todo o trabalho realizado gerou um processo de desenvolvimento da criticidade, da ampliação do vocabulário, despertando a imaginação, estimulando à produção, a escrita, a oralidade, a expressão corporal, o gosto pela leitura, a pesquisa e a socialização.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ECLÉA DOS PASSOS HORN**

Adrieli Josiane Machado da Silva, Aline Hildebrant, Daniele Fátima Harmatiuk Hogrodnik, Fabiana Martins Padilha, Ivete Kosinski, Izabella Maria Barbisan, Joceléia Ferreira de Albuquerque, Josiane do Rocio Prieto Schederski, Rosmeri Aparecida Eidam Teixeira, Silvana Aparecida Rosas Fonseca, Tatiane Cristina Ferreira

**Tema:** Poesia: Inspiração para Viver a Vida

## **Resumo**

Conforme escreve Elias José (2003, p. 101) “ser poeta é um dom que exige talento especial. Brincar de poesia é uma possibilidade aberta a todos”, assim o trabalho com poesia nos anos iniciais é rico e prazeroso, pois as crianças dessa faixa etária têm preferência por atividades lúdicas em que a afetividade é exposta de maneira natural, significativa, espontânea e motivadora. Pensando nisso a equipe da ESCOLA MUNICIPAL Professora Ecléa dos Passos Horn de tempo integral desenvolveu atividades de leitura e escrita, envolvendo as turmas do 1º ao 5º ano, num total de 160 alunos e 11 professoras, buscando integrar experiências com ludicidade, leitura/escrita e prazer, envolvendo a poesia de forma interdisciplinar, pois se sabe que a interpretação da poesia compreende o ato de coordenar conhecimentos de vários sentidos e áreas, além de ser um grande estímulo para a leitura, possibilitando amplo aprendizado. Para interpretar, o aluno precisa ter conhecimento linguístico prévio, conhecimento da estrutura do texto e conhecimento de mundo, que é adquirido informalmente através das experiências e do convívio numa sociedade, cuja ativação, no momento oportuno, é também essencial à compreensão de um poema. Assim, o projeto teve como objetivo propiciar o contato das crianças com a poesia, levando-as a conhecer os aspectos formais do poema, a fim de enfatizar a interpretação e a valorização do conhecimento prévio que o aluno traz consigo, despertando o gosto por esse gênero textual e desenvolvendo a criatividade, a oralidade e a escrita. Como forma de inspiração, foram realizados trabalhos diversificados como exercícios de imaginação, de fantasia e de criatividade; além de troca de ideias e experiências; contação de histórias, declamação de poesias, teatros, jogos com rimas, brincadeiras envolvendo parlendas e cantigas infantis; bem como a interpretação, escrita e reescrita de poemas. Foram trabalhadas as obras dos autores Vinícius de Moraes, Edy Tozetto, Sônia Ditzel Martelo, Cecília Meireles, José Paulo Paes, Carlos Drummond de Andrade, Maria Mazetti e Silvestre Alves Gomes. Através dessas atividades desenvolvidas os alunos ampliaram o seu arcabouço linguístico e desenvolveram o hábito de criar poesias, expondo nelas seus sentimentos e emoções, por isso, consideramos a relevância da sensibilidade e criatividade nas diversas práticas como fator importante de crescimento intelectual, social e afetivo, bem como o estabelecimento de um processo dialógico de amadurecimento do aluno.

## **ESCOLA MUNICIPAL DR. EDGAR SPONHOLZ**

Adriana Scheibel Golombieski, Adriane Regina de Souza, Andreia de Jesus da Silva, Angeline do Rocio Kremisk, Eva Marinice de Miranda, Fabiana Cordeiro Fonseca, Janaína G. Pereira, Jaqueline de Fátima Antunes Meira, Jessica Lorena Sant’Ana, Jéssie Aline Meira Ramos, Jessyca ferreira da Silva, Joselaine Aparecida Iaros Hass, Josiane Aparecida Nunes Gonçalves Ferreira, Kaira Barbosa Rosa, Karin Dalila Isidoro Soares, Livair, Ap. dos Santos, Márcia Alves de Oliveira, Marília de Cassia Mendes, Naiara Passos, Nathaly Cris Diogo da Silva, Nিকেle de Paula Faria, Roberta Gerônimo Vellascos, Rosane dos Santos, Rosane do Rocio dos Santos, Sirlei Terezinha Kogos, Valdinéia Hilgemberg de Almeida, Vanessa do Rocio Barbosa, Viridiana Alves de Lara.

**Tema:** Criança aprende a: conhecer, fazer, conviver e ser através da poesia.

## **Resumo**

Percebendo a infância como a fase da vida de maior intensidade para apropriação dos significados a escola é partícipe deste momento e um instrumento no desenvolvimento da criança enquanto sujeito multidimensional e ao mesmo tempo na valorização desta fase. Ao nos referirmos à valorização da infância e ao pleno desenvolvimento da criança, devemos nos apoiar nos quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, e finalmente aprender a ser. Nestes, a equipe da ESCOLA MUNICIPAL Dr. Edgar Sponholz baseou o seu trabalho na intenção de desenvolver estas quatro habilidades tomando a poesia como instrumento. Considerando a opinião de Cunha (2012), que poesia e poema são conceitos distintos, sendo o poema a composição textual em versos e que a poesia pode ser encontrada em outras formas de arte que não só a literária, o projeto ganhou forma através de poemas, literatura infantil, parlendas, músicas, brincadeiras, pesquisas e experiências. Aprender para conhecer pressupõe, antes de tudo, aprender a aprender, exercitando a atenção, a memória e o pensamento, é quando tornamos prazeroso o ato de



compreender, descobrir ou construir o conhecimento, habilidades estas, estimuladas através das poesias de Vinícius de Moraes. O aprender a fazer não deve limitar o ensino apenas a uma tarefa material bem definida é ir além do conhecimento teórico e entrar na prática desenvolvendo as habilidades técnicas, estimuladas através da construção de brinquedos, horta e aulas de culinária. Conforme Delors, “Uma vez que a descoberta do outro passa, necessariamente, pela descoberta de si mesmo, e pelo fato de que deve dar à criança e ao adolescente uma visão ajustada do mundo, a educação, seja ela fornecida pela família, pela comunidade ou pela escola, deve, antes de tudo, ajudá-los a descobrirem-se a si mesmos”. (DELORS, Jacques 2012 p. 80). Sendo assim, o aprender a conviver é descobrir que o outro é diferente, saber encarar as diversidades e formar nos indivíduos valores de cooperação e respeito pelas diferenças individuais, estes foram desenvolvidos através da literatura infantil, músicas, brincadeiras, parlendas e na interação com a comunidade através da invasão poética. A literatura infantil torna-se também um instrumento para aprender a ser, incitar a criatividade e elevar o crescimento de conhecimentos. Através deste projeto percebemos nos alunos um sentimento de autoconfiança, respeito ao próximo e a si mesmo, além dos avanços no processo de ensino de aprendizagem. Tendo valor e significado.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ÉGDAR ZANONI**

Adaltiva de Fátima Dhl, Alana Luiza Vieira Alves, Ana Paula Erdmann Vaz, Andreia Regina Reina, Andressa Almeida de Oliveira, Angela Cleonice Alves de Oliveira, Angela Cristina de Oliveira Grzebielucka, Anne Caroline Gomes, Bruna Caroline Camargo, Camila Oriette Renno Rodrigues da Silva, Caroline Regailo, Cristiane Elizandra Mendes Bueno, Debora Cristiane Ferreira, Elenir Brito e Silva, Eliane Maria dos Reis, Elza Terezinha Galvão da Rosa, Evelyn Caroline Pacheco, Fernanda Moenster da Silva, Flavia Martins Spasiuk Pereira, Gilsiane de Fatima Roth, Janete da Silva Carneiro Pereira, Jaqueline do Rocio Horn, Jaqueline Malaquias, Jessica Kovalewski, Kamila Fabiola Silva dos Santos, Katia Kovalski Berezoski, Laercio Colaço de Lima, Lais Regina Guerck, Larissa Maruim Hohmann, Leticia Messias Farago, Lilian Sahd Przytocky, Luiza Caroline de Melo, Marcia Regina Burgate, Mariele Priscila Ferreira Godoy, Milene Karau Pereira, Nathalie Czajka Alves, Nathane Cordeiro, Paola Semkiw Xavier Mendes, Patricia Aparecida Andrade, Patricia Aparecida dos Santos, Patricia do Nascimento e Silva Blum, Paula Adriane Fogiatto, Regiane Lourenço da Silva Oliveira, Romilda Meyer Santana, Sabrina de Paula Santos, Sandra Aparecida Pereira Fernandes Correia, Silvana Kohut, Sirlei Pereira, Suelem do Rocio Campos Alves, Suellen Rocha, Talita Emanuela Vieira da Silva, Tatiana Castanho Saraiva Fernandes, Thayse Silvielli Brugge, Thiago Cloque.

**Título:** A arte das palavras compondo o movimento humano

### **Resumo**

O trabalho descrito no presente relato, foi realizado no ano letivo de 2016, na ESCOLA MUNICIPAL Professor Égdar Zanoni – Educação Infantil e Ensino Fundamental, em todas as turmas da escola, tendo como objetivo principal, “conhecer a evolução do esporte ao longo do tempo, percebendo suas regras e normas e a importância das Olimpíadas”. Tendo em vista, que no presente ano as Olimpíadas ocorreram no Brasil, justifica-se a importância sobre o trabalho com o tema abrangendo todos os alunos da escola. No projeto foi realizada uma linha do tempo, ressaltando o estudo da origem de alguns esportes olímpicos, países de origem dos mesmos, normas e regras esportivas, tradições e costumes, mascotes olímpicos e país sede das olimpíadas de 2016. O projeto enfatizou a realização de leitura e escrita sobre o tema, bem como, poesias, textos coletivos e individuais, trabalhos artísticos, além de um campeonato de futebol entre as turmas realizado na disciplina de Educação Física. Houve o interesse e participação de todos com o auxílio da comunidade na realização de pesquisas em casa e diálogos sobre o tema. Foi um trabalho importante, pois agregou mais conhecimento aos educandos, incentivando-os à prática dos esportes.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ÉGDAR ZANONI**

Eliane Maria dos Reis

**Tema:** Alimentação ‘in natura’ na contramão dos industrializados

## **Resumo**

A alimentação das crianças vem ao longo dos anos mudando. Apesar de novos alimentos serem inseridos em seu dia, estes são mais industrializados, mesmo contendo várias vitaminas, sais minerais, são alimentos processados. Este tipo de alimentação não traz benefícios tão bons, ainda mais à crianças em fase de crescimento. Mostrar e levar o aluno a entender que a alimentação 'in natura', é mais saudável, deve partir de quem convive com eles, principalmente em âmbito familiar, e como nossos alunos ficam dentro da escola em período integral, cabe a nós educadores e coparticipantes do tempo deles, também fazer nossa parte, para que eles tenham e pratiquem novos hábitos alimentares naturais.

### **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ELOY AVRECHACK**

Edineia de Fátima Meira, Elisete Cristina Caillot Ribeiro, Lorena Ribas Rebonato, Marcia Glap, Rosilda Aparecida Ribeiro, Sandra Maria Jaronski dos Santos, Silvana do Rocio Foltran, Sueli Mika Antunes, Vania Aparecida, Costa de Oliveira.

**Título:** Navegando na poesia

## **Resumo**

A poesia é um texto literário capaz de expressar emoções e sentimentos, é uma forma de viver a realidade pelos olhos da fantasia e da imaginação. Visando ampliar o horizonte literário dos alunos promovendo dentro e fora da sala de aula a interação e vivência desse gênero textual, realiza-se então o projeto " Navegando na poesia." Associada a diferentes formas de arte, a poesia contribui para aprendizagem significativa dos alunos, assim como desperta o gosto pela literatura. Através de metodologias diversificadas, cada professora, ficou responsável por trabalhar com seus alunos um autor ou autora da literatura infantil desse gênero textual que mais se identificasse, ficando a sua escolha qual gostaria de realizar os trabalhos: Ruth Rocha, Elias José, Vinícius de Moraes, Nana Toledo, Cecília Meireles, entre outros. Desde o início do ano letivo foram realizadas atividades individuais e coletivas como leituras, rodas de conversa, desenhos, pinturas, colagem, dobraduras, produção textual, montagem de painéis, declamações, tendo como ponto de partida o estudo da biografia e obras desses autores. Aproveitando a Olimpíada da Língua Portuguesa, com o 5º ano, se fez presente o trabalho com músicas e teve um enfoque na realidade dos alunos, que através da escrita dos poemas tiveram a oportunidade de se tornarem autores de suas próprias histórias, despertando o poeta que existe em cada um. A partir das atividades propostas, o professor teve a oportunidade de avaliar o seu trabalho e o desempenho de seus alunos, refletindo sobre sua prática pedagógica. O interesse pelas atividades realizadas no projeto deixou nítido o crescimento dos alunos em todos os aspectos, tornando o projeto ainda mais significativo.

### **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR. ELYSEU DE CAMPOS MELLO**

Ana Luiza Chaicoski Nascimento, Bruna Thomaz, Elaine Cristina Bialuca Lamoglia, Eliselena Xavier Hilgenberg, Juliana Trindade Rosa, Lilian Mara Oliveira Furquim de Camargo, Marta Goloich Bueno, Simone Caroline Assis de Moura, Telma Elita Divardim.

**Tema:** ETI: ultrapassando desafios

## **Resumo**

Escola de tempo integral é espaço de desenvolvimento do aluno em sua totalidade. As dimensões intelectual, afetiva, social e física são focadas em diferentes projetos e atividades, visando a educação integral do aluno. Isso ocorre a partir de uma integração de tempos e espaços, envolvendo diversos atores no processo educativo. A educação de qualidade é a peça chave para a ampliação e a garantia dos direitos humanos e sociais, partindo de articulações e convivências entre educadores, comunidade e famílias, programas e serviços públicos, viabilizando aprendizagens significativas que propiciarão a mudança no pensamento vigente. Nesse contexto, a equipe pedagógica priorizou projetos correspondentes à demanda, objetivando a tão desejada formação integral. O projeto "Libras" tem por objetivo despertar no aluno o interesse por outra língua que possibilitará a comunicação com surdos, além de desenvolver a expressão corporal e facial. O projeto "Eu posso

mais: aprendendo e vivenciando valores”, busca resgatar valores primordiais para uma boa convivência, a fim de criar um ambiente escolar mais agradável e fazer uso desses ensinamentos no cotidiano. O projeto “Resgate de brincadeiras antigas” visa desenvolver brincadeiras que se perderam com o tempo e não fazem mais parte do cotidiano infantil, a fim de conservar a memória e o prazer, possibilitando o conhecimento de que brincar não é apenas manusear objetos e jogos eletrônicos, mas participar da ação, interagindo e desenvolvendo valores importantes na formação do ser humano. O projeto “Mergulhando na leitura” utiliza a diversidade de textos como pretexto para o trabalho com os conteúdos curriculares, possibilitando o contato com diferentes gêneros textuais, aguçando o prazer pela leitura e provocando o imaginário da criança. O projeto “Reutilizar, criar e brincar” insere a educação ambiental promovendo o consumo consciente e a preservação do ambiente partindo das três regras: reduzir, reutilizar e reciclar. O “Teatro na escola” é um projeto que torna a escola viva de uma maneira diferente, capaz de transformar o maravilhoso em coisa natural, a fantasia em realidade, a brincadeira em aprendizagem para a vida. Esses e outros projetos desenvolvidos no âmbito escolar não foram escolhidos a esmo, mas embasados na prática, observando as necessidades vigentes e partindo de princípios essenciais para a formação global do aluno, uma vez que a Escola de Tempo Integral segue tal pressuposto. Resultados positivos já podem ser percebidos no cotidiano escolar, no avanço significativo da aprendizagem, nas produções, nas atitudes e principalmente na expressividade dos alunos.

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO ERNESTO GUIMARÃES VILELA**

Célia Lima Emiliano, Milena Cristina da Silva, Scheila Daniele Trog, Sandra Aparecida Lopes, Regina De Fátima Neumann.

**Título:** Modalidades Olímpicas: história e valores

### **Resumo**

Desde muito tempo os jogos estiveram presentes em todas as culturas, fazendo parte do cotidiano das pessoas e com isso influenciando seu comportamento e valores. Estando muito próximo de celebrar as Olimpíadas e sendo esse evento acompanhado no mundo, cabe aos professores, apresentar aos alunos esse momento histórico esportivo, para que os mesmos reconheçam a importância do esporte como um momento de paz e união entre os povos. No mês de agosto de 2016, acontecem os XXXI Jogos Olímpicos de verão, ocorrendo de 5 a 21 de agosto e os Jogos Paraolímpicos de 7 a 18 de setembro, sediados na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. Estima-se que participem das Olimpíadas, cerca de 12.500 atletas de 206 nações. As competições devem contar com 42 modalidades olímpicas e 23 paraolímpicas. Diante disso, as Olimpíadas devem ser aproveitadas ao máximo, para que os alunos conheçam a história, povos, modalidades e as diferentes culturas que participam desse evento. O foco não deve ser dado somente às competições e sim aprender com os diversos conteúdos dentro das disciplinas de História, Geografia, Matemática, Português e Educação Física, utilizando o conhecimento para a formação integral das crianças que se encontram no ambiente escolar. O principal objetivo de trabalhar os Jogos Olímpicos na escola é desenvolver no aluno o verdadeiro espírito olímpico que é a cultura da paz e a união entre os povos. Para isso acontecer várias atividades foram propostas, entre elas: linha do tempo dos Jogos Olímpicos, simulação dos jogos utilizando expressão corporal, apresentação artística, álbum das modalidades olímpicas e paraolímpicas, pesquisas e conhecimento das modalidades olímpicas utilizando o laboratório de informática, confecção de um livro sobre modalidades olímpicas, estudo das curiosidades, conhecimento do uso indevido de substâncias no esporte (doping), produção do painel com os pictogramas olímpicos, enfeites de origami nas cores dos anéis olímpicos, quadro de medalhas. Com as atividades propostas percebemos o interesse, motivação e facilidade dos alunos em realizar as atividades. Houve aprendizagem de forma lúdica e efetiva. Os alunos apresentaram o resultado de suas pesquisas para a escola e como ponto culminante houve uma apresentação artística envolvendo alguns esportes, tendo como tema a música “Carruagem de Fogo” composta pelo grego Vangelis.

## ESCOLA MUNICIPAL PREEITO ENGENHEIRO EURICO BATISTA ROSAS

Aline Primak Mendes da Silva, Andrea de Fatima Kret Teixeira, Andreza Mara Beber Boaron, Andrea de Fatima Kret Teixeira, Andreza Mara Beber Boaron, Edicleia Aparecida Alves dos Santos, Gisele Cristina Ogrysko, Ivonete Terezinha Martins Pedro, Aparecida Mello Correa da Silva, Josemara Cristina Martins de Lima, Luiz Rogério Mendes da Silva, Marilda do Rocio Souza Pinto, Thakyane do Rocio Souza Pinto, Wilmary Aparecida Dias de Meira.

**Título:** Não deixe que a tecnologia tire as cores da sua vida

### Resumo

Vivemos num momento em que a tecnologia predomina contribuindo muitas vezes para a alienação da criança, pois, o lúdico e o brincar deixam de fazer parte do seu cotidiano. Este trabalho é resultado de reflexões coletivas com o corpo docente em parceria com os educandos desta escola tendo como propósito despertar e desenvolver o gosto pela poesia em nossos alunos, de forma significativa, no gênero poesia infantil, contribuindo assim, para despertar do imaginário da criança de forma lúdica. Tem como proposta fundamental, estudar autores renomados neste gênero, destacando mais especificamente as poesias de Vinicius de Moraes, entre outros autores por trazer uma temática voltada para o público infantil devido a simplicidade e profundidade de suas poesias, atingindo diferentes públicos, seja adultos ou crianças. A meta principal é incentivar os participantes a valorizar a poesia como fonte de informação, além de retratar a realidade do homem, com poder de libertação através da sua reflexão, ampliando a sua visão de mundo. Sabe-se que a poesia se constrói num movimento contínuo de interação de diferentes saberes e realidades inter-relacionando diferentes culturas sociais, ampliando assim, os seus saberes. A poesia tem o poder de despertar o gosto pela leitura de forma prazerosa, por causa de seu caráter imaginativo e lúdico levando os educandos a sonhar, a reinventar a sua realidade devido à possibilidade de proporcionar as crianças o brincar com as palavras levando-as a compreensão dos desafios da sua vida diária, podendo também, inter-relacionar com os diferentes meios de comunicação, seja falado ou escrito, revolucionando os corações humanos. O trabalho com poesia em nossa Escola está em processo cuja conclusão será no final do ano letivo.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FARIS ANTONIO MICHAELE

Alice Wojicki, Ana Cristina da Silva Campanucci, Andresa Aparecida da Costa Dorigon, Andreza Fornazari da Silveira, Amanda Gabriela Maier, Ana Beatriz Krauczuk Gasparello, Carla Carraro, Carlos Augusto Moreno, Cecilia Tlumaski, Christiany Chedlosvski, Danielle Marins Barbosa, Dorotéia Deni Bobato Domann, Evelyn Spak dos Santos Faccini, Helena Gutoch Garbosa, Isis Thomaz, Janete Aparecida de Oliveira, Jessica Aparecida Prestes, Josiane Martinkoski Tortura, Lenita Ferreira da Silva, Maria do Socorro Dehtil, Rosicléa Aparecida de Freitas Tozetto, Sueli Aparecida Biuk, Vanessa Aparecida Ribas Machado Rodrigues.

**Título:** Vivenciando e Reinventado a Poesia

### Resumo

O desenvolvimento deste projeto com poesias justifica-se pela necessidade de aproximar ao máximo o texto do aluno de forma culta, pressupondo um trabalho de reescrita e linguística. O eixo deste projeto é a poesia considerando não só as questões literárias, mas toda a emoção e subjetividade que esse gênero discursivo possui, fazendo da poesia um meio para que o homem se comunique, aprecie o bom e o belo que o mundo possui. Os principais objetivos do projeto é despertar o interesse dos alunos para a poesia, estimular o prazer em escrever poesias, respeitando a norma culta, valorizar escritores que contribuíram com textos nesta área, conhecendo suas biografias, possibilitar aos alunos outra leitura de mundo, em que os talentos, as qualidades e o belo possuem espaço para se manifestar. A ideia deste projeto ocorreu ao se observar o interesse dos alunos do 1º e 2º ciclos de aprendizagem ao trabalhar este gênero discursivo. Inicialmente realizaram a pesquisa do significado da palavra poesia no dicionário, discutindo vários conceitos encontrados. Os alunos tiveram acesso a diferentes textos poéticos desde a mais simples até o mais complexo, através das quais puderam trabalhar a leitura, análise linguística, produção de texto, reescrita coletiva e individual, murais com

poesias e apresentações artísticas. Após este trabalho com textos, os alunos tiveram acesso as biografias dos grandes escritores que marcaram a literatura brasileira.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FELICIO FRANCISQUINY

Amanda Rosa Sibelski Neves, Ana Paula Haile, Angela Dogado Midalski, Cassiana Guimarães Ferreira, Celia Peikarski, Claudete Maksemiv Lichinski, Elaine Zahailo, Gesane Andrejeski Spinardi, Jocemara Galvão, Katy Meurly Cardozo Ferreira, Kareyn Hladyszwski, Lucineia Volpato, Patricia de Nascimento e Silva Blum, Thays Aparecida de Oliveira Duarte.

**Título:** Rima e alegria, vamos brincar de poesia!

### Resumo

Fazer as crianças se interessarem por um gênero textual com toda a tecnologia existente nos dias de hoje é um grande desafio. Ao se tratar de poesia então... uma missão bem difícil. Na Escola Felicio Francisquiny, semanalmente é realizado um projeto de declamação de poemas, contação de história, com o objetivo de desenvolver o gosto pela leitura e aguçar a expressão oral e corporal dos alunos. Uma pesquisa realizada internamente, nos mostrou que em se tratando de poesia, os nossos alunos têm em mente as rimas forçadas e todo aquele aspecto romântico, de amor e tristeza envolvido com o tema. Para desmistificar isso e com o intuito de despertar o interesse de nossos alunos para a poesia o foco foi o livro 111 poemas para crianças do escritor Sergio Capparelli, nascido em Uberlândia em 1947, queria se tornar ator, mas com os rumos desencontrados da vida fez faculdade de Jornalismo e tornou-se repórter, e em 1979, estreou na literatura infanto-juvenil. Com esse trabalho pode-se mostrar para as crianças que tudo é poesia! A vida é um enorme poema rimado ou não e mais que isso, pode tratar da realidade infantil, que a poesia vai além da sonoridade ou da musicalidade das palavras, tudo vira poesia: animais, gente, comida, natureza. De uma maneira divertida, brinca-se com as palavras, e tudo vai ganhando rima, e o que não tiver rima garante a brincadeira. O tomate vira Papai Noel, de repente tem “um elefante no nariz”, eu sei, parece “esquisitice” mandar “um bilhete para o senhor grilo”. “Quem sou eu?” “sou eu mesmo”. Com um lápis e papel na mão, boa vontade no coração e muita imaginação. Surge logo a perfeita combinação! Não precisa falar de amor, não precisa se tratar de flor. Basta se deixar invadir pela alegria e logo tudo vira poesia!

## ESCOLA MUNICIPAL FIORAVANTE SLAVIERO

Soraia Regina da Silva, Denise Machado Sguario, Elaine Cristine Maciel, Beatriz Chiconato, Célia Regina Azevedo Silveira, Eliana Regina Rodrigues Bittencourt, Carmem Lucia leite Bittencourt, Jocelia Claudia Guarneri, Marisa Gomes dos Santos Foppa, Risolete Teresinha Ayres, Vanda Taques de Almeida, Shyrley Helyete Bueno, Nelson Depetris Junior.

**Título:** Escola de Tempo Integral – Mais tempo, mais conhecimento

### Resumo

A ampliação da jornada escolar proporciona aos educandos situações que venham a contribuir no processo de aprendizagem significativa e emancipadora, não se tratando de um simples aumento do que já é ofertado e sim de um aumento quantitativo e qualitativo, no qual a intenção tem um caráter educativo. Nessa perspectiva de ensino o educando sente o prazer de estudar, onde os conteúdos propostos possam ser ressignificados, vivenciados e protagonizados. Na perspectiva crítico-emancipadora entendemos Educação Integral dentro de uma concepção na qual diverge para um amplo conjunto de atividades diversificadas que, integradas ao currículo escolar, possibilitem uma formação mais completa do ser humano. Neste sentido, a escola em tempo integral muito contribui para que o educando tenha mais acesso a leitura como prazer e também como informação, sendo assim os alunos vivenciaram através do currículo momentos com diversos tipos de literatura como poesias, histórias infantis, lendas, fábulas, adivinhas, histórias em quadrinhos músicas, ampliando seu repertório de conhecimento de forma prazerosa. Adotamos também os registros das atividades através de portfólios, os quais evidenciam não o que assimilaram como conteúdo, mas sim como vão se constituindo em sua formação integral. Entendemos que a escola de tempo integral só faz sentido

se torna o aprendizado significativo, com o aluno como seu coautor, que permite um aprofundamento de conhecimento, ampliação do olhar e a valorização das diversas áreas que fazem parte da formação do aluno e do trabalho com as competências tanto sociais como intelectuais.

Palavras – chave: Projetos, Interdisciplinaridade, leitura.

## **ESCOLA MUNICIPAL SENADOR FLÁVIO CARVALHO GUIMARÃES**

Daiane Cristine Florencio Stauski, Patrícia Lorena Rodrigues Vicari, Valquíria Manchenho, Lindamir Prorok, Lucimara França, Lucila Ramos, Fabrine Guimarães. Lucélia Ribeiro, Renata Nadolny.

**Título:** Poesias no meu caminho

### **Resumo**

Este projeto surgiu com os alunos do 5º ano, como mais um recurso de leitura, escrita e desenvolvimento da criatividade, pois não tinham o hábito de ler e declamar poesias. Percebemos sua importância e adotamos com toda a escola. Sendo a poesia manifestação da beleza e estética retratada pelo poeta em forma de palavras e no sentido figurado, poesia é tudo aquilo que comove, sensibiliza e desperta sentimentos, ou seja, muito pertinente em nosso trabalho pedagógico já que queremos formar nosso aluno da sua totalidade. Com o objetivo de enriquecer o currículo e o vocabulário dos alunos melhorando sua oralidade, uma leitura crítica e também para que pudessem expor suas emoções. Trabalhamos com estratégias diversas para atingir esses objetivos. Estiveram presentes cantigas de roda, arte concreta, poemas afros descendentes, declamações de poesias, poesias na caixa, murais de poesias e poesias escritas pelos próprios alunos onde eles puderam expor suas emoções e criatividade. Foram apresentados vários autores inclusive autores pontagrossenses para uma maior valorização desses profissionais tão competentes. É pautado na teoria sócio interacionista, pois é através da interação verbal que o aluno mostra seus conhecimentos e os enriquece confrontando com seu destinatário. Este projeto será desenvolvido o ano todo, pois já tivemos resultados expressivos.

## **ESCOLA MUNICIPAL FREDERICO CONSTANTE DEGRAF**

Adriane de Oliveira Bueno Almeida, Alexsandra de Fátima Scorsim Bitecouski, Angelita Popovicz, Angelita de Lurdes Haile Tozetto, Débora de Fátima Domingues Soares, Dionéia Severino Machado Ferreira, Evelin Caroline de Breus, Helena Novelin, Juliangela Alexandra Santi de Almeida, Karyn Daiane de Lara, Lillian Francine Franke Chrestani, Luciana Kubaski, Maria Esilda Cruz Machado, Mariane Carolina Sandrino, Patrícia Aparecida de Góis, Priscila Gonçalves dos Santos, Solange Machado Gonçalves, Vanessa Gasparelo.

**Título:** grandes escritores, pequenos leitores.

### **Resumo**

Sabe-se que a leitura é algo imprescindível para todos e aprender a ler é fazer uma leitura de mundo de diversas formas, é perceber o que está implícito no texto. Enquanto educadores, o nosso maior desafio é desenvolver na escola o hábito de leitura desde a Educação Infantil até o Ensino Fundamental, num momento em que vivemos uma explosão tecnológica, contribuir para a formação de alunos leitores, críticos e participativos, capazes de interagirem em sua realidade na condição de cidadãos conscientes de sua atuação na sociedade. A escola Frederico possui um acervo bibliográfico de livros da literatura infanto juvenil muito rico, com autores nacionais e internacionais. Diante disso, enfatizamos os livros dos autores nacionais, possibilitando aos alunos conhecer as obras e a biografia desses brasileiros que se dedicam a povoar a nossa imaginação, brincando com as palavras de forma criativa e reflexiva. O objetivo é desenvolver as habilidades relacionadas à leitura, interpretação, produção de texto, estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos e contribuindo dessa forma, na formação de valores para a construção da cidadania. Os professores desenvolvem um trabalho interdisciplinar possibilitando conhecer a diversidade que existe em nossa cultura através dos diferentes formas de leitura, estabelecendo o hábito cotidiano da leitura em sala de aula ressaltando os cantinhos da leitura, cestas itinerantes, leitura visual. A leitura dos docentes dos diferentes

gêneros textuais para os alunos contribui e enriquece o desenvolvimento e avanço na oralidade ampliando o vocabulário no modo de falar e nas produções textuais. A leitura amplia as diferentes formas de atividades desenvolvidas, tais como poemas, varal da leitura, dramatização, paródias, confecção de livros, parlendas, músicas e outros. Essas ações contribuem para o desenvolvimento mental das crianças uma vez que estimula a linguagem oral além de construir etapa importante na posterior produção do texto escrito. A avaliação é contínua e os avanços são significativos, pois se percebe na produção escrita e na leitura.

## **ESCOLA MUNICIPAL FREI ELIAS ZULIAN**

Cristina Machado Mikowski, Elaine de Fátima Cordeiro, Elisabete Roloff, Giseli Sliwinski, Iria Luciane Lascosk, Jacqueline Aparecida Bueno Machado, Liliamari Bastos, Nilcéia Moreira da Silva, Raquel Kuhn Miashita, Ronise Stocco Martins, Rosana Aparecida Kuhn Kaiser, Syonara Aparecida Teixeira.

**Tema:** O mundo mágico da poesia

### **Resumo**

A escola é um espaço interativo onde todos trocam experiências e constroem histórias, e o nosso desafio enquanto educadores é estarmos atentos a atividades atrativas para os alunos e que visem a socialização na escola para assim tornar o aluno um indivíduo cada vez melhor. O trabalho desenvolvido teve como objetivos: ler, interpretar, declamar as poesias; incentivar o gosto pela leitura dirigida; participar de diversas situações através de poesias ouvidas, lidas ou inventadas, utilizando-se de recursos da linguagem corporal; produzir poesias; identificar personagens. Este trabalho proporcionou a ampliação do universo infantil, aguçando a curiosidade, o interesse e incentivando os alunos para que leiam as poesias existentes, despertando a imaginação e a criatividade dos alunos. Foi um trabalho interdisciplinar pois ler e declamar poesias envolveu diversas áreas do conhecimento. A avaliação aconteceu de forma contínua e os reflexos do trabalho puderam ser observados nas interpretações e declamações das poesias. Esperamos que os alunos continuem escrevendo e transformem-se em cidadãos escritores e poetas.

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR. FULTON VITEL BORGES DE MACEDO**

Arlene Athaydes Rebouças, Carmen Lucia Samways, Cleudocira Bernardo da Silva, Nerci Fátima Inglês de Lara, Patricia Vieira de Ramos Freitas.

**Título:** Resgatando valores preservando a riqueza da diversidade cultural através de gêneros textuais

### **Resumo**

O presente trabalho é realizado com os alunos do 1º Ciclo de Tempo Integral. Tem a finalidade principal de resgatar os valores humanos e preservar a riqueza da diversidade cultural com as múltiplas culturas como uma herança comum da humanidade, buscando alternativas e atividades que desenvolvam esses temas valorizando e contribuindo para a construção do conhecimento e mudança de atitudes, onde, ajude o educando a encontrar o sentido da vida e a compromissar-se com a sociedade, através de gêneros textuais, para um bom desenvolvimento dos alunos. O aprendizado de valores como base para a formação do cidadão, mostra que estamos num mundo em que os valores fundamentais, as boas maneiras precisam ser resgatadas. Portanto, ser bom, respeitador, caprichoso, cumpridor dos deveres, honesto e amigo, torna-se uma pessoa educada em casa, na escola e na sociedade, são uns dos requisitos fundamentais para a formação integral do cidadão. Diante disso, a poesia é um dos instrumentos de aprendizagem utilizado na escola, através dela o aluno aprende o mundo que o cerca, transmite e recebe mensagens e atua como agente no grupo em que vive de uma forma dinâmica. Sabe-se que a leitura e a escrita têm na educação uma função social, enfatizada na comunicação entre as pessoas, e ambas devem ser adquiridas desde cedo e praticadas de várias formas. Sendo assim, é importante que a criança tenha acesso a diferentes gêneros textuais, onde ela construirá sua aprendizagem. Até mesmo, as crianças não alfabetizadas podem usufruir desta proposta, pois, inicialmente com a leitura de imagens, observação da direção de escrita, estarão desenvolvendo habilidades na oralidade, interpretação e assim se apropriarão dos componentes para a aprendizagem da leitura e escrita. Com o desenvolvimento desse projeto alguns

objetivos estão sendo atingidos gradativamente, embora esta seja uma avaliação parcial dos resultados, é claro que modificações futuras poderão ser necessárias, mas é visível a socialização entre os educandos, a superação das dificuldades de aprendizagens e uma melhor integração aluno professor.

## **ESCOLA MUNICIPAL GUARACY PARANÁ VIEIRA**

Adriana Isabel Klas, Adriane Maravieski Amaral, Ana Paula da Silva, Cassandra Krepel, Cristiane Lima dos Santos, Danúbia Aparecida de Oliveira, Edvirge Pinheiro dos Santos, Elaine Aparecida Carvalho, Fernanda Fonseca Martins do Nascimento, Franciele Fatima Ribas Machado, Francielle Cristina Mesquita Martins, Francielli Patrícia de Moura, Geraldine de Cássia Tavares, Giovana dos Santos, Gisele de Fátima Rosas, Jadina Loyola Soares, Jocimara Stelle Linhares da Rocha, Jordany Soares, Joslaine Antunes da Silva, Karla Nadal, Kátia Regina Jorge, Keila Cristiane Madureira Ferreira, Keila Tomaz de Miranda, Lorelay Aparecida Gomes de Almeida Lopes, Michele Aparecida Jeneffer Kozechen, Munira de Oliveira, Rafaela Ramos Bach, Rosangela dos Martyres, Taila Lovato Oliveira Silva, Thays Pedroso de Campos

**Título:** “Tem poesia no samba”

### **Resumo**

“Quem não gosta de samba, bom sujeito não é, ou é ruim da cabeça, ou doente do pé...” (Dorival Caymmi). A escolha do samba como objeto de estudo proposto aos alunos da Escola ESCOLA MUNICIPAL, Guaracy Paraná Vieira, se deu devido à sua importância dentro da cultura brasileira e pela riqueza poética encontrada em suas composições. Conhecer sua história e seus compositores, e a maneira de compor de cada um, tendo em vista que a poesia como gênero textual atrai muito as crianças por seu caráter lúdico e por favorecer o processo ensino aprendizagem, promover o apreço pela escrita, mexer com o imaginário infantil, levando-as a expressar sentimentos e desejos e descobrir que se pode brincar com as palavras, foi o que motivou tal estudo. O projeto “Tem poesia no samba”, envolveu pesquisa sobre a história do samba, seus principais compositores e tipos de samba de acordo com a época em que se apresenta, para tanto construímos uma linha do tempo que vai do momento em que a palavra ‘samba’ foi usada pela primeira vez em 1916 até os dias atuais, e partir dela cada turma ficou responsável por escolher um compositor, pesquisar sua biografia e obras. Objetivamos com o projeto levar o aluno a vivenciar diferentes ramificações do samba, reconhecer diferentes compositores e seus estilos de escrita, explorar a poesia existente nas composições, bem como analisá-las para estabelecer um paralelo entre a época em que foram escritas e os dias atuais. Tendo realizado tal trabalho, descoberto autores como Pixinguinha, Noel Rosa, Adoniram Barbosa, Dorival Caymmi, Carmem Miranda, Clara Nunes, Gonzaguinha e os atuais Zeca Pagodinho, Jorge Aragão entre outros, foi possível notar o encantamento dos alunos por esse ritmo musical que teve o início de sua história nos morros cariocas e tomou conta do país com sua alegria e batida vibrante e agora faz parte também do nosso dia a dia escolar através da sua poesia.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA GUITIL FEDERMANN**

Adriana Ferreira Pan, Adriana de Jesus Moreira Wenglarek Moraes, Adriana Priscila dos Santos, Ana Cristina Pereira, Ana Paula Ribeiro, Anahi Cristina Guimarães D’Oliveira Chaves, Anari Claudia Hass, Angelita Traleski, Bianca Suter Mordhost, Denis Cesar de Souza, Gabriela Hilgemberg da Costa, Genoveva Mendes, Grácia do Rocio Gayer, Jacqueline Aparecida Bueno Machado, Katia Aparecida Ferreira Bueno, Kalina Terezinha Mendes, Maira Cristina Muller Rocha Maravieski, Marcela Figueiredo Lurk, Marilda de Almeida, Renata de Rocco do Nascimento, Sandra Isabel de Souza Espindola Carneiro, Sérgio Rodrigo Batista, Simone Aparecida Cordeiro, Simone da Silva Oliveira, Sirlene Teresinha Ávila Antunes, Sueli Pires Gayer, Susete Aparecida Ribeiro Chezini, Viviane Marcowicz Burgardt.

**Título:** Viajando no mundo da poesia



## **Resumo**

Este projeto tem como objetivo principal oportunizar aos envolvidos o conhecimento acerca de alguns dos principais poetas brasileiros, mostrando as características de suas obras e suas inspirações. O trabalho está sendo realizado com todas as turmas da Escola Professora Guitil Federmann, desde o Infantil V até as turmas dos quintos anos. Sabemos que a leitura é muito importante para o desenvolvimento do indivíduo e notamos que na maioria das vezes a leitura é feita apenas por obrigação. Pensando nisso, imaginamos uma maneira de desenvolver o gosto pela leitura, de forma que as crianças leiam por prazer, oportunizando o desvendar de um mundo novo. Nós disponibilizamos uma lista com alguns nomes de poetas brasileiros, onde cada turma escolheu aquele que representaria durante o projeto e os deixamos livres, para que escolhessem as poesias. Optamos por trabalhar de forma diversificada, dentro de cada nível de escolaridade. As crianças, juntamente com seus professores estão desvendando literalmente o mundo da poesia, que até então para muitos era desconhecido. Eles estão descobrindo a beleza das obras, fazendo releituras das mesmas, criando, rimando, produzindo. A proposta foi bem aceita pelo grupo, todos estão trabalhando de forma efetiva e criativa.

Palavras-chave: Leitura. Poesia. Poetas Brasileiros.

## **ESCOLA MUNICIPL PROFESSORA HAYDEÊ FERREIRA DE OLIVEIRA**

Rosani Gonçalves de Almeida e Sônia Maria Pistune Bonamente, Célia Regina Horobinski, Márcia Regina Endler.

**Título:** Relembrar também é aprender

## **Resumo**

A História é característica de uma sociedade que reflete o tempo todo sobre sua existência. A escola é um espaço de formação do sujeito e de convivência social, sendo assim é importante que a comunidade escolar valorize todos os momentos de sua história, fortalecendo as atribuições e compromissos com o ambiente educacional e percebendo-se como agente construtor dessa história. É aqui nesse espaço que passamos a maior parte do dia, onde se aprende a ser cidadão, agir com respeito, solidariedade, responsabilidade e viver coletivamente. Percebendo que está sendo atribuída a escola toda a responsabilidade da educação das crianças vimos a necessidade de resgatar e valorizar o papel da escola despertando o interesse pela conservação desse espaço, bem como o resgate de sua história. Com isso o principal objetivo desse trabalho é resgatar a história da ESCOLA MUNICIPAL Professora Haydeê Ferreira de Oliveira, construída ao longo desses 31 anos de existência, sua contribuição na formação do cidadão e na transformação da comunidade. Para isso buscamos desenvolver tarefas de diferentes trabalhos, envolver alunos, funcionários e comunidade em geral. Nessa concepção, professores e alunos do 5º ano iniciaram juntamente com os trabalhos de textos, para as Olimpíadas da Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro de 2016, o trabalho de resgate da história da escola através de poemas. A comunidade participou com relatos de ex-alunos contando sua passagem pela escola no tempo de sua infância. A organização dos trabalhos iniciou-se no mês de maio, através de pesquisas, textos, versos, conversas, entrevistas, relatos, sendo realizados no mês de agosto com a “Vernissagem” dos melhores textos produzidos pelos alunos do 5º ano, envolvendo toda a comunidade na escolha do melhor trabalho, sendo feito em forma de votação pelos pais, alunos, professores e demais funcionários da escola. Verificamos através das produções dos alunos o desenvolvimento do espírito de pesquisa no resgate da história da escola em que estudam e, o mais importante, foi ver através de fotos, histórias contadas por seus pais, o quanto a escola está ligada a sua vida escolar e pessoal e em consequência desse trabalho realizado, as mudanças de atitudes e respeito para com o ambiente escolar e estreitando o relacionamento com os colegas e funcionários.

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO HEITOR DITZEL**

Telma Priscila Lucchetta Souto, Silmara da Cruz de Oliveira, Elsa de Oliveira, Francieli da Silva, Gisele Correa, Juliane Machado Coelho, Lucimara Ferreira Ribeiro, Lucimara Aparecida Moleta Grokoviski, Marta Barbosa de Andrade de Camargo, Priscila de Fátima Martins, Rosilane de Fátima Pereira, Sélia Cavalheiro da Silva, Aparecida Freitas Antunes.

**Título:** Poetisante: aprendendo com a poesia

## **Resumo**

Falar em educação integral e de uma escola de tempo integral, longe de se constituir em modismo em nossa educação pública, compreende a formulação de questões relevantes e atuais. Um compromisso com educação pública que extrapola interesses políticos partidários, mas que engaje politicamente numa perspectiva de desenvolvimento de uma escola que cumpra seu papel, com sua função social de formar cidadãos críticos pensantes, só faz sentido pensar na ampliação da jornada escolar se considerarmos uma concepção de educação integral com perspectiva de que o horário expandido represente uma ampliação de oportunidades e de situações que promovam aprendizagens significativas e emancipadoras, espaços diferenciados com função educativa, criando situações e oportunidades para o desenvolvimento das competências múltiplas. Entendemos a educação integral dentro de uma concepção, crítico emancipadora em educação, eclodindo como amplo conjunto de atividades diversificadas que integrando e integradas ao currículo escolar possibilita uma formação completa ao ser humano. Entre as atividades desenvolvidas na escola adotamos diferentes linguagens baseadas na música, no teatro também artesanato com atividades referentes à reciclagem, ao lúdico, ao esporte com ênfase na dança e xadrez, e cultivo de hortaliças e flores. Entrelaçamos aos projetos já propostos na Escola a importância e o incentivo de trabalhar a leitura e escrita através da poesia, por isso implantamos. Aprendendo com a Poesia, pois a mesma associada a atividades lúdicas e a diversas formas de arte estimula o prazer de ler e escrever nos alunos despertando o gosto pela leitura e proporcionando uma viagem no mundo de sonhos, de fantasias e imaginação. O mesmo auxiliará no processo ensino-aprendizagem com destaque dentro dos diversos projetos que trabalhamos no tempo ampliado. Portanto temos como objetivos; contribuir para desenvolvimento global das potencialidades dos alunos; despertar o gosto pela poesia; perceber que a linguagem poética emociona e diverte despertando sentimentos; estimular a oralidade. Notamos que resultados já foram percebidos, como os alunos refletindo, se socializando discutindo sobre o que faz e como se faz, assim hoje vivemos uma escola de tempo integral e tempo ampliado onde todos participam compartilhando um emaranhado de situações vividas e de saberes e fazeres.

## **ESCOLA MUNICIPAL HUMBERTO CORDEIRO**

Aline Kapp Horizonte da Rosa, Kamila Camilio Martinhuk, Nilza Costa de Oliveira, Meri Neide Aparecida Galvão, Valéria Cristina Maciel, Lucélia Aparecida Maier, Danielle Calaj Karpavicius Luz, Marilene do Rocio Pistune Ferreira Bueno, Denise Mezzadri Lopes, Joana D'Arc Panzarini Egg, Maria Rita de Freitas, Celi Cristina Pacher Carbone, Elaine Aparecida Hauer Dias, Neuci de Almeida Correa.

**Título:** Da Grécia ao Rio2016: uma viagem pelos esportes.

## **Resumo**

Os Jogos Olímpicos são um dos mais importantes eventos esportivos no mundo, ocorrendo de quatro em quatro anos, envolvendo atletas de centenas de países em disputas de diferentes modalidades esportivas. Todavia além de incentivar o lado esportivo, as olimpíadas representam a união de povos e raças, simbolizados em sua bandeira olímpica que é formada por cinco anéis entrelaçados, representando os cinco continentes e suas cores (Azul corresponde a Europa, amarelo corresponde a Ásia, preto corresponde a África, verde corresponde a Oceania e o vermelho corresponde as Américas.) Vale salientar que os Jogos Olímpicos nasceram na Era Antiga, ainda de acordo com a mitologia surgiram pelas mãos do grande Hércules, por volta de 2.500 a. C. para homenagear seu pai, Zeus. Porém o termo "olímpico" surgiu dois mil anos depois. Os primeiros registros Olímpicos datam de 776 a. C., época em que os vencedores começaram a ter seus nomes registrados. No ano de 2016, o nosso país foi escolhido para sediar os Jogos Olímpicos, na cidade do Rio de Janeiro. Considerando a importância deste evento para o universo esportivo e para o nosso país, nós educadores temos o papel de refletir e trazer informações pertinentes para nosso educandos, para que, através dos seus conhecimentos prévios possamos proporcionar uma aprendizagem significativa, criando condições necessárias para a apropriação do conhecimento. Sendo assim, o projeto intitulado "Da Grécia ao Rio2016: uma viagem pelos esportes", tem o objetivo de apresentar à comunidade escolar os Jogos Olímpicos, realizando um resgate histórico e cultural, através do qual

possamos desenvolver o espírito olímpico entre os educandos, bem como a divulgação das diferentes modalidades esportivas que compõe este evento. O projeto foi desenvolvido envolvendo toda a comunidade escolar do primeiro ao quinto ano, abrangendo as diferentes áreas do conhecimento, utilizando - se de diferentes recursos, dentre eles: livros, reportagens televisivas, pesquisas em ambiente virtual e com familiares. Os resultados são notórios, observados no interesse dos educandos em realizarem suas pesquisas e buscarem mais informações pertinentes à temática.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA IDÁLIA GÓES**

Ana Cláudia Noffeke Renaudin, Cláudia Cristina S. Sanseverino, Daiane Antunes de Ávila Fitzhum, Isabelly Sabrinny Zamilian Nascimento, Karin Cristiane Wutzki Souza, Luciana Fritz, Maira Graboski, Tamara, Almeida de Camargo, Vilma Terezinha Alves Eidam.

**Título:** Idaliando conhecimentos

### **Resumo:**

Este relato tem por finalidade apresentar os projetos desenvolvidos na Escola de Tempo Integral, através de atividades lúdicas e prazerosas, com o intuito de enriquecer o currículo escolar dos nossos alunos, buscando aliar a teoria com a prática nas aulas das diferentes disciplinas, para promover a formação integral dos educandos, foram desenvolvidos projetos de valores, experiências, jogos matemáticos, música, língua inglesa e artes, as quais aliadas ao currículo comum dão suporte para uma melhor aprendizagem na sala de aula. Nas aulas de formação humana, buscamos trabalhar com nossos alunos, a reflexão sobre nossos direitos e deveres, respeitando sempre os nossos semelhantes e buscando tornar os educandos em cidadãos participativos, críticos e conscientes de seu papel na sociedade. Nas aulas do Projeto dos Pequenos Cientistas, com o objetivo de aguçar a sensibilidade para a natureza e suas modificações, experienciando novas vivências, os alunos constroem seus conhecimentos e buscam novas conexões, utilizando a curiosidade para descobrir os fenômenos da natureza, das tecnologias e da sociedade como um todo, suas contribuições e/ou malefícios que podem ocorrer ao planeta com a modificação do meio ambiente. Nas aulas de Artes e musicalização, acreditamos que o fazer artístico, a apreciação estética e a contextualização histórica da arte e da música constituem o alicerce para a construção de uma educação artística ideal, formadora da sensibilidade e do senso estético do educando e na formação do cidadão do amanhã, portanto ensinar arte na escola torna-se importante para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, amplia as possibilidades de compreensão do mundo e colabora para um melhor entendimento dos conteúdos das outras áreas. Nas aulas de Jogos Matemáticos, o uso dos jogos em sala de aula requer processos de ensino aprendizagem diferente dos presentes no modelo tradicional de ensino, ao jogar os alunos passam a serem elementos ativos do processo de aprendizagem e deixam de serem ouvintes passivos das explicações do professor, ao trabalhar com jogos em sala de aula, os alunos são levados a testar seus limites, descobrir suas aptidões e desenvolver suas potencialidades e capacidades que serão indispensáveis à sua formação. Como educadores, percebemos a necessidade do conhecimento de uma segunda língua, pensando no futuro desses pequenos aprendizes, vemos a importância desse conhecimento para as exigências do mercado de trabalho, assim a professora procurou desenvolver o trabalho, através de vídeos, jogos, músicas e outras atividades. Portanto, nossa escola procurou trabalhar as diferentes áreas do conhecimento de uma maneira lúdica e agradável, buscando desenvolver nos nossos alunos o gosto pelo aprender.

## **ESCOLA MUNICIPAL JOÃO MARIA CRUZ**

Adriana Staszczak, Ederli Bonfin Zadra, Eliana Gualberto Carvalho, Gleoceia Rodrigues, Izaclis Cristine Ferreira dos Santos, Joelma Simone Gualdezi, Loraine de Fatima Pereira, Luana Cristina Dahni de Oliveira, Luciane Aparecida Zoldan, Mara Rejane da Cruz, Marilse da Cruz Gonçalves Soler Pérez, Mary Almeirinda Córdova de Oliveira, Rute Regina Ferreira Machado de Moraes, Samanta Mizunuma, Simone Starke, Tatiana Nunes da Silva.

**Título:** POEJOMA - Poesias João Maria Cruz

## Resumo

A escola realiza anualmente o concurso cultural POEJOMA (Poesias João Maria Cruz), o que revela a poesia como um símbolo de representação de identidade cultural da nossa comunidade escolar. Nesse sentido, as práticas de leitura envolvendo a poesia já se fazem presentes em nosso cotidiano, e a cada dia que passa nossos professores buscam por novas metodologias, com a intenção de aguçar ainda mais a vontade de ler em nossos alunos. Neste ano, aproveitamos a temática do IV Congresso de Educação de Ponta Grossa e XI Mostra Pedagógica: Da leitura do pergaminho a tela do computador - "Dê o play na poesia", para divulgar este trabalho, que já faz parte da rotina de nossa escola. O POEJOMA tem por objetivo despertar e explorar o gosto e a sensibilidade pela poesia nos alunos, através do acesso à leitura, à poesia e a novos autores. Ao ser desenvolvido na transdisciplinaridade, tende a desenvolver a expressão corporal, a oralidade e o reconhecimento do aluno como sujeito integrante de uma comunidade, participando e valorizando a cultura da escola. Sobre esses aspectos, o professor tem papel importante como motivador da prática e também como incentivador no concurso. Durante o ano de 2016, especificamente, as atividades desenvolvidas do 1º ao 5º ano são: produção de poemas do lugar onde vivo, estudo de autores e poesias relacionadas ao tropeirismo, roda de conversa à moda antiga, instrumentos musicais em móveis e poemas, produção de tapete e poesias sobre o "meu mundinho", maquete e produção de poesias relatando a história do POEJOMA, produção de poesias a partir do nome do aluno, poemas e confecção de brinquedos e jogos reciclados. Para a avaliação das atividades realizadas consideramos os trabalhos individuais, as produções escritas, as atividades em grupo, as rodas de conversa, a dramatização e a declamação das poesias trabalhadas e a autoavaliação. Como resultados alcançados, temos dentre os nossos alunos e em alunos que já passaram por nossa escola, principalmente o desenvolvimento da leitura e da escrita. Além disso, temos o reconhecimento de uma melhora na oralidade da criança ao se apresentar em público, e da sensibilidade para escrever poesias sobre os próprios sentimentos.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JORGE DECHANDT

Andreia do Rocio da Luz, Cintia Lieber Carvalho, Eliane Vicente, Erika Bida, Keli Cristiane Jagas Lourenço dos Santos, Magda Moleta Garcia, Maria Marcia Martins Santos, Maria Simone Mota Afynowycz, Sidneia, Aparecida Meira da Rosa, Tatiane Grande

**Título:** Compartilhando doces lembranças

## Resumo:

Considerando a criança um ser histórico, percebemos a necessidade de oportunizar aos alunos o conhecimento da história que vivem relacionando-a com experiências do passado, resgatando valores e brincadeiras sadias que ajudam na formação de caráter e no convívio social. Com o objetivo de valorizar saberes, experiências de vida e conjunto de valores, através da leitura poética de temas que foram trabalhados nas salas de aula, decidimos desenvolver com nossos alunos esta leitura, retomando as brincadeiras antigas dos pais, avós a fim de introduzirmos aos mesmos, brinquedos e brincadeiras tão saudáveis e que despertam a imaginação, a socialização e que brincando sozinhas ou em grupo poderão compreender melhor o mundo e as ações humanas. A partir da poesia trabalhada "Meus brinquedos" de Clarice Pacheco, percebemos o interesse dos alunos pelo conteúdo da poesia que trata com saudade dos brinquedos de infância. As turmas trabalharam a linguagem poética construindo rimas, varais de poesias construídas pelos alunos, poesias escolhidas pelos mesmos e ilustradas em cubos, gráfico de poesias preferidas, bem como uma construção de uma linha do tempo retratando as fases vividas pelos alunos e traduzindo estes momentos numa poesia. Ao associarmos poesia com as vivências, salientamos que a brincadeira é o tema que se destaca, como ponto de partida tomamos este interesse para pesquisarmos junto aos alunos e seus familiares quais os brinquedos favoritos de seus pais e avós a fim de que pesquisássemos, confeccionássemos nas aulas e por fim brincássemos. Dessa forma as crianças podem aprender a estabelecer relações entre sua experiência de vida com experiências culturais, sociais de outras pessoas e de outras gerações. O resgate de brinquedos e brincadeiras de época mostra que podem ser muito divertidas e sabemos que o brinquedo e as relações interpessoais que ele proporciona influencia favoravelmente o desenvolvimento das crianças ampliando a imaginação, a capacidade de memória, a criatividade, concentração e a facilidade de expressar-se. O ápice deste projeto ocorrerá em setembro quando a escola organizará um evento para mostrar os trabalhos pedagógicos desenvolvidos e envolverá toda

a família dos alunos que participarão no evento assistindo apresentações, visitando a escola com os alunos e participando das brincadeiras proporcionadas com os brinquedos confeccionados.

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ BONIFÁCIO GUIMARÃES VILELA**

Gilmara Baldykowski, Idione Aparecida D'Alves, Irene Bartneck Telles, Jacqueline Gutoch, Lucélia Aparecida Costa Franco, Luzia de Moraes, Mara Rozana de Aguiar Madeira, Márcia Cristina de Oliveira, Marla dos Santos Prestes, Rita Nerli Carvalho, Sandra Mara do Rocio Guimarães Santana, Vanessa Sabrina de Souza, Claudio Mendes Martins, Laureci Terezinha Trzaskos de Souza, Maria Elganei Maciel.

**Título:** Alimentação saudável: crie este hábito

### **Resumo:**

O referido projeto foi desenvolvido pelas professoras da Educação Infantil ao 5º ano da ESCOLA MUNICIPAL Dr José Bonifácio Guimarães Vilela. Iniciou no mês de junho não tendo data determinada para seu término. O trabalho desenvolveu-se de forma interdisciplinar, integrando todas as áreas do conhecimento. A sustentabilidade também foi trabalhada. Surgiu após as turmas do Infantil IV e V iniciarem a troca de lixo reciclável por alimentos da Feira Verde. O projeto é interessante, pois formar bons hábitos alimentares é tarefa bastante complexa nos dias atuais nos quais a criança acaba ficando exposta a uma grande variedade de alimentos considerados não saudáveis à nutrição infantil. Esta preocupação também está nos documentos do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR): "Uma criança que, desde a mais tenra idade tem uma alimentação saudável e bem balanceada com toda a certeza levará esses benefícios para o resto da sua vida". (SENAR, 2007, p.86). Foram desenvolvidas várias atividades as quais se encontram citadas e/ou ilustradas no final deste documento. A comunidade foi incentivada pelas crianças e atualmente encontra-se envolvida no projeto trocando o lixo reciclável e preparando os alimentos da Feira Verde.

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO JOSÉ HOFFMANN**

Ema Milene Favaro, Flavia Cirila do Rosário, Lucia Nievola, Rosemary Aparecida de Lima.

**Título:** Poesia na Escola Hoffmann

### **Resumo**

O Projeto de Poesia na Escola é uma proposta educacional de incentivo à leitura e à escrita. Trabalhando a fala, a leitura e a escrita por meio de poemas e atividades de pesquisas, análises, interpretações, exposição de ideias, composições, reescrita e reestruturação, onde o aluno poderá expor suas emoções através dos recursos tão expressivos da linguagem poética. O contato com a poesia sempre esteve presente em nossas vidas, seja nas cantigas de roda, nas parlendas, nas adivinhas, nos bilhetinhos, nas agendas ou músicas. A escola é o primeiro lugar onde a aproximação com a poesia acontece concretamente, permitindo ao aluno conhecer autores e estilos, reavivando a capacidade de olhar e ver o que é a essência do poético, permitindo uma compreensão maior da linguagem poética lhe dando condições para que ensaie seus próprios passos em poesia, exprimindo o que há dentro de si com a utilização das palavras. Os objetivos elencados: Despertar o prazer em ler poemas. Ter maior compreensão da linguagem poética, levando a revelar ideias, opiniões. Tornar-se mais competente na comunicação oral e escrita. Identificar-se com os sentimentos nas poesias lidas. Assegurar a função social da escrita. Estimular o desenvolvimento do potencial criativo, despertando-o para o prazer da leitura e da escrita. Perceber mensagens nas entrelinhas dos poemas. Identificar o poema como gênero textual. Das descrições ressaltamos que a poesia não é só um texto que se divide em estrofes e versos. Poesia é uma forma de se expressar e transmitir sentimentos, emoções e pensamentos, é uma manifestação de beleza e estética retratada pela forma poética através de palavras. Sobre os resultados alcançados elencamos que a poesia tem sido trabalhada como maneira de expressar os mais variados sentimentos como o amor, a amizade, a tristeza, a alegria, a saudade, entre outros. Sendo poesia algo que comove, que sensibiliza e desperta emoções, os alunos receberam a visita de um Poeta Pontagrossense Anibal Garcia Gonçalves, onde explanou para os alunos do quarto ano sobre as poesias de seu Livro Rancho da

Serra – laranja perdida e como se deu sua criação. Assim, no final do mês de setembro farão uma visita ao Distrito de Itaiacoca para conhecer o sítio, onde se deu suas inspirações vividas. Os alunos terão oportunidade de transmitir posteriormente a poesia de maneira vivida e presenciada no contexto prático, umas das formas de inspiração de poetas.

## **ESCOLA MUNICIPAL DR. JOSÉ PINTO ROSAS**

Ana Margareth de Fátima Retechin, Ana Paula Besten, Carla de Fátima Cordeiro Ferreira, Célia Aparecida dos Santos, Claudia Rosane da Silva, Cleusa Ferreira Bombardi, Cristiane Kudzia, Cryslaine Valéria Neves, Daiane Brokel de Aquino, Daniele Batista Gandino Orlovski, Edilséia Aparecida Jansen, Eliane Horst, Elisângela Chlebovski Martins, Flavia Corina Carvalho Vitkoski, Luciane de Paula Antoneche, Marli Terezinha Kviatkowski dos Santos, Rosmar da Silva Junior, Rosanhe Terezinha de Paula, Siglia de Almeida Krining, Silviane Baniski Martins, Sirlei Terezinha Cochinski, Sonia Ferreira Xavier da Silva, Vanessa Vantropa

**Título:** Folclore e poesia: os valores da cultura local

### **Resumo**

A poesia está presente nas diversas manifestações da cultura popular, na literatura, nas artes plásticas, no teatro, na dança ou na música. Partindo desse universo cultural, nosso trabalho pedagógico busca a valorização da cultura do nosso povo para não deixar morrer ou se apagar da memória parlendas, canções, brincadeiras, quadrinhas, lendas e trava-línguas. O caráter brincalhão e a musicalidade presentes nesses textos transformam o cotidiano escolar em um ambiente mais alegre e significativo. Ao resgatar o gosto de ouvir um verso bonito, uma lenda, um adivinha, mobilizamos a fantasia e a criatividade. O Projeto teve por objetivo conhecer a cultura local e expressar, por meio da poesia, o valor que essas manifestações agregam na formação dos sujeitos, pequenos integrantes do município e futuros membros a atuar, nos mais diversos setores da sociedade. As atividades desenvolvidas durante o ano letivo contemplam um olhar voltado para a poesia. De início, os trabalhos desenvolvidos com o Projeto de Invasão Poética estimularam o gosto por esse gênero literário intensificados com a participação dos alunos na Olimpíada da Língua Portuguesa que também estimulou nos alunos a produção de poemas valorizando o lugar onde vivem. Nesse contexto, o trabalho com a poesia faz parte do cotidiano da escola, por isso, no mês de agosto, com a intenção de valorizar o trabalho desenvolvido por poetas locais, escolhemos Silvestre Alves Gomes, cantor e compositor que aborda o Folclore em seu repertório, tema especialmente ligado às atividades escolares do mês de agosto. O Projeto foi desenvolvido durante o mês de agosto e envolveu todos os alunos e professores, bem como a equipe pedagógica da escola. Primeiramente os alunos tiveram contato com os mais diversos textos do folclore popular oportunizados pelas professoras, pela pesquisa na cultura familiar e nas mídias. Em seguida trouxemos para sala de aula as produções do autor pontagrossense analisando o caráter regional presente em seus escritos. Partindo da metodologia utilizada por Silvestre Alves Gomes os alunos foram incentivados a produzir textos poéticos a partir do tema Folclore. Além disso, as atividades desenvolvidas contemplam a valorização da nossa cidade e tal realidade educacional tornou-se atraente e significativa na relação com os conteúdos curriculares trabalhados. Podemos observar resultados significativos apresentados nas atividades desenvolvidas e é possível concluir que esse trabalho contribuiu consideravelmente para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA JUDITH MACEDO SILVEIRA**

Aderilce do Rocio Martins Mehret, Carla Cristina Justus Garnieri, Cristiane Vaz dos Santos, Elaine Vaz Ribeiro de Camargo, Elci Cristina Krüger Maia, Eliane Zatcerkoney, Gabriela Rodrigues de Sousa, Josiane Miranda Vandoski, Márcia Lusía Shastai Chociai, Marilis Aparecida Brustolin, Vânia de Andrade.

**Tema:** Arte no lixo

## Resumo

A Escola Judith desenvolveu um projeto tendo como objetivo sensibilizar e incentivar o hábito de preservação ao meio ambiente, enfocando a sua importância como forma de responsabilidade ambiental e social. Esse trabalho contou com vinte e cinco funcionários da escola, cento e noventa alunos e seus familiares. O projeto foi embasado nas Diretrizes Curriculares do Ensino Fundamental e Infantil e no Projeto Político Pedagógico da escola, realizando um diálogo entre as concepções curriculares e práticas pedagógicas, enfocando os princípios, fundamentos e procedimentos relativos às áreas de conhecimento, perpassando pelos temas transversais e/ou eixos norteadores do trabalho pedagógico. Foram realizadas gincanas entre as salas para a coleta de materiais recicláveis para posteriormente ser encaminhado para uma família carente da comunidade, a sala ganhadora foi contemplada com um passeio. Selecionamos alguns objetos como garrafa pet, caixas, rolinho de papel, pratos descartáveis, jornais, revistas, sobras de papéis, estimulando a arte de criar, imaginar e inovar, também para que assim os educandos percebessem que esses objetos podem ser reutilizados e transformados em brinquedos ou objetos de decoração, buscamos a reflexão sobre a reciclagem para que nossos alunos hajam mais condizentes com o ideal de termos uma sociedade com sujeitos autonomamente organizados, críticos e criativos. Aliando as manifestações culturais brasileiras e o projeto de reciclagem, os alunos confeccionaram alguns personagens tradicionais folclóricos como o boitatá e o bumba meu boi, na literatura, matemática e conhecimentos sociais a história e a maquete dos Três Porquinhos, sendo essas criações utilizadas na dramatização no momento de contação de histórias. Além de confecções de objetos com materiais recicláveis, foram realizadas rodas de leitura, buscando difundir o hábito de leitura entre as crianças como forma de despertar o interesse e reflexão sobre o assunto, visando gerar nas crianças a responsabilidade e consciência ambiental para que as mesmas já cresçam com este pensamento e a reflexão sobre o lixo que produzimos e o que poderia ser feito com ele. Buscamos interações com diferentes gêneros textuais contemplando a importância da reciclagem, estimulando-os assim a agir coletivamente de uma forma a se tornarem cidadãos que interferem na construção de uma vida mais digna, humana e responsável. Criamos com os alunos a cápsula do tempo de maneira diferente, com cinco materiais depositados diretamente na terra e acompanhados pelos alunos do terceiro ano e dois representantes de cada turma, o material ficou enterrado três meses para as crianças terem noção de que não devemos jogar esses materiais na natureza. Aliando à artes proporcionamos aos alunos o contato com diferentes manifestações artísticas e suas técnicas, dessa maneira os educandos perceberam que a arte pode estar presente em vários ambientes, se manifestando até mesmo através de matérias que são considerados lixos. Neste contexto os alunos demonstraram, por meio de pequenas ações, que a reutilização de materiais recicláveis é essencial para a preservação do meio, compreendendo assim a importância de reciclar, adotando algumas atitudes de conscientização e cuidados com a separação e diversificação do lixo.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA KAMAL TEBCHERANI

Andreia Novach, Angela Maria Santana, Arlete Terezinha Volski Stachuk, Elizandra Aparecida Bartko de Moraes, Fernanda Aparecida Pinto de Souza, Gilcemara Garcia Bueno Langue, Helena Rutte Ramos dos Santos, Letícia Beatriz Santana Caparroz, Márcia da Silva Batista, Michele Lupepsa, Milena Maria Schemberger, Rejane Cristina Zinser Spinassi e Sandra Aparecida Ribeiro Soares de Camargo.

**Título:** Escola Kamal 25 anos: Marcas e encontros através da poesia: “Uma trajetória construída por muitos”

## Resumo

Segundo as Diretrizes Curriculares, leitura e escrita são práticas complementares, fortemente relacionadas. Luiz Carlos Cagliari (2009) nos coloca que o objetivo mais geral do ensino de língua portuguesa para todos os anos da escola é mostrar como funciona a linguagem humana. Desse modo, envolver a linguagem poética em práticas de produção escrita e oral é comprometer-se com um fazer pedagógico que vai ao encontro de tornar a aprendizagem dos alunos significativa, pois desde a primeira infância as crianças são envolvidas pela poesia. São canções de ninar, brincadeiras cantadas, historinhas rimadas, as quais encantam o mundo infantil. Leo Cunha (2013) coloca que a escolarização da poesia tem três funções básicas: servir como suporte para alfabetização, como auxílio à formação da leitura em geral e como fomento ao letramento literário. Sendo assim, justifica-

se trabalhar poesia na escola, já que estamos envolvidos com o nível inicial do Ensino Fundamental, alfabetizando e inserindo os cidadãos no mundo da leitura e escrita. Em especial neste ano propomos aliar a poesia ao Aniversário da escola, a qual completa 25 anos de trajetória educacional e trabalhar o encantamento com este gênero literário leva professores, funcionários e comunidade escolar a expressar sobre a importância de cada um para a história da instituição. Pensando assim, os objetivos do trabalho são: despertar prazer pela linguagem poética; diferenciar o gênero textual poema, dos demais; estimular a produção de poemas sobre a escola; proporcionar momentos de declamação; valorizar a história da escola, seus profissionais, alunos e comunidade escolar; socializar o trabalho realizado na semana de Aniversário da Escola. Para se cumprirmos estes objetivos várias atividades estão sendo colocadas em prática, como: convite aos alunos, familiares e ex-alunos, para escrita de poemas, paródias sobre a escola, lançando assim Concurso Cultural, através de produção e recital. Entrevistas, palestras, exposição de fotos, envolvendo a história da escola também enriquecem este fazer poético, fazendo uma retrospectiva que nos emociona através da poesia. A produção final deste trabalho será a divulgação de um pequeno livro. Com este trabalho a leitura e a escrita se aprimoram e a interação e cooperação se fazem presentes através da troca de ideias tanto para produção como expressão oral. Esperamos através desta experiência pedagógica, apresentar o resultado de um trabalho com a poesia ao longo da vida escolar, através do conhecimento de obras consagradas, até chegar à produção criativa de cada aluno, engrandecendo e valorizando o trabalho da escola.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA KAZUKO INOUE**

Alcione Aparecida Alves dos Santos, Angela Marcia Schastai, Dariane Cristiane Traczykowski Rosa, Débora Scremin Mendes, Erodi Ricardo Cezarino, Evelin Dal Col, Géscia Aparecida Péres Barbosa, Janaina Hornung, Kricyely Nayara Brunoski, Luciana Lemes Seghetto, Mara Lucia Kohls Gomes, Marília Bodanese, Raiane de Fátima Machado, Renata de Almeida Kolaço, Rommy Salomão, Samantha Schafer, Sandra Aparecida de Oliveira Polesel, Silmara Rocha da Silva, Silvana Cristina Sotero, Vera Regina Messias Strack, Karen Cristina Jensen Ruppel da Silva.

**Título:** A criança, a escola em tempo integral e os demais: fábulas, histórias e uma pitada de poesia.

### **Resumo**

A escola hoje está vivendo um momento novo, um novo tempo, a ampliação do tempo, a escola em tempo integral. A escola nunca foi um espaço de pessoas sozinhas. Pelo contrário, ela se faz na interação, no movimento entre os seres. Esse novo momento que se estabelece na escola, a ampliação do tempo, traz consigo um novo envolvimento de quem a forma, seja das crianças, dos professores e da própria comunidade. Nesse sentido, é possível fazer uma analogia a fábula corporativa “Um rato, uma fazenda e os demais”, de autoria desconhecida. Na história da fábula, o rato tem um grande problema com a chegada de uma ratoeira na fazenda e quando procura os outros animais para pedir ajuda, não há preocupação de nenhum deles porque para eles, a ratoeira em nada os prejudicaria. Em certa noite, a ratoeira pegou uma cobra venenosa que acabou picando a mulher e, para tentar curar a doença da esposa e atender a todos que vinham visitá-la, um a um daqueles animais que nunca se preocuparam com o problema foram servidos para o jantar: a canja de galinha, o porco assado e a carne de vaca. Quando há uma situação a ser enfrentada em um ambiente coletivo, como é o caso da escola, é necessário que se construa uma cultura de envolvimento, um olhar amplo sobre o todo que se faz para que cada novo passo dado possa ser conduzido na constante busca que atenda da melhor maneira a criança, a escola e os demais.

## **ESCOLA MUNICIPAL DR. LEOPOLDO PINTO ROSAS**

Angela Bernadete Teixeira, Edna Kapp, Lenisa Aparecida Opata, Lisandra Aparecida dos Santos Ciriaco, Luci Candida Depetris, Luciana Bernadete Maior Correia, Mylena Smanioto, Paula Sander Dreher Campagnoli, Sheila Betty Campos Jaronski Ribas, Solange Aparecida Schwab, Vanessa Gnata Tavarnaro, Vanessa Juliana Hadaad.

**Título:** Projeto Diversidade



**Resumo:**

A ESCOLA MUNICIPAL Doutor Leopoldo Pinto Rosas desenvolve o projeto Diversidade que tem como objetivo desenvolver o respeito à diversidade cultural, oportunizar conhecimento sobre a cultura e a história dos outros países, reconhecer algumas semelhanças e diferenças no modo de viver dos indivíduos e dos grupos sociais. Os alunos conheceram um pouco da história e da cultura de alguns países, confeccionaram suas bandeiras, ouviram músicas típicas, pesquisaram sobre o assunto, assistiram vídeos sobre as modalidades esportivas e filmes que abordam o tema e ornamentaram a escola. A partir do projeto agregamos o acontecimento histórico das Olimpíadas Rio 2016, onde os alunos estudaram sobre a história das Olimpíadas, o que são, e qual é a sua importância, estudaram e confeccionaram os mascotes olímpicos, acompanharam a passagem da tocha olímpica através de reportagens e relatos em sala, bem como produziram textos e resolveram situações-problema relacionados ao tema, para efetivação do projeto realizamos um desfile olímpico apresentando alguns países, com caracterização dos alunos, apresentação das músicas típicas, desfile de algumas modalidades olímpicas e apresentação dos mascotes, entrada e acendimento simbólico da tocha olímpica. Dessa maneira, os alunos vivenciaram o espírito olímpico com a intenção de motivá-los para os esportes como uma união entre os povos, onde são superadas diferenças culturais, sociais, raciais, religiosas e despertamos o interesse nesse grande evento mundial. Toda a comunidade escolar foi envolvida nesse projeto equipe gestora, professores, funcionários, estagiários, alunos, pais e responsáveis.

**ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LOISE FOLTRAN DE LARA**

Andréia da Silva Brunoski, Antoninha Sirlei Valenga Cesto, Bernadete Babiuk, Carmen Lucia De George, Cellem Daylana Sansana Ferreira, Cirene de Fátima de Almeida Bindas, Fabiane Aparecida Ferreira de Mello, Fabiane do Rocio Smiguel, Flavia Helena Bruel, Janaína Xavier, Joseide Foltran de Lara, Joselma Aparecida Machado, Josmari Aparecida Baier de Lima, Luciana da Cruz Malaquias, Luiz Fernando Ribas, Mara Lucia Furmann, Maria Angela Scheffer, Mariana Mayer Moreira, Marlene Rodrigues de Oliveira, Rodrigo Ferreira da Rosa, Salete do Rocio Dimbarre, Sandra Paola Chesine, Simone Canto Jorge e Valéria Fátima de Azevedo.

**Título:** Brincando de poesia

**Resumo**

Quando pensamos em poesia destinada ao aluno leitor, os temas, imagens e escritores podem influenciar muito no despertar do interesse crítico e poético do aluno. Sendo assim, o projeto foi desenvolvido para que as crianças conseguissem dar vida a seus poemas, tornando os textos poéticos, exprimindo assim seu ponto de vista e suas experiências cotidianas, transmitindo sentimentos e apropriando-se da linguagem escrita como meio de expressão da criatividade, permitindo também que elas brinquem com as palavras. No exercício de ser poeta, estimulou-se de forma lúdica a vontade de descobrir e aprender, trazendo aspirações do mundo imaginário. Entre os principais objetivos do projeto, pode-se destacar o conhecimento da vida e obra de diversos poetas, o reconhecimento da importância da poesia na vida dos alunos e a produção de poemas através de diversos recursos, onde todos os alunos participaram através de práticas sensibilizatórias, com a leitura de poemas clássicos, familiarizando-se assim ao gênero textual proposto, assim como a prática declamatória na escola e a transmissão dentro da comunidade. Percebeu-se que o resultado do projeto obtido através de aquisição do conhecimento sobre o gênero proposto, onde visualizou-se a capacidade de distinguir as características do poema enquanto gênero textual e da poesia como expressão de sentimentos presentes não só na literatura, mas na arte como um todo, e no gosto pelo ato de escrever, que se revela através dos inúmeros trabalhos construídos por professores e dando vida ao ato de poetizar através de textos poéticos.

**ESCOLA MUNICIPAL LUDOVICO ANTONIO EGG**

Célia A. T. C. Carraro, Eliane Kiel Bodin, Jane Odete C. Toti de Mello, Juliana A. Cruz Malaquias de Paula, Leandra do Rocio Poggere, Marilene Stadler Pereira, Raquel Jobbins de Arruda, Rosilane Aires de Araújo, Sílvia Alessandra Cunha Hinkel, Vanessa Krubnik Tramontin.

**Título:** Todo Dia é Dia de Poesia

**Resumo**

Segundo o dicionário Aurélio “Poesia é composição poética com rimas ou em versos livres que expressão sentimentos e ideias, que faz o belo se manifestar e eleva a alma, desperta o sonho, fantasia e inspiração”. Portanto o trabalho com poemas contribui para o processo de aprendizagem da leitura e da escrita na medida em que a sonoridade, a linguagem e a forma do texto em versos e estrofes, ajudam as crianças a relacionar a oralidade com a escrita. Com a finalidade de incentivar o gosto pela leitura de poemas e desenvolver habilidades ortográficas e gramaticais e estimular a oralidade a Escola Ludovico desenvolve o Projeto “Todo Dia é Dia de Poesia” que propõe familiarizar os alunos com a poesia para que tenham prazer em ler e ouvir poemas, recitar poemas, conhecer autores consagrados que escreveram e escrevem poesias para crianças, produzir coletiva e individualmente poemas, compreender as características do texto poético, e desenvolver o ato de escutar. O projeto é realizado uma vez por mês, quando uma turma apresenta um recital de poesias, os trabalhos artísticos e as produções de textos realizados com os poemas, para todos os alunos da escola. Fica a critério da professora e dos alunos a escolha dos autores, também é realizado pesquisa no laboratório de informática sobre a biografia dos autores e suas obras. Avaliando o desenvolvimento do projeto percebemos que o trabalho com poesia está ajudando os alunos a desenvolver a oralidade, a leitura em voz alta com fluência, a criatividade nas produções de texto, a expressividade, o respeito com os colegas que estão se apresentando, o ato de ouvir com atenção a leitura e declamação dos colegas, e a participação de todos os professores. Como diz José Paulo Paes em seu poema “Convite”: Vamos brincar de poesia?

**ESCOLA PROFESSORA MARIA ANTONIA DE ANDRADE**

Silmara Veloso, Larissa Aparecida Vieira, Márcia Maria Justus, Tania Mara de Souza, Tallyta Bueno, Lessandra Milena Eidam, Márcia Giovaneti Kintof, Patrícia de Souza Franco, Aryelle Halat Ayres, Heloísa Roseni Jorge Correia, Rosângela Maria de Freitas Vitorino, Daiane Brokel Aquino, Sílvia Cavalheiro, Evelyn Emanuele Vernek, Darce Ribeiro, Lourdes Joana Pendrak, Cynthia Mendes e Elenice Maria Ribas.

**Título:** Poemas e Canções

**Resumo**

O referido trabalho surge a fim de aprofundar com os alunos as diferentes formas de apresentação de poemas e poesias e os diferentes contextos em que as mesmas aparecem. Optou-se por destacar os poemas nas canções por ser algo muito presente na vida dos alunos, um tema que desperta interesse dos mesmos e está acessível a todos através da mídia. Os poemas e canções fazem parte da nossa cultura e a enriquecem, pois, são influências de diferentes épocas, contextos, pensadores, autores, artistas e personagens da nossa história. O trabalho realizado explorou poemas de autores conhecidos, compositores brasileiros, dos quais foram destacados Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Moraes. Envolveu toda a escola, os professores adequaram o tema que foi trabalhado dentro e fora a sala de aula através de pesquisas, leituras, conversas, ilustrações, apresentações e produções escritas. Realizou-se a interpretação e a reflexão de todas as obras e canções estudadas para perceber que toda obra tem uma essência, um por que e uma mensagem a ser repassada.

**ESCOLA PROFESSORA MARIA COUTIN RIESEMBERG**

Alda Maria Branco, Ana Elize Weinert, Carla Aparecida Blageski Foltran, Carmen Guimarães, Cristina Donasolo, Elizabeth Bandecchi Mendes, Gislaine Solarevicz, Inajara Machado Gonçalves, Joice Aparecida Sedovski, Josemarli Jesus Monteiro, Luciane Ribeiro de Oliveira, Nayane Maria Ferreira da Silva, Raquel Santos Rodrigues Rocha, Regina Aparecida Mendes Braga de Proença, Rosane de Lurdes Ferreira da Silva, Rosane Santana, Rosane Scepanski de Ávila, Sueli Marisa Bryk, Tatiane Schafranski Coelho.

**Título:** Alma Poética: Grandes Poetas Brasileiros

## Resumo

O contato com a poesia é importante para o desenvolvimento da oralidade e da escrita. Com ela brincamos com os sons e com as palavras, além de ser um gênero textual que pode ser utilizado mesmo antes da criança saber ler convencionalmente. Acreditamos que esse trabalho permite ao aluno, conhecer o autor trabalhado e a desenvolver a capacidade de olhar e ver o que é a essência poética, através de atividades que permitam uma compreensão maior desta linguagem dando condições para que ensaie seus próprios passos em poesia. As crianças se sentem bastante atraídas por este tipo de texto que por muitas vezes já o conhecem. Sendo assim este projeto vem sendo realizado com todas as turmas desta escola contribuindo no desenvolvimento da fala, da leitura e da escrita por meio de poemas, cantigas e confecções de materiais. Os alunos do primeiro ano exploram as poesias de Vinícius de Moraes, o segundo ano trabalha com o poeta Elias José, o terceiro ano com Cecília Meireles, o quarto ano Roseana Murray e o quinto ano José Paulo Paes e Pedro Bandeira, as professoras corregentes aliam o trabalho de poesias de diversos autores com os conteúdos da diretriz curricular da disciplina que trabalham, os alunos da classe de apoio e sala de recursos multifuncionais trabalham poesias que retratam a inclusão. Primeiramente as professoras trabalham a biografia do poeta brasileiro e suas características pessoais. A cada mês elas escolhem um poema do autor, explorando a letra, as rimas e a estrutura do gênero aliando com a música, com construções de jogos e trabalhos artísticos que explorem o uso de recicláveis, o que torna a aprendizagem mais divertida e prazerosa. A partir do tema são desenvolvidas atividades de artes manuais, onde o aluno expõe suas emoções através dos recursos da linguagem poética. Através dessas práticas percebeu-se que os alunos estão a cada dia mais interessados na leitura e motivados a expor suas emoções, criando e brincando com as palavras desenvolvendo um olhar e alma poética.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA EULINA SANTOS SCHEENA

Ana Cláudia Gomes de Oliveira, Angela Sonia Delgobo Nabozny, Carmen Lúcia Rodrigues da Silva, Dércia Marinho Ferreira, Josiane Aparecida de Lara, Luiz Felipe Pedroso dos Santos, Maria de Lourdes Wenzel, Mariele Teixeira Pinto, Sandra Mara Ramos, Valéria da Aparecida Witkowski.

**Título:** O lugar onde eu vivo: a poesia e as formas de comunicação

## Resumo

Há milênios os homens faziam uso dos hieróglifos para se comunicar, contar sua vida, sua história e sobre onde viviam. Mesmo não dominando a escrita eles conseguiam se expressar e obter informações, produzindo conhecimento. E esse processo sofreu grandes mudanças. É dentro desse contexto que nós ESCOLA MUNICIPAL Professora Maria Eulina Santos Scheena mostramos através de uma linha do tempo o que consideramos como principais aspectos relevantes na evolução da escrita (comunicação) desde os hieróglifos passando pelo pergaminho até os dias atuais onde as pessoas usam da tecnologia para passar informações, contar sobre si e o seu lugar. Os alunos produziram todas as poesias contando sobre o distrito de Itaiacoca expondo seus conceitos e emoções sempre orientados e supervisionados pelos professores que também ficaram responsáveis por mostrarem a evolução da comunicação através da tecnologia. Durante o processo da escrita poética percebemos todo amor e valorização que nossos alunos têm e dão ao lugar em que vivem, somado a isso foi bastante enriquecedor para eles perceberem o quanto o homem se esforçou e trabalhou para que se fizesse entender.

Assim despertamos neles o interesse em participar do projeto, constatando o empenho e grande envolvimento de todos os alunos.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARIA LAURA PEREIRA

Alessandra Braga Kachinski Dias, Ana Paula de Quadros, Angela Maria Pepi Franco, Carla Janaína Riquerme de Freitas, Célia Regina Barche Cirlei Kiel Santos, Cláudia Maria Ditzel, Cristiane Aparecida Rodrigues, Cristiane Stefani Bossak, Daniele Cristiane e Silva Ingles da Luz, Denise Ivanievicz Roskosz, Eclea dos Santos, Irani Rodrigues Carneiro, Jeolcinéia Reinecke Mulinari Cardoso, José Laury Martins de Aguiar Junior, Maria Beatriz Furda, Mariane Eliza Weinert, Mariane Jorge Di Mario, Paula Regina Ribeiro Rogeski Weiber, Silmara Aparecida Marenda, Tatiana Cristina Viecheneski Assis, Tatiana Marques de Souza Pinto.

**Título:** Elos da Poesia

## **Resumo**

A poesia está presente em nossa cultura há muito tempo e o hábito de escrevê-la, contá-la e ouvi-la tem inúmeros significados. Estão relacionados ao aspecto afetivo, à construção da identidade, ao desenvolvimento da imaginação, à capacidade de ouvir o outro e à de se expressar. A linguagem poética é um dos mais interessantes gêneros textuais, capazes de transmitir e aguçar nossa sensibilidade. Desde a infância convivemos com a poesia através das canções de ninar, cantigas de roda, parlendas, ladainhas, versos, ou seja, um mundo além das palavras. Com o objetivo de desenvolver o hábito e o gosto pela poesia, organizamos o Projeto “Elos da poesia” e a beleza das Olimpíadas envolveu todos os alunos da escola ao longo do ano, explorando a criatividade e habilidades envolvidas. Utilizamos as obras dos compositores Vinícius de Moraes e Tom Jobim, os quais emprestaram seus nomes aos mascotes das Olimpíadas 2016. Mediante a releitura das obras desenvolvemos várias atividades com poesia, música, arte, esporte e meio ambiente. O contato com a poesia, brincando com as palavras, significados, plasticidade e formas, propiciou o acesso cultural e familiarizou os alunos com diferentes linguagens, de forma prazerosa. Com esse trabalho foi possível envolver a escola como um todo, despertando a sensibilidade, além de incentivar a leitura, a oralidade, prática de esportes, cultura dos povos e o encantamento e cuidado com o nosso planeta. Organizamos uma exposição dos trabalhos dos alunos, para comunidade escolar estreitando nosso elo de participação escola e família. Através da análise e avaliação do projeto podemos afirmar que os alunos melhoraram consideravelmente sua produção escrita e ampliaram o vocabulário. Desta forma o processo de escrita tornou-se um ato prazeroso. Compreendemos que o acesso aos gêneros literários, aproximam as crianças do universo letrado e a familiaridade com a leitura amplia seu repertório tornando a aprendizagem um processo significativo, obviamente colaborando para a democratização de um de nossos mais valiosos patrimônios culturais: a escrita. Acreditamos que num mundo poético somos pequenos artesãos de encantamento, cada palavra gera um sentimento que se mostra num gesto de amor.

## **ESCOLA MUNICIPAL DEPUTADO MÁRIO BRAGA RAMOS**

Adrielle Witkowski Marçal, Angela Beatriz Kapusniak, Andressa Ferraz da Rocha, Cássia Cristina Lopes do Amaral, Claudinéia Czyryk dos Santos, Cirene de Fátima de Almeida Bindas, Clóris Jaworski Lopes, Elisa Aparecida Garcia Biaco, Eloisa de Lima Antunes, Edilene Machado, Emilly Andrade de Freitas, Fernanda Silva Campanerutti, Helena Kanclarowicz, Jessica Butkus, Juliana Fornazari Serafim, Jussara Brito do Nascimento, Karen F. Zimmermann Maia, Kassiane Desplanches, Karla Kristine Portelle, Luana do Nascimento, Leslie Andrea, Abreu de Freitas, Lourdes do Rocio Stafin dos Santos, Luiza Carolina Scheibel, Marisa de Fátima Cordeiro de Camargo, Michelle Franco, Noeli Meira Lopes, Paula, Giulce Girardi, Poline Ditzel, Roberta Fernanda Halles, Roseli Estein, Rosir Aparecida, Gonçalves de Jesus, Simone Aparecida Ioungblod, Solange do R. A. L. Sczezepanski, Tânia Mara Krüger Eidam, Thais Regina Romani, Valdevez Ribas Vaz, Vanessa Bonicoski, Vera Lucia Kovalski.

**Título:** Abrindo as janelas da poesia: novos olhares e novos horizontes

## **Resumo**

O presente projeto aborda a importância de trabalharmos um gênero literário quase esquecido nas práticas de sala de aula. Procuramos valorizar os prazeres da leitura poética estimulando as emoções, os sentimentos, a reflexão, a argumentação e a criatividade. Nesta perspectiva, justificamos a escolha de temática desenvolvida no interior da nossa escola, envolvendo toda a Educação Infantil e Ensino Fundamental e valorizando essa prática tão relevante em sala de aula. Com este trabalho objetivamos resgatar o gênero poético, desenvolvendo o raciocínio, a memória, a imaginação e o pensamento reflexivo. Buscamos também proporcionar aos alunos o contato com o universo poético, familiarizando-as com a linguagem poética, com a forma gráfica dos textos poéticos e conhecendo diferentes obras de autores clássicos e regionais. Desenvolvemos diferentes atividades como: produção de textos poéticos; uso de diversas técnicas artísticas; leitura, escrita e declamação; pesquisas no acervo bibliográfico escolar e nas mídias. O envolvimento de todos os participantes resultou na apropriação do conhecimento de forma lúdica e dinâmica, fortalecendo as relações sociais, favorecendo a interdisciplinaridade, a concretização dos objetivos almejados e uma

prática pedagógica consistente de caráter humanizador, ético, capaz de transformar a sociedade. Desta forma propiciamos aos nossos educandos a abertura de novas janelas cognitivas, afetivas e emocionais, possibilitando novos olhares e novos horizontes.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MARTA FILIPKOWSKI DE LIMA

Juliane de Oliveira Ferreira, Maria Vani Lopatko Correia, Marise Aparecida de Oliveira, Lorena do Carmo Molinari.

**Título:** Contos de fadas: leitura, releitura, emoção... reflexão!

### Resumo

O mundo da imaginação e da fantasia desde cedo faz parte da vida da criança, desta forma é de grande importância oportunizar uma aprendizagem significativa da leitura e escrita para que as crianças compreendam e estabeleçam relações entre o real e o imaginário. O presente projeto teve como objetivo fazer novas releituras dos contos de fadas e mostrar que as princesas não são tão indefesas, pois as novas versões não são tão açucaradas e com frágeis donzelas. As novas releituras trazem mulheres mais valentes, ousadas, fortes e corajosas. As versões mais conhecidas dos contos de fadas são as adaptações produzidas pelos estúdios Disney na metade do século XX, onde preservaram o caráter de aventura e as lindas histórias de amor, onde a Cinderela espera pelo príncipe encantado, a Bela Adormecida dorme até que um príncipe chegue e a salve da maldição. As novas versões mostram figuras femininas como princesas modernas e batalhadoras, desmistificando as mulheres como frágeis e indefesas, levando a reflexões sobre os direitos humanos, preconceitos, e outros valores. Desta forma o presente projeto se desenvolve com os alunos do 5º ano da ESCOLA MUNICIPAL Professora Marta Filipkowski de Lima, desde o início do ano, onde o mesmo expõe algumas atividades produzidas pelos alunos mostrando as novas releituras dos contos de fadas potencializando assim a imaginação, criatividade e a sensibilidade, bem como a reflexão do educando. Este projeto desenvolveu-se por meio de teatros, leituras, atividades lúdicas e artísticas possibilitando o acesso a uma aprendizagem prazerosa e significativa.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA MINERVINA FRANÇA SCUDLARECK

Adriana Kayen Teixeira Estivalletti, Cibele Maria Costa Santana, Cíntia Aparecida Telles, Cristina Sovek Oyarzabal, Denise Fogaça, Eleane Ribas Soares, Fernanda Geron Rodrigues Sommer, Henri Luci Ribeiro Barbos, Luciane de Abre, Maura Cristina Pedroso Baggio, Mireli Bernardo da Silva, Priscila de Souza Porto, Rosana Silva dos Santos, Sandra Maria de Oliveira, Siomara Carla Pitella Vianna.

**Título:** Viajando no tempo com a poesia

### Resumo

Conhecer a história do Brasil, os acontecimentos relevantes em nosso país, conhecer a nossa própria história e principalmente os poetas da época. Estes fatos podem ser encontrados em livros, sites e vídeos. O projeto desenvolvido em nossa escola visa despertar nos alunos a curiosidade em conhecer os fatos históricos e os poetas da época. Utilizando como base esses momentos históricos os alunos produziram poesias, com muita criatividade. Foram separados os acontecimentos para cada turma trabalhar: o Infantil V e 1º ano Poetas dos anos 2000 à 2016, 2º ano Poetas da década de 90, 3º ano Poetas da década de 80, 4º ano Poetas da década de 70, 5º ano poetas da década de 60. Os alunos se envolveram e se interessaram pelo trabalho desenvolvido. A avaliação ocorreu de forma gradativa, com a participação efetiva dos educandos, finalizando com belíssimas poesias.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR NELSON PEREIRA JORGE

Adriana Bueno Machado, Amanda Silva de Souza, Ana Claudia Sampaio, Andreia Patrícia Santos, Denise Terezinha Ribeiro Pedroso de Oliveira, Edinamara Sanson Moraes, Jandira Chezini, Kyoma Franceschi, Marcia Cristina de Almeida, Marilyza Emanuela Santos, Neusa Maria Migdalski, Nilza

Aparecida Almeida Alberti, Paola Guimarães Santana, Roseli Terezinha Ribeiro, Rosemari Bolsani Ramalho.

**Título:** Doce infância: uma história de direitos e combinados

**Resumo:**

Nosso mundo é repleto de conhecimentos, construídos pela humanidade conforme seus interesses, conflitos e necessidades, revelados em todos os tempos através da história. O projeto “Doce Infância: uma História de Direitos e Combinados” se revela como referencial de trabalho, que leva a criança desde pequena compreender que a infância é história de vida da humanidade. Pois este mundo mágico da infância possui linha do tempo, historicamente construída de curiosidades sobre o seu presente, o seu passado e o seu futuro. O tema abre um leque de curiosidades, de forma estimulante, crítica, acolhedora, lúdica, criativa e dinâmica. Esta contemplação se dá pela constatação maravilhosa de perceberem que todos um dia foram crianças e que cidadania se pratica desde pequenos e se vivencia em cada momento, cada etapa de desenvolvimento da sua história de vida. Desta forma, estará valorizando a infância como história de vida no contexto escolar que respeita os direitos da criança, envolvendo-as em pesquisas e atividades interativas sobre direitos e deveres para que ainda pequenos percebam a importância da observância dos mesmos como eixos formadores de promoção de qualidade de vida e de boa convivência social. Diante desta perspectiva, os encaminhamentos metodológicos foram articulados aos conteúdos curriculares necessários para cada turma, possibilitando articulações da sua realidade, com o desenvolvimento de projetos diferenciados, abordando diversos temas com um objetivo comum, voltado para a cidadania educando para a autonomia.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR OSNI VILACA MONGRUEL

Bianca Maria Novak Lacerda, Claudia Cristina Bueno, Silvana de Jesus da Silva, Solange Batista Santos.

**Título:** Semeando Alfabetização

**Resumo**

O projeto *Semeando Alfabetização*, está sendo realizado pelo segundo ano consecutivo com os alunos do 2º ano A. Visando proporcionar uma aprendizagem significativa, dinâmica e concreta, os conteúdos foram programados com atividades práticas, da vivência dos alunos, buscando assim sua satisfação ao participarem das aulas. O projeto teve por objetivos letrar e alfabetizar através de receitas que fazem parte do cotidiano do aluno; desenvolver hábitos de alimentação saudável; recontar histórias e receitas ouvidas em sala de aula através da poesia. As atividades foram organizadas com planejamento cooperativo e mapas conceituais. Foram confeccionadas receitas, pois o objetivo inicial era somente a alfabetização e letramento. A partir dos registros e leituras realizadas, esse trabalho ampliou-se englobando a proposta do Programa Agrinho e intensificou-se com a exploração da poesia. As receitas criaram vida e na variedade de situações do cotidiano de sala de aula nas diversas áreas de conhecimento foi surgindo: alfabeto rimado, caixa de palavras, leitura de imagem, leitura e produções individuais e coletivas envolvendo os diferentes gêneros textuais principalmente enfatizando as poesias do livro “Poemas e Comidinhas” de Roseana Murray. Através desse trabalho, tivemos um avanço no processo de aprendizagem, pois se desenvolveu nos alunos a consciência fonológica, ampliaram-se as habilidades de leitura, principalmente fomentando a sensibilidade para a poesia. Durante os dois anos de desenvolvimento do projeto, tivemos uma ampla participação das famílias no dia a dia da sala de aula, trazendo receitas, e confeccionando-as com seus filhos em casa. Pensando nisso, realizou-se uma tarde de confraternização entre as mães, onde os alunos tiveram a oportunidade de declamar as poesias por eles estudadas.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR OSNI VILACA MONGRUEL

Bianca Maria Novak Lacerda, Claudia Cristina Bueno, Silvana de Jesus da Silva

**Título:** “Leitura além das linhas”

## Resumo

O projeto “Leitura além das linhas”, tem como objetivo valorizar a função do mediador de leitura na infância e na vida escolar, para a formação do sujeito leitor, levando em conta o valor simbólico do ouvir e contar histórias. Faz parte desta iniciativa, a criação de uma biblioteca escolar, atrativa, acessível a todos os alunos e seus familiares, um espaço, que seja reconhecido como elemento motivador. Vinculado a uma proposta pedagógica para uma “escola leitora”, que inclui a contação de histórias como rotina da sala de aula, bem como o empréstimo de livros, o livro está presente no recreio, no pátio da escola, e nas salas de aula no “cantinho da leitura”, enfim, o livro ao alcance do aluno. Com essas medidas adotadas, observa-se a mudança na rotina escolar, onde os alunos contam e escrevem sobre o que leram, divulgam suas leituras, estando a cada dia mais motivados para as trocas de livros e novas descobertas. A biblioteca da escola que leva o nome do saudoso Rubem Alves, vem sendo uma fonte de inspiração para a proposta do trabalho pedagógico, com as aulas de filosofia produção de diversos textos e magníficos cartazes, leitura e declamação de textos poéticos. Neste sentido, justifica-se a importância do desenvolvimento do projeto, que tem como objetivo principal, promover o encontro entre sujeito e objeto, o aluno e o livro, visando o desenvolvimento do gosto e do hábito da leitura, a produção da linguagem oral, escrita e interpretação. Este projeto, capaz de transcender ao caráter formativo e pedagógico, tem também motivado as famílias a utilizar a biblioteca da escola. Neste sentido, o trabalho pedagógico, sustentado pelo aporte da leitura, ganha uma dimensão expressiva e criativa, que se aproxima da arte, onde é possível poetizar na alfabetização desenvolvendo um trabalho significativo com a leitura e a escrita, viabilizando ótimos resultados no processo de alfabetização

### **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA OTACÍLIA HASSELMANN DE OLIVEIRA**

Maria Glaci Silveira Dzazio, Isabel Cristina Nascimento dos Santos, Andréa Xavier, Dione Woiciechowski Lopes, Dionéia Aparecida de Lima, Palloma Santos Delgobo, Sônia Maria Scheibel de Lucena e Victoria Mottim Gaio.

**Título:** Leitura Além das linhas: Vivências de uma Escola Leitora

## Resumo

O projeto “Leitura além das linhas”, tem como objetivo valorizar a função do mediador de leitura na infância e na vida escolar, para a formação do sujeito leitor, levando em conta o valor simbólico do ouvir e contar histórias. Faz parte desta iniciativa, a criação de uma biblioteca escolar, atrativa, acessível a todos os alunos e seus familiares, um espaço, que seja reconhecido como elemento motivador, vinculado a uma proposta pedagógica para uma “escola leitora”, que inclui a contação de histórias como rotina da sala de aula, bem como o empréstimo de livros, o livro está presente no recreio, no pátio da escola e nas salas de aula no “Cantinho de Leitura”, enfim, o livro ao alcance do aluno. Com estas medidas adotadas, observa-se a mudança na rotina escolar, onde os alunos contam, escrevem sobre o que leram e divulgam suas leituras, estando assim, motivados para as trocas de livros e novas descobertas. A Biblioteca da escola que leva o nome do saudoso Rubem Alves vem sendo uma fonte de inspiração para proposta do trabalho pedagógico, com aulas de filosofia, produção de diversos textos e magníficos cartazes, leitura e declamação de textos poéticos. Neste sentido, justifica-se a importância do desenvolvimento do projeto, que tem como objetivo principal, promover o encontro entre sujeito e objeto, o aluno e o livro, visando o desenvolvimento do gosto e do hábito pela leitura, a produção da linguagem oral, escrita e interpretação. Este projeto, capaz de transcender ao caráter formativo e pedagógico, tem também motivado as famílias a utilizar a biblioteca da escola. Neste sentido, o trabalho pedagógico, sustentado pelo aporte da leitura, ganha uma dimensão expressiva e criativa, que se aproxima da arte, onde é possível poetizar na alfabetização desenvolvendo um trabalho significativo com a leitura e a escrita, viabilizando ótimos resultados no processo de alfabetização.

### **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR. OTHON MADER**

Adriana Nascimento Capri, Andréia de Oliveira Aires, Ângela Maria Valeranovicz de Oliveira, Celia Aparecida Scheifer, Daniele do Carmo Ruth Lopes, Elisabete Stremel, Fabiana Rodrigues de Oliveira Glitz, Fabiane Wanice Kubiak Schultz, Igna Miria de Souza Pontes, Luciane de Fátima Kukoski Moritz,

Patrícia Marcondes Ferreira, Rita Valéria Soares, Rosângela Aparecida Colman Broday, Selma de Fátima Troyner Xavier, Solange Kubiaski, Stela Mariano Machado.

**Título:** Vamos brincar de poesia

## **Resumo**

Num momento em que a tecnologia proporciona de forma rápida um grande volume de leituras que nem sempre instigam o pensamento crítico e a reflexão, vemos que a poesia tem perdido cada vez mais espaço. No entanto, sabemos que entre muitos benefícios, o trabalho com a poesia auxilia na questão da escrita e na melhora do relacionamento com a literatura. Além disso, ter contato com a poesia é uma das melhores maneiras de expor os seus sentimentos. Sendo assim, é incontestável a necessidade da escola oportunizar diferentes momentos de trabalho com este gênero literário. Todas estas contribuições justificaram a implementação deste projeto em nossa escola, destacando duas das principais escritoras ponta-grossenses, Anita Philipowsky e Edi Tozetto, com o objetivo de conhecer um pouco da obra destas autoras que fizeram história em nosso município. O trabalho ocorreu em todas as turmas desta escola visando estimular o potencial criativo dos alunos e despertar a sensibilidade através da linguagem poética. O projeto possibilitou também, o conhecimento sobre a estrutura da poesia, sua funcionalidade e sua melodia. As atividades foram desenvolvidas diversificadas, tendo como base os textos das referidas escritoras. Os resultados são evidenciados, de forma geral, pelo interesse dos alunos por ouvir, ler e escrever poemas, pelo desempenho na realização das atividades individuais e grupais e pela qualidade das produções escritas.

## **ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOSÉ BUGATTI**

Adriana Elizabeth Spitzer, Adriane Pereira, Audinéia Aparecida Wojciechowski, Carla Franciele Borges, Franciele Paola Brunoski, Karina Durau, Lúcia Cristine do Nascimento Campos, Maristella de Fátima GebelUCA, Sandra Mariza Wagnitz.

**Título:** Descobrimo o mundo da leitura e da escrita por meio da poesia

## **Resumo**

Sabemos da importância da poesia na vida de todos, e que essa deve ser trabalhada além do pré-texto, pois é fato que um gênero textual tão presente no cotidiano, consiga despertar o interesse e encantar as nossas crianças. A proposta de utilizar esse recurso a favor do processo de ensino aprendizagem vem ao encontro da ação em que os educadores proporcionam diariamente. Ao mesmo tempo em que aprendem se apaixonam, quando percebem que a brincadeira com os sons e com os trocadilhos é uma linguagem muito próxima do jeito de ser criança. Diante do exposto, esse trabalho teve como principal objetivo, desenvolver em nossos alunos o gosto pela leitura e a escrita, pois através do contato com cantigas de roda, parlendas, trava línguas, músicas infantis ou quaisquer textos de tradição oral com linguagem poética, facilitou o desenvolvimento desse projeto. Sendo assim, aproveitamos a infância de nossos alunos, a qual é o melhor momento para desenvolver as habilidades emocionais. Fica evidente que a proposta de poesia nas escolas está proporcionando momentos lúdicos e de grandes prazeres tanto para as crianças, quanto para os professores. Durante todo o processo, utilizamos como metodologia diversas técnicas de leitura, interpretação, dramatização e oratória de diferentes autores/compositores, obtendo um produto final o qual possibilitou o aprimoramento da escrita, pois os alunos expressaram seus tons de suavidade, aguçando a criatividade e, ainda, permitindo momentos de descontração e exposição de suas próprias produções. Alcançamos grandes resultados tais como: repertório de textos, a ampliação de vocabulário, melhor desenvoltura da oratória e práticas de leitura, além o enriquecimento cultural de diferentes autores literários. E por fim, como resultado da qualidade do trabalho a produção escrita das poesias com características do texto poético (musicalidade e ritmo) alcançando a valorização da leitura como fonte de prazer.



## ESCOLA MUNICIPAL PASCOALINO PROVISIERO

Ana França Lemes, Anelise Justus Pereira, Carolina Isabella Ribeiro, Célia Scheifer, Cláudia Aparecida Souza, Claudiani Chaves, Danyza Suzanne Nowak, Diulli Aparecida Jolondeck, Elton dos Santos Gonçalves, Inez Ivete Klosowski Zanon, Karolyn Kauhane de Oliveira Machado, Maria Silvana Cavalheiro, Ronaldo Telles, Tatiana Aparecida da Silva, Vivian de Moura Delezuk.

**Título:** Era uma escola igual a cem outras escolas, mas fizemos dela especial, agora ela é única no mundo.

### Resumo

Com esse trecho adaptado do livro “O Pequeno Príncipe” de Antoine de Saint-Exupéry (1943), fazemos referência à ESCOLA MUNICIPAL Pascoalino Provisiero, pois é com esse ideal de ver e ser a escola que procuramos desenvolver o trabalho pedagógico, com vistas ao bem estar do aluno e da comunidade escolar. Por ser a ESCOLA MUNICIPAL Pascoalino Provisiero uma escola de tempo integral, onde são oferecidas oficinas, as quais articuladas à base curricular comum buscam promover a aprendizagem de forma lúdica. As atividades das oficinas desenvolvidas no ano de 2016 são: Jogos Matemáticos onde são privilegiadas as atividades do PACTO pela alfabetização na idade certa, Xadrez, Artes, A cor da cultura com ênfase no respeito a diversidade cultural, Musicalização, Práticas Desportivas e Recreativas e Meio Ambiente, onde são valorizados os temas do cotidiano, atualidades, respeito ao próximo a si mesmo e pelo espaço onde se vive; pois a escola estando localizada no Parque Estadual de Vila Velha com atividades participantes no projeto Televisando o Futuro com visitação dos alunos e formação continuada dos professores in loco. Com esse trabalho diversificado percebe-se a melhoria no processo ensino aprendizagem confirmando que a jornada ampliada promove aprendizagens diversificadas e significativas

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR PAULO GROTT

Adriane Iwasenko Silva Giacomozzi, Amanda Cristina Rosa, Edna Cristina da Rocha Zachesky, Elisabeth Inês Indeizeichak, Gisele Ferraz de Melo, Ivonete Meira, Jôse Joana Hamilko, Jucimeri Aparecida Ribeiro, Juliane Fidelis Schechtel, Larissa Maruim Hohmann, Marilucia Silva Massaretto, Miriam Abrão, Neuci de Carvalho, Salete Aparecida de Andrade, Sandra Mara de Araujo Oliveira, Silvana Aggio, Silvana Monteiro Durau, Simone Aparecida Simões.

**Título:** Aprimorando o conhecimento por meio do fazer poético

### Resumo

O projeto desenvolvido em nossa escola tem como objetivos: despertar o gosto pela leitura e possibilitar ao aluno um maior conhecimento e intimidade com a poesia nas várias formas da sua apresentação. Atualmente, vivemos num mundo informatizado onde nossos alunos vivem em contato direto com as tecnologias. Pensando nisso, buscamos resgatar o gosto pela poesia na sua forma mais original: a leitura de livros de poetas consagrados e a composição de rimas e versos simples. Num segundo momento, buscamos a leitura das poesias no computador, onde o virtual tão presente no dia-a-dia possibilita a leitura das mesmas, escritas a muito tempo atrás. Ao digitar seus poemas, transferindo do papel para a tela, os alunos vivenciam a realidade sem desmerecer o passado, no qual o papel era uma das fontes de leitura e escrita. Ao longo do processo da evolução humana, a escrita desde a sua concepção como forma de consolidar a comunicação e seus registros históricos, vêm passando por mudanças cada vez mais significativas. Considerando que a aquisição da leitura e escrita é um processo complexo, tem-se na brincadeira, música e poesia um meio facilitador e agradável para que nossos educandos aprimorem-se intelectualmente. E visando sempre a melhoria, buscam-se inúmeras formas de facilidade para que a comunicação no seu amplo aspecto se dissemine. Assim, a tecnologia torna-se um meio acessível e facilitador ao mundo, demonstrando por suas ferramentas o quanto essa evolução é poderosa. Considerando assim a performance do pergaminho ao uso de tecnologias, cada vez mais avançadas, percebe-se que a escrita atualmente, abrange os mais variados meios de acesso à cultura, pois a mesma é considerada como uma ferramenta valiosa e imprescindível para o processo de desenvolvimento nos inúmeros aspectos da evolução humana. Nesse sentido, podemos voar além da nossa imaginação e assim criar algo

maravilhoso para expressarmos ao mundo. O trabalho desenvolvido em sala de aula nos levou a recuperar o sentido mais amplo do fazer poético como um trabalho profundo com a própria palavra, que em sua realidade está sempre integrada com a estimulação dos sentidos. Por isso, trabalhar com poesia nos dias atuais, tem sido enriquecido com a utilização de formas cada vez mais criativas de manipulações digitais e das potencialidades da internet, o que aproxima a produção da mesma de um planejamento tecnológico, no qual desempenham papel decisivo com dimensões diferentes daquelas propriamente textuais.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR PLÁCIDO CARDON**

Adriana Aparecida Ferreira, Adriane Stremel Maucoski, Andréia Lúcia Muler, Berenice de Cássia da Silva, Cristiane Hasselmann Ferreira da Silva, Débora Aparecida Alves Matyak, Guaiaraí Fátima da Silva Ribeiro, Idalina de Oliveira Freitas Neles, Lucia Odete Bruczkovski Gomes, Maria Deucelia Cardozo Moreira, Marilza Aparecida Ghiraldelli Elias, Sônia Maria Arimathea de Almeida Martins, Vanessa Kubaski Maciel, Vera Lúcia da Silva.

**Tema:** Somos todos poetas!

### **Resumo**

A poesia é a arte da palavra que sensibiliza o ser humano, é o reflexo da alma. T. S. Eliot já afirmava que “toda verdadeira poesia é uma visão de mundo”. A poesia marca uma linha temporal e o pensamento da época em que foi escrita. Como afirma Ricardo Reis “a poesia é uma música que se faz com ideias” e que traduzimos por palavras. Ajuda-nos a compreender as ideias, os pensamentos e os sentimentos das diferentes épocas em que foram produzidas. Os caminhos para a cultura são muitos, porém poucos têm acesso à ela se a escola não a proporcionar. Sendo assim, este projeto tem como objetivo principal despertar nos alunos o interesse pela poesia e, a partir disso, motivá-los na produção de seus próprios poemas. A poesia será uma forma de desenvolver nos alunos a criatividade, o gosto pela leitura e declamações. Partindo desse princípio, o projeto também tem como objetivos: brincar com a sonoridade das palavras; recitar poesias explorando os recursos existentes na oralidade e valorizando os sentimentos que o texto quer transmitir; valorizar entonação de voz, fluência, ritmo e dicção como maneiras de articular e aperfeiçoar a oralidade; aprender a expressar-se em grupo. O Projeto “Somos todos poetas!” está sendo realizado em três etapas. Na primeira etapa, denominada “Onde está a poesia?”, a introdução ao estudo da poesia foi trabalhada por meio da leitura de poemas, familiarizando as crianças com esse gênero textual. Os alunos estudaram quadrinhas, parlendas, cantigas de roda e de ninar, fizeram dramatizações e painéis poéticos. Na segunda etapa, “O que é o poema?”, os alunos realizaram leituras de poemas de diversos autores nacionais e locais, e estudaram os conceitos de poesia, verso, estrofe, rima, e ritmo. Visando a valorização dos poetas locais, alguns serão convidados para visitar a escola e dividir com os alunos suas experiências como escritores. Os alunos analisaram poemas e confeccionaram livrinhos com seus poemas prediletos. Foram realizadas várias dinâmicas com utilização de jogos e brincadeiras, envolvendo rimas, leitura e declamações. Na terceira etapa, “Somos todos poetas!”, as dinâmicas de leitura e produção textual foram dinamizadas a partir de oficinas de músicas, danças, desenho e pintura. Trabalhou-se com recorte e colagem de gravuras. Os alunos criaram poemas a partir dessas imagens e também de músicas e de suas pinturas e desenhos. Nessa etapa, cada aluno-poeta fez com orientação do professor a autoavaliação de suas produções poéticas. Foram selecionados poemas de cada aluno para a confecção do livro “Somos todos poetas”, a ser apresentado na mostra pedagógica. As atividades serão expostas para a comunidade na própria escola e os alunos-poetas irão se apresentar nas demais escolas e instituições do bairro.

## **ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO DR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES**

Adriane Tereza Feriato de Carvalho, Ana Maria da Silva, Bruna Franciele Furquim de Oliveira, Cleonice Gulminie Maciel, Elaine Alves Galvão, Edilene de Fatima Schnaider, Elizabeth Gomes Marques de Lima, Elizaine Barboza, Josely Ribeiro da Costa, Kátia Aparecida Belo Medeiros, Leni Aparecida Macedo Pedroso, Luana Patricia Camargo de Mello, Maria Aparecida dos Anjos, Maria Ines Sosnitzki, Maria Isabel de Andrade, Maristela Angelita Barbosa de Souza, Neide Neusa Schomberger Witek, Rosicléia Martins de Oliveira, Sonia Regina de Freitas Lizieri, Ursula Carraro.

**Título:** Trilhando Ponta Grossa

**Resumo**

Como é bom viver a cada dia, a cada instante de nossas vidas, contemplando as belezas do lugar onde vivemos. É pensando nisto que planejamos trilhar por Ponta Grossa, pesquisando o lugar onde vivemos, observando as casas e edifícios, conhecendo o povo que faz parte da população desta cidade maravilhosa. Iniciamos nosso trabalho com uma aula passeio no Parque Estadual de Vila Velha, após a visita e observações realizadas retornamos para a escola e os alunos produziram uma poesia falando das belezas apreciadas no passeio. As turmas desenvolveram atividades complementares buscando focar em vários aspectos de nossa região (tipo de moradia, pontos turísticos localizados no centro da cidade, pontos turísticos da região suburbana, cuidados com o meio ambiente, trânsito, tipos de construção, etc.). Todo trabalho foi realizado focado na poesia retratando a beleza e os encantos do nosso município. Cada turma trabalhou um lugar importante por onde passamos, destacando a beleza e riquezas naturais e culturais de Ponta Grossa. Neste trabalho com enfoque poético realizamos várias atividades interdisciplinares como: produção de texto, leituras, ilustrações, confecção de cartazes, painel ilustrativo, relatórios, etc. É muito satisfatório ver o resultado e entusiasmo dos nossos alunos que demonstraram interesse e satisfação no desempenho das atividades, possibilitando um novo olhar sobre nossa cidade. Transformamos o lugar onde vivemos em poesia. Como dizia Mario Quintana: Quem faz um poema, abre uma janela.

## ESCOLA MUNICIPAL PROTÁZIO SCHEIFER

Andreia Ferreira dos Santos Franco, Clarice Maleski, Cleiri de Fatima Alves Riquerme, Cristiane Aparecida Nahm da Silva, Dilmarize Fujitani Chagas de Paula, Elaine Alessi Schemberger, Elizabet Burkot Borato, Graziela Vaneza de Campos, Jean Damião Golojuh, Marina Santos, Scheila Daniely, Schechenski Vaz, Simone de Fátima Cordeiro, Sirlei Aparecida de Moraes.

**Tema:** A arte de ensinar com poesia

**Resumo**

Considerando que a leitura e a escrita são fundamentais no processo de aprendizagem, na construção e organização do pensamento infantil, e que ler é muito valioso tornando-se uma das maneiras de conhecer o mundo exterior. Justifica-se assim a aplicação do projeto: a arte de ensinar com poesia que vem de encontro ao desenvolvimento da imaginação, da expressão e da sensibilidade, assim como a construção de um pensamento mais crítico e reflexivo. Sendo assim o projeto teve como objetivo despertar o prazer pela leitura encantamento com as palavras, estimulando a produção escrita, a oralidade, a criatividade e a ampliação do vocabulário. Durante a aplicação do projeto foi possível resgatar dos alunos a poesia que nasce com eles quando eram cantadas na infância em versos simples, como também levá-los a familiarizar-se com este gênero literário através de diferentes metodologias que facilitaram a interpretação e compreensão dos poemas, bem como a apropriação lúdica dos diversos sentidos que um texto poético proporciona. Com as turmas de Educação Infantil as professoras iniciaram com pequenos poemas, além de músicas com letras em rima, como a cantiga de roda, e depois intensificaram o projeto com alguns poemas de Cecília Meireles priorizando a poesia Leilão de jardim, com a releitura da obra e a biografia da autora. As turmas do 1º ao 5º ano do Ensino fundamental optaram em trabalhar com os poemas e trovas da autora Leonilda Hilgenberg Justus, maior poetisa de Ponta Grossa. Os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental aliaram o trabalho com os poemas e trovas da autora, com outros projetos que estavam sendo desenvolvidos, como a Olimpíada da Língua Portuguesa e Meio Ambiente. A autora buscava sua inspiração na alegria, na harmonia, no amor e em seus laços familiares, retratando através de seus sentimentos a beleza da cidade. Os alunos sensibilizaram-se através das poesias e demonstraram o interesse e a preocupação com o meio ambiente com o aproveitamento de materiais reciclados, que foram utilizados durante as oficinas. O resultado do projeto foi valioso, pois a escola cumpriu com seu papel garantindo o direito de aprender, pois foi possível ampliar o mundo literário dos alunos, e verificou-se o interesse pelo mundo mágico da poesia.

## ESCOLA MUNICIPAL DR. RAUL PINHEIRO MACHADO

Carla Mayra Franco, Daiany Cristiny Konig, Marise de Fátima Stadler Schamne, Silvane Mari Hanisch Dos Santos, Eliete Terezinha Schmidt, Andréa do Rocio Tozetto Schandler Silvestre da Luz, Carla Antunes Pupo.

**Título:** Brincando e Aprendendo com as Olimpíadas

### Resumo

O presente projeto teve como objetivo apresentar aos alunos da ESCOLA MUNICIPAL Dr. Raul Pinheiro Machado o megaevento esportivo Olimpíadas. Na realização desse projeto estiveram responsáveis as professoras de Educação Física, bem como as professoras de Conhecimentos Sociais e Matemática. Nas aulas de Educação Física o projeto se desenvolveu por meio da vivência dos esportes Olímpicos pelos alunos de uma forma lúdica e adaptada, oportunizando-os conhecer e vivenciar diversas modalidades que não conheciam, mas que iriam acompanhar pelos meios de comunicação, justificando-se pelo fato de sermos o país sede dos Jogos Olímpicos de 2016 e de que a Olimpíada é considerada um evento de importância Mundial. O projeto envolveu todas as turmas durante os meses de maio a julho. Iniciamos o projeto trabalhando com histórico e valores olímpicos como diversidades culturais, humanismo e universalismo, além de apresentação por imagens e vídeos dos esportes. Os alunos confeccionaram materiais como maquetes e cartazes, e vivenciaram durante as aulas de Educação Física as diversas modalidades possíveis, algumas com materiais oficiais e outras com materiais adaptados para a idade dos nossos alunos. As professoras de Conhecimentos Sociais trabalharam em sala de aula textos, imagens e pesquisas sobre os jogos olímpicos e paralímpicos. Nas aulas de Matemática, aproveitando as formas geométricas e enfatizando a diferença entre círculo e circunferência, trabalhou-se com a Bandeira Olímpica e seus anéis. Para finalizar o projeto toda a escola participou de um desfile Olímpico, onde cada turma apresentou um esporte utilizando materiais confeccionados pelos alunos e professoras regentes de cada turma. Nesse sentido os alunos se envolveram trazendo a todo o momento notícias e fatos que puderam ser confrontados e discutidos tendo em vista o que tinha sido estudado durante as aulas.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR RUBENS EDGARD FURSTENBERGER

Ana Claudia Zimmermann Ferreira, Ana Maria Goloich, Disraely Fandiema Ribeiro de Lima, Giseli Romaniw, Jenifer Lorena Riffert, Marcia Andreia Starke da Silva, Maria Aparecida da Luz, Maria Edilma Travensolli Silveira, Marilace Leocádia Chornobai, Rosilda Travensolli Silveira, Rosimari do Rocio Gonçalves Reda, Telma Xavier Macedo, Vilmará Franklin da Silva.

**Título:** Poetizando a escola

### Resumo

Esse projeto surgiu conforme a necessidade de trabalhar diferentes formas de texto com os alunos do Infantil IV ao 5º ano da escola, assim também poderíamos integrar diversos projetos oriundos de fora. Além de proporcionar aos alunos momento de aprendizagem e encantamento, trabalhar poesia é desenvolver a imaginação é mexer com a parte emocional e sensitiva do ser humano. O objetivo de se trabalhar a poesia em sala é o de desenvolver a oralidade, a criatividade, estimular a escrita e leitura, incentivar a arte de representar, criar e dar vida ao mundo da fantasia. De acordo com os conteúdos propostos foram surgindo diversas oportunidades para desenvolver o tema. Com o jornal criou-se classificados poéticos. A olimpíada (Rio 2016) oportunizou maiores conhecimentos da categoria capoeira. Festa junina trouxe diversão e socialização com a família. Projeto Olimpíada Língua Portuguesa pela sua diversidade cultural estimulou o espírito de competição. A invasão poética também fez parte do processo de criação e produção, pois está inserida no currículo escolar. Realizaram-se leitura e análise de poemas, confeccionaram-se livrinhos, trabalhou-se com desenho e pintura, recorte e colagem, dobraduras, dramatização e os alunos ilustraram e criaram poemas. Durante o desenvolvimento do projeto foram acontecendo diversas apresentações e dramatizações onde foi observado o desenvolvimento artístico de alguns alunos, a qualidade na produção escrita, a socialização de ideias, o desempenho na realização das atividades, o respeito à opinião e a

expressão, despertou o interesse em ler e ouvir poemas. Contribuiu para a formação de cidadãos críticos.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA RUTH HOLZMANN RIBAS

Adriana Wallis Garbosa, Aline Maria Ribas, Ana Claudia Chaves, Andreza Lima Gonçalves de Oliveira, Beatriz Aparecida Tizon Silveira, Carla Renata Hüttl de Godoi Martins, Claudete Aparecida Schnaider, Claudia Aparecida Galvão Ferreira, Claudia das Graças Valentim Cordeiro, Gisele Mugnaine, Graziella Levandoski Nima, Juliana Pereira Coutinho, Lucirene de Oliveira Gonçalves, Mara Beatriz Chaves, Mariane Eliza Weinert, Marli Teresinha Mattos Meira, Raquel Schwab.

**Título:** Poesia tem todo dia

### Resumo

Na sociedade tecnológica onde estamos inseridos, a criança é exposta ao apelo visual desde bem pequeninas. Os pais fazem uso de aparelhos tecnológicos como se fossem substitutos da voz familiar para que elas absorvam, através do som e da imagem, a nova cultura imposta. Por ter um apelo visual mais intenso, esses fatores atuam mais fortemente no desenvolvimento intelectual da criança, acabando por tornar insignificante a interiorização, os momentos de análise, a reflexão e a interiorização dos fatos mais simples da vida. Assim, cabe a Escola incentivar o desenvolvimento artístico, cultural, o pensar e o refletir da criança e do jovem. É durante esse processo que a poesia destaca o papel que a imaginação desempenha na vida da criança, as diversas possibilidades de representação do real e os modos próprios de estar no mundo e de interagir com ele. O contato com textos poéticos de forma divertida e significativa leva a criança a perceber o encanto da poesia e desenvolver, já em suas primeiras experiências escolares, o prazer em ler. Com esse intuito o projeto propõe atividades em que os educandos não percam a poesia que nasce neles desde quando as mães cantavam cantigas de ninar, quando brincavam de cantigas de roda, adivinhas, trava línguas, entre outros. Pensando nisso procuramos desenvolver um projeto que unisse família e escola, pois a escola e a família possuem os mesmos objetivos: contribuir para que a criança se desenvolva em todos os aspectos e alcance sucesso na aprendizagem. Poesia, não é só para ler! É para desenhar, recortar, pensar, criar, colorir, dançar, brincar, expressar. A Poesia, além de incentivar a leitura, encanta as crianças, acontecendo assim uma aprendizagem significativa. Durante o projeto procurou-se favorecer novas experiências às crianças e a sensibilização das famílias, que serão motivadas para o conhecimento das obras e autores por meio de dinâmicas. Nesse processo as famílias auxiliaram com: pesquisas, incentivo à declamação, diálogo sobre as preferências literárias da família, participação em apresentações, criação de poesias coletivas, dramatização de textos poéticos, confecção de fantoches, produção de pinturas e ilustrações. Percebeu-se neste projeto o envolvimento da família com a escola; descobriu-se o prazer dos alunos ao brincar com as rimas, em declamar e criar poemas.

## ESCOLA MUNICIPAL SÃO JORGE

Carla Simone Gomes Ostroski Schebeliski, Dirce Vernecke Sansana, Eli Ferreira Garcia, Elisangela Denck Brigolla, Fernanda Maria Chistoforo De Meira, Iane Celis De Almeida, Irlanda Puchta Brasil De Oliveira, Jocemara Bogos Dos Santos, Karina Martins Barbosa, Keliciane Oberg Falcão Ribeiro, Marici Moraes Schoeder, Maristela Vozeniak Martins, Priscila Mudrey, Sandra Jackeline Faix Gonçalves, Sonia Maria Custódio, Viviane Coutinho Woznika, Zenaide Neotti Amaral.

**Título:** Poetizando

### Resumo

O projeto foi desenvolvido a partir do gênero literário poesia, pois ele é o preferido das crianças em razão do seu caráter lúdico, sua musicalidade, pelas brincadeiras com o sentido das palavras e pelo humor. Ela diverte, agrada, mexe com o imaginário e aguça a criatividade. A poesia nos leva a conversar, explorar ritmos e sonoridades, desenvolver a sensibilidade, fazer descobertas, perceber o mundo através das relações do imaginário e do real. Relacionar significações, adquirir conhecimento da linguagem escrita e do mundo despertando o lúdico, a imaginação e a fantasia, elementos

importantes para o pleno desenvolvimento da criança. Os objetivos propostos para o desenvolvimento do projeto foram: incentivar o hábito da leitura, estimular a oralidade a leitura e a escrita; despertar a motivação e interesse para ouvir, ler, interpretar e escrever poesia; exercitar a imaginação e a criatividade. O projeto foi desenvolvido com todas as turmas da escola. Durante o desenvolvimento do projeto foi desenvolvida várias atividades como: leitura feita pelo professor e pelos alunos, produção e revisão de textos literários, varal de poesia, produções artísticas, cartazes, interpretações textuais, dramatizações, produção de livrinhos entre outros. A avaliação ocorreu de forma contínua, demonstrado pela efetiva participação dos alunos, professores e equipe, durante o desenvolvimento das atividades e do material produzido nas aulas. Observamos um aumento do interesse pela leitura, maior entrosamento nos trabalhos em equipe e melhora nas produções orais, escritas e artísticas.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR SEBASTIÃO DOS SANTOS E SILVA**

Ana Paula Amaral, Carla Cristina Justus Guarnieri, Cristiane Martins Hilgemberg, Dayane Zehnpfennig, Elaine de Lourdes da Rosa Klosowski, Elisangela de Fátima Celis, Juliana Cristina Pompeu dos Santos, Karen Schwab, Marcelo Vaz, Marciele Nunes Ferreira Becher, Maria do Socorro Costa Dehtil, Maria Luana Domingues Soares, Mayara Godoy Mendes, Nilza Aparecida Chesine Antunes de Avila, Rosemari Correa, Suellen Jacira de Oliveira Ferraz.

**Título:** "Poesia: a arte da humanidade"

### **Resumo**

Considerada a arte de demonstrar sentimentos com palavras, temos no gênero poético a mais pura expressão da arte. Desde seus primórdios os homens, necessitam transmitir e expressar seus sentimentos, que antes da escrita formal era feita desenhada em rochas. Com a evolução da humanidade, essa arte também evoluiu mostrando até os dias atuais sentimentos adversos. Assim os alunos da ESCOLA MUNICIPAL Professor Sebastião dos Santos e Silva buscaram levantar informações sobre essa arte tão antiga e humana e que acompanha a humanidade. Foram investigadas através de registros no computador, as picturas que parecem ter sido compostas em forma poética para ajudar a memorização e a transmissão oral nas sociedades pré-históricas e antigas, a evolução da arte poética vem com a poesia épica que faz a narrativa, principalmente de grandes guerras que acompanhavam a sociedade da época. Com a evolução da sociedade temos o gênero lírico que é uma demonstração de sentimentos, assim como a dramática também o faz. Já com a contemporaneidade essa arte evolui mostrando maneiras mais simples e diferentes de se fazer a arte poética, como a poesia concreta e digital que transmite de forma criativa esse sentimentalismo poético. Cada turma da Escola ficou responsável por um determinado pedaço da história, que foi estudado de acordo com o tempo histórico em que se apresentava e recursos tecnológicos de seu tempo. Como resultado uma feira

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA SHIRLEY AGGI MOURA**

Aline Tizon Brizola, Angelita Popovicz, Carolina Geronimo Domingues, Denise De Ávila Moro, Denise Degraf Travensolli, Inês Haagsma Carneiro, Josemara Batista Dos Santos, Loreni De Moraes Burgardt, Luciane Ligoski, Lucila Eurich Da Silva, Marilene Lucof, Maysa Isabelle Plefk, Mélia Terezinha Lopes De Oliveira, Sandra Bello Moreira, Sandy Suelen Seneiko, Sirlei Da Aparecida Cardoso Aleixo, Vera Lucia Guzonni, Viviane De Araújo.

**Título:** Poetizando Monteiro Lobato

### **Resumo**

A criança possui um enorme potencial no que diz respeito à imaginação e curiosidade. Ofertar diferentes tipos de literatura como contos de fada, poesias, histórias em quadrinhos, mitos e lendas folclóricas entre outros, possibilita aos alunos a sua entrada no mundo mágico da imaginação e dos sonhos, que será de grande valia na solução para as suas diversas inquietações a questões de ordem social, afetiva, ética e moral estimulando um crescimento intelectual e desenvolvendo a sua personalidade. A prática da leitura de poesia em especial é um pouco esquecida em sala de aula.

Isso se deve ao pouco contato que os próprios educadores tem com a poesia. Todo dia deve ser dia de poesia porque a todo o momento tem alguém evocando sensações, impressões e emoções por meio de ritmos e sons que expressam os diversos sentimentos. Uma forma para melhorar a aprendizagem é a aproximação constante da poesia, como também a utilização do conhecimento prévio. O conhecimento prévio engloba o conhecimento do texto, que se refere às noções e conceitos sobre o texto, e, o conhecimento de mundo, que é adquirido informalmente através das experiências, do convívio numa sociedade, cuja ativação, no momento oportuno, é também essencial à compreensão de um poema.

## ESCOLA MUNICIPAL PREFEITO THEODORO BATISTA ROSAS

Abigail Maria Simões Ceregato, Ana Lucia Monteiro, Andressa Aparecida Malinski, Angela Maria Lotoski, Caroline Mayer Eurich, Cynthia Adriane da Silva Scremin, Damaris Stocco Ravisson, Daniela Maiumy Kameda dos Santos, Danielle Cocheva, Eliana Victor Michelon, Ester Cirinêo de Souza, Fabíola Bach Fernandes, Jucionari Cristina Ribeiro Suliani, Kelen Cristina Camillo, Luciana Bach Canteri, Marcielly Andreiv Vilas Boas, Marta Maria Misga Zyskowski, Marta Saré Machado Wieczorek, Matheus Vinicius de Paula, Miriam Borges de Ramos, Priscila Pendrak, Roseli Maria de Camargo Viveiros, Selma Maria Carvalho da Silva, Simone Rosas Guarneri, Sueli Marisa Bryk, Talita Aparecida Mottim, Terezinha Kovaltchuk Ribeiro.

**Título:** Entre rimas e estrofes, o centenário de Theodoro Batista Rosas, como prefeito da cidade, o patrono de nossa escola... A bruxa Cueca veio nos visitar!

### Resumo

Toda escola tem o papel de construir o conhecimento, seja ele histórico ou atual, utilizando-se de diferentes estratégias, no objetivo de que esse se transforme em informação, sendo assim, tendo como patrono de nossa Escola, a ilustre figura de Theodoro Batista Rosas, que exatamente a 100 anos atrás exerceu o mandato de prefeito de nossa cidade, e por isso essa instituição foi assim nomeada em homenagem a ele, que contribuiu de uma maneira significativa para o avanço da qualidade de vida do povo ponta-grossense. Enquanto escola, queremos apresentar aos nossos alunos quem foi a pessoa de Theodoro Batista Rosas, sua biografia e os benefícios por ele conquistados e deixados para a região, sendo desfrutados desde então por várias gerações e até os dias atuais. Aproveitando o fato e relacionando com a temática poesia do IV Congresso de Educação de Ponta Grossa e a VIII Feira do Livro, desafiamos todos os segmentos da nossa escola a transformarem o histórico do nosso patrono em "POESIA", de forma reconhecer e valorizar o momento. E para ressaltarmos a importância da leitura aos alunos, enriqueceremos esse evento com a participação da autora Adriana Maria Zanetta "Bruxa Cueca", em visita a nossa instituição, a qual fará uma oficina de contação de história proporcionando aos alunos do período da manhã a oportunidade de escrever a sua própria história e confeccionar um livro. Queremos com isso mostrar aos nossos alunos de forma analítica que um fato passado ainda pode permanecer no presente que dependo da sua atuação na sociedade este pode vir a ser lembrado, seja pelo que construiu, suas ações no mundo ou pelo que deixou registrado, como num livro, o importante é participar!!!!

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZAHIRA CATTI PRETA MELLO

Adriane Ferreira Galvão, Alysson Diego Ribeiro, Ana Cláudia Correia dos Santos, Andressa Aparecida Malinoski, Angela Garbuio Ferreira, Angélica Gomes Ribas, Célia Regina Mendes Hartkopf, Clarina Juliana Iensue Russi, Cláudia Maria Fornazari, Daniela Guedes, Daniele Hilgemberg Rosa, Denise Busnello Katerenhuk, Eliane Terezinha do Prado, Erikson Roosevelt Batista, Ernesto Davi Nadal, Evely de Moraes Nowiski Pereira, Gabriela Gobel, Giane do Rocio Macedo, Giselle Aparecida Gonzaga de Camargo, Gislaine da Silva Rodrigues, Igor Dias Gonçalves, Jéssika Cristina Gomes, Joanice Liskoski, Josiane do Rocio Moreira, Josiane Eleutério, Juliana Gonçalves Rocha de Lima, Lucelene Conceição Barbosa da Silva, Kátia Maria Fioravante, Kellen Rocha de França Pinto, Lucélia Correia da Silva, Lúcia Aparecida Rocha, Maise Mendanha Cruz, Marcela Malaquias, Maria Glowacki Rogus, Maria Inês Marinasco Portugal, Marlene Rosa de Arruda, Miraci Rodrigues, Nilcéia Guimarães, Paola Regina Emiliano Moraes, Raquel Franco, Regina Maria Clabonde, Roberta Kelley

Cruz Vaz, Rose Mari Lima Coutinho, Rosangela Levandoski, Selma do Rocio Scortegagna, Scheila do Rocio França, Silvana Aparecida Pigatto Soares, Silvia Aparecida Bragançeiro, Silvia Helena Hoffmann Cutrim, Sonia Mara Canteri Ribeiro, Viviane Borges de Almeida.

**Título:** “Poesias Engarrafadas”

## **Resumo**

Ler pode ser entendido como decifrar, descobrir o que está escrito, isto é, compreender - entender o que letras e outros sinais gráficos representam, lembrando que as letras podem se unir e formar infinitos registros, amorosos, históricos, documentais, entre outros. Pensando em um modo prazeroso e divertido de escrever, podemos logo pensar na poesia. A poesia é um gênero textual muito convidativo as crianças, pois sua leitura e produção são de fácil entendimento. Foi pensando em todos estes adjetivos do encantamento de se aprender a ler poesia, que desenvolvemos o “Projeto Poesias Engarrafadas”, onde o aluno pode resgatar o espírito leitor, de maneira lúdica. Sem dúvida, as atividades realizadas envolveram muito os alunos e professores da escola, pois os mesmos conheceram muitas poesias, autores e suas biografias, desenvolveram com base nas poesias muitas atividades diferenciadas, como: apresentações com declamação, jogral, varal de poesia, releituras, ilustrações, trabalhos artísticos com materiais diferenciados, invasões poéticas, além de apresentação de todos os trabalhos em exposição na escola, todo este trabalho fez com que todos se apaixonassem pelo universo poético. Com isso, podemos observar a satisfação dos alunos e professores com a realização do projeto, onde puderam se aventurar, a emocionar-se e a fantasiar. Esse projeto foi de grande valia, pois contribuiu para que todos os envolvidos desenvolvessem ainda mais a criatividade e o gosto pela leitura.

Palavra-Chave – Poesia, desenvolvimento cognitivo, emocional, comportamento leitor e ludicidade.

## **ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZAIR SANTOS NASCIMENTO**

Adriana Aparecida Kmetiuk, Adriana Aparecida Prestes, Francisco Zander, Adriane Perpetua Chem Gaspar, Ana Janine Bastos da Silva, Cleonice de Fatima dos Santos, Diandra Taís Toresco Moraes, Emili Moreira Diogo, Erika Bida Calixto dos Santos, Genara do Rocio Lima Sabatoski, Ini Messias da Rosa, Josiane Rodrigues da Silva, Laédina Buss Rodrigues, Laise Sandra de Lara, Layse, Cristinne Cordeiro, Maria Marilize Soistak, Mariane Cristina Fonseca Nakahara, Tânia Regina Pedroso Osatczuk, Thamara Valentim Pina.

**Tema:** A poesia se transformando em arte

## **Resumo**

Pensando no encantamento que a poesia nos proporciona a ESCOLA MUNICIPAL Zair Santos Nascimento, desenvolveu este projeto dando espaço para que os alunos pudessem conviver diariamente com os versos, ouvindo poesia, lendo, criando, compreendendo, aprendendo e brincando com a magia que existe nestes textos além de, desenvolver inúmeras atividades relacionadas ao universo poético. Existem coisas que só são traduzíveis por meio da poesia. Mais do que isso, a poesia provoca o inusitado, o inesperado, a expansão do sentido do que pensamos e do que queremos dizer. O objetivo deste trabalho é de despertar o interesse das crianças para uma experiência agradável, onde elas possam descobrir uma forma de elaborar suas emoções, seus sentimentos estimulando a oralidade, a criatividade, a subjetividade, a reflexão e as diferentes formas de ver e imaginar o mundo. A partir deste panorama o trabalho foi realizado e desenvolvido através da intervenção pedagógica, organizado por meio de atividades dentro das diferentes áreas do conhecimento as quais possibilitaram aos alunos fazer inúmeras interpretações de forma relevante, estimulando as habilidades de leitura usando o mundo subjetivo e respeitando a compreensão e a imaginação de cada educando. Nessa mesma perspectiva e através de algumas técnicas artísticas entre outros recursos, as crianças puderam expressar sua criatividade nas maquetes, cartazes, pinturas, móveis, acróstico, dobraduras e interpretações orais, realizando um trabalho significativo e prazeroso. A avaliação foi realizada no decorrer do projeto através da participação e envolvimento dos alunos na realização de todas as atividades propostas.



## ESCOLA MUNICIPAL ZANONI ROGOSKI

Adriane Glinski, Bruna Carmelia Lemos de Andrade, Indyanara Popovski Almeida, Joelma Kruger de Freitas, Luciana Stefanczak Jasluk, Misleine Sikorski Azevedo, Monaly Becker de Freitas, Monica Regina R. de Carvalho, Nicolli Caetano Pinto, Oloina Maria de Lara, Patricia Duda, Rosana Dzierva Padilha, Rosangela de Oliveira Vaz, Suzanne Aparecida de Oliveira, Vanuncia Rodrigues Gongora e Vera Lucia Geron.

**Título:** Alfabetizando com a poesia

### **Resumo**

Poesia é um modelo de arte que encanta, inspira, sensibiliza e desperta sentimentos. Ela nos oferece a possibilidade do “desnudamento do mundo”, capaz de criar novos significados para as coisas. Sendo assim, a poesia faz com que as crianças brinquem com as palavras. A linguagem da poesia trabalha a sensibilidade de todos, desenvolvendo sua relação com a leitura e as palavras. O universo infantil tem muitos pontos em comum, especialmente a grande carga afetiva, as imagens, as fantasias e a sensibilidade. Ao trabalhar a poesia podemos destacar alguns objetivos: a importância da vivência poética, bem como da leitura de poemas na escola. Proporcionar ao aluno, de maneira que ele aprenda e tenha o prazer de aprender, recitando ou cantando poesias. Revisar a ortografia, interpretação, rimas, e outros aspectos da alfabetização. O público alvo deste projeto foram turmas da Educação infantil, Ensino Fundamental e Sala de Recursos. Para o desenvolvimento do projeto utilizamos atividades diversificadas visando o interesse e a maior participação dos alunos. Através da interação, da troca de informações e de conhecimentos, criatividade, pesquisas, relatos e orais, tornando a aprendizagem significativa. Como suporte de trabalho adotamos as seguintes estratégias: acesso à biblioteca, utilizar poesias conhecidas pelas crianças, e as poesias criadas por elas, interpretar as poesias oralmente, lançar desafios e aguçar a curiosidade. Realizar atividades voltadas à grade curricular, além das extracurriculares como confecção de livros, dramatizações, danças e jograis. Trabalharemos com obras e poesias de grandes autores Mestres da literatura infantil que poderão nos auxiliar para a composição do nosso trabalho como: Vinicius de Moraes, Cora Coralina, Mário Quintana, Cecília Meireles, Monteiro Lobato todos com vários livros de poesias para crianças, entre outros. O projeto acontecerá. A duração deste projeto será durante o ano letivo de 2016, sendo utilizado e introduzido juntamente com o conteúdo de cada trimestre. Como culminância do projeto serão as apresentações dos trabalhos em murais, livros e recitais para uma aprendizagem mais significativa na alfabetização.

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ZILÁ BERNADETE BACH

Silmara Martins, Ana Claudia Scepanik Dias, Andreia Justus Lima Luz, Andressa dos Santos Lima Rocha, Alciomi da Aparecida Arruda, Cássia do Socorro Betim da Silva, Cristhiane Gaudencio Mehret, Clarice Subtil, Debora Alves Pereira, Ediane Rocio Antunes de Menezes, Josiane Aparecida Cidral Fernandes, Joycelaine Cabral Bach, Maria Marileia Soistak, Marilze Felix da Silva, Marilis Aparecida Ozório Avila, Renato Costa Pinto, Rosangela dos Santos Spitzner, Rosemara Gonçalves da Silva, Silmara Almeida Burnat, Silvana Massoqueto, Susane Novacovski, Suzane Zimovski.

**Tema:** Poetizar não sai de moda #reescreva esta ideia

### **Resumo**

Considerada uma das sete artes tradicionais utilizada para expressar a linguagem humana, a poesia é a maneira mais encantadora de demonstrar os sentimentos e materializar a imaginação. Tendo essa ideia como concepção incentiva-se os alunos a criar e brincar com as palavras de uma maneira onde o lúdico toma conta da sala de aula e a aprendizagem se torna prazerosa. Muitos são os autores nacionais ou internacionais e os alunos, independente de sua idade, devem conhecer essas personalidades, suas histórias e obras, para que assim sintam-se impulsionados a também produzir. É através das diversas poesias que se procura o incentivo do ler e escrever, proporcionando atividades que deem espaço para que as crianças possam compreender com a magia das palavras. Este trabalho estimula além da escrita, a oralidade e reflexão dentro das diversas áreas de conhecimento. A poesia é um gênero literário atemporal que mesmo com o desenvolvimento das

# Caderno de Mostra Pedagógica

v.1 2016

mais avançadas tecnologias não perde sua beleza e nem muda sua estrutura harmônica, talvez isso a torne tão atrativa para o trabalho em sala de aula e desta forma faça com que as crianças deste as menores até os adultos sintam-se inspirados à trabalhar com elas.